Bibliotheca Nacional
Avenida Rio Branco
DISTRICTO FEDERAL

Dependerá o successo da nossa embaixada Financeira aos E. Unidos de concessões ruinosas á expansão da industria algodoeira no Brasil?

Domingo Dia 10 de Fevereiro de 1935

GAZETA DE NOTICIAS

ANNO 60 — RIO DE JANEIRO — N. 34

Direcção de Justo de Moraes e Wladimir Bernardes

Alastra-se, assustadoramente, a epidemia de grippe na França, attingindo mais quatro guarnições do Exercito

Aggrava-se o caso politico de Alagôas com a divergencia dos seus proceres

APONTADA COMO UNICA SOLUÇÃO A INTERVENÇÃO DIRECTA DO GENEGOE'S MONTEIRO

General Góes Monteiro e sr. Osman Loureiro

Devidamente informados, podemos assegurar que reina a maior desintelligencia e indisciplina no seio da politica alagoana em virtude do caso da eleição do governador constitucional em que é candidato o interventor Osman Loureiro.

Ha dias, em documento que foi dado á publicidade, o general Góes Monteiro classificou de indisciplina o gesto dos deputados estaduaes, tres dos quaes, membros da Commissão Directora do partido situacionista, por haverem apresentado a candidatura Osman Loureiro, em telegramma dirigido ao presidente Getulio Vargas, apesar de compromisso anterior com o general Góes Monteiro, a quem, como chefe supremo da politica alagoana, caberia essa indicação.

Identica classificação deu o general Góes Monteiro á maioria da Commissão Directora do mesmo partido, que suggeriu o nome do sr. Sylvestre Pericles em opposição ao do interventor.

Ante-hontem, reuniu-se a bancada federal, sob a presidencia do "leader" Manoel Cezar Góes Monteiro, por suggestão do general Góes Monteiro, e pronunciando-se sobre o caso politico alagoano, os deputados Armando Sampaio Costa, Valente de Lima, Guedes Nogueira e Carlos Gusmão — este ultimo representando a corrente Costa Rego — declararam que, em qualquer hypothese, ficariam com a candidatura Osman Loureiro, emquanto os srs. Motta Lima e Mello Machado pediram a intervenção do general Góes no sentido de um reajustamento do partido situacionista agora scindido.

O sr. Izidro Vasconcellos manteve, porém, seu pensamento, de accordo com a maioria da direcção do P. R. A., isto é, solidario com a candidatura do sr. Sylvestre Pericles, não só como protesto contra a candidatura do sr. Osman Loureiro e por discordar da orientação politica que será dada a Alagôas caso seja victoriosa essa ultima candidatura.

Presidindo o conclave dos representantes de Alagôas á Camara Federal, á que tambem presente o capitão Ismar Góes Monteiro, o "leader" da bancada, sr. Manoel Góes Monteiro deixou bem claro que o general Góes Monteiro nunca deu o seu apoio á candidatura Osman Loureiro, como está provado pela resposta que o sr. Antonio Machado deu a um telegramma do interventor alagoano.

O "leader" foi, entretanto, contestado pelos srs. Carlos de Gusmão, Armando Sampaio Costa e Valente de Lima, que affirmaram estar assentada a candidatura Osman Loureiro desde o regresso a Maceió do prefeito Edgard Góes Monteiro.

Os que vêm acompanhando o desenrolar do longo film politico alagoano, que já conta varias séries, relacionam o seu desfecho com o telegramma que, ainda ha mezes, o deputado Guedes Nogueira dirigira ao interventor alagoano, conclamando-o a "fazer sua politica propria com ligação directa com o Cattete."

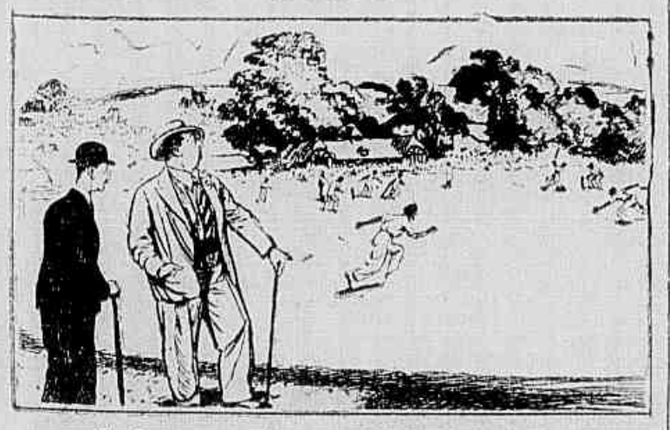
Para isso — dizia o sr. Guedes Nogueira — o interventor contaria com toda a bancada, á excepção dos srs. Manoel Góes Monteiro e Izidro Vasconcellos que seguiam incondicionalmente a orientação do general Góes. O caso politico alagoano entra agora numa nova phase agitada, que é, sem duvida, a phase decisiva.

Por outro lado, o sr. Sylvestre Pericles, que se encontra em Maceió arregimentando forças politicas contra o interventor, manifesta seus "propositos de luta em qualquer terreno", visando, sobretudo, que o seu Estado não volte ao dominio da corrente afastada do governo pela victoria da Revolução em 30, o que será fatal com a eleição do actual interventor alagoano.

A unica solução para o caso é ainda, ao que parece, a intervenção do general Góes Monteiro, dada a sua situação de grande relevo na alta administração do paiz.

Fóra disso, será a agitação no pequeno Estado nordestino que nada lucrou com o novo estado de cousas inaugurado pela Revolução.

O NOVO RICO...



— Então com que são os seus "chauffeurs" jogando com os seus jardineiros, hein?

— Sim... são os rapazes do 2º "team"... A turma bôa jogará mais tarde...

PERSPECTIVAS SOMBRIAS A' NOSSA VIDA ECONOMICO-FINANCEIRA

Soffrerá o algodão americano, manufacturado, uma diminuição de 35 por cento na pauta aduaneira?

De fonte que reputamos fidedigna, tivemos informações de que em uma das clausulas do tratado commercial recem-firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, obtiveram os fabricantes norte-americanos de tecidos de algodão o beneficio de 35%, sobre esse producto manufacturado, nas tarifas alfandegarias.

Caso se positive a existencia da clausula em que esse favor é concedido áquelles industriaes "yankees", os fabricantes nacionaes tomarão uma attitude de franca reprovação a essa iniciativa dos responsaveis pela assignatura do tratado, por haver sido tomada sem entendimento previo com os leaders e com os centros orientadores daquella industria, no Brasil.

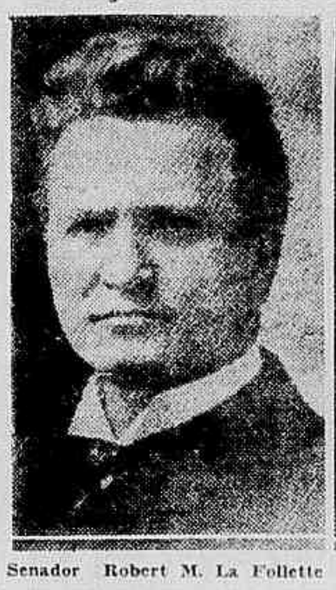
Os industriaes brasileiros, se fôr verdadeira a noticia corrente, e que dá origem a esta nota, seriam grandemente prejudicados, não sendo para estranhar que, innumeros delles paralysem suas fabricas em franco signal de protesto contra essa decisão positivamente ruinosa á nossa manufactura de algodão.

Essas noticias, de todo em todo alarmantes, ainda mais se aggravam com a attitude do governo, que, até hoje, ainda não deu ao publico conhecimento do texto do tratado commercial, já firmado ha varios dias.

Já é um assumpto de grande cartaz, a successão norte americana

PROGNOSTICOS OPTIMISTAS EM TORNO DO GRUPO DO SENADOR LA FOLLETTE

Tres correntes partidarias aprestam-se para disputar, nas urnas, a Casa Branca, em substituição ao senhor Franklin Roosevelt



Senador Robert M. La Follette — Governador Philip La Follette

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os partidos politicos já começam os preparativos para a proxima campanha presidencial. Tres grupos que sustentam programmas radicaes disputarão a reeleição ao sr. Franklin Roosevelt no pleito de 1936. Cada uma dessas aggremiações é dominada por uma personalidade politica que espera obter a preferencia do eleitorado. São ellas: o senador Robert M. L. Follette, progressista representante do Estado de Wisconsin; Floyd B. Olson, do partido trabalhista agrario, governador de Minnesota, e o senador democrata Huey P. Long, que rompeu definitivamente com o governo após alguns mezes de desavença. Elle é considerado um dos candidatos que têm maiores probabilidades de successo na Convenção que deverá escolher o candidato official á presidencia. Long já adoptou seus negocios politicos e pessoaes ás necessidades da campanha.

Os srs. Olson e La Follette, são mais prudentes. O governador acaba de tomar posse por um novo periodo, conquistando os votos dos eleitores com uma plataforma em que declara que o capitalismo deve ser abolido afim de ser adoptado um programma economico baseado no socialismo. O sr. Olson carece de maioria nas duas casas da legislatura estadual.

O partido trabalhista agrario sustenta um programma cooperativista baseado na socialização das industrias. Propõe a nacionalização dos bancos, das empresas de utilidade publica, das companhias de seguro. O sr. Olson affirma que o systema projectado em Minnesota eliminaria o estimulo das empresas particulares na realização de lucros. Elle por ora não é contrario ao New Deal, mas condemna a Administração de Ajuste Agricola, visto basear-se nos principios defendidos pelo capital.

O senador La Follette, mantem-se em posição estrategica, que lhe permittirá combater ou defender o New Deal na proxima eleição. Elle e seu irmão, o governador Philip La Follette, organizaram o partido progressista ha um anno e ganharam as eleições no Estado. A sua plataforma vae além do New Deal em diversos pontos. Elles propõem as seguintes disposições:

1 — Abertura de um credito de 10.000.000.000 de dollares, ou mais, afim de dar trabalho a cada uma das pessoas não empregadas por empresas particulares.

2 — Controle do credito por intermedio de um Banco Central.

3 — Acquisição das estradas de ferro pelo Estado.

4 — Propriedade do Estado da industria de munições.

5 — Pagamento immediato em dinheiro dos bonus emittidos em favor dos veteranos da guerra.

O partido progressista é o que

(Continua na 4. pagina)

KRISHNAMURTI VEM EM BREVE AO BRASIL

A REPORTAGEM DA "GAZETA DE NOTICIAS" OUVE A PROPOSITO A PALAVRA AUTORIZADA DO SR. ALEIXO ALVES DE SOUZA, TRADUCTOR E PUBLICADOR DAS OBRAS DO — — — — FAMOSO MESTRE HINDU — — — —

O Rio vai afinal ouvir o verbo do grande libertador, cuja vida tem corrido mundo atravez das narrativas mais phantasticas

O sr. Aleixo Alves de Souza, sua esposa e a senhorita Gilda Morei ira em companhia de um dos redactores da GAZETA DE NOTICIAS

A noticia da proxima viagem de Krishnamurti ao Brasil levou a reportagem da GAZETA DE NOTICIAS a procurar na tarde de hontem o sr. Aleixo Alves de Souza, traductor e publicador das obras do "libertador" famoso no nosso paiz e membro destacado da Sociedade Theosophica Brasileira. O jornalista teve sorte, pois s. s. estava no momento em conferencia com a senhorita Gilda Moreira, figura de projecção da commissão organizadora da viagem do notavel hindu ao Rio de Janeiro.

KRISHNAMURTI AQUI ESTARA EM MAIO

Abordado pela reportagem, o sr. Aleixo Alves de Souza disse o seguinte:

— Krishnamurti vae chegar ao Brasil por volta de começo de maio, pretendendo demorar-se aqui cerca de quatro semanas. Fará uma serie de conferencias para exposição de seus pontos de vista. Acompanham-no dois amigos seus, o sr. Byron Casselberry e o sr. D. Rajagopal, este ultimo indiano como elle. Krishnamurti não traz uma doutrina corporificada, nem muito menos um systema philosophico. Diz elle que todos os systemas estrangulam a mente por subjetarem-na a um molde preconcebido. Por isso não pretende crear um systema de pensamento, mas antes despertar nas pessoas o interesse e a possibilidade de pensarem por si mesmas no sentido de buscarem e realizarem a verdade em si proprias. "Ninguem é salvo por outrem", ele um dos seus grandes postulados; e como corollario, accrescenta: "A grandeza do homem está em salvar-se elle a si proprio". Para elle as religiões, os systemas philosophicos e seus proceres são outros tantos meios de exploração do homem pelo homem.

UM POUCO DE BIOGRAPHIA

O nosso entrevistado prosegue:

— Seja-me permittido agora fornecer aos vossos leitores alguns topicos de importancia na vida de Krishnamurti.

Em tempos passados veiu para Adyar, na India, trabalhar no Quartel General da Sociedade Theosophica uma familia hindu da qual faziam parte duas crianças. Costumavam assistir aos banhos de mar de alguns dos moradores da Propriedade de Adyar entre elles o sr. bispo Leadbeater e outros. Faziam isto as crianças por acharem curioso o espectaculo da pelle branca dos banhistas europeus. Uma dessas crianças era Krishnamurti, a outra seu irmão Nityananda. Krishnamurti foi escolhido pelo bispo Leadbeater para umas investigações especiaes que desejava fazer sobre o intervallo das vidas no povo da classe media da India. Como foram feitas essas investigações por processos occultos, é cousa que não vem ao caso narrar. O certo é que as constatações foram de tal ordem que o sr. bispo Leadbeater levou o assumpto ao conhecimento da dra. Annie Besant, então presidente da Sociedade Theosophica. Os dois então, em conjunto, averiguaram tratar-se de alguem que fora escolhido para executar no mundo a doação de instructor. Decorreram os annos. Krishnamurti fora adoptado e seu irmão tambem, com o consentimento dos pais, pela dra. Besant que se encarregava pela educação de ambos.

Fundou-se depois a Ordem da Estrella do Oriente com o fim de preparar o mundo para a vinda do instructor. Krishnamurti escreveu seu bello livrinho "Aos pés do Mestre", que foi rapidamente espalhado e traduzido em grande numero de linguas. A Ordem floresceu e seu objectivo foi plenamente alcançado. Em 1929, Krishnamurti limitou publicamente, de motu proprio, a sua missão de instructor. Iniciaram-se os acampamentos de Ommen, na Hollanda, e a partir de 1926 e até 1930, eu ali fui escuteiro.

O CASO DA ORDEM DA ESTRELLA

— Em 1929, estando eu presente, foi a Ordem da Estrella dissolvida na Hollanda, durante o acampamento de Ommen. — continuou s. s. — O fim dessa dissolução foi (e eis o que muitos não comprehenderam) não restringir o serviço de Krishnamurti, mas dar-lhe uma amplitude maior, tirando-lhe qualquer vislumbre de caracter sectario. O que Krishnamurti quiz foi evitar que a Ordem se transformasse em uma nova religião. Tem-se affirmado que Krishnamurti renunciou á sua missão de instructor. A sua vida é um desmentido cabal dessa asserção, pois que, mais que nunca, a sua actividade se desen-

(Continua na 4. pagina)

Krishnamurti

Reciprocidade commercial entre o Brasil e os Estados Unidos

"O pacto veio revelar a bancarrota da politica aduaneira"

Um editorial de "The Nation"

NOVA YORK, 9 (United Press) — O semanario "The Nation" dedica um editorial ás affirmações do sr. Cordell Hull, de que o tratado de reciprocidade commercial com o Brasil veiu quebrar o impasse do commercio internacional, entendendo que o pacto veiu revelar a bancarrota da politica aduaneira da administração federal. Acha que o tratado representa a primeira tentativa do governo da União, no sentido de reduzir pura e simplesmente as tarifas por meio de negociações bilateraes, e faz seus resultados de desencorajantes. Allega que a reducção operada no direito alfandegario norte-americanos, abarca a entrada de productos brasileiros que, em 1932, foram importados em valor inferior a 2 milhões de dollares, emquanto que o abaixamento das tarifas brasileiras beneficia artigos estadunidenses que entraram, naquelle anno, no Brasil em valor de cerca de dez milhões de dollares. Argumenta, então, que os Estados Unidos "utilizaram sua potencia para negociar, no sentido de desmantelar os barreiros protectores do paiz mais fraco", e termina por criticar a exclusão do minerio russo, das reducções feitas na tarifa de entrada do manganes.

Alerta!

A epidemia de gryppe toma vulto, na França

PARIS 9 (U. P.) — A epidemia de grippe que se manifestára nas fileiras do exercito alastra-se assustadoramente, attingindo quatro novas guarnições. Em Metz registaram-se dois casos, em Caen morreram dois soldados, em Angers foram recolhidos ao Hospital cem doentes e em Amiens cento e cincoenta. Registaram-se dois novos casos fataes em Bourges. Os ministros das relações exteriores e da guerra srs. Laval e Maurin, ainda não se restabeleceram completamente.

Gazeta de Noticias
RUA DO OUVIDOR, 101
Directores:
JUSTO DE MORAES
e
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado
Secretario
A. Figueiredo Pimentel
Telephones:
Director 23-5511
Redacção 23-3080
Secretario 23-2979
Gerencia 23-5116
Policia e Sport 23-2778
Publicidade 23-1483
ASSIGNATURAS
12 mezes .. .. 65$000
6 mezes .. .. 30$000
Para o estrangeiro:
Annual .... 140$000
Numero avulso 200 réis
Succursal de São Paulo
Director: Borja de Almeida
R. 11 de Agosto 19 A, 2º and.
Telephone 2—3955
O unico cobrador autorizado pela GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Walter Martins

EDIÇÃO DE HOJE 20 PAGINAS

UMA CAMPANHA NECESSARIA

Ainda recentemente a imprensa toda desta capital se occupou do interessante appello do Touring Club no sentido de ser emprehendida uma grande campanha contra os ruidos urbanos.

Não será facil avaliar-se desde logo si já podemos contar com alguns resultados no assumpto. Todavia ninguem que hoje tenha um mediano conhecimento da vida, poderá negar que o unico processo que poderá ser efficiente, quando se trata de educação collectiva, é esse de ministrar conselhos através dos jornaes.

Qualquer outro é mais moroso e portanto menos pratico.

Ora, no Brasil, e particularmente no Rio, precisamos urgentemente de varias dessas campanhas para sanar lacunas que se observam na formação do espirito publico.

Uma dellas, talvez a mais necessaria seria a que visasse incutir na população o espirito da economia.

O brasileiro não o possue, em geral, e disso resultam muitos contratempos.

Não seria o caso de focalizarem os interessados esse importante assumpto?

— —

OS PROBLEMAS DA CENTRAL

Annunciam-se grandes reformas na Central do Brasil, cujos serviços, mau grado a dedicação dos que nella trabalham, não satisfazem aos interesses do publico.

Essas reformas virão a seu tempo, á medida que as difficuldades technicas forem superadas.

Nem se pode exigir uma presteza inconcebivel na realização desses melhoramentos que se annunciam formidaveis.

Mas ao lado desses problemas fundamentaes, como a electrificação da rêde suburbana e a ligação rapida entre S. Paulo e Rio, ha uma chusma de pequenos problemas para os quaes o interesse do publico está exigindo a attenção dos administradores da Central.

Assim, por exemplo, a questão dos horarios, cuja alteração deverá ser feita de maneira racional, evitando a inconveniencia dos horarios actuaes, especialmente da linha de Minas. Assim tambem as condições geraes da linha e do material rodante. O estado precario das linhas, tendo em alguns trechos trilhos contemporaneos da "Baroneza", e o material rodante em estado igualmente lastimavel, constituem um dos taes problemas immediatos cuja solução importará na garantia de vida de centenas de passageiros.

— —

FEMINISMO E POLITICA

Os tribunaes austriacos acabam de condemnar á pena maxima uma jovem que tomara parte activa nos acontecimentos de Vienna, no correr dos quaes tombou para sempre o chanceller Dollfuss. E' esta a primeira vez que os juizes da Austria resolveram tirar a vida a uma representante do sexo fraco por delictos politicos. O caso merece registo e deve ecoar como uma advertencia ás lindas representantes de Eva que de uns tempos a esta parte apaixonaram-se pelas seducções da politica. Ao que parece, na Austria como no Brasil, as mulheres não têm tido muito exito nesse terreno falso dentro do qual se disputam ferozmente as rédeas dos destinos das nacionalidades. Aqui uma sentença e uma accusação a pairarem ameaçadoramente sobre os destinos de uma illustre candidata ao Congresso. Em Vienna um delicado corpo de mulher prestes a balançar na extremidade de uma corda legal.

Francamente que em materia de politica a sorte tem sido bastante madrasta para com as encantadoras companheiras do homem ...

— —

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Em entrevista concedida a GAZETA DE NOTICIAS, affirmou, hontem, o sr. Benedicto Costa, director do Imposto Sobre a Renda, no Districto Federal, que a arrecadação desse tributo excedeu, no anno de 1934, á estimativa orçamentaria, attingindo o total de recebimentos a elevada cifra de 130 mil contos. O acontecimento é realmente notavel, pois, como todos sabem, o ultimo exercicio financeiro ficou reduzido a nove mezes, iniciando-se em abril e terminando em dezembro.

O imposto sobre a renda foi mal recebido entre nós, já pelo rigor das taxas, já pela maneira draconiana com que era o contribuinte tratado, obrigado a fazer provas até de negativas, numa absurda inversão da logica porque, como é obvio, o onus da prova da fraude incumbe ao fisco.

E' porém, de justiça que se reconheça a modificação dos processos adoptados; hoje, os contribuintes merecem maior consideração e não são systematicamente olhados como inimigos do erario, como acontecia. Deixou, assim, de existir a reacção natural contra o rigor excessivo do apparelho official.

E do melhor entendimento entre o poder publico e os interessados resultou forçosamente o augmento da arrecadação.

Que o exemplo fructifique.

Diante da mais bella praia do mundo
O MAIOR E MAIS DESLUMBRANTE CARNAVAL NO
CASINO BALNEARIO
ATLANTICO
POSTO 6 *COPACABANA*
Cinco delirantes bailes a fantasia
nos salões magnificamente decorados por GILBELTO TROMPOWSKY e evocando
Veneza de Sonhos e de Amores
COM UM DESFILE ESTONTEANTE DE LUCRECIA BORGIA E SEU CORTEJO EM UM AMBIENTE INCOMPARAVEL RECONSTITUINDO AS LINDAS SUGGESTÕES DA CIDADE DOS LAGOS, CANAES E GONDOLAS
QUATRO MAGNIFICAS ORCHESTRAS — DANSAS NOS TERRAÇOS
Direcção de LUIZ DE BARROS
RESERVE HOJE MESMO SUA MESA A' AVENIDA RIO BRANCO 109 — 2º AND. OU PELO TELEPHONE 23—1188

Alvitre opportuno

ENTRE os partidarios da secção de publicidade do Departamento Nacional de Café e os intransigentes que teimam em dizer a verdade, a leite de pato, sobre o que ha de reprovavel e de mysterioso em certas decisões e attitudes da directoria do D. N. C., travou-se uma discussão que toma, infelizmente, o rumo de um confusionismo prejudicial á apuração das denuncias produzidas e, até esta data, não refutadas. E' deveras lamentavel que os grandes iniciados nos problemas do café, estejam contornando questões de facto com tertulias scientificas de ordem puramente abstracta. E, tambem, não é lá para louvar-se que os impavidos denunciadores das graves occorrencias havidas nos negocios do D. N. C., fortes como se acham, ante o mutismo dos culpados, estejam descambando para o terreno das retaliações pessoaes e das insinuações capciosas. A orientação camboia—pernibamba e caxingó, como diria mestre Ruy—do D. N. C., indecisa e desencontrada, pode e deve ser censurada, com franqueza, sem que seja necessario arrmessar a pedra da suspeita contra os finissimos crystaes do patrimonio moral do seu director-presidente. Se eu tivesse de julgar, em uma futura commissão de syndicancias, a conducta do sr. Armando Vidal no que respeita a sua probidade de cidadão, o absolveria de coração a largo, sem a mais tenue sombra de duvida ou de constrangimento. O sr. Armando é um lyrio que floresceu numa estufa de plantas carnivoras; é um catholico apostolico romano que, por obra do destino, foi encarregado de dirigir o ritual de um templo pagão, na época das saturnaes. Até ser elevado ao posto de responsabilidade de presidente do D. N. C., os conhecimentos do sr. Vidal sobre o problema da nossa rubiacea não iam além do conteudo liquido de uma chicara de café — das pequenas. Collocado na torre de commando, com bonnet de capitão de longo curso, o grumete começou a dar ordens perigosas á tripulação, sopradas por varios espiritos-santos de orelha. Um, lhe dizia: — Rumo N. E. Outro, ciciava: — Rumo S. E. E, já outro, aconselhava: Virar para o oeste. O resultado é que o navio encalhou, tendo, agora, o seu commandante, depois do desastre, idéas proprias sobre um assumpto que elle não entende.

Não acredito que o governo — o grande surdo — tome em consideração os factos gritantes, os erros berrantes e as attitudes de clamorosa inconsciencia que continuam a desprestigiar no conceito da lavoura a acção do Departamento Nacional do Café. Onde a politica se mette não é licito esperar qualquer solução consentanea com os interesses da nação. Quando muito, com muito geito, depois de um longo preparo de catechese administrativa, poder-se-ia conseguir que, no regulamento interno do D. N. C. fosse accrescida uma disposição que viesse controlar a acção dos seus directores. Assim, não seria difficil alcançar-se que os membros da actual directoria, já que não querem pôr-se ao fresco, seguissem, no trabalho em pról da defesa do café, as mesmas regras de vida, impostas, ha 200 annos, ao Mikado. De accordo com a tradicção nipponica, deveriam elles, durante as horas do expediente, ficar sentados em confortaveis poltronas, conservando-se mudos, immoveis, sem piscar os olhos, alheios ao mundo e aos negocios do café. E dessa immobilidade total, como na tradição japoneza, talvez dependesse a prosperidade do paiz e a salvação da lavoura.

WLADIMIR BERNARDES

HOJE

ALMOÇOS: — Os habitantes da estação da Rocha Miranda, offerecem hoje um almoço ao sr. Domingos José Meirelles e aos representantes da imprensa.

REUNIÕES DANSANTES: — Orphéão Portugal — Botafogo F. C. — Banda Portugal — Club Municipal Carioca — Club Musical Recreativo Carioca — Fluminense F. C. e Club dos 100.

BATALHAS DE CONFETTI: — Rua D. Zulmira — Rua Paulino Fernandes — Avenida Passos — Rua Rego Barros — Rua da America — Rua Estevão — Campo Grande.

BANHO A FANTASIA: — Realiza-se hoje um banho á fantasia em Itacurussá.

O TEMPO: — Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

— Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador com chuvas fortes e trovoadas.

Temperatura — Entrará em declinio, possivelmente accentuando-se de dia.

Ventos — Rondarão para sul com rajadas possivelmente fortes.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador com chuvas fortes e trovoadas.

Temperatura — Entrará em declinio, possivelmente accentuando de dia.

— Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas até Santa Catharina melhorando no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em declinio até Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul.

Ventos — De sul com rajadas fortes até S. Catharina e variaveis no R. Grande do Sul.

— T. T. T. — Confirmando seus avisos anteriores o Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e até parte do E. Santo está sujeito a ventos fortes do quadrante sul.

— NOTA — Nos postos semaphoricos do Rio de Janeiro, Cabo Frio, Campos e Victoria foram içados os signaes de ventos fortes perigosos ás pequenas embarcações.

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações e exonerações na pasta da Viação

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Nomeando na Central do Brasil: o sub-inspector engenheiro Waldemar Machado de Mendonça para inspector; o sub-inspector, engenheiro José Mauricio da Justa para engenheiro de 1.ª classe da Superintendencia da Electrificação; o engenheiro residente em disponibilidade Waldemar Magno de Carvalho e o ex-sub-chefe do tracção engenheiro Cyro de Valle Ferro para engenheiros de 1.ª classe da Superintendencia da Electrificação; os auxiliares technicos engenheiros Luiz Freire, Newton Dunham, Heleno dos Santos Jordão, Heitor Guimarães, Mauro Bochado, e o ajudante de residente, em disponibilidade engenheiro José Palleta de Cerqueira para sub-inspectores; o auxiliar technico engenheiro Rubens Vaz Tellier e os sub-inspectores Ary Hermes de Assis e Paulo Castello Branco para engenheiros de segunda classe da Superintendencia de Electrificação; o ex-auxiliar technico engenheiro Raymundo Alcey de Sena, os ex-praticantes technicos engenheiro Francisco Madureira e Samuel Cantarino Motta, o engenheiro diarista Jorge de Abreu Shilling, e escripturario de 1.ª classe, engenheiro Arnaldo Rocha, o mestre de signalização engenheiro Arthur Thompson, o encarregado de officinas engenheiro Othon de Souza Novaes e o engenheiro residente da extincta Estrada de Ferro Therezopolis, engenheiro Geraldo Barroso do Amaral, todos para auxiliares technicos.

Nomeando interinamente, os inspectores da referida Estrada de Ferro: engenheiros, Eteocles de Souza Maciel e João Baptista da Costa Pinto sub-chefe de divisão, durante o impedimento dos effectivos.

Nomeando: o engenheiro de 1.ª classe da Estrada de Ferro de Goyaz, Rubem Rodrigues da Cruz Ribeiro para chefe da divisão da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina; o ex-engenheiro da Estrada de Ferro São Luiz a Theresina, Jayme Tavares para engenheiro de 1.ª classe da Estrada de Ferro de Goyaz; o escrevente de 1.ª classe do Departamento de Portos e Navegação, Alonso de Souza Pinto, interinamente, escrevente de 1.ª classe do mesmo Departamento; Edna de Almeida Mello para fiel do thesoureiro de 2.ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Laudares de Carvalho para cargo identico na referida Directoria; o mensageiro Renato Feire e o servente de 1.ª classe Edgard de Almeida Machado, ambos dos Correios de Ribeirão Preto para auxiliares de terceira classe da mesma Directoria dos Correios; e interinamente, Alice Mattos da Costa para agente postal de Queimados, no Estado do Rio e Juventina Valois Ferreira para agente do correio de Salvaterra, no Pará.

Tornando sem effeito a dispensa do desenhista de 2.ª classe da extincta sexta divisão do Central do Brasil, João de Almeida Ferber, afim de considerál-o em disponibilidade.

Exonerando Geraldo Peixoto e Bremno de Vilhema Araujo, de fieis de thesoureiro de 2.ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Livia Barbosa Garcia, de auxiliar de 2.ª classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, por ter optado por outro emprego; e a pedido, Iracema Pires, de agente do correio de Visconde de Taunay, em Matto Grosso.

Transferindo o engenheiro Christovão Pereira de Souza, de chefe de divisão da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina para o de engenheiro de 2.ª classe do quadro da Inspectoria Federal das Estradas.

Considerando José Olavo Albuquerque exonerado a pedido desde 2 de dezembro de 1929, do cargo de agente do correio de Boa Vista, no Pará.

Removendo na Noroeste do Brasil, por permuta, o chefe de trem de 1.ª classe José Crestiro para machinista de 2.ª classe e o machinista de 2.ª classe Pedro Alves para chefe de trem de 1.ª classe.

Concedendo aposentadoria a Alfredo de Souza, carteiro de 2.ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e aposentando compulsoriamente, Emiliano Eugenio da Silva, servente das officinas da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; Ulysses Vianna, guarda-fios; Urbano Costa, telegraphista de 2.ª classe ambos do Departamento dos Correios e Telegraphos; Annibal Macchereni, agente postal de Monte Santo; Euzebio Pereira thesoureiro da agencia postal de Itajubá; Placido de Campos, agente postal de Santa Cruz das Palmeiras, São Paulo; Ildefonso Jorge Linhares, telegraphista de 1.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Honorio Gonçalves de Sant.Anna, servente da agencia de Paranaguá; João Antonio de Souza, estafeta da agencia de Bananeiras, na Parahyba; José Baptista da Silva, thesoureiro da agencia de Campina Grande; Edmundo Siqueira, guarda-fio de 2.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Cosme Ferreira de Carvalho, guarda-fio de 2.ª classe, José Honorato Mallor, guarda-fio de 2.ª classe, Luiz Antonio de Mello, guarda-fios de 2.ª classe todos do Departamento dos Correios e Telegraphos; Francisco Josephino Maria da Silva, thesoureiro da agencia do correio de Laguna; Henrique Luiz de Cordova, telegraphista de 1.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Brasilino Pereira da Silva, continuo da Directoria do Ceará; Miguel Archanjo de Oliveira, guarda-fios de 2.ª classe; Raymundo Militão do Nascimento, guarda-fios de 1.ª classe; Vicente Damasceno, guarda-fios de 2.ª classe; Manoel Joaquim Ramos, guarda-fios de 2.ª classe; Luiz Gonçalves de Carvalho, guarda-fios de 2.ª classe; José Faustino da Rocha, guarda-fios de 2.ª classe; José Zacharias Vieira, telegraphista de 1.ª classe; Alfredo Antonio da Silva Pimentel, guarda-fios de 2.ª classe; João Joaquim Ferreira Lobo, telegraphista de 1.ª classe, todos do Departamento dos Correios e Telegraphos; Antonio Marcellino Gonçalves, ajudante da agencia do correio de Santa Maria Magdalena; José Sobral Bittencourt, agente postal de Campos, no Estado do Rio; Antonio Pires Velloso, agente postal de Cordeiro, no mesmo Estado; Luiz Daniel Barento, agente postal e Alexandre Miguel Corrêa, carteiro, ambos da agencia da Barra do Pirahy; José Quirino de Souza Motta, chefe de secção; Domingo de Souza Goulart, fiel de thesoureiro; e Manoel Patricio de Almeida, todos da Directoria Regional do Estado do Rio; Raul da Silva Caldeira, 1.º official; João Ferreira dos Santos, 2.º official; Rodolpho Dornellas, 2.º official; e Joaquim dos Reis Pereira, todos da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; Germano Schreciner, inspector de linhas de 1.ª classe; Francisco Pinheiro Costa, chefe dos serviços economicos da Directoria de Diamantina; Mariano Antonio da Silva, guarda-fios de 2.ª classe; Maria José Mattos Noceira, ajudante da agencia da Praça da Aclamação, na Bahia; Fructuoso de Souza Brandão, agente postal de Cachoeira, Bahia; Getulio de Almeida Gouvêa, telegraphista de 1.ª classe; José Francisco de Vasconcellos, mestre de linhas; José Luiz Teixeira, mestre de linhas, todos do Departamento dos Correios e Telegraphos; Osoria Augusta Fernandes Vieira, ajudante da agencia postal de Jaboticabal, São Paulo; José Mariano Soares, agente postal de Brotas, São Paulo; Antonio Lemos Sobrinho, thesoureiro da agencia de correio de Pindamonhangaba; Thomaz Giugui Lomenaco, agente postal de Espirito Santo do Pinhal; Maria Zoppelli Esmenard, agente postal de Valle Marianna; Antonio Ferreira da Silva Araujo, servente de 1.ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Firmino Borges Lourdes, agente postal de Pirajú' São Paulo; Eduardo Augusto dos Santos Velho, agente postal de Guaratinguetá, e Luiz França Pereira, servente de 1.ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Paraná.

Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro
CAPITAL REALIZADO — RS. 5.000:000$000
Directoria: Antenor Mayrink Veiga, Alvaro Catão, Eduardo Trindade
ALFANDEGA, 30

A convenção aerea e as contra propostas feitas pela Italia

BERLIM, 9 (A. B.) — O correspondente do "Berliner Tageblatt" em Roma, annuncia ter sabido em fontes bem informadas que o governo italiano notificou aos governos inglez e francez, pelos componentes diplomaticos, que em resultado do exame preliminar feito na convenção aerea proposta, tem certas objecções a formular.

O Ministerio do Exterior italiano está agora preparando um memorandum em que estabelece os seus pontos de vista divergentes e faz uma serie de contra-propostas, a principal das quaes é a que todos os cinco signatarios do Locarno deveriam subscrever a convenção aerea, tendo todos os mesmos direitos e assumindo as mesmas obrigações.

A opinião na capital romana, diz o correspondente do "Berliner Tageblatt", é que a Italia está sendo solicitada para se tornar parte de uma unilateral garantia de segurança franco-allemã, pela qual não obtem um equivalente. O argumento de Sir John Simons, de que "no terreno geographico" os interesses da Italia na convenção de um certo modo não é pequeno, pelo menos coincide com a opinião italiana.

Nos circulos politicos considera-se que a convenção aerea não póde ser tratada independentemente da questão geral da segurança. Porque, se qualquer potencia signataria fôr solicitada para collocar suas forças aereas á disposição de outra potencia signataria atacada, isso seria equivalente á uma declaração de guerra, e automaticamente envolveria todas as outras forças militares e navaes, uma vez que unicamente a guerra aerea é inconcebivel.

OS MAGNOS ASSUMPTOS NORTE AMERICANOS

SERA' ADIADA, ATE' MARÇO PROXIMO, A DECISÃO DA SUPREMA CORTE, EM TORNO DA CLAUSULA-OURO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Ha a possibilidade de que a decisão da Suprema Corte em torno da clausula-ouro seja adiada até o dia quatro de março proximo.

O mais alto tribunal do paiz, segundo uns, deverá estudar o caso na sua proxima sessão, segunda-feira vindoura. Se, entretanto, adiar a decisão para a sessão seguinte, ou seja para o dia 18, quasi que se poderá affirmar que ainda dessa vez não se pronunciará a respeito, desta feita por falta de tempo. E' que naquella data, a Corte inaugurará o seu periodo de quinze dias de ferias.

A demora indica que a Corte não pretende tratar da questão com maior urgencia do que tem observado em casos importantes, demonstrando igualmente que ha probabilidade de emittir uma opinião discordante do Poder Executivo, que é, como se sabe, favoravel á abolição da clausula em apreço.

Ha a possibilidade de que o tribunal norte-americano examine a decisão da Camara dos Lords da Inglaterra no sentido de que os titulos belgas deveriam ser pagos em papel-moeda equivalente ao valor-ouro, antes de pronunciar-se sobre o caso dos Estados Unidos.

Transpirou, a proposito, a noticia de que o tribunal tem examinado exhaustivamente todas as opiniões emittidas pela Corte Permanente de Justiça Internacional de Haya em torno do assumpto e muito principalmente no concernente aos titulos brasileiros e servios. Com esse objectivo, telegraphou á Europa, procurando obter copias das decisões em apreço.

Parece solucionada a crise politica manifestada no governo da Provincia de Buenos Aires

LA PLATA, Provincia de Buenos Aires, 9 (U. P.) — Logo depois de sua reconducção ao governo desta provincia, declarou á United Press, o sr. Martinez de Hoz que tomaria as medidas necessarias, relativas á policia e a funccionarios publicos que participaram na "revolta" de hontem, e que, fóra disso proseguirá em sua administração como se nada houvesse acontecido, pois, frizou, "não guardo rancores contra ninguem".

Surgiu, entretanto, impasse de natureza constitucional, devido á renuncia do contador geral da provincia, e do sub-contador, cargos que só podem ser preenchidos com o consentimento do legislativo local, que está em conflicto com o governador. As difficuldades sobem de ponto porque, emquanto não forem preenchidas as vagas abertas na administração, esta ultima não pode proceder a nenhuma despesa, seja ella qual fôr.

O ministro das Finanças, sr. Ameghino, declarou entretanto á United Press, que conta persuadir o sub-contador da provincia a desistir da renuncia, eliminando assim o nó de todas as difficuldades.

A INTERPRETAÇÃO DO REGULAMENTO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O QUE FOI DISCUTIDO NA GRANDE REUNIÃO REALIZADA NA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Na séde da União dos Empregados do Commercio desta capital, realizou-se, ante-hontem a annunciada reunião de associados e da classe em geral, que visava a discussão de pontos sobre os quaes porventura ainda existissem duvidas, concernentemente ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Varios foram os oradores que trataram dos objectivos da reunião, fixando alguns diversas questões controvertidas.

Attendendo ás consultas apresentadas á mesa, falou, a seguir, o conselheiro do Instituto, senhor Miguel Picanço Filho, que, inicialmente disse que, certa ou errada, está em execução a melhor victoria que pudesse ser registada pelo trabalhador commercial de todos os tempos. No tocante á aposentadoria-premio, explicou cabalmente, apoiando-se em argumentos decisivos, que comprehendida a mesma no regulamento do Instituto dos Commerciarios, resultaria em fragoroso fracasso, como aliás se comprova, tendo em vista as Caixas de Aposentadorias dos Commerciarios do Uruguay, Argentina, França, etc. Concernentemente aos 10 annos de trabalho para estabilidade do commerciario em seu emprego, accentuou que somente o facto de constar objecto de uma lei social em meio do regulamento de um Instituto de beneficencia, representa um esforço sobrehumano e mais uma incrivel conquista dos commerciarios.

Respondendo ao trabalhador commercial que o consultou sobre o paragrapho primeiro do artigo setimo, do regulamento do Instituto, lealmente declarou que apenas este ponto ainda está trazendo difficuldade na sua interpretação. A verdade é que os industriaes não são beneficiados pelo Instituto; como, consequentemente, poderá exigir-se dos mesmos o pagamento da taxa? Aquelles, portanto, que em escriptorios internos de estabelecimentos industriaes, trabalhem para os mesmos industriaes, tambem não gozando dos beneficios proporcionados pela caixa, visto trabalharem em meio industrial, não poderão ser descontados nos 3 %. No tocante ao alvitre do sr. Affonso Henriques, para a escolha de uma commissão que estude de perto o assumpto, por unanimidade, ficou combinado que a directoria da União dos Empregados do Commercio, indicará os membros que irão compol-a, a qual, aliás, pelo espaço de 150 dias, ficará á disposição da classe em geral, para o recebimento de suggestões e esclarecimentos, devendo, depois, a collectanea desse serviço ser entregue aos directores da U. E. C., para encaminhamento ás autoridades competentes.

Referentemente aos confeiteiros e alfaiates, sobre os primeiros declarou ainda o sr. Miguel Picanço, que o Instituto dará publicidade pela imprensa á resposta da consulta feita e sobre os segundos, que trabalhando em casas commerciaes e pertencendo á secção de alfaiataria, são obrigatoriamente associados do Instituto, o que aliás esclarece a alinea "b" do artigo setimo do seu regulamento. Finalizando os trabalhos, fala o sr. Ernani Coelho Duarte, o qual, após considerações elogiosas sobre o esforço da U. E. C. para a consecução do Instituto dos Commerciarios, abordou o auxilio-maternidade, aliás regulamentado, frizando que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios deste paiz, é o unico que presta esse auxilio, o que representa titanico esforço dispendido pelos emprehendedores do mesmo, para attender a todas as suas finalidades, aliás indispensaveis.

Solemnidade nupcial em Roma

ROMA, 9 (U. P.) — O major Carlo Pezzani, membro da armada aerea do general Italo Balbo que foi a Chicago, desposou hoje a sta. Graziella Rosselli. O acto religioso foi celebrado na Igreja de São José, observando-se imponente cerimonial.

A's voltas com a justiça federal em Nictheroy

O juiz federal substituto da secção do Estado do Rio, dr. Cunha Vasconcellos Filho, pronunciou João Lazaro e sua mulher Zadir Lazaro, denunciados por terem tentado incendiar a casa em que moravam á rua Mariz e Barros n. 267, na capital fronteira.

O processo foi julgado pela justiça federal por estar o immovel hypothecado á Caixa Economica Federal.

Não está sendo cumprida a nova tabella de salarios maritimos

UMA CONFERENCIA DO MINISTRO DA MARINHA

Esteve, hontem, no Ministerio da Marinha, em conferencia com o titular da pasta uma commissão de associados da Educação dos Maritimos, que foi protestar, pedindo providencias, contra o desrespeito de certas companhias terrestres que exploram, accidentalmente, o serviço no mar, ás novas Tabellas de Salarios recentemente approvadas depois de uma greve em todo o paiz.

Allegaram os maritimos que essas companhias, fugindo aos compromissos assumidos, negaram-se a pagar seus empregados do mar, de accordo com os salarios a que obedecem as demais companhias.

E é contra essa anormalidade que protestaram os maritimos, solicitando providencias urgentes.

LIBERDADE DE CATHEDRA OU CATHEDRATICO DE CORRENTE

(Especial para a "GAZETA DE NOTICIAS")

A Constituição actual, em um dos seus artigos, assegura a liberdade de cathedra. Francamente não pude comprehender porque o legislador havia se preoccupado em assegurar ao professor um direito, que está dentro da propria natureza do seu cargo.

Jamais pensei que o presupposto liberalismo constitucional visava permittir ao professor liberdade de crédo social, pela simples razão que, julgando a cathedra motivo apenas para explanação technica, não seria logar apropriado para discutir assumptos sociaes.

Entretanto, a lei de emergencia, focalizando o referido artigo, faz pensar que vem corrigir a amplitude que poderia dar á citada liberdade.

Si julgo o artigo superfluo, a sua correcção é absurda.

O cathedratico de uma escola superior apresenta o seu programma de ensino, que está sujeito á sancção de um conselho technico-administrativo.

Neste controle, não ha **diminutio**, pois o conselho visa verificar si abrange toda a materia, si é possivel executar dentro do anno lectivo e si não collide com o de outras disciplinas.

O cathedratico tinha, tem e terá sempre a liberdade de traçar o seu programma e executal-o, como elle proprio julgar mais acertado.

Até hoje, que eu saiba, na Faculdade de Medicina do Rio, nenhum professor se aproveitou da intangibilidade de sua situação, para prégar em aulas, ideas sociaes ou crédos religiosos.

Na verdade, estou certo que em qualquer faculdade existirão professores apaixonados por doutrinas as mais variadas, sem prejuizo do ensino.

Misturam-se, dentro da mesma congregação, os chamados reaccionarios com os novos revolucionarios, do mesmo modo que apertam a mão, com effusão, catholicos praticantes e atheus.

O alumno que acompanha, durante seis annos, professores differentes, poderá se aperceber das ideas de cada um de seus mestres, quer por um commentario intercorrente, quer pelo seu procedimento fóra da escola.

A Medicina é uma e unica. Sob seu tecto se abrigam todos os que acreditam na grandeza de sua Moral.

Que me interessaria, espirito tolerante, que o mestre de physiologia fosse atheu e socialista, si as suas prelecções constituiam preciosos fragmentos scientificos, perfeitamente comparaveis ás prelecções do cathedratico de Anatomia, catholico e liberal democrata?

A liberdade de cathedra sempre existiu, e não ficou nem ampliada pela Constituição nem restringida por emergencia.

Quanto ás ideas sociaes, que cada um de nós possa ter, desde que não aproveitemos da situação de conductores de homens, para prégar doutrinas que perturbem a ordem legal, ellas não são passiveis de restricção, a menos que, pela violencia de um governo legal, estejamos mais perto da geladeira, que no tempo da Dictadura.

Somos theoricamente uma republica democratica, e não existe nenhum capitulo de Medicina que se preste a commentarios si no Brasil é esta a fórma ideal de governo.

Na Faculdade de Direito ha disciplinas, onde a critica de ideas sociaes póde dar logar ao enthusiasmo do professor por essa ou outra fórma de governo.

Transportando factos e homens de outros tempos e outras terras, lembro-me de Waldeyer, professor de Anatomia em Berlim, quando o Kaizer era o senhor da Allemanha. O scientista considerado o pontifice da Anatomia, respeitado e imitado pelo mundo inteiro, dirigia centenas de alumnos e as suas aulas eram preciosos repositorios de Morphologia, dividindo-se a sua vida entre o trabalho de laboratorio, onde não prégava senão noções da organização humana, e discursos em praça publica, trepado em lampeões, em que doutrinava o socialismo, na Allemanha imperialista.

A lei de emergencia foge do espirito tolerante do brasileiro e sobretudo da liberalidade dos dirigentes actuaes.

Quando o Brasil era governado por um Dictador e não havia fórma de governo, comprehendia que entre os auxiliares do Governo Provisorio existissem homens com crédos sociaes diversos, ajustando suas ideologias revolucionarias ás contingencias do momento e á vontade do Chefe.

Agora, porém, firmado o paiz na ordem legal, sob o pavilhão da republica democrata, era de esperar que todos que occupam os logares eminentes e de confiança partilhassem, com convicção, do mesmo regime.

Entretanto é sabido que alguns ultrapassam a liberal democracia, emquanto, com sorriso de descrenças, outros são fascistas, integralistas ou hitleristas.

Por que ameaçar com castigo o cathedratico que, fóra de sua actividade, possa se manifestar publicamente contrario a isso que chamam de republica democrata? Por que a restricção de uma liberdade que se não prende á cathedra, que só tem as restricções de ordem disciplinar, mas que focaliza o direito de cidadão livre em um paiz de homens livres?

E' o combate ao extremismo que se pretende com a lei de emergencia? Mas o que é o extremismo? E' a reacção communista ou a inoculação de um fascismo caricato?

Os professores que honram as suas faculdades serão expositores das ideas scientificas e da critica das theorias de suas cadeiras. Fóra das escolas, sem aproveitar da influencia de dirigentes, são homens livres, que não podem applaudir as pantomimas de eleições supplementares, onde se vence o pensamento livre, rasgando titulos de eleitores.

Si querem, por emergencia, impedir o julgamento dos que estão na altura de apreciar as falhas de um governo, não se limitem a decretos contra a liberdade de cathedra. Colloquem, então, ao lado de cada cathedratico, um censor e um agente de policia, para que o primeiro córte alguma phrase da prelecção do professor, tal como faziam com os jornaes, e o segundo acompanhe o mestre, para avaliar o seu procedimento fóra da escola.

Deus que nos proteja da corrente e do temporal.

Alfredo Monteiro

NA ÉPOCA EM QUE OS CANDIDATOS JULGAM OS CHEFES DE ESTADO...

EDIE CANTOR E A SUA OPINIAO SOBRE O SR. MUSSOLINI

(Communicado epistolar da United Press).

PARIS, janeiro (U.P.) — Que pensará um rei da comedia de um dictador?

Eddie Cantor, que teve, recentemente, uma entrevista com o primeiro ministro Mussolini, pensa que o chefe do governo italiano é a segunda das maiores personalidades do mundo actual, collocando-se logo após o presidente Roosevelt.

Cantor, creador de "Meu boi morreu" (The Kid from Spain) e outras pelliculas de grande sensação, está de regresso aos Estados Unidos, onde vai tomar parte na filmagem de outras peças, depois de oito mezes de férias na Europa. Eddie, acompanhado de sua esposa e tres dos seus cinco filhos, esteve na Italia, tomou parte nos concursos sportivos de inverno de St. Moritz e visitou demoradamente Paris e Londres.

Tornou-se elle um admirador tão enthusiasta do presidente Roosevelt que é muito difficil fazel-o falar de outra pessôa.

"Após Roosevelt não ha outra personalidade que se iguale a Mussolini", disse Cantor. "O dictador italiano impressionou-me como o homem que tem um unico objectivo, que é o de levantar a Italia, transformando-a numa verdadeira potencia em todos os sentidos. E, na realidade, conseguiu esse proposito. Ninguem póde desmentil-o."

O grande comediante, que é o grande "fan" de trinta milhões de norte-americanos, divertindo-os todos os domingos através do radio, disse que não recebera com enthusiasmo a noticia de que fôra combinada uma entrevista

Mussolini, com seu fardamento de commandante em chefe do Exercito

sua com o chefe do governo italiano. Sempre tivera a impressão de que o Duce era um typo frio, austero e dominador. Quando o encontrou, entretanto, mudou de opinião.

"Elle recebeu-me enthusiasticamente e no correr da nossa palestra achei-o muito humano. Só conversando com elle é que pude comprehender porque é elle um grande chefe. Sua personalidade magnetica attrae partidarios. Se elle não tivesse sido posto á frente dos negocios de uma nação, estaria na direcção de uma companhia ou de uma sociedade. E que grande vendedor não teria sido... Agora vou dizer-lhe uma coisa: Mussolini não é homem de uma só idéa. Tambem não é o fanatico que alguns acreditam ser. Affirmo que elle tem os pés firmes sobre a terra".

Cantor accrescentou que no decorrer da entrevista, fizera uma proposta commercial ao chefe do governo italiano.

"Expuz a Mussolini a idéa de trazer actores, directores e capital americanos para a Italia afim de aproveitar os motivos historicos originaes na feitura dos films em vez de fantasial-os em Hollywood".

Elle se mostrou interessado na proposta e me pediu que repetisse varios pontos que não tinham ficado sufficientemente esclarecidos."

Cantor explicou ainda que a execução desse plano representaria excellente propaganda para a Italia, produzindo melhores resultados que os cartazes, guias e fitas naturaes. Vendo os films esclareceu elle ao chefe do governo italiano, os americanos ficariam familiarizados com os aspectos historicos, scenicos e modernos da nação e procurariam visital-a nas suas proximas férias.

FASANELLO
e nada mais
HONTEM VENDEU
24650
COM
1000
CONTOS

Condemnado a prisão perpetua o ex-commissario communista da Hungria

BUDAPEST, 9 (A. B.) — O Tribunal pronunciou hoje sua sentença no processo contra o ex-commissario communista Mathias Rakosi, cujo julgamento durou varias semanas.

O accusado fazia parte do governo durante o regime soviético que se installou na Hungria pouco depois de terminada a grande guerra. Em vista das provas incontestaveis, o Tribunal declarou-o culpado dos crimes de alta traição, rebellião, autoria de vinte e sete assassinatos e participação em dezenove outros e falsificação de moedas, condemnando-o por isso á perda total dos direitos civis e prisão perpetua.

A FESTA DE HOJE EM NICTHEROY

Alicinha Archambeau realiza, no Theatro Municipal, o seu recital de declamação

Alicinha Archambeau

Nas rodas literarias e em outros circulos de arte, o nome de Alicinha Archambeau é um nome de prestigio. Declamadora das mais festejadas, sabe dizer versos com rara felicidade. Interpreta os poetas jovens do Brasil. Alicinha Archambeau dirá, hoje, á noite, com aquella graça toda sua, deliciosos poemas. Do variado programma que a formosa declamadora apresenta faz parte um poema do jovem poeta de Icarahy, nosso collaborador Luiz Antonio Pimentel, autor de "Ciranda Cirandinha" e de "Salada de beijos". O recital de hoje é patrocinado pelo general Christovão Barcellos que comparecerá com todos os seus amigos e correligionarios politicos.

Instituto Nacional de Previdencia

Instituto Nacional de Previdencia

Prazo concedido pelo decreto 24.563 de Julho ultimo, para o augmento de peculios obrigatorios

Communicam-nos do Instituto Nacional de Previdencia o seguinte:

Por terem saido com incorrecções diversos dispositivos do Dec. 24.563, de julho de 1934, que reformou o Instituto Nacional de Previdencia, foram os mesmos publicados com a redacção definitiva — em 14 de agosto do mesmo anno, no "Diario Official".

Nessas condições, o prazo para augmento ou diminuição de peculio de que trata o paragrapho unico do art. 12, do respectivo decreto, finda-se a 13 de fevereiro.

Chamamos, pois, insistentemente a attenção para o alludido dispositivo de lei que vem favorecer grandemente os contribuintes obrigatorios do Instituto e que se transcreve:

"Art. 12 ....

Paragrapho unico. — E' facultada aos actuaes contribuintes obrigatorios a elevação ou alteração de seus peculios para importarem num dos valores fixados neste artigo, desde que o requeiram dentro do prazo maximo de seis mezes, contados da data da publicação deste decreto".

De accordo com a tabella abaixo e que corresponde aos vencimentos de cada um annualmente, todo contribuinte, já inscripto no Instituto, poderá augmentar o seu peculio para se enquadrar em um dos valores previstos pelo art. 12 do alludido decreto.

A vencimentos annuaes de mais			Peculio
2:000$000	até	3:600$000	5:000$0000
3:600$000	"	6:000$000	10:000$000
6:000$000	"	10:000$000	15:000$000
10:000$000	"	20:000$000	20:000$000
20:000$000	"	30:000$000	25:000$000
30:000$000	"		30:000$000

O prazo que o mesmo decreto concede para o augmento dos peculios já em vigor, finda em 13 de fevereiro corrente, IMPRETERIVELMENTE.

No Instituto Nacional de Previdencia, o peculio pode ser totalizado em tres annos de vencimentos, desde que não ultrapasse de 100:000$000, que é o maximo de cada peculio.

A ESCOLA DE BELLAS ARTES EM ABANDONO

Como o sr. Celso Kelly, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, falou á "Gazeta de Noticias"

Proseguindo o nosso inquerito entre os artistas mais destacados dos nossos meios intellectuaes e artisticos, damos hoje a palavra ao sr. Celso Kelly.

Presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, ex-director do Departamento de Educação do Estado do Rio, o sr. Celso Kelly, que é advogado e pintor, tem sido um dos mais destacados animadores da arte no Brasil, especialmente da iniciação de jovens artistas cujos trabalhos têm sido lançados na Associação que o sr. Celso Kelly fundou e preside.

Sr. Celso Kelly

Respondendo ao inquerito da GAZETA DE NOTICIAS, disse-nos o dr. Celso Kelly, com a sua dupla autoridade de artista e educador:

UM EQUIVOCO

— A Escola de Bellas Artes é um equivoco. Até hoje, ainda não comprehenderam sua finalidade. Escola, museu, salão de artistas, tudo ali se confunde. Em proveito da arte? Não. Em prejuizo das tres organizações.

Quanto á escola, passou o periodo das academias onde se processava o ensino classico, sem outro proposito que o da repetição facil das velhas formas. A Escola de Bellas Artes, parte integrante de uma Universidade, cumprindo-lhe elevada missão de ordem cultural, como de consequencias sociaes, deveria ser — attendendo-se a que é o unico estabelecimento official no genero — um fóco creador de arte, um orgão de pesquizas e um fixador das preferencias nacionaes. Mas esse problema de direcção não existe na escola. Cuidando do ensino de quatro artes, cada um tem o rumo que o professor lhe dá.

A Escola nunca fará uma arte brasileira. E' uma organização burocratizada, não dando a seus dignos alumnos as possibilidades que deveria offerecer.

A POBREZA DO MUSEU

— "Quanto ao museu, confessemos sua pobreza. Ha télas de real valor, algumas collecções de artistas nacionaes mais ou menos completas mas em sinthese o museu é muito deficiente. Analysemol-o sob dous aspectos: a) existem obras de arte typicamente brasileiras, que possam conduzir os nossos artistas a um sentido nacional, tão commum nas regiões que têm caracter proprio? Não. Ha, apenas, télas assignadas por artistas brasileiros de grande relevo que se confundiam no scenario europeu. Alguns tentaram assumpto do paiz. Mas a fórma era muito de fóra. Documentação mararoára, artes populares tanto do norte como do sul, esculpturas antigas da phase colonial, exemplares de arte negra, copias de architectura typica — fontes magnificas para a inspiração de nossos artistas — não existem naquella casa de arte. Afiguram ali bons trabalhos estrangeiros? Alguns, em pequeno numero.

Mas de verdadeiramente moderno, nada ou quasi nada. O mundo parou para a Escola de Bellas Artes. Parou ha muito tempo. Parou ao tempo em que se compravam quadros no Brasil. Assim, a influencia estrangeira nos colle-[illegible], além de estrangeira, é retrograda.

Mas o museu para ter vida, activamente actuando em nosso meio social, precisa perder o rotulo de Escola. Ter a organização dos museus. Ter organização propria. Ter orientação. Ter verbas. Ter sêde. Ter installação. Que contraste com a realidade que o encontrais num pedaço do edificio da Escola, quasi sem continuos, sem salas, sem visitantes. E' bem o indice do pouco apreço que se dispensa ás artes entre nós.

— O salão constitue uma terceira iniciativa autonoma. Não é uma exposição escolar. Deve ser completamente destruido o vinculo que o prendia á Escola. Até sob o ponto de vista material. Tambem nada tem que ver com os museus. Misturál-o com os museus seria envelhecel-o. E' necessario que elle seja variado, actual, choque de todas as tendencias, verdadeira representação de nossos valores. Bom ou mau, é o que o meio dá. Preferivel assim a suppormos que é bom, quando, na realidade, encerra tanta cousa de difficil classificação.

MODERNISMO

— Criticar sem concluir é deshonesto. A Escola deve modernizar-se, integrando-se no ambiente brasileiro. Sendo parte da Universidade, viver a vida da Universidade, e não a do isolamento. O convivio entre os estudantes e os professores dos differentes institutos universitarios é reciprocamente benefico. A Escola não precisa de um palacio para suas aulas. Mas necessita de ateliers proprios, de ambiente didatico, onde se possa estudar, trabalhar e produzir com conforto e com liberdade. Atelier de porão ou de torreão abrazador não predispõem ninguem a uma actividade tranquilla e productiva. A Escola deve isolar-se da trepidação da Avenida e rumar os bons sitios do bairro universitario. Não podemos fugir ao destino das organizações pela seducção dos **boulevards**. Tenhamos o nosso quarteirão de artistas e universitarios. Constituirá um dos aspectos mais seductores da vida do Rio.

Fique, então, o palacio para o Museu. Elle tem porte de casa de antiguidades. Mas reformemos o aspecto e o espirito. Retiremos as taboletas e ali installemos a arte pura. E' isto o que interessa.

O salão fique, de emprestimo, no Museu, até que lhe dêm o que elle merece: galerias simples, amplas, despretenciosas, mas onde os quadros e as esculpturas possam ser vistos, sem atropellos, nem prejuizos, nem confusões.

— O que eu lhe acabo de dizer não importa numa critica aos actuaes directores, nem a seus antecessores, que estão presos a contingencias diversas. E' simplesmente a exposição de uma idéa que para se tornar realidade, bastava que todos se compenetrassem de sua necessidade.

ATE' ONDE PODEM CHEGAR AS ATTRIBUIÇÕES DOS SOLICITADORES

Um parecer importante, sobre o assumpto, á Ordem dos Advogados

A Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, tem sido consultada, varias vezes, pelos solicitadores, sobre quaes sejam as suas attribuições judiciarias allegando divergencias em alguns juizos na primeira e na segunda instancia.

Para resolver a questão, solicitou a Ordem o parecer do dr. J. M. de Azevedo Marques, que acaba de se pronunciar a respeito.

NAO E' ORGAO CONSULTIVO

Preliminarmente:

— diz o illustre jurisconculto — a Ordem dos Advogados não é orgão consultivo em casos cuja decisão caiba ao Poder Judiciario, unico apto a ordenar os processos, admittir ou negar funcções, verificar a legitimidade dos mandatos e das intervenções e a "jus dicere".

O parecer do Conselho da Ordem, nesse caso, não passa de uma "opinião", sem força decisiva e ainda menos legislativa. Poderia apparentar invasão ou insinuação na esphera do Poder Judiciario; deixaria de pé a questão, que afinal é de interpretação de leis.

O QUE E' PERMITTIDO AOS SOLICITADORES

— Entretanto, si assim não entender o Conselho, qual deverá ser a resposta?

— A Ordem deve responder a consulta dos solicitadores, em officio de 17 de dezembro de 1934, do modo seguinte:

Aos solicitadores é "permittido" defender, ou accusar, perante o tribunal, do jury, e perante o "juizo singular criminal, nos actos solemnes de julgamentos, ainda que não acompanhados de advogados".

A idéa de "acompanhamento" de advogados não procede, nem tem cabimento, quer em face das leis creadoras da Ordem dos Advogados, quer das leis processuaes vigentes.

O APADRINHAMENTO DE UM ADVOGADO

— Em que consistiria o apadrinhamento de um advogado a um solicitador?

— A que se limitariam as funcções de um e do outro? Seria bastante o mandato commum a ambos? Seria indispensavel que o advogado apenas comparecesse ao lado do solicitador? Seria indispensavel que o advogado orasse para em seguida orar o solicitador? Seria uma diminuição da profissão e da dignidade do advogado prestar-se elle a acompanhar passivamente o solicitador?

Eis ahi problemas de que as leis jámais cogitaram, e que a Ordem não pode crear e resolver.

O solicitador é um "procurador" judicial e facultativo do mandante, em cujo nome age, mas não do advogado que estiver incluido no mandato. O mandato é do cliente e não do advogado. Este ultimo apenas tem que acceitar, ou recusar tacitamente ou expressamente, a companhia de um solicitador uma vez que, por lei, o proprio advogado pode exercer as funcções de solicitador isto é, praticar todos os actos e expedientes da causa. (Regulamento da Ordem, art. 22, paragrapho 5º). O advogado não têm qualquer responsabilidade juridica, nem moral, pelos actos do solicitador, que a parte litigante quiz escolher e constituir seu mandatario. O exposto é sufficiente a demonstrar que não ha discutir tal questão. Si a lei, prohibisse ao solicitador de defender no jury, e se prohibe de praticar certos actos no juizo civil, será um sophisma afastar a prohibição inventando o "acompanhamento" (como e quando?...) de um advogado reduzido a satellite, que os diccionarios figuradamente, definem: — "individuo assalariado por outro, que o secunda em todos os seus actos e proezas, em todos os seus planos e manifestações." (Aulete).

Comprehende-se que o solicitador possa defender perante o jury, composto de juizes "de facto", que só apreciam os factos, sem deliberarem sobre o Direito applicavel. E quanto aos julgamentos por juizes singulares o mesmo argumento cabe pois a defesa limita-se ainda a factos embora possa intrometter-se em questões de direito, como supplemento facultativo, e quasi sempre inutil. Mas, o certo é que a lei não prohibe.

O QUE E' VEDADO AOS SOLICITADORES

Quanto aos outros quesitos de consulta, aos solicitadores é "prohibido":

a) funccionar, como si fosse advogado, nos processos criminaes, inclusive a inquirição de testemunhas, (porque a "prova" é a alma dos processos, que decidem da liberdade e da honra individual, — materia que requer as mais elevadas qualidades de sciencia, de arguicia, de responsabilidade de pratica e de cultura intellectual dos patronos).

b) — fazer primeiras e ultimas declarações e concordar ou discordar em inventarios e partilhas, sobre calculos e organização de quinhões. (São actos relevantes, que podem affectar a propria honorabilidade dos declarantes, inclusive a sonegação).

c) — requerer praças. (Acto importante do processo civil).

EMPENHAR JOIAS?
Sómente a
Caixa Economica
lhe emprestará qualquer quantia a 1% ao mez e sem outras despezas.

A influencia feminina na politica da Turquia

ANGORA, 9 (A. B.) — Desde que lhes foi concedido o direito do voto, é cada vez mais sensivel a influencia das mulheres na vida politica da Turquia. Nas eleições geraes que se realizarão hoje, o Partido Nacional Turco incluiu na sua lista de candidatos á deputação nada menos de dezeseis mulheres.

Suissa

PLEBISCITO PARA IMPEDIR A BAIXA DOS SALARIOS

ZURICH, 9 (U. P.) — O governo decidiu organizar, dentro do mais curto prazo possivel, o plebiscito suggerido pelos partidos da esquerda em torno das medidas a adoptar para impedir nova baixa dos salarios. Essa consulta á nação será provavelmente feita no dia dois de junho proximo, quando se fará talvez outro plebiscito sobre a revisão da Constituição federal.

NOVO EMPRESTIMO

ZURICH, 9 (U. P.) — As autoridades federaes lançaram novo emprestimo no total de cem milhões de francos, a juros de tres e meio por cento e ao typo de 98. Essa operação de credito, cujo prazo é de seis annos, destina-se á liquidação dos emprestimos de duzentos milhões de francos, a juros de dois e cinco por cento, feitos para a construcção e melhoramentos nas estradas de ferro federaes, e que se vencerão nos mezes de março e abril proximo.

A candidatura Mello Franco ao Premio Nobel

No gabinete do ministro do Exterior esteve hontem o dr. Alexandre Duilio Zamfirescu, ministro da Rumania em nosso paiz, que foi participar ao chanceller Macedo Soares, officialmente, a adhesão á candidatura Mello Franco para o premio Nobel da Paz do primeiro ministro de seu paiz, sr. Titulesco, sincero amigo do Brasil e antigo companheiro do sr. Mello Franco em Genebra. O ministro dr. Alexandre Duilio Zamfirescu esteve, em seguida, na residencia do sr. Mello Franco, a quem foi fazer identica communicação.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, aos serventuarios municipaes, as seguintes folhas: Directoria Geral de Assistencia: medicos, dentistas, pharmaceuticos, enfermeiros e enfermeiros auxiliares.

Directoria Geral da Limpeza Publica: director ate auxiliares de Fiscalização.

Directoria de Turismo (pessoal operario), pessoal operario não nomeado da Inspectoria Municipal de Veterinaria — Pessoal operario titulado e não nomeado de divisão de predios e apparelhamentos escolares do Departamento de Educação.

Os revolucionarios do Uruguay que fugiram para o Brasil são unanimes em affirmar que o movimento foi mal succedido pela precipitação do chefe Basilio Munhoz

FALANDO SEM REBUÇOS

O embaixador nipponico, sr. Saito, declarou que o Japão está preparado para as eventualidades

CHICAGO, 9 (U. P.) — No discurso que pronunciou hoje nesta cidade, o embaixador nipponico, sr. Saito, relembrou que o Estados Unidos estão geographicamente livres de uma invasão. "Não excepturando a hypothese de vosso paiz degenerar e desintegrar-se internamente, jamais poderia ser elle ameaçado de fóra".

Equanto isto, o Japão sentiu no passado a ameaça dos occidentaes e a febre de usurpação dos seus vizinhos da Asia. "Fazem apenas 31 annos que a Russia mantinha uma poderosa base naval ao norte do Pacifico e que correu atravez da Mandchuria com as suas tropas, ameaçando dominar a Coréa, que estava situada do outro lado do estreito do Japão. E ha sómente oito annos que a Russia dos Soviets tentou dominar os negocios da China. Não é natural, portanto, que o Japão tome medidas no sentido de manter a sua propria segurança? Uma outra nação qualquer, em situação similar, não tomaria as mesmas precauções?

Nós estamos interessados na China por duas razões fundamentaes. A maioria das nações occidentaes está interessada sómente no commercio chinez. Em face da proximidade geographica, estamos tambem interessados na integridade da independencia chineza.

O Japão teve que enfrentar no passado uma serie de poderosas ameaças. O nosso povo espera ardentemente que essas ameaças attinjam agora ao seu fim. Mas emquanto as condições da China não permittirem uma reacção contra as aventuras das nações estrangeiras no Oriente, o Japão deve estar preparado para as eventualidades".

APPROXIMA-SE O DIA PARA A DECISÃO FINAL DO PROCESSO HAUPTMANN

FLEMINGTON, 9 (U. P.) — O dr. Willentz, advogado da accusação no processo contra Bruno Richard Hauptmann, indigitado raptor e assassino do menino Charles Lindbergh, declarou hoje que espera terminar ao meio dia a refutação das declarações das testemunhas.

A defesa tenciona reinquirir apenas duas ou tres pessoas. Assim, a prova testemunhal ficará terminada hoje.

Os advogados da defesa e da accusação encerrarão o caso segunda ou terça-feira proxima e, em seguida, o juiz dará as devidas instrucções ao jury, que, segundo se espera, começará as deliberações terça-feira á noite ou quarta-feira de manhã.

VOLTAM A' SCENA OS ACCUSADORES DE HAUPTMANN

CONTINUAM OS DEPOIMENTOS NO TRIBUNAL DE FLEMINGTON

FLEMINGTON, 9 (U. P.) — As testemunhas da accusação, novamente inquiridas, prestaram declarações, atacando os peritos em madeira apresentados como testemunhas da defesa.

O perito federal Koehler voltou a depor, declarando que as marcas feitas pela plaina de Hauptmann correspondem exactamente ás marcas encontradas na escada do rapto. Desse modo, a promotoria está empenhadissima em esclarecer em definitivo a allegação de que a madeira existente no sotão da residencia do carpinteiro allemão foi utilizada na construcção da referida escada.

Terminou a phase dos depoimentos da defesa, depois de que o tribunal decidiu adiar os seus trabalhos até segunda-feira proxima.

A sessão de hoje foi desfavoravel a Hauptmann em face de terem as testemunhas da accusação comprometido seriamente a credibilidade do alibi apresentado pelo réo e os seus defensores.

A defesa não apresentou testemunhas na prova de reinquirição feita hoje.

Fallando em nome da defesa, o advogado Egbert Rosecrans pleiteou a absolvição do réo.

A testemunha da accusação, sra. Cecilia Hoerber, destruiu a affirmativa da defesa segundo a qual Isidoro Fisch fora o homem que recebera o producto do resgate. Provou ella que Fisch estivera em sua residencia na noite em que foi entregue aos raptores a somma de 50.000 dollares pelo dr. Condon, representante do aviador Charles Lindbergh.

TRAFICO DE MUNIÇÕES

A Conferencia do Desarmamento será inaugurada terça-feira, afim de examinar o assumpto

GENEBRA, 9 (U. P.) — Os planos norte-americanos tendentes a eliminar os males determinados pela concorrencia armamentista serão discutidos pelos membros da Commissão do Trafico das Munições da Conferencia do Desarmamento a reunir-se no dia 12 do corrente nesta cidade. O projecto dos Estados Unidos consiste em uma minuta de convenção baseada em uma decisão adoptada pelo Comité no mez de julho de 1934. A decisão, porém, foi remodelada de accordo com as suggestões apresentadas pelos representantes norte-americanos na recente sessão da Conferencia. A minuta adoptada em julho ultimo devia fazer parte de uma convenção geral de desarmamento, não constituindo, portanto, um instrumento completo. Quando ficou demonstrada a impossibilidade de se concluir uma Convenção Geral, os Estados Unidos submetteram nova plano que comprehende disposições completas sobre a materia. Alem de determinar o controle da industria de armas e munições, o projecto propõe o estabelecimento de uma Commissão Permanente de Desarmamento que fiscalizará a estricta execução do plano. O sr. Hugh Wilson, chefe da delegação norte-americana, junto á Conferencia do Desarmamento, espera persuadir a Commissão a acceitar o projecto como base de discussão da questão do desarmamento. O projecto americano constituirá o modelo da Convenção que o Comité tentará redigir e approvar na proxima reunião. O plano provavelmente póde provocar opposição por parte dos representantes de outros paizes. Diversos delegados europos julgam que o governo do sr. Roosevelt procede com exaggerada rapidez em sua campanha contra o commercio de armas, afim de satisfazer a opinião publica americana.

A Italia é contraria a qualquer medida no sentido indicado na presente phase do problema do desarmamento. Os delegados italianos allegam que é inutil tomar qualquer decisão emquanto a Allemanha não voltar ao seio da Conferencia de Genebra. Ainda mais, sabe-se que as fabricas de armas e munições italianas desenvolvem admiravelmente o commercio de exportação de seus productos.

Por outra parte a proposta americana parece contar com o apoio das pequenas nações como os paizes scandinavos e a Hollanda.

Contra a "politica de suspensão" do governo austriaco

PARIS, 9 (A. B.) — A acolhida a ser dada ao chanceller federal austriaco, dr. Kurt Schuschnigg, por occasião de sua proxima visita a esta capital, não será unanimemente cordial.

O "leader" socialista Leon Blum annuncia pelo "Populaire" que o Partido Socialista Francez, em conjunto com os communistas, levarão a effeito uma demonstração quando da chegada do sr. Schuschnigg, afim de protestar contra a "politica de suppressão" do governo austriaco.

INICIADO UM PROCESSO POR FALSIFICAÇÃO CONTRA O BANCO BELGA DO TRABALHO

BRUXELLAS, 9 (A. B.) — Contra o Banco Belga do Trabalho foi iniciado um processo por falsificação de contas correntes. Esse Banco, que foi fundado em 1913, tem um capital de 50 milhões de francos.

As autoridades fizeram uma visita domiciliar a séde do banco, em Bruxellas, bem como na succursal de Ghent, apprehendendo livros de contas e outros documentos. O presidente do Banco é o antigo ministro socialista, deputado Anseele.

A REFORMA DA LINGUA NA TURQUIA

ANGORA', Turquia, 8 (U. P.) — O Ghazi Kemal Ataturk, ex-Mustapha Kemal Pachá está directamente empenhado na publicação das primeiras mil palavras da nova lingua turca. Fatigado dos continuos retardamentos na commissão de linguistas encarregados da formidavel obra, e que trabalham dia e noite, inclusive nos feriados, acaba de lançar uma especie de ultimatum aos linguistas. O resultado é que já teve inicio uma selecção official das palavras fundamentaes, ou seja das novas palavras que deverão ser utilizadas na linguagem corrente, taes como "bom dia", "obrigado", etc., e as palavras que se empregam nos negocios governamentaes e administrativos. Esse vocabulario basico de mil palavras será divulgado a preço modico. Todo o mundo deve possuil-o. Serão reimpressos os livros escolares comprehendendo as modificações annunciadas. A partir do momento d seu apparecimento, todos os turcos bem educados passarão a falar kemalense".

FICOU SEM SOLUÇÃO O CASO DOS "CONGELADOS"

Seguiu para a Inglaterra a comitiva Souza Costa

"Não viemos aos Estados Unidos com o proposito unico de obter creditos para o nosso paiz"

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Urgente — A missão brasileira chefiada pelo ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, embarcou a bordo do "Ile de France", com destino á Inglaterra, sem terminar as negociações sobre a concessão de creditos.

EMBARCARAM NO "ILE DE FRANCE

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A bordo do "Ile de France", partiram, hoje, rumo á Europa, os membros da missão financeira brasileira, que deixaram, entretanto, de concluir as negociações para a obtenção de um credito destinado ao pagamento dos "congelados" do Banco do Brasil. Nos circulos bancarios continua a dominar a crença de que o embaixador Oswaldo Aranha proseguirá as negociações com o Banco de Exportação e Importação para a realização de um credito de cerca de vinte e um milhões de dollares. A missão brasileira pretende visitar Londres, Paris, Berlim e Madrid, regressando, a seguir, ao Brasil. O embarque verificar-se-á em Genova ou Lisboa. D sr. Souza Costa, falando ao correspondente da United Presse, á hora do embarque, disse o seguinte: "Não viemos aos Estados Unidos com o proposito unico de obter creditos para o nosso paiz. Trouxe-nos o objectivo principal de promover um entendimento com o governo norte-americano em torno de questões de interesse mutuo. Isto obtivemos plenamente. Quaesquer outras combinações sobre a obtenção de creditos serão feitas directamente por intermedio do Banco do Brasil".

TRECHO DE UMA NOTA PUBLICADA PELO "SOUTH AMERICAN JOURNAL"

LONDRES, 9 (U. P.) — O "South American Journal" publicou uma nota em que diz que "levando em conta o facto da missão financeira do governo brasileiro, estar sendo olhada como tendo alcançado rapido successo nos Estados Unidos, dá opportunidade a que se frize que sua tarefa na Norte-America é consideravelmente mais facil que aquella que espera os componentes da missão em Londres, Paris e mesmo Berlim. O que resta fazer é um pouco mais que a approvação de um accordo, que já estava de facto consummado", antes da chegada da missão aos Estados Unidos.

KRISHNAMURTI VEM EM BREVE AO BRASIL

(Conclusão da 1. pagina)

volve no sentido de esclarecer as consciencias, e despertal-as para a pesquisa da verdade.

Logo depois de dissolvida a Ordem da Estrella, o Castello de Eerde, que lhe havia sido doado, foi devolvido ao seu proprietario, o barão van Pallandt, simplesmente porque este se havia casado e lhe nascera um herdeiro. Esse castello não era utilizado para uso e gozo de Krishnamurti, mas sim um centro de serviço activissimo, do qual participei. Que prova isto? que Krishnamurti não o aceitou para si e sim para o trabalho mundial que a Ordem tinha a executar.

O barão, ao aceitar a devolução do castello, pediu que a porção de terras pertencente ao acampamento da Estrella continuasse destinada a esse fim, o que foi aceito. Esse gesto de Krishnamurti foi um dos mais nobres e originaes que é possivel conceber e que encheu de espanto o mundo, como já o fizera a dissolução da Ordem da Estrella. "Renunciar a uma fortuna!" — diziam. Krishnamurti, no meu entender, não renunciou a cousa alguma, pois jámais teve o castello como uma propriedade individual. E como o poderia ter, elle a quem ouvi declarar em 1928: Não me façam dadivas de valor, porque não as posso aceitar. Eu sou **sannyasi**. **Sannyasi** é, na India, o individuo que, no dizer das escripturas, "não tem onde repousar a cabeça".

No meu entender Krishnamurti dissolveu a Ordem da Estrella e desligou-se da Sociedade Theosophica para não tirar aos seus ensinos o caracter de universalidade de que elles devem ter. Se estivesse ligado a uma instituição qualquer com fins definidos, haveria talvez a possibilidade de uma suspeita de sectarismo. Pois não faltou já quem dissesse e repetisse que elle é "o Messias dos Theosophistas".

KRISHNAMURTI, O QUE DELLE SE TEM DITO, E A VERDADE

O sr. Afeixo Alves de Souza fica em silencio alguns instantes e depois diz:

— Na verdade, a respeito de Krishnamurti tem-se dito as cousas mais exdruxulas, mais disparatadas e mais ridiculas que é possivel imaginar. Se até já se chegou a dizer que elle, depois de renunciar a ser instructor, se havia dedicado a dançar em "cabarets"... e o cummulo!

Krishnamurti, longe de abrir mão de sua tarefa de instructor, depois de dissolvida a Ordem da Estrella, continuou, ao contrario, com mais vigor do que nunca, a ensinar e a expandir os seus pontos de vista sobre a vida.

O que é a sua mensagem, todos o sabem agora. A muitos, ella parece insolita, inacreditavel, por lhes arrebatar todos os apoios, todas as commodidades, todos os confortos e seguranças em materia espiritual, em que repousavam, ou antes, em que se estagnavam.

Krishnamurti busca tirar todos esses arrimos falsos, para que o individuo aprenda a se apoiar em si proprio, na rocha da experiencia e entendimento individual.

E' ahi que reside a originalidade incomparavel de seu ensino.

Krishnamurti analysa aquillo que modernamente se entende por patriotismo e que mais não é que um meio de gerar animosidades e de explorar os individuos. Acha que as religiões são inuteis para a finalidade da existencia ser attingida e que taes, quaes se acham, são outros tantos meios de exploração do homem pelo homem. O que chamamos civilização, elle denomina machina cruel de que os homens são dentes de engrenagem, na maior parte, inconscientes.

Tem falado sobre a memoria do passado, das passadas experiencias as quaes o homem se apega e diz que essa memoria que nos prende ao passado, ás tradições e ideas feitas, impede o individuo de realizar a verdade. Que não aconteça, porém, o que recentemente aconteceu a alguem em Ojai, California, que depois de ouvil-o disse sentir-se tão cheio de bemaventurança, que esqueceu até as dividas que tinha. Interrogado Krishnamurti a respeito, disse elle com seu natural humor: "essa pergunta deveria ser feita aos credores".

O QUE VIRA' FAZER NO BRASIL KRISHNAMURTI?

— O que virá Krishnamurti fazer ao Brasil? pergunta o nosso entrevistado.

E elle mesmo responde:

— Fará o que tem feito pelo mundo inteiro, — quebrar os grilhões do preconceito e do erro, fazendo que os homens observem e percebam que estão encadeados e accordar nelles o desejo de se libertarem.

E' Krishnamurti um propheta ou um santo?

Krishnamurti é, antes de tudo, um **libertador**. Propheta é quem prediz o futuro. Santo é o individuo que por sua devoção attinge a possibilidade de fazer milagres. Ora, hoje ha quem prophetize sem ser propheta e quem faça prodigios, sem ser santo.

Krishnamurti vem, a meu ver, como um feixe de luz intensissima que se projecta, quer sobre os individuos, quer sobre as instituições, pondo a descoberto em evidencia o que em todos ha de falso.

Eu não posso precisar em detalhe o que Krishnamurti virá fazer ao Brasil, mas o certo é que a luz projectada sobre as consciencias deste paiz e sobre os problemas que temos a resolver, deixará um vestigio de sua passagem, que se traduzirá por uma capacidade perceptiva mais intensa e um mais intenso poder no sentido de viver a vida com entendimento e realizar a Verdade, que é a Felicidade.

Amanhã será feriado na Italia

A DATA ASSIGNALA O ANNIVERSARIO DA ASSIGNATURA DOS PACTOS DE LATRÃO

ROMA, 9, (U. P.) — Commemorando o anniversario da assignatura dos Pactos de Latrão, o dia 11 de fevereiro é feriado nacional na Italia. Os accordos restabeleceram a amizade entre a Santa Sé e o Reino dos Savoias. O feriado nacional foi decretado em 1930 em substituição da festa do Sete de Setembro que rememorava a entrada das tropas italianas na Cidade Eterna e a queda do pode rtemporal dos papas.

Em todo o paiz realizar-se-á brilhante programma de festas officiaes e populares e exercicios das diversas organizações juvenis e operarias.

UMA CREANÇA MORTA POR AUTO

Quando brincava, hontem, em frente a sua residencia, na rua Francisco Eugenio, foi colhida por um automovel, recebendo, em consequencia, fractura do craneo e de costellas, a menor Alice, de 5 annos de idade e filha de Claudionor Freitas Costa, morador no n. 47 da referida via publica.

Depois de soccorrida pela Assistencia, foi a pequena victima transportada para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veio a fallecer devido a gravidade do seu estado, momentos após ali ser internada.

ENTREVISTADO EM BAGE', E'SSE CAUDILHO-CHEFE DESCREVE PERIPECIAS DA SUA ENTRADA NA LUTA ARMADA

A PENALIDADE IMPOSTA A UM GENERAL

MONTEVIDE'O, 9 — (United Press) — O presidente da Republica assignou um decreto eliminando da lista dos officiaes superiores do exercito reformados o general Julio Cezar Martinez, visto ter o governo, segundo affirmam as autoridades, provas de sua participação no recente movimento revolucionario. O general Martinez será julgado pela justiça militar.

PROCURANDO REFUGIO NO BRASIL

BAGE', 9 (United Press) — Durante todo o dia continuaram a atravessar a fronteira brasileira elementos dispersos da revolução uruguaya. Nesta localidade é calculado em mais de 500 o numero dos revolucionarios desarmados a medida que passavam a linha divisoria.

A PRECIPITAÇÃO ESTRATEGICA DE BASILIO MUNOZ FOI A CAUSA DO FRAOASSO

BAGE', 9 (United Press) — Importante personalidade de Cerro Largo que interveiu nos acontecimentos registados nesse departamento declarou ao representante da United Press que o maior desastre experimentado pelos revolucionarios foi causado pela explosão de uma bomba lançada por um avião de bombardeio no momento em que o commandante ordenava a dissolução das tropas. Morreu o tenente Segovia, ficando gravemente ferido o alferez Julian Gino. Acredita-se que esse official tambem falleceu. Em consequencia do bombardeio morreram quatorze cavallos. Accrescentou o nosso informante que ainda receberam ferimentos leves seis pessoas. O facto occorreu no Rio Negro no logar denominado Picada de los Ladrones.

As opiniões dos revolucionarios que atravessaram a fronteira do Brasil são unanimes em affirmar que o movimento foi mal succedido devido á precipitação de Basilio Munoz ordenando a invasão, impedindo assim a coordenação de todos os focos revolucionarios que deviam rebentar ao mesmo tempo em todo o paiz.

Não foi possivel conhecer os motivos da precipitação nem as razões que determinaram o abandono da luta depois de dez dias de campanha. Todos os informantes concordam em que de facto não houve grande luta em nenhum momento, mas apenas tiroteios isolados.

OUVIDO EM BAGE' O CHEFE DO MOVIMENTO ARMADO

BAGE', 9 (U. P.) — Foi a United Press a primeira organização jornalistica a entrevistar o caudilho nacionalista, sr. Basilio Munoz, que dirigiu recentemente o movimento armado contra o governo do presidente Gabriel Terra, do Uruguay, e que se encontra, no momento nesta cidade. Apesar dos seus 74 annos de idade e do rude golpe experimentado com a derrota dos elementos rebeldes, Basilio Munoz mantm um aspecto de impressionante serenidade. Embora as primeiras manifestações indicassem as decepções que lhe produziram no espirito o fracasso da rebellião, o jornalista teve a impressão de que elle conserva o mesmo animo forte e decisão com que acceitou a chefia do movimento.

Esclarecendo a sua participação na revolução, declarou, de inicio, haver entrado em territorio uruguayo a 27 de janeiro ás dez horas da manhã, adeantando que a data havia sido combinada para a deflagração de um movimento, que encontraria franco apoio em varios outros pontos importantes do paiz.

Atravessou, assim, a fronteira á altura de Jaguari, acompanhado dos seus filhos Badecillo e Alberto, e do cunhado Marexiano, levando dois caminhões carregados de armas e munições. Com o objectivo de internar-se no paiz atravessou a setima e oitava secções do Departamento de Rivera, tomando Cuchilla Pereira até o Paso Pereira sobre o rio Negro, no Departamento de Tacuarembo.

Durante todo esse trajecto, adeantou, não encontrou nenhum impedimento e de um grupo de dez homens, fez um contingente de quinhentos. Proseguindo na travessia, disse, chegou a Paso Gordo, attingindo, a seguir, Cordobes. Não recebeu nenhuma ajuda apesar de lhe ter sido assegurado que encontraria grande contingente de tropas disposto a adherir ao movimento. Consoante ainda ás combinações anteriores, alguns regimentos do exercito, desgostosos com o actual estado de coisas, se levantariam á sua passagem, incorporando-se, assim, á vanguarda revolucionaria.

Ao chegar ao Departamento de Durazno encontrou o commissario da quinta secção que em companhia de varios homens, adheriram ás suas hostes. Nessa occasião, adeantou, o referido commissario preveniu-lhe de que numerosas tropas governistas se approximavam do local, deante do que decidiu modificar o rumo, internando-se nos montes.

Accrescentou o caudilho nacionalista que em face da realidade da situação e dos escassos elementos com que contava para proseguir a campanha, procurou a todo transe evitar contacto com as forças legaes, o que conseguiu não intervindo em nenhum choque armado.

Após tres dias de correrias através dos departamentos de Rivera, Tacuarembo, Cuatro, Cerro Largo e Durazno aviões militares lograram localizal-o hostilizando-o com o lançamento continuo de bombas de grande poder offensivo.

Escapando á perseguição dos dos aviões e das forças legaes, deliberou internar-se em territorio estrangeiro, onde pretende permanecer emquanto aguarda informações concretas sobre a verdadeira situação politica do seu paiz.

Detalhando os ultimos acontecimentos, o caudilho Basilio Munoz disse que após uma viagem de 19 horas a cavallo, elle e seus homens chegaram dominados pela fadiga ao local "Las Piedras", ao longo do rio Negro. Durante todo o trajecto e até attingir a uma picada nas proximidades de Paso de las Aguas foram os rebeldes bombardeados pelos federalistas.

O seu acampamento foi alcançado por uma bomba, que explodiu no meio de um grupo que se encontrava churrasquicando. Em consequencia disso, morreu o tenente do exercito, Bocochea Segovia. O alferes Cino ficou gravemente ferido, vindo, porém, a succumbir mais tarde. Além disso, houve dez feridos, alguns dos quaes seriamente, sendo sacrificados 34 cavallos. O concunhado de Munoz teve uma perna inutilizada.

Os estilhaços da granada, alcançando o caudilho Munoz, perfuraram-lhe o casaco dus vezes, á altura do peito sem feril-o, entretanto. Seus dois filhos tambem ficaram levemente feridos nas espaduas e nas pernas.

Em face do acontecido, accrescentou, considerando que seria um derramamento de sangue inutil proseguir na luta em taes condições, deliberou dissolver os grupos rebeldes, o maior dos quaes, commandado pelo sr. Ezequiel Silveira destacado elemento battista, contava um total de 400 homens.

O chefe rebelde atravessou, a seguir, a fronteira o que fez hontem ás onze horas, internando-se em territorio brasileiro.

Perguntado sobre os elementos com que contava para deflagrar o movimento, disse que diversos e importantes contingentes tinham-se comprometido a adherir, levantando forças em Florida, Filares, Soriano e outros pontos da Republica. Entretanto, á ultima hora esses elementos deixaram de cumprir a palavra seriamente empenhada.

O sr. Basilio Munoz disse ainda que ignorava os motivos desse recuo.

Terminando asseverou que os elementos com que contava, apesar de bisonhos, enfrentaram galhardamente a todas as situações, por mais graves e perigosas, sempre dominados por grande enthusiasmo. Elogiou, em particular, o "leader" battista, sr. Ezequiel Battista, que foi um grande chefe, agindo com desassombro e valentia durante os poucos dias que durou o movimento. — (a) Arnaldo Rubione.

POLITICA DE DEFESA NO ORIENTE

Declarações do embaixador Saito

CHICAGO, 9 (U. P.) — O embaixador Saito, falando perante o Conselho de Relações Internacionaes, disse que a politica do Japão no Extremo Oriente fôra traçada de molde a impedir invasões politicas e militares do Occidente em territorio chinez, insistindo, então, no perigo que advem do contacto da União Sovietica com a China. Declarou que já os Soviets tinham empolgado a Mongolia Exterior, que faz fronteira com o Estado Livre de Manchukuo, "e mesmo a vasta provincia de Sin Kiang, frizou, que é o Turkestão chinez, parece estar gravitando para dentro da orbita da influencia de Moscou."

Accrescentou que impedir as potencias occidentaes de estabelecerem novas bases navaes no littoral chinez, no genero das que a Russia e a Allemanha imperiaes levantaram em Porto Arthur e Tsing Tao, respectivamente, fazia parte daquella politica. "Até que as condições da China não mais tentem nações estrangeiras a se estabelecerem no Oriente, o Japão precisa estar preparado para todas as eventualidades", exclamou o sr. Saito.

Argumentou que os russos violaram o tratado de Portsmouth — que pôz termo á guerra de 1905 — a partir de 1925, incitando os chinezes a expulsarem os estrangeiros, necessitando o Japão de agir defensivamente em Manchukuo. Alludiu á questão da extra-territorialidade, dizendo que o Japão verá com prazer o governo chinez que dê aos estrangeiros protecção sufficiente para que sejam retiradas de seu territorio as forças estrangeiras. "A este respeito sympathizamos com a grande nação vizinha muito mais que as outras potencias, porque já soffremos a humilhação da extra-territorialidade, nos primeiros annos do nosso contacto com os povos occidentaes."

Victima de auto

No Hospital de Prompto Soccorro, foi internado, hontem á noite, o operario Joaquim Soares, portuguez, casado, de 29 annos de idade, o qual apresentava fractura exposta no frontal, acompanhada de commoção cerebral, por ter sido atropelado por um automovel, na rua Figueira de Mello.

Os croatas pretendem ingressar novamente na politica Yugo-Slava

BELGRADO, 9 (A. B.) — Causaram grande sensação politica as noticias de que os croatas pretendem abandonar a reserva até agora mantida, regressando ao campo da politica activa.

O dr. Natabak, que pouco depois da formação do gabinete Jofictisciff fôra libertado da prisão em que se encontrava ha dois annos, condemnado por offensas politicas, aceitou o convite feito pelo sr. Yovanovitch, leader dos agricultores servios, para se apresentar como candidato dos partidos agricolas croata e servio.

Essa união deve-se primeiramente á recente lei eleitoral, que prohibe em partidos politicos, existentes apenas em uma parte do reino, apresentem candidatos ao Parlamento. Essa restricção é afastada pela fusão das organizações agricolas croata e servia em um partido, acreditando-se além disso que um maior entendimento seja conseguido nas questões politicas.

Em vista das eleições se realizarem em maio, este acontecimento é de consideravel significação, porque além dessa opposição o partido do governo terá de enfrentar o partido dos camponezes unidos.

Um player do Flamengo victima de intoxicação alimentar

Procurou os soccorros da Assistencia, ás primeiras horas da madrugada de hoje, o player, Fernando Francisco Botelho, (Fernandinho) jogador do C. R. Flamengo, o qual foi victima de intoxicação alimentar, após ter jantado em um restaurant.

Após os medicamentos, Fernandinho retirou-se para sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 64.

JA' E' UM ASSUMPTO DE GRANDE CARTAZ, A SUCCESSÃO NORTE-AMERICANA

(Conclusão da 1. pagina)

mais se approxima do programma do presidente Roosevelt. O sr. Long prometteu uma "participação na riqueza" em discurso que pronunciou hontem perante milhares de pessoas. O seu plano comprehende o imposto sobre o capital, a limitação a 1.000.000 de dollares das rendas particulares annuaes; um lar, um automovel e um radio para cada familia; garantia contra a falta de trabalho; educação assegurada; pensões aos velhos e moratoria para o pagamento das dividas.

TELEGRAPHIA DOS INSECTOS

Diz-se que os selvagens se anteciparam na invenção da telegraphia sem fios, pela forma como podem communicar noticias quasi instantaneamente, para outras tribus que se encontrem a grandes distancias.

Ha pouco ainda, um indigena australiano, civilisado, explicou que o segredo estava no uso da telepathia.

Porém os insectos conheceram e usaram um meio de communicação com membros distantes, da sua propria especie, seculos e seculos antes de existir a raça humana. O systema é ainda empregado por muitos delles, e até aos maiores homens de sciencia é impossivel explical-o.

Um dos mais vulgares insectos de verão é uma mariposa que põe os seus ovos nos carvalhos e vive principalmente nas plantações dessas arvores. Se apanhardes uma femea destas, podereis ter na vossa casa uma demonstração segura da efficacia maravilhosa da telegraphia dos insectos.

A femea distingue-se facilmente do macho por ser maior e de côr mais clara. Levae-a para casa, viva, fazei uma pequenina gaiola e mettei-a dentro. Pode arranjar-se uma gaiola apropriada, tirando a tampa a uma caixinha de cartão e cobrindo-a por cima com um boccado de gaze.

Ponde a gaiola com o insecto dentro, sobre o parapeito da janella, deixae-a ahi ficar durante uma hora pouco mais ou menos, e passado esse tempo, voltae a examinal-a. Uma mariposa macho, andará esvoaçando em torno da gaze. Dahi a pouco apparecerá outra, e com pequenos intervallos, mais outra e outra virão, voando, fazer a sua corte á dama prisioneira.

O logar onde a tiverdes apanhado poderá ficar a leguas de distancia, porém ella enviou o seu recado e os pretendentes ouviram-o e responderam.

Varios outros insectos e algumas borboletas possuem o mesmo maravilhoso dom.

Gazeta dos Escoteiros

O PRESIDENTE MASARYK, DA TCHECO-SLOVAQUIA, E O MOVIMENTO ESCOTEIRO

Os escoteiros da Tcheco-Slovaquia, quando realizaram um Jamboree, de enorme exito, reuniram em Praga, cerca de dez mil escoteiros slavos, de diversos paizes.

Todos os escoteiros que participaram desse acampamento foram recebidos por s. ex. o dr. I. G. Masaryk, então presidente da Republica da Achéco-Slovaquia no castello historico de Praga.

Em notavel discurso pronunciado pelo presidente Masaryk, s. ex. assim se externou:

"Eu vos acolho em nossa Republica. Dou minha inteira adhesão ao vosso programma, que é tão nacional como internacional. A

Dr. Attilio Vivacqua, elemento prestigioso no escotismo espirito-santense

humanidade, a paternidade mundial não são coisas abstractas. A sociedade dos homens não póde existir sem a associação das Nações. E' uma realidade viva e viva na organização de todas as Nações e de todos os Estados. O verdadeiro amor por nosso povo e por nossos visinhos é a garantia da humanidade.

Os methodos do Escotismo nos mostram como progredir nesse terreno. Experimenteis viver em contacto com a natureza. A natureza é simples e vós mostraes aos homens as cousas sãs, praticas, dignas e honradas.

Vós, como nosso nome de Scout implica, sois os sentinellas. Antigamente a sentinella da amizade. Tendes como programma, diante de nossos olhos, o ideal da paz. Sempre e em todas as circumstancias mantenho o nosso programma. Felicidade, escoteiros".

* * *

OS DEZ MANDAMENTOS DO TOURISTA NO CAMPO

Da Allemanha é que nos veio essa lei moral. E a imprensa, desde então, divulga largamente esses preceitos. Cremos que sua publicação não póde deixar de dar optimos resultados e que todo escoteiro deve decoral-a e pol-a, systematicamente em pratica.

1 — Evitar de accender fogo em pleno campo; um descuido póde causar irreparaveis desastres.

2 — Não pisar as plantações novas; as partes replantadas não são campos de sports.

3 — Não arrancar os brotos e ramos novos; quebrar um só galho é diminuir a força da arvore ou arbustos e alterar sua belleza.

4 — Não destruir ou alterar os logares destinados á apreciação de bellas perspectivas.

5 — Proteger as placas indicadoras de direcção e caminhos através o bosque; ellas foram collocadas para o serviço da collectividade.

6 — Não sujar a gramma; deixal-a como se tem prazer em vel-a, sem cascas de ovo, garrafas vasias, cascas de frutos ou papel engordurado.

7 — Respeitar o trabalho do homem do campo e não se conduzir como um vandalo para com um "bouquet" de flores atirando-o fóra na primeira curva do caminho.

8 — Oppor-se aos desmandos e vandalismo que testemunhas e chamar attenção aos destruidores.

9 — Não arrancar os ramos novos dos galhos para fazer ramalhetes.

10 — Considerar o campo como um vasto santuario onde vão buscar alegrias puras na magnificencia da natureza.

CORRESPONDENCIA

Sendo este matutino, pela "Gazeta dos Escoteiros", orgão official da U. E. B. e da maioria das entidades escoteiras desta capital e o traço de união entre as tropas estaduaes e as da nossa capital, lido por conseguinte pela quasi unanimidade de escoteiros, toda correspondencia dirigida a esta secção e por ella divulgada, alcançará larga publicidade no meio escoteiro do Brasil.

Assim sendo e no desejo de unir sempre e cada vez mais os escoteiros de nossa terra, ficam abertas estas columnas a todo "scout" para toda e qualquer correspondencia escoteira.

Perguntas sobre assumptos technicos, organizações, noticias de grupos e de escoteiros, intercambio intellectual, contos, anecdotas, desenhos, commentarios sobre assumptos escoteiros, sobre codigo, fardamento, regulamento, tudo, emfim que possa interessar ao Escotismo, terá nestas columnas ampla aceitação.

Toda resposta ou informação será dada com absoluto escrupulo e publicados todos os trabalhos julgados merecedores de divulgação.

Toda correspondencia deverá ser dirigida á "Gazeta dos Escoteiros", rua do Ouvidor 104.

* * *

TROCA DE BANDEIRAS ENTRE OS "SCOUTS" AUSTRALIANOS E JAPONEZES

Quando o Duque de Gloucester visitou o Japão, como hospede do governo japonez, sir Thomas Coombe, presidente do comité executivo da Western Australian Boy Scouts Association, foi igualmente, para offerecer aos escoteiros do Japão as bandeiras da Australia e da Australia Occidental. S. A. R. o duque de Gloucester pessoalmente, a pedido de sir Coombe, fez a entrega das bandeiras aos escoteiros japonezes.

Tres dias depois S. A. I. o principe Takamatsu, segundo irmão do actual imperador do Japão, remetteu, por sua vez, cerimoniosamente, ao sr. Coombe, a bandeira do Japão que, a seus irmãos da Australia enviavam os escoteiros japonezes.

A sympathia e o enthusiasmo, verdadeiramente grandes, demonstrados por esses dois grandes e nobres principes em favor do escotismo, trouxeram um enorme encorajamento aos escoteiros dos dois paizes que mais, ainda, os ficaram estimando.

CONSELHO METROPOLITANO DE ESCOTEIRO. — 4º. GRUPO DOS ESCOTEIROS DE QUINTINO

Desenvolvendo o movimento escoteiro suburbano, continua a tropa deste Grupo fazendo escotismo no campo em contacto com o ar livre.

Desde ás 16 horas do dia 8 se encontra acampado o chefe Walter B. Mello com seu grupo, no terreno n. 70 da rua Ouro Preto.

Sr. Luiz Corrêa Soares de Araujo, chefe geral do escotismo potyguar

Ahi deverão, os escoteiros, continuar durante mais alguns dias onde aguardarão as visitas de suas familias e de outras pessoas gradas e dos demais irmãos escoteiros, os quaes, estamos certos, não negarão o prazer de sua presença.

Uma vez escoteiro, sempre escoteiro. — Res. non verba. Chefe Jarry.

OS BAILES COLORIDOS NO PALACIO DAS FESTAS

Os "Bailes Coloridos", que vão ser apresentados no Palacio das Festas, fazem parte do programma official de festas carnavalescas, organizado pela Directoria de Turismo. Por esse motivo esses bailes estão sendo organizados de fórma a se destacarem pela belleza e animação das demais festas em honra a Momo.

Os "Bailes Coloridos" apresentarão a maior novidade, com a illuminação de varias côres combinadas, que produzem um effeito maravilhoso.

Tambem quanto á decoração do grande salão, póde-se desde já adeantar que vae ser das mais brilhantes. Para essa decoração foram pedidos projectos a varios artistas de valor, já tendo sido recebidos diversos que estão sendo cuidadosamente estudados. A intenção de "Lux-Jornal" é de apresentar os mais attrahentes bailes carnavalescos e isso será conseguido porque tudo está sendo organizado capricho[s]amente. Os foliões cariocas vão ter pois, quatro noites allucinantes, com os "Bailes Coloridos" no Palacio das Festas.

Colombia-Perú

A ATTITUDE DO CONGRESSO COLOMBIANO RECUSANDO A RACTIFICAÇÃO DO CONVENIO DE LETICIA, PROVOCA PROFUNDO MOVIMENTO DE OPINIÃO NO PERU'

LIMA, 9 (A. B.) — A attitude do Congresso Colombiano recusando a ratificação do convenio de Leticia, elaborado no Rio de Janeiro, provoca neste paiz profundo movimento de opinião publica. Aquelle acto é de importancia tal, que bem poderá influir na situação politica interna do Perú, actualmente profundamente agitado apezar das apparencias ao contrario. A principal consequencia da recusa do Senado Colombiano será possivelmente, uma atenuação de movimento a prista, — movimento nacionalista por excellencia — no sentido da defesa nacional. Depois dos acontecimentos de 30 de abril de 1933, o governo, presidido pelo general Benavides e composto pelos mesmos personagens responsaveis por 16 nomes da intensa agitação politica iniciou a chamada politica de apaziguamento e concordia, representada pelo gabinete de Prado. Não foi essa attitude um dos gracioso do Partido Civilista, mas um imperativo imposto pela opinião publica e pelo aprismo.

Entretanto, o restabelecimento da observancia da Constituição não foi demorado. Iniciou-se um contrario, um novo periodo de combate ao aprismo sob o governo do sr. Hiraguirre. Ao programma desse gabinete os apristas levantaram o lema "Com a lei na mão venceremos!", affirmando-se assim os mantenedores da Constituição contra as violações do Poder. Seguiram-se varios actos governamentaes de combate ao movimento aprista, como a protelação de novas eleições vindo-se a prorogal-as indefinidamente por decreto. Assim instituiu-se no Perú a dictadura legal. O Partido Aprista resolveu então a 25 de novembro de 193[illegible] restabelecer a lei por meio de uma revolução. O movimento dos quarteis de Lima naquella data fracassou contra a actuação governamental mas se extendeu por todo paiz. Em departamentos como os de Ayacucho e Huancavelica, os revolucionarios continuam ainda hoje uma campanha de guerrilhas, divididos em grupos que dominam os campos e a Cordilheira em regiões onde não se attinge a acção das tropas governamentaes.

As greves, os conflictos operarios que o governo se vê na incapacidade de resolver, não são mais do que uma continuação desse movimento. Naturalmente, a imprensa foi envolvida nesse movimento nacional, fechados varios jornaes, adoptando outros a politica do silencio sobre a inquietação em que vive o paiz neste momento. As festas do IV centenario da fundação de Lima trouxeram, na capital, uma attenuação desse estado de coisas. Entretanto no interior, a situação é a mesma. O aprista é perseguido pelo simples facto de pertencer ao Partido de Faya. O paiz vive horas de terror semelhante ás que Sanchez Cerro operou, tendo sido fechados até mesmo os restaurantes populares, que o referido Partido havia installado não somente com o objectivo de prover alimentação já a barata ao publico, mas tambem para dar maior impulso ao cooperativismo. Para a região inhospita de Madre de Dios foram mandados numerosos politicos. Os chefes do Partido entretanto, conseguindo escapar a essa rigorosa repressão, communicaram aos seus adeptos que toda organização aprista se encontra em pé de guerra, e as suas brigadas militarizadas em revolução contra a dictadura civilista.

Agora surge de novo o caso de Leticia. Do primeira vez os apristas, obedecendo á orientação profundamente nacionalista do seu Partido, apoiaram o governo quando se relançou a ameaça de guerra contra a Colombia. Resta saber se regeitado definitivamente o Tratado de Leticia, as relações da Colombia com o Perú tomarão aspecto de tal gravidade que repercutam profundamente no ambiente nacional, de modo a provocar, pelo menos, um armisticio entre civilistas e apristas, emquanto o paiz considerar ameaçada a sua integridade territorial.

A LENDA de uma santa Mussulmana

NÃO conhecem a Santa Lal-la-Aziza de Marrocos?

Pois é tão milagrosa como qualquer santa christã.

Quem se encontre em perigo nas vertentes do Atlas, ou envolvido pelas águas caudalosas do Umm-er-Rebieh, ou do Bu-Regreb que quer dizer o "Pae das doenças", invoque a protecção de Santa Aziza que será salvo.

Um portuguez que se aventurou nessas paragens adustas, na intenção de visitar o famoso campo de Alcacer-Kibir, onde D. Sebastião perdeu a vida e a independencia de nossa Patria, contou-nos a historia dessa santa mussulmana que não faz distincção de ritos nem de crenças religiosas para valer ás almas afflictas.

—

Contou-nos o referido compatriota que, em toda a região de Marraquexe, todos os naturaes têm uma tão grande veneração por esta santa que até nos bárbaros momentos de revolta, quando não ha o menor respeito pela vida e haveres de quem quer que seja, os proprios christãos sobem á montanha sagrada do Atlas, e ninguem se atreve a ir molestal-os. Pelo contrario, recebem todo o genero de auxilios, visto o seu gesto demonstrar que se entregam inteiramente á protecção da santa mussulmana, apesar da sua fé christã.

Santa Aziza, tendo o seu tumulo em Marraquexe, repousa ao mesmo tempo na villa que tem o seu nome, construida no meio da montanha de Seksana, a uns 90 kilometros a S. O. da capital. Explicaremos, na devida altura, a historia dum unico corpo para dois tumulos.

No dia do Sid-el-Helud, quando se commemora o nascimento do Propheta, reunem-se os devotos de Santa Aziza e vão levar-lhe as suas preces e as suas offerendas aos dois tumulos. Seguem todos, por entre canticos e danças festivas, acabando por sacrificar uma vacca branca. Tanto a pelle como a carne é repartida entre todos os presentes. Comida a carne abençoada, o pedaço de pelle que a cada um coube é guardado com a maior devoção, pois constitue o mais precioso amuleto que poderiam desejar.

E' assim a Fé. Apresentam-na junto das suas duas irmãs Esperança e Caridade. Comquanto estas sejam mais bellas, Fé foi sempre e ha de continuar a ser a mais poderosa. A sua força capaz de remover montanhas sejam ellas budicas, mussulmanas ou christãs.

Eis a historia da santa marroquina:

Aziza, tendo nascido numa casa do alto da serrania, foi encarregada por seus paes de guardar o rebanho. Póde dizer-se que a sua infancia não teve folguedos. O mais extraordinario era que, em vez de conduzir as cabras ao valle, como os outros pastores faziam, visto ser ali que o pasto abundava, Aziza levava-o para o cimo da montanha, onde só havia rochas e fragudos. E, no emtanto, todas as suas cabras andavam gordas e bem tratadas! Havia quem interpretasse isto como um prodigio da protecção divina. O pae da pastora, não querendo reparar no magnifico estado do rebanho, continuava a exigir que esta descesse ao valle, e, como ella desobedecesse, algumas vezes, a acoitou com a maior deshumanidade.

Um dia, encontrando-se Aziza com o seu rebanho no alto da montanha onde nunca crescera herva, nem qualquer especie de verdura, foi surprehendida pelo pae e por varias pessoas que o acompanhavam.

— Não ouvistes já — reprehendeu o pae — que não quero que venhas para aqui? Que queres que o rebanho coma, se nestes sitios apenas existem pedras.

— Pae, com que olhos vês tu este sitio? Pois não reparas como o teu rebanho come?

E o pae reparou então, maravilhado, que todas as cabras tinham a boca cheia de fresca e viçosa herva.

Desde este momento, Aziza foi considerada como enviada de Deus e toda a gente a admirava. Já na puberdade, a jovem manifestava-se pela sua grande piedade. Gostava do isolamento, parecia estar sempre em oração, e, no emtanto, tinha sempre o trabalho feito.

Como era dotada duma grande belleza, nunca faltaram os pretendentes á sua mão; mas, apenas patenteavam as suas aspirações, eram logo despedidos.

Uma vez, encontrando-se sósinha na margem dum rio, foi perseguida por um mancebo que a requestava. Não podia fugir porque o caminho não tinha saida. Mas, quando estava

para ser alcançada pelo seu perseguidor, desappareceu na montanha, ante o assombro do namorado.

Este facto, ao ser divulgado, accrescentou a fama de santidade que rodeava a jovem, estendendo-se aos seus prodigios através de toda a comarca, e, com tal retumbancia, que chegaram aos ouvidos do Sultão. Este, desejando conhecel-a, ordenou que Aziza comparecesse no seu palacio.

Ante a sympathia que o povo nutria pela sua santa, o soberano receou pelo proprio prestigio, e ordenou a sua captura. Esta medida produziu, como seria de calcular, effeitos contraproducentes. A fama da santa chegou aos mais afastados recantos do Imperio; as mães punham-na ante as suas filhas como o maior exemplo de virtudes; os proprios sacerdotes apregoavam-lhe o seu estranho poder e faziam realçar os episodios da vida de Lal-la-Aziza, a enviada de Deus. E, apesar de todas as perseguições, cada vez tinha mais fervorosos devotos.

O Sultão, desesperado, ordenou que a capturassem. Varias vezes o tentaram, mas a santa, quando lhe apresentavam qualquer manjar envenenado, negava-se a comel-o. Chegou a suspeitar de todos os seus carcereiros, excepto duma mulher que trouxera consigo do seu paiz natal.

Conseguiram subornar a tal servidora. Quando esta apresentou a comida com veneno, Aziza disse:

— Cumpra-se a vontade de Deus, pois é chegada a minha ultima hora. Sei que vou morrer por comer isto. Seja. Ahi tens escripto (Dune as minhas derradeiras vontades), vae dizer a quem te mandou que o meu corpo deve ser collocado sobre um cavallo e enterrado onde o animal parar.

As ultimas vontades da santa foram rigorosamente cumpridas.

Logo que ataram o corpo de Aziza ao cavallo, este partiu com tal velocidade que foi impossivel seguil-o.

Nesse mesmo dia appareceu em Seksana, sendo o cadaver reconhecido por todos os seus devotos. Deram-lhe sepultura, mas como os habitantes de Marraquexe tivessem uma grande veneração pela santa, obtiveram do Sultão a autorização necessaria para remover os restos mortaes da santa para a capital. Feita a trasladação, verificou-se que o corpo de Aziza não faltando na sua primitiva sepultura, estava igualmente enterrado no segundo mausoléo que lhe destinaram. Este prodigio fez augmentar o fervor das multidões. O Sultão, receando o castigo do Céo, mandou construir na montanha de Seksana um templo identico ao levantado em Marraquexe, julgando assim resgatar a culpa do seu crime.

De todas as partes do Imperio, accudiam annualmente numerosos devotos com offerendas de velas, dinheiro, cordeiros e pombas, implorando, por intercessão da santa, a misericordia divina.

Mahomet, ou mais exactamente Mohamed — o louvado — descendente de Ismael e por consequencia de Abrahão, deu a todos os sultões o direito da infallibilidade que ainda conservam no seu recanto exiguo que os protectorados francez e hespanhol apertam cada vez mais.

L. R.

O programma militar defensivo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Foi apresentado á commissão militar da Casa dos Representantes, que, segundo se espera, apresentará breve parecer favoravel, vasto programma de reforço as bases da defesa militar dos Estados Unidos, sobre o Pacifico, inclusive uma dotação de 11 milhões de dollares para a base aerea de Hawaii e para a montagem de artilharia anti-aérea no archipelago das Sandwich e no territorio do Alaska.

O general Mac Arthur, chefe do estado maior do exercito, tambem solicitou do congresso a dotação de cerca de 180 aviões dos mais modernos, afim de elevar a dotação militar a 2.320 apparelhos.

O programma comprehende a construcção de bases por tal modo apparelhadas, que consideraveis frotas aereas poderão ser mobilisadas com rapidez fulminante em defesa do canal do Panamá, do territorio do Alaska e até do archipelago das Philippinas, sem embargo deste ultimo encontrar-se do outro lado do Pacifico, em plena Malasia.

A repartição de orçamento informa que o presidente Roosevelt é favoravel á abertura dos creditos necessarios ao custeio daquellas medidas de protecção, sendo que as verbas poderão ser desmembradas do total dos 300 milhões de dollares solicitados ao parlamento para o programma de obras publicas.

O presidente da commissão de marinha da Casa dos Representantes, deputado Vinson, deu a entender que importancias consideraveis serão destacadas para a construcção das bases navaes de Pearl Harbour e Hawaii, da ilha dos Côcos no Panamá e de varios outros logares na costa do Pacifico. Parcella muito pequena de taes verbas será empregada nas obras militares da costa do Atlantico.

O Congresso Americano mostra-se contrario a abertura de inqueritos diplomaticos

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Levando em consideração a firmeza com que a presidencia Roosevelt através a maneira como vem o sr. Cordell Hull conduzindo o Departamento do Estado observa a politica internacional de bôa visinhança, seguindo a norma da não intervenção nos paizes da America latina, acredita-se nos circulos mais autorizados, que os leaders do governo no congresso se opporão a que sejam approvadas resoluções suggerindo a abertura de inqueritos diplomaticos sobre a situação religiosa no Mexico. Frisa-se que se a resolução apresentada pelo senador Borah chegar na camara alta á phase de votação, é bem possivel que obtenha maioria, mercê da coalisão da bancada republicana, e da minoria democratica, mas observa-se que o governo conta com maioria de 3 para 1 na Casa dos Representantes, e poderá assim contrarrestar a acção do senado.

O Departamento de Estado fez saber que não existe, entre os Estados Unidos e o Mexico, nenhum tratado que garanta a cidadãos americanos liberdade religiosa no Mexico, chamando attenção para o facto que o tratado Lansing a que se referiu na sessão de hontem da Casa dos Representantes, o deputado Connery, não foi aceito pelo governo mexicano.

MAIS UM AUDACIOSO ASSALTO NA ESPLANADA DO CASTELLO!

Proximo ao Aero Porto, dois ladrões amordaçaram e esfaquearam um chauffeur — Presos em flagrante — A acção da policia

A Esplanada do Castello onde segundo o plano Agache se deverá erguer a porta de desembarque da cidade, a despeito de decorrida uma duzia de annos desde o encerramento da Exposição commemorativa do centenario, continua na quasi totalidade de sua area com espaços claros. As construcções erguem-se afastadas, uma das outras e, a parte que avança mar a dentro, onde mal se iniciaram as obras do aeroporto são um vasto mattagal onde se enkistaram pequenas favellas. De longe em longe as autoridades do 5º districto cogitam de prender os malfeitores que ali se homisiam e, de accordo com a Saude Publica derrubam alguns barracões. Depois, apaga-se o fogo sagrado.

E os malandros voltam e os barracões resurgem, onde deveriam estar arranha céos. E os assaltos se reproduzem. Tornam-se frequentes, despertam novamente da somnolencia habitual as autoridades policiaes que emprehendem novas diligencias, effectuam prisões e avisam os reporteres que a "zona está socegada". Os delegados Paula Pinto e Dulcidio Gonçalves cogitaram do assumpto. Agora, o dr. Picorelli, recem designado para aquelle districto, acaba de em vista de mais um assalto promover o saneamento da Esplanada do Castello.

Ha dias ali foi assaltado um empregado da Sociedade de Bellas Artes. Logo depois um transeunte occasional daquellas paragens foi despojado dos seus haveres pelos amigos do alheio e, hontem, mais um assalto, este de caracter mais grave se verificou.

AMORDAÇADO E COM UMA FACA AO PEITO!

Eram 22 horas. O "chauffeur" Antonio Nunes da Rocha, branco, brasileiro, em seguida haver guardado o carro em que trabalha passou pelas proximidades do aeroporto quando dois individuos inopidamente, o empregaram pelos braços. Um delles, com uma capa de gabardine, cobriu-lhe a cabeça e, repuxando o tecido, tentou amordaçal-o, emquanto o outro, de faca em punho, o imobilizava encostando-lhe a lamina aguçada no peito. Assim, foi o profissional do volante despojado da carteira que aliás continha 28$000.

PRESOS!

Antonio, passados os primeiros momentos de estupor, reagiu e, num salto rapido, desvencilhou-se das mãos dos assaltantes. Nessa occasião, o que empunhava a faca lhe endereçou um golpe ao peito, tendo o chauffeur o aparado na mão, ficando ferido. Já desembaraçado, Antonio poude gritar por soccorro. Proximo passava o soldado José Francisco Segundo, da 4ª Companhia, do 4º Batalhão da Policia Militar que, não sem grande risco, deu voz de prisão aos assaltantes. Estes foram levados á delegacia da rua das Marrecas onde se deram a conhecer como sendo Antonio Luiz de Oliveira, natural do Estado do Rio, com 22 annos, solteiro e José Maria Chaves, natural do Estado de São Paulo, com 26 annos, solteiro, sem domicilio, nem profissão, como seu companheiro.

Ambos foram autuados em flagrante.

—

O delegado Picorelli deliberou, incontinentemente, emprehender rigorosa batida no local para o que organizou uma caravana com o auxilio da Policia Especial, para a prisão de quantos vadios e larapios ali encontrasse. Da delegacia tomaram parte na diligencia o commissario Solon e os investigadores Nigro Grantton e Berenger.

—

O chauffeur Antonio Nunes da Rocha depois de medicar-se em uma pharmacia pois apenas ficou ferido nas mãos, retirou-se para o domicilio.

A fallencia de uma grande firma ingleza

LONDRES, 9 (A. B.) — Mais uma grande firma britannica acaba de ser levada á fallencia em consequencia da grande crise existente no mercado de materias primas. Trata-se da firma James & Shakespeare, uma das principaes casas de Londres especializada no commercio de productos metallurgicos e materias primas e contra a qual um grupo numeroso de credores requereu a liquidação compulsoria. Para dirigir a liquidação foi indicado, em caracter provisorio, o sr. William Mc-Lintock, o conhecido director da Royal Mail.

Em agosto do anno passado, James & Shakespeare, já em sérias difficuldades, procuraram augmentar o capital da empresa, mas apenas vinte por cento das acções postas á venda foram subscriptas pelo publico.

Iniciou-se o julgamento do socialista Teodomiro Menendez

OVIEDO, 9, (U. P.) — Começou hoje perante o Conselho de Guerra o julgamento do deputado socialista Teodomiro Menendez, chefe do movimento revolucionario das Asturias. O procurador da Republica pediu ao Tribunal que condemne o accusado á pena de morte e ao pagamento de cem milhões de pesetas de indemnisação.

APONTADO COMO CHEFE DA REVOLTA

OVIEDO, 9, (U. P.) — Perante o Conselho de Guerra encarregado do julgamento do deputado socialista Teodomiro Menendez, chefe do movimento revolucionario das Asturias foram lidos os depoimentos de quatro testemunhas, as quaes apontam esse parlamentar como leader da revolta e presidente do Tribunal Revolucionario.

CENTRO DE SERVIÇO

Estacionamento de autos particulares a

1$000 por dia

Assignaturas com vaga permanente e direito a todos os serviços do Centro (agua distillada, limpeza a secco, mensageiro, etc.) por

60$000 mensaes

RUA 13 DE MAIO

esquina de Senador Dantas

JOÃO DE MINAS APRESENTA:

CARTAS MINEIRAS DE SÃO PAULO

(Copyright da Empresa de Publicidade e Cultura Grandeza Paulista — Exclusividade carioca d'"A GAZETA DE NOTICIAS)

S. PAULO, 5.

Eu não sei si os communistas ou os fascistas nacionaes exigem perfumadas liberdades constitucionaes para divulgação agil e fecunda de suas sciencias infusas, com as quaes pretendem salvar a humanidade botocuda, os nossos milhões de patricios que passeiam de tanga as suas respectivas verminoses.

Não sei se esses cavalheiros exigem esse regabofe juridico, esse nudismo sociologico. Os que garantem que elles exigem isso talvez estejam enganados. Quem sabe?... Talvez.

Communismo e fascismo são no mundo, fóra dos saccos de gates de suas origens, phenomenos de repercussão. São écos, bordoadas sonoras. Os italianos, os allemães, os russos, etc., levam no competentissimo lombo as bordoadas. Elles é que as levam, graças a Deus. E sómente o som, a repercussão é que justamente repercute por cá... Essa vantagem é enorme.

Ora essa honrada sociologia de figurino, meide lá onde o judas achou as botas (supponhamos), sabe perfeitamente que as dictaduras communista e fascista se tornaram duras, latejando de duras, porque mecanicamente se supprimiu a moleza das taes liberdades publicas na Italia, na Allemanha, em Portugal, nas Russias, etc...

Portanto uma das mais lamentaveis traições aos seus partidos, ou ao communismo e ao fascismo, é os communistas e fascistas serem adeptos das liberdades publicas, e as quererem para fundar no Brasil fórmas de governo... que preliminarmente não admittem essas liberdades.

Essa situação circumflecta lembra o caso daquelle portuguez, que mandou alto e bom som o nome da mãe ao motorneiro do bonde, chamando-o á ordem:

— Isto, seu cara de fumates, é pra sua sunhuria sabere tratare uma damia, uma senhora da falta suciadade... seu vurro!...

Falando ha dias aqui ao honrado interventor de Pernambuco, o Lima Cavalcanti, eu dei-lhe um tapinha na barriga:

— Então, seu Lima, vocês lá pelo Norte andam rapando côco?!

O eminente interventor pernambucano, verdadeiro martyr de quando o perrepismo manganelizava o Brasil, me sorriu com discreção. E olhou o largo do Palacio (largo João Pessoa porque?), pois nós dois estavamos numa janella do Palacio. E me philosophou:

— Vocês aqui é que estão gosando, heim?...

— Gosando o que?...

— ... esta paz, esta calma, esta garantia!

O nobre dr. Lima Cavalcanti, assim falando, com prudencia meiga, passava a mão no largo do Palacio, mostrava a tranquillidade fecunda da vida bandeirante.

Ora outro dia as classes extremistas de São Paulo quizeram atrapalhar essa tranquillidade, repetindo aquelle comicio funebre da praça da Sé, onde morreram alguns moços dignos e innocentes como pombas rolas. A policia prohibiu nova matança. Os "prejudicados" então botaram a mão na cabeça...

Foi o governo do dr. Armando de Salles Oliveira, um estadista de maravilhosa personalidade, quem fundou essa paz paulista. Não a querem, a paz, os mesmos que a queriam no tempo dos outros interventores, expressamente os não paulistas e civis.

Como se ha de comprehender esses patriotas das arabias?...

Uma casa commercial assaltad a em São Gonçalo

Na madrugada de hontem o estabelecimento commercial sito á rua Alfredo Becher n. 1, no visinho municipio de S. Gonçalo, foi assaltado por ladrões que arrombaram um cofre ali existente, de onde subtraíram cerca de 2:000$000 em dinheiro, além de diversos objectos de valor.

O proprietario da casa, sr. Arnildo Costa Quintas, apresentou queixa á policia local, que por sua vez, levou tudo ao conhecimento da Policia Technica, para que fossem tomadas as providencias necessarias.

Financistas chilenos a caminho de Nova York

VALPARAIZO, 5 (U. P.) — Partiram hoje para New York, a bordo do "Santa Luzia", os srs. Ernesto Barros, Fernando Marquez, e Amando Hanel, membros da missão do Banco de America-sul do Chile, que vão discutir com os representantes dos portadores de titulos em torno dos termos da nova lei chilena sobre o estado do serviço das dividas externas.

Em exercicios o submarino "K-XVIII"

O submarino hollandez "K-XVIII" que se encontra em nosso porto fez, hontem, exercicios na guanabara, conduzindo a bordo o commandante Cunha Godinho, do nosso submersivel "Humaytá".

Pagamentos no Thesouro

Serão pagas amanhã, ás seguintes folhas do decimo dia util:

Montepio Civil da Marinha, de A a Z e Civil da Fazenda, de A a I.

Ouro recolhido no Banco do Brasil

55 BARRAS

A Casa da Moeda entregou hontem ao Banco do Brasil 55 barras de ouro chimicamente puro, com o peso total de 772 kilogrammas e o valor de réis 12:825:658$000.

ORIGEM DO METAL — A LIGA

Desse metal, 387 kilogrammas 005 grammas e 640 milligrammas provêm da Mina do Morro Velho, de propriedade da St. John d'El-Rey Company Ltd. sendo o restante, de diversas origens, refinado e fundido naquelle estabelecimento.

AUTOMOBILISMO

O Presidente da Republica e o ministro da Viação favoraveis á representação nacional no certame automobilistico de Montevidéo — 250:000$000 em premios para o anno de 1936

O sr. dr. João Marques dos Reis, ministro da Viação, em resposta ao officio do Automovel Club do Brasil, solicitando a concessão de passagens para que corredores brasileiros possam tomar parte no Grande Premio Nacional de Montevidéo, em data de hontem, communicou ao sr. dr. Nelson Pinto, secretario geral daquella instituição que, de accordo com a resolução do sr. presidente da Republica, foi o Lloyd Brasileiro autorizado a conceder passagens de ida e volta, entre esta capital e Montevidéo, aos srs. Nicolino Guerrera e Francisco Landi, bem como a dispensar o pagamento de fretes para o automovel de sua propriedade.

A resolução do sr. presidente da Republica teve a mais grata repercussão em todos os meios automobilisticos do nosso paiz, pois vem concorrer para que, correspondendo ao appello que foi dirigido ao A. C. B., possam as côres brasileiras figurar nas grandes corridas de automoveis do Uruguay e da Argentina, e contribuir para maior desenvolvimento dos laços de fraternidade entre o Brasil e os paizes da America.

Com a ida de Francisco Landi ao Prata, darão as côres nacionaes um interesse extraordinario ao "Premio Nacional de Montevidéo", e os desportistas de ambos os povos viverão horas da mais intensa vibração e enthusiasmo, desde o inicio da corrida até o seu desfecho com a victoria no grande premio internacional.

COM A "ESCUDERIA GUERRERA", O BRASIL ENTRA NOS MOLDES DE UMA ORGANIZAÇÃO EXEMPLAR DO AUTO-SPORT

O distincto sportman, sr. Nicolino Guerrera, fundará em breve a escuderia do seu nome. Para este fim já está em negociações com a Allemanha para a vinda de um carro "Auto-Union", typo corrida, e um "Lancia", typo Lamba, ambos de preço elevado e que poderá desenvolver uma velocidade média de 185 kilometros por hora. Os chassis são proprios para uma corrida num circuito que segundo a critica dos entendidos o nome de "Trampolin do Diabo", diz bem quantas são as difficuldades a vencer.

E' uma medida acertada a do sr. Nicolino Guerrera e digna de ser imitada pelos demais sportman brasileiros, pois com a instituição de "escuderias" maior importancia obterá o nosso meio automobilistico perante os paizes que fazem desta modalidade de sport uma causa de interesse nacional.

250:000$000 EM PREMIOS PARA 1936

No caso do Automovel Club do Brasil obter o necessario apoio das instituições governamentaes e das empresas commerciaes, que a temporada brasileira de automobilismo para 1936 constituirá um verdadeiro acontecimento sportivo no continente americano, pois os premios que constam do projecto da Commissão Sportiva do A. C. B. alcançarão a respeitavel somma de 250:000$000, para as differentes provas.

Vai á Juiz de Fóra o ministro Odilon Braga

Afim de passar o domingo em companhia de sua familia, que se encontra em Juiz de Fóra, seguiu hontem, de automovel, para essa cidade o ministro da Agricultura.

O sr. Odilon Braga regressará na proxima terça-feira, passando por Petropolis, onde despachará com o presidente da Republica.

O pleito fluminense

FORAM JULGADOS E NEGADO PROVIMENTO A CINCO RECURSOS DO PLEITO SUPPLEMENTAR

Reuniu-se hontem o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira, tendo comparecido os seguintes juizes: Coelho Postes, Athayde Parreiras, Costa e Silva, Bernardino de Almeida, Oldemar Pacheco, Affonso Rozendo da Silva, Herotides de Oliveira, Macedo Soares e Abel Magalhães.

Foram julgados cinco dos sete processos constantes da pauta, sendo negado provimento a todos.

Assim é que foram mantidas as votações das seguintes secções recorridas:

18ª Secção da 5ª zona (municipio de Campos); 2ª Secção da 20ª zona (municipio de Mangaratiba); 3ª Secção da 34ª zona (municipio de Magdalena); 10ª Secção da 2ª zona (municipio de Rezende); e 27ª Secção da 11ª zona (municipio de Itaperuna).

Os resultados dos julgamentos de hontem foram plenamente satisfatorios para a União Progressista, que viu denegados todos os recursos interpostos pelos delegados dos partidos contrarios.

Segunda-feira, reunir-se-á novamente o Tribunal Regional para julgar os seguintes recursos:

Processo n. 398, recurso de apuração da 7ª Secção, da 7ª zona (Petropolis). Recorrente Partido Socialista Fluminense, relator o dr. Affonso Rozendo.

Processo n. 399, recurso de apuração da 8ª Secção da 7ª zona (Petropolis). Recorrente, Partido Socialista Fluminense, relator o dr. Herotides de Oliveira.

O Concurso sobre o melhor livro sobre viagens

A Commissão Julgadora do Concurso do Melhor Livro sobre Viagens no Brasil está ultimando os seus trabalhos, de modo a fazer uma reunião definitiva até o dia 28 deste mez.

Essa Commissão, está composta dos: dr. J. Pires Rebello, representando a directoria do Touring Club; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; escriptor Afranio Peixoto, escriptor Berilo Neves representando o Comité de Imprensa do Touring Club, e o escriptor Dante Costa, representando a Civilização Brasileira Editora.

O primeiro premio será de sete contos de réis, assegurados pelo Touring Club do Brasil e pela Civilização Brasileira Editora. O segundo será de um conto de réis (tambem em dinheiro), e os outros dois, de 500$000 cada um.

O "veredictum" será dado a publico na primeira quinzena de março vindouro.

Concorrem aos premios acima indicados onze obras, originaes e ineditas, as quaes tratam dos mais illustres homens de letras, havendo, por isso mesmo, grande interesse em torno desse patriotico certame que se destina a estimular a literatura de viagens em nosso paiz.

Actos de hontem do do interventor fluminense

O interventor fluminense baixou hontem os seguintes actos:

Designando o 3º official do Tribunal de Contas bacharel Alcides Machado Gonçalves, para substituir na Procuradoria da Fazenda, o 2º sub-procurador em commissão, bacharel Juvenal de Carvalho, durante o impedimento deste como assistente juridico na secretaria da Producção.

Transferindo, a pedido, o continuo do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy, Juvenal Alves, para a Assembléa Legislativa e desta para aquella, Jorge de Souza Carvalho.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Nogueira Falcão acha que a situação financeira do paiz é excellente

O sr. Antonio Carlos abriu a sessão de hontem da Camara, ás 14 horas, encerrando-a pouco depois das 15 horas.

Sobre a acta falou o sr. Acyr Medeiros que protestou contra a prisão do comité de greve dos bancarios e leu um telegramma da directoria da U. T. L. J. revelando violencias que teriam sido praticadas contra os seus membros.

O deputado classista mandou em seguida á mesa um requerimento pedindo esclarecimentos ao ministro da Justiça sobre o varejamento da séde do Syndicato de Bancarios levado a effeito pela policia.

Do expediente constou um officio do ministro da Guerra, enviando o processo referente ás requisições de 20 contos e 7 contos de réis, feitas em outubro de 1930, respectivamente, á Alfandega de São Francisco e á Collectoria das Rendas Federaes em Joinville pelos primeiros tenentes Milton de Lima Araujo e Francisco de Paula Soares Netto. A esse respeito, aconselha o general Góes Monteiro que seja ouvido o sr. Plinio Tourinho, autor do requerimento de informações sobre o assumpto, pois a esse deputado paranaense os referidos officiaes prestaram contas daquellas importancias.

O REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS DAS FORÇAS ARMADAS

O primeiro orador do expediente foi o sr. Negreiros Falcão que affirmou ser urgente a necessidade de fazer o augmento dos vencimentos dos militares.

O deputado bahiano leva o seu ardor na defesa do augmento de soldo no Exercito e na Marinha ao ponto de affirmar que não comprehende a lentidão com que se está estudando o caso, porque a situação financeira do paiz é excellente...

Diante dessa affirmativa o sr. Cincinato Braga exclamou:

— Bravos! Não sabia disso.

ENVENENANDO O POVO

Seguiu-se com a palavra o padre Arruda Camara, leader da bancada pernambucana, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Tem tomado vulto assustador o noticiario de envenenamentos causados pelos productos massa e extrato de tomate, que contendo corantes prejudiciaes e precipitados arseniosos, têm victimado familias inteiras, notadamente no Estado de São Paulo. A imprensa daquelle grande Estado e a daqui do Rio, tem chamado a attenção dos poderes publicos, chegando a aconselhar ao povo a abstenção de taes productos. Entre os jornaes, que se têm occupado do assumpto, basta lembrar o "Globo" de 21 e 25 de janeiro, o "Correio da Manhã" de 22, o "Diario da Noite" de 25 e o "Diario da Noite" de S. Paulo de 7 do mesmo mez. Lerei apenas as noticias dos dois ultimos.

Algumas folhas têm referido que o producto em questão é de Pesqueira, em Pernambuco. Outras, porém, trataram vagamente a materia, dando logar a protestos de outras fírmas, como se lê no "Globo" de 25 do p. p.

Passo a lêr os noticiarios dos jornaes supracitados.

. . . . . .

Sendo Pernambuco o Estado que abastece os nossos mercados com os productos de tomate, pois só o municipio de Pesqueira dá á União, uma renda annual de mais de mil contos de réis, sinto-me no dever de trazer de publico uma explicação, no sentido de evitar que o alarmante noticiario venha desferir um golpe profundo nas outras fabricas e na industria tomateira em geral, que é uma das grandes fontes economicas de meu Estado.

Apenas nos productos da "Marca Peixe" se têm registado os casos de intoxicação em apreço, ficando incolume e em segurança tranquillizadora para o publico, toda a industria restante.

E' precisamente este ponto que eu quero focalizar e que a imprensa, no cumprimento de seus postulados de ethica profissional, deve esclarecer em absoluto.

Estou convencido de que o ministro do Trabalho, o interventor federal de Pernambuco e os directores de Saude Publica enviarão todos os esforços para evitar o descredito de uma industria nacional que em tão boa hora vai competindo com as congeneres estrangeiras. O zelo esclarecido daquellas autoridades levará a sua solicitude a uma rigorosa fiscalização á "Marca Peixe", que no febre de dominar o commercio, descuida a qualidade pela quantidade, desmoraliza a industria de Pernambuco e expõe a graves perigos a vida de muitos brasileiros, emquanto compra fabricas para fechar, extinguindo concorrentes e diminuindo o trabalho, como na cidade de Bezerros.

Aliás, digo-o de passagem, por outros titulos, a industria de Pesqueira esta a merecer a attenção dos poderes publicos. Ali as leis sociaes não se cumprem, nem mesmo a de 8 horas de trabalho, sem que diminuam o salario do trabalhador, que é quasi um escravo.

E' verdade que o ministro Agamemnon Magalhães, espirito brilhante e bem intencionado, já começou a tomar as suas providencias nesse sentido. Mas se s. ex. conseguir dos "coroneis" da "Peixe" a plena execução das leis sociaes, terá realizado um milagre capaz de immortalizar o seu nome e a sua administração".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram votados: o requerimento do sr. Accurcio Torres pedindo informações sobre demissões, aposentadorias e disponibilidades de funccionarios da Directoria do Patrimonio Nacional; substitutivo da Commissão de Segurança Nacional do projecto que autoriza o governo a aproveitar os sargentos diplomados em odontologia.

A indicação do sr. Mozart Lago sobre a conveniencia de se tornar obrigatorio o canto do Hymno Nacional em todas as reuniões de caracter civico foi pelo mesmo retirada.

FRETES MARITIMOS

Em explicação pessoal, occupou a tribuna o sr. Ricardo Machado, deputado classista, pelo Rio Grande do Sul, que leu um longo trabalho sobre a navegação de cabotagem e a questão dos fretes maritimos.

COMMISSÕES

Reuniram-se hontem, as Commissões de Reforma do Codigo Eleitoral e Saude Publica.

CONTRA O PROJECTO CREANDO O CONSELHO NACIONAL DE ALGODÃO

O sr. Cardoso de Mello Netto, "leader" interino da bancada paulista, recebeu o seguinte telegramma:

Bancada Paulista — Camara dos Deputados — Rio — Communicamos distinctos membros bancada paulista, ter endereçado á presidencia Camara Deputados telegramma seguinte: Exmo. sr. presidente Camara Deputados — Rio — Bolsas Mercadorias S. Paulo hoje reunida fim especial tomar conhecimento projecto apresentado Camara, criação Conselho Nacional Algodão, vem lançar seu vehemente protesto contra idéa infeliz por julgal-a inefficiente e contraproducente dada complexidade assumpto, pede venia justificar este protesto por memorial dentro alguns dias. Respeitosas saudações. (a) Carlos Souza Nazareth, presidente Bolsas. Certo nossa bancada defenderá interesses lavoura e commercio algodoeiros que esta Bolsa representa, desde já apresentamos agradecimentos. Respeitosas saudações. (a) Carlos Nazareth, presidente da Bolsa.

Livraria Francisco Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
Rio de Janeiro
Pedam nosso catalogo, grátis

CHARADAS SYLLABICAS

1 Dar valor
2 Palavra grega que entra na composição de muitos termos scientificos
3 Muito quente
4 Soldado
5 Obscuridade
6 Doença da vista
7 Conforme, coherente
8 Apparatoso, vistoso
9 Polir
10 Instrumento de physica
11 Preso
12 Constante, firme
13 Canna de que os antigos se serviam para escrever
14 Cerieia
15 Atalhar
16 Inflammação da face posterior do iris
17 Festas da antiga Roma
18 Lugar
19 Commemoração da adoração dos Magos
20 Aversão, odio
21 Preferir
22 Mammifero
23 Estrella do mar
24 Instrumento de ferro usado pelos ourives
25 Rapidamente
26 Chegado
27 Discordante
28 Causar tormento
29 Occupar o vão
30 A direcção em linha recta.

101 SYLLABAS

a— a— a— a— a— a— a— a— a— an— an— ar— as— ba— ba— ca— ca— ca— cal— cha— cher— cin— co— co— da— do— do— dor— do— e— en— es— fa— fan— far— fu— ge— go— go— gra— he— i— i— i— i— jus— ky— la— la— lar— li— lo— lo— mar— me— men— mi— mo— mo— na— na— na— nar— ne— nhar— ni— ni— ni— o— pha— pho— pi— pi— pi— por— ri— ra— ras— re— rec— res— ro— ros— sa— so— ta— ta— te— te— te— te— te— triz— u— ve— ve— vel— vin— vo— xar— zar.

Lendo-se verticalmente as iniciaes e em seguimento as quintas letras de cada palavra, surgirá um pensamento tirado de uma folhinha do corrente anno.

ENEENE

SOLUÇÃO DA CHARADA SYLLABICA N. 29

Od Esa
Au Manius
Me Onta
Ol Ra
Ra Rear
Ni Emeyer
Au Nuvlar
Su Or
Ca Ssa
Ep Onina
Vi Lipendio
In Hauma
Vi Olencia
Er Skine

O AMOR NASCE, VIVE E MORRE NOS OLHOS.

(Shakespeare)

ENEENE

LIVROS

LUCIA MIGUEL PEREIRA

(Redactora da GAZETA DE NOTICIAS)

Talvez não haja, entre nós, escriptor mais lido do que Maurois. Dos francezes modernos é o mais divulgado, e os francezes ainda levam de vencida todos os concorrentes, inclusive os nacionaes.

Mas justamente por ser o mais espalhado, é dos mais combatidos. Se as senhoras literariamente exclamam "Ah! Maurois!" num tom de extase quando descobrem um novo livro seu, os entendidos, sempre á cata de novidades e dos talentos virgens do beijo impuro da popularidade, respondem por um "Oh Maurois..." cheio de desprezo. De alguns annos á esta parte começou a ser leitura obrigatoria. Ninguem mais se sentiria bem se não tivesse lido as suas obras.

Das intellectuaes, a sua fama se tradiu para os salões, para a massa dos sympathizantes com a literatura, dos que gostam de mostrar que têm tambem a sua culturazinha e podem sustentar uma conversa onde se fale de livros e autores. Dos escriptorios passou para os salões. E ahi se fixou como se, para empregar uma expressão posta em moda por um dos seus romances, fosse esse o seu verdadeiro clima.

Sel-o-á mesmo?...

Em todo o caso, o enthusiasmo parece superficial, embora duradouro, pois é communissima a confusão entre elle e Mauriac. Alem de serem ambos francezes e escriptores, não possuem nenhum outro ponto de contacto. No tempo em que appareceram o "Cercle de famille" e o "Noeud de Vipères" — um romance de terceira ordem e um de primeira — a cousa chegou ao auge. Ora, para confundir Mauriac e Maurois, a verticalidade de um e a horizontalidade de outro, é preciso preliminarmente não os ter entendido, nem a um nem a outro.

Se Maurois ganhou muitos leitores, em compensação perdeu outros. Porque, como acontece com todos os autores de quem toda a gente se enfeitiça, os requintados, os que se têm em conta de conhecedores o repudiaram. E' sempre assim. Ha uma guerra secreta entre os snobs da intelligencia e os do mundanismo. Quando as casas onde se janta bem com o tempero de uma ou outra phrase de espirito, adoptam um autor, logo as capellas literarias, onde se fala muito com o tempero de um chopp ou de um drink, começam a demoll-o.

E — postos de parte os exageros — é justa essa attitude. O exito facil é via de regra mais explicavel pelas fraquezas do que pelas qualidades. A mediocridade é o seu mais seguro factor.

Ha asperezas, ha anfractuosidades, ha rugosidades na creação. O genio é raramente de um commercio amavel. Um pensador que vá até o fundo dos problemas, que lhes sonde os fundamentos, num revolver de raizes escondidas, um romancista que se debruce sobre o abysmo sem fim do eu não podem ser de um convivio ameno. A gente não se sente confortavel junto delles. Se se tornarem populares, apesar disso, será certamente por alguma fraqueza da sua obra, por uma idéa nova, ao gosto do dia, ou pelas ousadias do enredo.

Num escriptor que é lido e apreciado por todos, deve-se procurar nos seus defeitos, e não nas suas qualidades, a razão dessa voga. O que não quer dizer que não possua qualidades. Maurois tem-nas, e boas. Em primeiro logar, como prosador. Sua linguagem fluente, flexivel, justa, torna um prazer a leitura. E, embora não esteja em moda prezar o estylo, elle é muito importante. Em "Climats", ordem com a mudança do narrador muda tambem de modo de escrever, mostra como possue a sua lingua, como sabe lidar com as palavras. Como biographo, embora mostrando muito evidentemente a influencia de Lytton Strachey, é dos mais interessantes. Os seus estudos esparsos, como as suas vidas, são livros onde ha muita comprehensão, muito respeito pela personalidade alheia, uma nitida visão panoramica do mundo. E sobretudo muita clareza. Parece ser esse o seu mais solido dom. E' um espirito claro, que torna faceis, limpidos todos assumptos. Sua intelligencia actua como um philtro. O leitor recebe a idéa prompta para ser assimilada.

Mas justamente por essa propensão para o logico, para o intelligivel, falha como creador. Dos seus livros de ficção, os melhores são aquelles em que a imaginação cede o passo á observação. Les silences du colonel Bramble, por exemplo, e toda a primeira parte, cheia de vida, de "Climats".

A sua clareza não é aquella clareza luminosa, por vezes offuscante de quem comprehende mais do que os outros. E' antes a luz suave e baça do bom senso. Não vem de uma illuminação interior; resulta de uma coincidencia do seu modo de sentir com o modo de sentir de toda a gente. Escreve simplesmente porque pensa simplesmente. E é justamente essa limitação que o torna tão accessivel, por ella que agrada a todos. Estendendo-se em superficie, offerece muitos pontos de contacto. Não são as subtilezas que por vezes tem, como naquelle delicioso Meipo, não é a delicadeza com que sabe registrar uma nota profunda, não é o seu grande valor literario — tomando o termo no bom sentido — que fazem a sua fama. O seu grande exito de livraria vem da sua fraqueza: pessoas, factos, sentimentos, tudo fica para elle no plano da razão.

Ainda agora, no volume publicado sob o titulo de "Sentiments et Coutumes", onde reune algumas conferencias sobre questões basicas da vida — Casamento, Paes e Filhos, Amizade, Profissão e Sociedade, Felicidade — torna patente essa sua simplificação excessiva.

Um livro assim, sobre idéas geraes, é em regra um livro perigoso.

Nelle, o escriptor vai desvendar o arcabouço do seu espirito, as idéas mestras em que se baseiam as suas construcções. Para tomar o pulso de Maurois, basta attentar na escolha dos problemas essenciaes que abordou. Estudou o homem na sua vida de relação, e nunca em si. E, dessa vida, excluiu a incognita maior, porque excluiu Deus. Não viu o amor, viu o casamento; não viu a creança, mundo mysterioso, viu-a enquadrada na familia; não viu a amisade, viu a convivencia com os amigos; não viu o isolamento das creaturas, viu-as na sua collaboração com a sociedade. Mesmo a felicidade, essa cousa tão intima, tão pessoal, encarou-a sob um aspecto exterior.

Foi isso, naturalmente, o que quiz fazer. As instituições esconderam-lhe o individuo.

A phrase de Comte que cita na nota previa: "Il faut rapprocher la sagesse théorique de l'admirable sagesse pratique" explica bem o seu ponto de vista. Mas ter-se collocado nelle já é symptomatico. Mostra como acceita tudo como é, como parte do pre-estabelecido, como não tem nada de poeta, de creador.

E, dentro do seu quadro, como resolve simplesmente todas as questões...

"O casamento monogamico, temperado em alguns paizes pelo divorcio, noutros pela infidelidade, é ainda, em nossas sociedades occidentaes, a solução que acarreta o menor cortejo de males para o maior numero de seres humanos". Com isso, acceita placidamente o que ha de hypocrisia, de odios sopitados, de reconditas tragedias entre duas creaturas amarradas uma á outra. E o acceita, não em nome do altissimo sacrificio do individuo ao bem commum, mas por ser a situação mais facil, mais commoda.

A familia é, aos seus olhos, insubstituivel, não pela sua Estranha força de cohesão, não por aquella união do sangue, profunda e tão forte do "Mystere Frontenac" mas porque "faz nascer os instinctos sociaes dos instinctos individuaes".

A "antiga e poderosa communhão em torno da refeição da noite" na expressão admiravel de Valery, que cita em seu livro, adquire assim um mero valor educativo.

Nos amigos, nesse sentimento bello e desinteressado entre todos que é a amizade, descobre sobretudo a vantagem das confidencias, transbordamentos hygienicos da alma.

Para a felicidade, dá quatro receitas: 1º Evitar as longas meditações sobre o passado. 2º Na acção reside a alegria da alma. 3º Deveis procurar, para viver habitualmente, um meio cujos esforços sejam dirigidos no mesmo sentido que os vossos, e que se interesse pelo que fazeis. 4º Não se tornar infeliz imaginando catastrophes longinquas e imprevisiveis.

Tudo isso está certo. Certo demais. Que felicidade domestica, ajuizada, correcta a que se pode fabricar assim, como uma mesinha caseira, misturando esses quatro ingredientes. Mas que felicidade pobre... E a comprehensão total daquella mysteriosa alchimia da alma que transforma a renuncia no ouro purissimo da alegria interior, que sabe ser preciso se despojar para enriquecer.

Ha em todo o livro muita medida, um pragmatismo estreito e myope. A myopia sem remedio do utilitarismo.

As melhores paginas são aquellas em que analysa a sociedade moderna; nessas sim, a sua visão synthetica tem razão de ser. Espirito preciso, bem orientado, evolue muito á vontade entre os escolhos sociaes e economicos da sociedade actual. Possue a comprehensão do social muito mais do que a do individuo. Como paysagista é rico, muito sensivel aos coloridos e respeitador das proporções. Põe o dedo sobre algumas das causas de nossos males, mostra as relações de causa e effeito. Mostra como num mundo que cresceu demais e cresceu desharmoniosamente, a falta de repercussão, de reacções espontaneas difficulta todos os problemas. As ligações directas, normaes, entre o productor e o consumidor, entre o contribuinte e o administrador, entre o capital e o trabalho não existem mais. Todos os contactos necessarios. A sociedade se deshumanizou, pela deshumanização do dinheiro, posto a serviço dos "trusts" impessoaes. E mostra como são inefficientes as leis quando não baseadas na indole e na educação do povo, como não têm nenhum poder creador; como a falta de medida, no homem, leva-o a tornar tudo nocivo, pelo abuso, e o condemna a oscillar eternamente entre os dois principios oppostos da liberdade e da autoridade, buscando um sempre que já se embriagára de outro até á loucura.

São paginas leves, essas e é bom que o sejam, pois é preciso não esquecer de que foram ditas numa conferencia; apenas tocam no assumpto, mas fazem-no de modo conciso, seguro. O grande paysagista que ha em Maurois esboça-as em traços rapidos e firmes.

Se Maurois pintasse, haveria de se sentir attrahido pelas grandes telas movimentadas, seria talvez um Delacroix; nunca pensaria em ser um Carrière, em retratar as almas atravez de um sorriso apenas indicado, de um gesto medroso, em fazer sentir toda a dor num corso curvado, impreciso, e toda a alegria, toda a ternura num rostinho timido de creança. Mas convenhamos que ser um Delacroix já é alguma cousa...

Livros recebidos: Helio Sodré — "O homem que amou demais".

VIDA FEMININA

Duas interessantes "toilettes" modelos de mme. Jenny. A da esquerda é um "ensemble" de viagem, trabalhado em lotucéa e tafetá, a outra, um vestido de passeio que traz detalhes modernos de bordados a mão — e o grande rodado da saia — caracteristica das mais actuaes

SABEDORIA ANTIGA

***Não existe outra obediencia cega que seja licita, nem outra submissão absoluta que não seja vergonhosa, senão as que se rendem ao cumprimento do dever.

***Ha uma regra para julgar dos livros como a ha para julgar dos homens: basta saber por quem elles são amados e por quem são odiados. — **De maistre.**

***A primeira qualidade dum rei é a firmeza. — **Luiz XIV.**

***A calumnia fere um caracter nobre, até mesmo na sua propria modestia, da qual o obriga a zelar. — **Lacretelle.**

***Um doente come pouco, mas bebe muito. — **Proverbio servio.**

***Quebrar as cadeias é mais generoso que dotral-as. **Wright.**

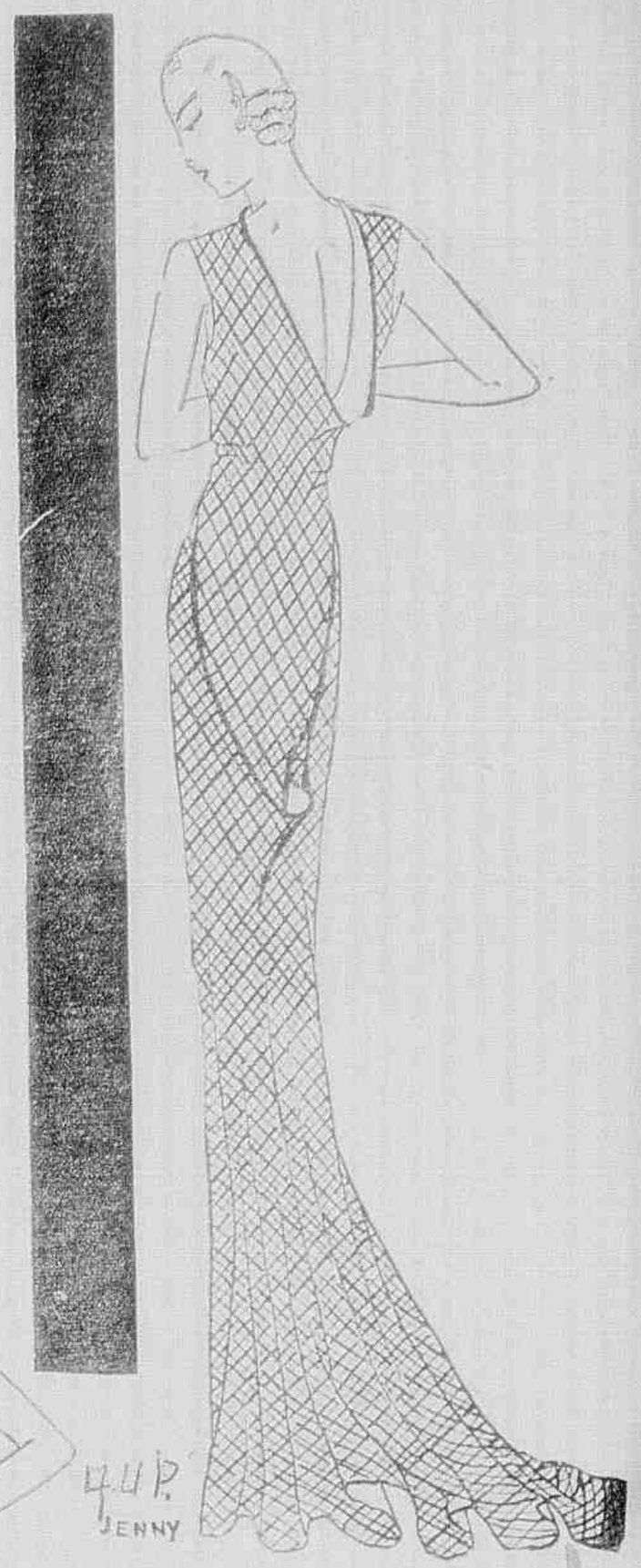
***A inveja revela a mediocridade; os grandes caracteres não conhecem senão as rivalidades. — **De Levis.**

SORVETE
Fiskey
O MELHOR DO RIO
Entregas a domicilio
TELEPHONES 28-9325
28-5714

PENSAMENTOS

O ouro pode partilhar-se, a amizade não.

Todos os lisonjeadores vivem á custa de quem os sustenta.



Eis aqui um dos bellos modelos de baile creados por mme. Jenny.

A Mulher de Hoje

A mulher de hoje é, apesar de tudo o que se diz e mesmo da sua apparencia, um pouco artificial, muito mais simples do que era a mulher de ha trinta annos. Essa simplicidade não é só no vestuario, muito mais complicado então do que o de hoje. No arranjo da cara e nos cuidados hygienicos a mulher actual é tambem muito mais complicada. Mas onde se nota mais essa simplicidade é na maneira de ser moral, nas suas maneiras em sociedade, nos seus divertimentos. As senhoras hoje divertem-se como rapazes de dezoito annos. Não ha differença nos divertimentos nem nos habitos. Como elles, ellas estão no principio de fumar o que fazem com um certo acanhamento, ou então com arzinho de desafio que faz ver bem que esse habito é ainda para a mulher um pouco de fruto prohibido. Mas quem quizer apreciar a maneira como a mulher de hoje se diverte, vá ao Luna Parque e veja como ellas sobem a escada movimentada e como descem no Tobogan. E' preciso que a mulher seja agora muito simples, quasi enferma, sem o mais ligeiro coquetismo para se prestar a ser o bôbo da multidão, para estar de aqui, pé ali, numa posição a maior parte das vezes muito ridicula, quando não inconveniente. A descida do Tobogan, com a incommoda volta em baixo, da occasião a que nem sempre as senhoras fiquem numa posição correcta, e quer numa cousa quer noutra o que ellas offendem sempre é a esthetica, base fundamental da elegancia. No emtanto, depois de verem a tristissima figura que as outras senhoras fazem, ha sempre fila de senhoras para essas distracções o que prova a grande simplicidade da mulher de hoje e a sua indifferença por parecer bem, o que a pintura da sua cara e a maneira como a renova de hora a hora, não fazem suppor.

* * *

Ha trinta annos, uma senhora conservava sempre a sua linha e a sua esthetica. As senhoras não se divertiam como as garotas e, no entanto, eram alegres, sabiam rir, e tinham sobretudo o respeito dos homens, que não as tratavam talvez com a amavel camaradagem de hoje, mas para quem ellas tinham um prestigio, que hoje não tem. A mulher antigamente era a mulher, um ente um pouco romantico, fragil, com uma delicada "toilette" que se não podia escangalhar, com um penteado artistico, um grande chapéu guarnecido com um véu que preservava a sua delicada cutis do sol e do vento, diante de quem não se tinham certas conversas e que era emfim, uma senhora pela sua maneira de falar, pelos seus gestos, pela sua maneira de ser, por tudo o que de correcto havia em todas as suas attitudes. A mulher hoje é uma especie de rapazola, para quem o homem não tem que ter attenções, com quem conversa sobre todos os assumptos, que não se importa de tomar attitudes grotescas, se com ellas se diverte e a quem é indifferente despentear-se, escangalhar a sua "toilette" e ter um ar de atrevido garoto.

Mas o que é mais engraçado é que a mulher que é assim, porque lhe apetece sel-o, porque se diverte mais assim, porque tem muito mais liberdade, de vez em quando queixa-se de que o homem não tem com ella as attenções que seus pais tiveram com suas mães, sem querer comprehender que essa modificação é causada pela sua attitude, pela sua maneira de ser. E a verdade é que o homem que hontem viu uma senhora pé aqui, pé ali, a subir a escada móvel, se amanhã a vir em pé, na plataforma de um electrico, não lhe passa siquer pela cabeça offerecer-lhe o seu logar. E quando a mulher se queixa de que o homem de hoje já não é delicado com ella, deve primeiro lembrar-se de que a culpada é ella, que perdeu o seu prestigio, com o desprezo a que votou a esthetica, ridicularizando-se voluntariamente aos olhos de todos, e, fazendo assim com que o homem não possa manter o respeito que tinha ou que apparentava ter, pela mulher de outros tempos.

M. de E.

OS OLHOS

E' necessario preservarmos os olhos da acção do vento, do pó e do fumo.

Não devemos passar repentinamente de um aposento quente para uma atmosphera fria.

Não devemos abrir os olhos dentro dagua, sobretudo no banho salgado.

Não devemos olhar fixamente para uma luz forte, como a electrica.

Não devemos forçar a vista lendo ou cosendo com pouca luz.

Se os olhos estiverem inflammados, não devemos laval-os com agua fria, e o melhor é laval-os com agua previamente fervida e um pouco quente.

O repouso é um dos factores mais importantes no tratamento hygienico dos olhos: repouso dos olhos, repouso do corpo, repouso do espirito.

Os ébrios perdem a vista muito rapidamente, e o seu mal é quasi sempre incuravel.

E' preciso não estar a lêr com luz pallida ou crepuscular. A luz para lêr, escrever e coser, deve vir-nos pelo lado esquerdo.

E' mau lêr, estando deitado porque se congestionam os olhos e submettem-se os musculos do olho a um trabalho excessivo.

E' mau lêr em caminho de ferro, com o comboio em marcha; o movimento faz trabalhar demasiado os musculos fixadores dos olhos.

E' muito mau usar oculos que tenham vidros de grau não adequado á nossa vista.

Na velhice é que se recolhe o fruto de termos tratado bem ou mal os nossos olhos.

RECEITAS DE COSINHA

Dôce do Paraiso: Dois quartilhos de leite, duzentas grammas de assucar, quatro ovos, 125 grammas de amendoa pisada, e 50 grammas de farinha desfeita num pouco de agua, põe-se tudo ao lume, a fogo lento, para que cosinhe, sem cessar de mexer. Conhece-se que está no ponto por uma cadeia que se forma por cima. Tem-se uma forma arranjada com palitos "laréme", deita-se-lhe por cima a massa e polvilha-se com assucar e canella.

Engana Tolos: meia duzia de ovos e um quartilho de leite. Põe-se o leite a ferver e batem-se as claras em ponto de castello. Quando o leite ferver deitam-se colheradas e deixam-se coser. Collocam-se numa travessa. No leite deitam-se as gemmas e o assucar. Faz-se um creme não muito espesso e deita-se sobre as claras cosidas.

Lindo vestido de "soirée" muito proprio para os bailes de Carnaval. Modelo de mme. Jenny

O AMOR HA TRES MIL ANNOS

O illustre antiologo Franz Isenlesch teve em suas mãos um bilhete escripto por uma joven babylonica ao seu namorado. Não se trata bem de um bilhete mas duma pilha de argila na qual estão escriptas as seguintes palavras: "Ao meu querido Bilu Semil-Marduck, que Sonte e Marduck te deem uma longa vida!

Como estás? Lembra-me Bilu a Babylonia mas não te encontrei, o que me causou uma grande tristeza. Digo-te que voltas breve e dar-me-ás felicidade. E' absolutamente necessario que venhas. Que pesar viver eternamente na ausencia do meu amor!" A placidata pareceu com certos sarcasmos que se lem na quarta pagina dos jornais do nosso tempo. No entanto foi objecto de longos estudos da parte do sabio allemão o qual chegou á seguinte conclusão: A pobre Semil Marduck procurou o seu Bilu na Babylonia e não o encontrou por isso teve tamas sensações. Não é para excluir a hypothese de que a sua ligação não fosse matrimonial.

Mas estas considerações que ultrapassam o campo da philologia. Commovente descripção! No entanto uma coisa pode consolar a infeliz moça, a sua carta foi desprezada pelo Bilu infiel, teve porem a honra de ter um amor mais tarde ser lida e relida amorosamente e com o maior cuidado por um sabio allemão.

Neste grupo, temos um outro trajo de praia, saia vermelha, corpo as riscas vermelhas e brancas. Casaco as riscas com encaixe em vermelho, boina branca. Dois "maillots", em lã branca para natação. Um com sainha o que é sempre muito apreciavel porque as raparigas ficam muito mais compostas. Mesmo as outras só se usam para raparigas muito novas. Os banhos de sol continuam em moda e a maneira de os tomar é em "maillot". Como novidade nada mais podemos dar nesta época em que a vida se faz num a vontade da maior vantagem para a saude, em que a elegancia é relegada para um *segundo plano.*

CONSELHOS A NINON

TENS vinte annos, Ninon e vaes casar-te. Por muito que os homens e as mulheres tenham desfeitado o casamento, por muito que o tenham diminuido na sua belleza moral ou na sua expressão religiosa, casar, para ti, é começar a viver. Uma existencia nova, inteiramente desconhecida, vai abrir-se para o teu sentimento, e tu deixarás de ser o que és — uma laranjeira florida, uma symphonia em branco-maior — para ser alguma coisa de differente e de grave, que a tua innocencia mal suspeita ainda: uma mulher. Tua mãe — rapariga do meu tempo — já deve ter conversado muito comtigo; mas eu não me dispenso, minha filha (o que são as afilhadas, senão filhas espirituaes?), de te dizer certas coisas que ella talvez não te dissesse ainda, não porque as não saiba — as mulheres sabem tudo — mas porque, não conhecendo os homens tão bem como eu, talvez não dê a essas pequenas coisas a importancia que eu lhes dou. Algumas dellas já decerto as adivinhou o teu instincto: "les femmes — disse Remy de Gourmont, um escriptor que tu nunca leste — savent des choses qui n'ont jamais été écr'tes ni enseignées"; mas ha outras que a mulher, que tu ainda não es, presente apenas duma forma vaga, e que é preciso que se definam, que se fixem como conceitos no teu espirito não depois do teu casamento, mas desde já e quanto antes, porque póde depender dellas a tua felicidade. Muitas pessoas, que se suppõem bem informadas na psycologia do amor e do casamento, dirão, com um sorriso de desdém, se tu lhes mostrares esta carta: "coisas que já toda a gente sabe"! Sim, minha filha; talvez muita gente as saiba; mas pouca gente o comprehende bem; e, sobretudo, pouquissima gente as pratica. E' preciso repetil-as muitas vezes, procurar maneiras differentes de dizer essas coisas ao mesmo tempo delicadas e graves, na certeza de que melhor se fará ouvir quem mais habituado estiver a falar ao coração e á sensibilidade feminina. Lembras-te da phrase de Diderot, que eu te mostrei um dia, na intimidade de minha pequena bibliotheca? Tambem eu desejaria, neste momento em que me dirijo á tua inquieta candura, poder, como o velho mestre do seculo XVIII, "escrever com a tinta de uma rosa ou com o pó dourado das azas de uma borboleta"...

II

Para uma mulher, quem quer que ella seja, é sempre facil despertar o interesse de um homem; mas é muito difficil mantel-o. O homem é essencialmente impersistente: as suas attenções passam, com facilidade, de um objecto para outro; póde dizer-se que a volubilidade faz parte da sua propria natureza; e Deus, que na sua infinita sabedoria o fez assim, lá teria as suas razões. O drama ou, se tu queres, a comedia de todos os lares resume-se nisto: de um lado, a tendencia natural do homem para se evadir ou se dispersar; do outro, a luta da mulher para o fixar, para o prender, para o seduzir, cada vez mais, á esphera da sua influencia sentimental. O futuro do lar, visto que a tendencia para a dispersão é propria de todos os homens, depende, por conseguinte, do poder de attracção, de captação, de suggestão amorosa, de absorvente sympathia da mulher, que é, afinal, a fragil cariatide sobre cujos hombros delicados todos os lares repousam. Ella sabe attrair, sabe prender, sabe exercer docemente a sua acção de dominio e de absorpção? A pequena aranha de oiro tem habilidade para tecer a sua teia? O homem fixa-se, e o lar está salvo. Pelo contrario, ella não tem encantos, não os cultiva, não sabe servir-se delles, é inhabil, é desastrada? O homem foge, e o lar perde-se. Ora bem, minha filha. Se tu queres ser feliz, precisas de começar, desde a tua primeira hora de casada — ou, talvez, antes disso! — a tecer a tua teia, a realizar a tua doce e paciente obra de attracção e de seducção. De que maneira? O teu instincto de mulher, mais sabio ainda do que a tua intelligencia, dir-te-á alguma coisa a esse respeito; eu vou dizer-te o resto. Tu prenderás teu marido ao lar: em primeiro logar, pelo poder dos teus encantos pessoaes, que constituem o teu melhor thesouro, e que tu tens, cada dia, de cultivar e de aperfeiçoar; em segundo logar, pela atmosphera moral que souberes criar á tua volta; em terceiro logar, pelo ambiente de paz, de belleza e de conforto em que conseguires envolver a existencia delle e a tua, porque a ficidade, minha filha, não nos cae do céo: temos de a construir, pacientemente, pelas nossas proprias mãos.

III

Vejamos o primeiro ponto: os teus encantos de mulher. Não é preciso corar, Ninon, porque eu bem sei que tu não ignoras que os tens. A tua linha é moderna, nervosa, coleante, futurista; os teus olhos seriam uma maravilha, se não tivesses pintado as palpebras de azul e reduzido as sobrancelhas a um fino traço negro; a tua belleza póde discutir-se, mas é a belleza que neste momento se usa; o proprio rythma irregular dos teus movimentos, o proprio desenho anguloso das tuas attitudes, que têm alguma coisa da musica de Ravel e da pintura de Degas, são peores do que se fossem bellos, porque são perturbadores. E's bonita; mas, quando esperares o teu marido, não te esqueças de empregar todos os teus esforços para parecer mais bonita ainda. Apparece-lhe sempre como apparecias a um homem desconhecido a quem quizesses agradar e que visses pela primeira vez. Cultiva, a cada momento, as tuas graças, porque estás cultivando, num canteiro de rosas, a tua propria felicidade. Todos os dias, sem que tu dês por isso, a tua imagem entrará em luta, no espirito de teu marido, com as imagens de outras mulheres que elle encontrou no seu caminho e que lhes pareceram bellas tambem; é preciso que, dessa luta, tu saias sempre victoriosa. Tens de conquistar diariamente teu marido, que, sem que elle mesmo o perceba, é cada vez mais exigente, porque cada vez está mais habituado a olhar para ti. E pensa nisto, acima de tudo: não é apenas a tua belleza que tu precisas de cultivar; é o prestigio dessa belleza. Nunca te reveles demasiadamente, porque quebras o teu encanto. Todos nós temos as nossas imperfeições, as nossas pequenas miserias (tu não serás uma excepção, Ninon), e o dever de toda a mulher é occultal-as o mais possivel do homem que a ama, que a idealizou, e em cujo espirito ella vive como uma imagem de perfeição. Defende a tua aureola, minha filha. Evita as familiaridades excessivas e grosseiras que conduzem inevitavelmente á desillusão e ao fastio, e habitua teu marido a ser sempre, mesmo nos momentos mais intimos, discreto e delicado. O melhor conselho que eu neste momento posso dar-te, minha querida Ninon, é este, de que os teus vinte annos talvez se riam, mas que os teus trinta annos me agradecerão: não durmas nos mesmos aposentos de teu marido, e nunca o deixes entrar no teu quarto sem primeiro te bater á porta. Os noivos que começam por viver em quartos separados, são, afinal, aquelles que vivem mais tempo juntos...

IV

Mas — perguntarás tu — uma mulher só póde ser feliz quando é bella? Não, decerto minha filha. Dir-te-ei mesmo, que não são as mulheres muito bellas as mais amadas. As bellezas classicas, em geral frias e inexpressivas — ainda ha pouco o dizia a bella Lady Stading — despertam mais a admiração do que a paixão. Do que a mulher precisa, para ser feliz, é de possuir o dom da attracção, o encanto da sympathia, esse poder de irradiação espiritual que constitue a maior das formosuras, porque é a manifestação da formosura da alma. Se é bonita, melhor. Mas, para mim, ser bonita quer dizer "ser attrahente, agradar"; e esse agrado provem, não tanto da harmon'a das linhas, como do encanto da expressão; não tanto dos dotes physicos, como das graças espirituaes. Uma dessas graças espirituaes é o sorriso. Para a mulher, a arte de ser feliz no casamento é sobretudo a arte de saber sorrir. E' preciso, minha querida Ninon, que, sempre que teu mar'do entre em casa, encontre o teu sorriso gracioso, que é a maior de todas as tuas bellezas. Se as mulheres soubessem quanto os homens se aborrecem de as ver carrancudas e tristes, reprehensivas e mal humoradas — elles, que, no regresso do trabalho quotidiano, tanto precisam de alegria e de paz! O que mais contribue para fixar o homem ao lar é a atmosphera moral de que a mulher souber rodeal-o. Um lar tranquillo, acolhedor, repousante, docemente luminoso, alegre sem ruido, calmo sem monotonia, um lar onde a vida decorra num rythmo suave, onde o sorriso placido duma mulher inspire serenidade, confiança e respeito, um lar, emf'm, em que o homem sinta junto de si, não apenas o fragil encanto, mas o forte apoio moral duma companheira intelligente, — podem os demolidores europeus e yankees do matrimonio, o senador Ridgbey ou o ju'z Burnell, o inglez Low ou a dinamarqueza Kerin Michaelis insistir nas estravagancias do

(Continu'a na 9.ª pagina)

GAZETA DAS CRIANÇAS

AS ALMAS DO PURGATORIO

Cecilia Boehl Faber (Suissa)

CECILIA BŒHL VON FABER
(Suissa)

ERA uma vez uma pobre velha que tinha uma sobrinha que ella mesma havia criado cuidadosamente, trazendo-a sempre muito presa. O que mais aborrecia á pobre da velha, era pensar no que iria ser da sobrinha quando ella lhe faltasse. De modo que não fazia outra coisa senão pedir a Deus que a mocinha encontrasse um bom marido.

A velha era empregada na casa de uma de suas vizinhas que dirigia uma hospedaria, e que tinha, entre seus hospedes, um mercador indiano muito rico. Certo dia, disséra elle em palestra que se casaria se encontrasse uma joven ajuizada, trabalhadora e prendada.

A velha não perdeu uma só de suas palavras e lhe disse, logo depois, que tudo quanto elle procurava acharia em sua sobrinha que era um thesouro, uma joia e tão habil que pintava passarinhos voando.

O mercador respondeu que a queria conhecer e que, no dia seguinte, iria vel-a.

Correu a velha para a casa, disse á sobrinha que puzesse tudo em ordem e que, no outro dia, se fizesse bonita porque ia receber uma visita.

Quando o Indiano veiu, como promettera, perguntou á moça se sabia fiar.

— Então não ha de saber? disse a tia. Ella engole as meadas como copos dagua.

— Mas que é que foi fazer? disse a sobrinha quando o Indiano partiu, deixando-lhe tres meadas para que ella as fiasse. Que é que foi fazer? Eu não sei fiar.

— Ora vamos! vamos! disse a tia, não te amofines, e que aconteça o que Deus quizer.

— Em que entaladela me foi metter! dizia a sobrinha a chorar.

— Trata mas é de dar conta do recado, respondeu a tia. E' preciso que fies essas tres meadas, teu futuro está dependendo disso.

A moça recolheu-se á noite muito afflicta ao seu quarto, e pediu que lhe valessem as almas do purgatorio, das quaes era muito devota.

Quando estava a rezar, tres almas lhe appareceram, muito lindas, vestidas de branco; disseram-lhe ellas que não se apoquentasse, que a protegeriam em recompensa de suas preces, e, tomando cada qual uma meada, num instante prepararam fios ma's delgados do que um cabello.

No outro dia, quando o Indiano voltou, ficou pasmado diante de tanta habilidade alliada a tanta presteza.

— Não dizia eu á Vossa Graça? argumentava a tia que não cabia em si de contente.

O mercador perguntou á moça se ella sabia cozer.

— Então não ha de saber? disse com emphase a tia. As costuras lhe passam pelas mãos como as cerejas pela boca.

O Indiano deixou-lhe então pano para fazer tres camisas, e aconteceu o mesmo que acontecera na vespera, e a mesma coisa succedeu no dia seguinte quando o mercador lhe trouxe um collette para que ella bordasse. Mas nessa noite, quando a pobre menina se encommendava com muito fervor as almas do purgatorio, estas lhe appareceram e uma dellas assim lhe disse:

— Não tenhas medo, vamos bordar-te este collette; mas com uma condição.

— Qual é ella? perguntou a moça com ansiedade.

— Tens que nos convidar para o teu casamento.

— Mas eu vou mesmo me casar?

— Vaes, responderam as almas, vaes te casar com esse rico Indiano.

E assim aconteceu; porque, no dia seguinte, o mercador vendo o collete tão bem bordado que nem parecia obra de mãos humanas, e tão bello que deslumbrava, disse á tia que desejava desposar sua sobrinha.

A tia ficou tão alegre que se poz a dansar, mas o mesmo não acontecia com a sobrinha que exclamava:

— Que é que vai ser de mim quando meu marido verificar que eu não sei fazer coisa alguma?

— Vamos, acalma-te, respondeu a tia, as almas do purgatorio, que já te valeram nas tuas afflicções, não cessarão de te proteger.

Ficou tudo prompto para as bôdas; e na vespera do matrimonio, a noiva, não esquecendo a recommendação de suas protectoras, foi para diante de uma gravura que representava as almas do purgatorio e as convidou para o seu casamento...

No dia do enlace justamente no melhor da festa, entraram na sala tres velhas tão horrivelmente feias que o Indiano ficou estupefacto e arregalou os olhos. Uma tinha um dos braços curto de mais e o outro tão comprido que arrastava pelo chão; a outra era carcunda e tinha o corpo torcido, que os de um caranguejo e mais vermelhos do que um tomate.

— Misericordia! exclamou o Indiano, quem são esses tres espantalhos?

— São, respondeu a noiva, as tias do meu pae que convide! para o casamento.

O mercador, que era bem educado, foi falar com ellas e lhes offereceu cadeiras.

— Diga-me, disse elle á que entrara primeiro, porque é que tem um braço tão curto e o outro tão comprido?

— Meu filho, respondeu a velha, é porque fiei demasiadamente.

O Indiano ergueu-se, approximou-se da recem-casada, e lhe disse:

— Vai agora mesmo, queima a tua roca e o teu fuso, e que nunca mais eu te veja fiar!

Em seguida perguntou á segunda porque era tão corcovada e torta?

— Meu filho, contestou essa, é por ter bordado de mais no bastidor.

O Indiano, em tres tempos, chegou ao lado de sua mulher e lhe disse:

— Agora mesmo, queima o teu bastidor, e que nunca mais eu te veja bordar?

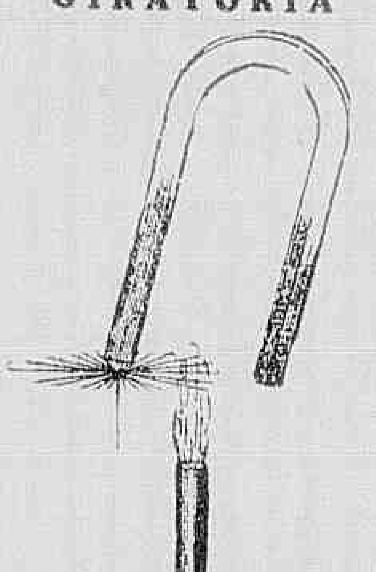
Dirigiu-se logo á terceira, e indagou-lhe porque seus olhos eram tão esbugalhados e tão vermelhos?

— Meu filho, respondeu ella revirando-os, é por ter cosido de mais e baixado a cabeca sobre a costura.

Mal estava ella acabando de falar e já o Indiano se achava rente á esposa:

— Pega das tuas agulhas e das tuas linhas e atira-as no poço, e fica bem prevenida, pois no dia em que eu te vir cosendo me divorcio, porque o homem sagaz aprende á custa dos outros...

A ARANHA GIRATORIA



Esta experiencia funda-se num conhecido phenomeno de ferromagnetismo: na perda da qualidade magnetica do ferro posto ao rubro.

O principio cuja explicação technica supprimimos por não vir a proposito para este logar, póde applicar-se ao funccionamento do motor termomagnetico na sua fórma mais simples, que é a aranha giratoria.

Prendem-se varios pedacitos de arame fino a um alfinete dando-lhes uma ou duas voltas no centro. Estes arames distribuidos de fórma que irradiem symetricamente do alfinete, formam a aranha ou elemento giratorio como se vê na figura que acompanha estas linhas.

O alfinete suspende-se de um dos polos do iman verticalmente, como indica o desenho, applica-se a chamma de um mécheiro Bunsen aos arames que se acham entre os dois polos e a aranha começa a girar, chegando a alcançar até 200

AVATY OU A LENDA DO MILHO

(Segundo uma narrativa de fundo guaranitico revelada pelo padre Teschaner)

Houve antigamente dois caçadores muito amigos. Todos os outros brigavam. Elles, não. Repartiam entre si e suas familias o que caçavam, o que pescavam e os frutos silvestres que apanhavam. Viviam sempre juntos, ajudando-se mutuamente. Por essa epoca não havia plantação alguma. Todos tinham de procurar alimento na caça e na pesca. Muitas vezes acontecia não haver o que comer. Tudo ficava escasso. Os homens saiam para arranjar sustento e voltavam sem trazer nada. E havia lutas medonhas por uma raiz de planta ou grêlo de palmeira.

* * *

Um dia os dois amigos sahiram juntos para caçar. Não encontraram caça. Foram pescar. Não encontraram pesca. Então um delles disse ao outro:

— Ui, meu mano, será que *Nhandeyara*, o grande espirito, não lembre da gente e não ponha ao menos dois pexinhos no anzol?

O outro respondeu:

— Apre, seu mano. Estou cansado disso. Que bom si Nhandeyara, que póde tudo, arranjasse p'ra nós e para nossos filhos um alimento mais facil de colher. Hein?

O outro foi e exclamou:

—E' verdade. Que bom se isso acontecesse!

Mal os dois amigos acabavam de conversar, um grande peixe mordeu o anzol. Empregando toda a força que tinham, elles conseguiram arrastar o peixe até á margem. No momento em que o focaram, o peixe transformou-se num bello e valente guerreiro. E assim falou:

— Meus amigos, eu sou o enviado de *Nhandeyara*. Elle estava agora no fundo do mar e ouviu a conversa de vocês. Mandou-me aqui para salvar esta região ameaçada de fome. Não ha quasi por ahi nem caça nem pesca, nem frutos silvestres. As raizes e os grêlos das palmeiras não chegam para alimentar as tribus. Vim aqui para dar a vocês o alimento necesario. Para obtel-o, entretanto, tereis de lutar um com outro para ver qual o mais forte. O mais fraco terá de sacrificar-se e ser enterrado perto da cabana. No lugar em que isso acontecer nascerá uma planta util a todas as familias. E os seus frutos darão a fartura e manterão o sustento das tribus inteiras.

* * *

Como era para a felicidadede de todos, os dois amigos iniciaram a luta. O mais fraco, que se chamava Avaty, foi vencido e enterrado no lugar que o guerreiro indicara. E o mais forte comprometteu-se a trabalhar durante o resto da vida e a percorrer os bosques e os campos arranjando alimentos para sua familia e para a familia do amigo. Feito isso, o peixe desappareceu.

* * *

Cumprindo a promessa, o caçador sahia bem cedinho de casa afim de arranjar sustento para as duas familias. Antes de ir para o bosque, fazia uma visita ao lugar em que o amigo estava enterrado. Um dia, ao chegar lá, foi surprehendido com esta scena: do tumulo de Avaty brotava uma bella planta de grandes folhas verdes com penachos pendentes e espigas doiradas. O caçador viu então que se cumprira a promessa feita pelo enviado. E comprehendeu a grande sabedoria de **Nhandeyara**, "sacrificando um homem de bem para o bem de todas as criaturas".

* * *

Dahi por deante, não foi mais preciso viver só da caça e da pesca. A planta que nasceu no lugar em que Avaty fôra enterrado fornecia as espigas para o sustento de todas as familias. Os homens e as mulheres fizeram a sua roça e começaram a cultival-a por toda a extensão da terra. Desappareceram as brigas e as lutas entre os naturaes. Todos se davam as mãos felizes e contentes, permutando entre si as espigas doiradas e fortalecendo com isso os vinculos da união e da amizade.

Nunca mais houve fome. A fartura alentou o celeiro daquella gente. A familia do caçador e a do seu amigo elevaram a **Nhandeyara** os seus votos agradecidos. A planta milagrosa tomou então entre as tribus o nome de Avaty. Pois ninguem poderia esquecer que a abundancia que reinou depois na terra, evitando a incerteza da caça e a escassez da pesca, "provlera do sacrificio de um amigo fiel".

* * *

Foi assim que nasceu na terra o milho. Era o unico cereal que os indigenas cultivavam quando os europeus o descobriram. A sua origem encerra uma licção aproveitavel. Mostra-nos do que é capaz a força do sacrificio e a belleza do trabalho.

Oswaldo Orico
(Do livro Mãe da lua)

O JABOTY E A ANTA DO MATTO

RODOLPHO VON YHERING

O jaboty sempre foi muito bom para todos os animaes do matto e nunca teve briga nem desavença com nenhum delles.

Mas um dia, estava elle em baixo de um pé de taperaba, ajuntando as frutas. Como a anta do matto tambem gosta da fruta da taperaba, disse ao jaboty:

— Retira-te, jaboty, retira-te daqui!

Respondeu o jaboty:

— Eu daqui não me retiro, porque estou em baixo da minha arvore de fruta.

— Retira-te, jaboty, senão eu te piso.

— Pisa! Vaes ver, se tu só és valente.

A anta que é malvada, pisou o coitado do jaboty, enterrando-o no barro. Depois, foi-se embora.

Disse o jaboty:

— Deixa estar, diabo! Quando vier o tempo da chuva, eu saio e vou ao teu encalço, até te encontrar. Então, dar-te-ei o troco.

Quando as chuvas amolleceram a terra, o jaboty poude sair do barro e foi atraz da anta. Encontrou o rasto do inimigo e perguntou-lhe: — Ha quanto tempo o teu senhor já te deixou?

Respondeu-lhe o rasto: — Ha muito já me deixou.

Um mez depois achou novas pegadas e indagou como da primeira vez. Respondeu-lhe o rasto: — Se andares dois dias, encontral-o-ás.

— Estou cansado de o procurar, talvez tenha elle abandonado a terra.

O rasto interrogou: — Por que razão será que agora procuras tanto o meu senhor?

— Por nada. Tenho necessidade de conversar com elle.

— Então vai ao rio pequeno; lá acharás meu pae grande.

Quando o jaboty chegou ao logar indicado, indagou:

— Rio, onde está o teu senhor?

— O que importa isso a você?

— Por que me falas desta maneira?

— Porque eu sou o que meu pae grande lhe fez.

— Não faz mal; eu hei de encontral-o. Vou-me embora, rio. Quando me tornares a avistar, mostrar-te-ei o cadaver de teu pae.

— Não bula com meu pae! Deixe-o dormir.

— Muito obrigado! replicou o jaboty. Agora já sei onde está.

— Ah! jaboty! Parece que você quer ser enterrado outra vez.

— Não estou no mundo para servir de pedra. Veremos agora se elle é mais valente do que eu.

O jaboty conhecia o lugar onde a anta costumava repousar e para lá se dirigiu.

— Então, encontrei-a, ou não? disse ao avistar a anta adormecida; agora verá se sou valente!

E pulou sobre a anta, agarrando-se com a boca na parte mais fraca do bicho.

A anta, assustada e mal ferida, acordou, gritando:

— Pelo bom Tupan, jaboty, larga!

— Não largo, porque quero vêr a tua valentia.

A anta levantou-se e correu para o pequeno rio. Porém, no fim de dois dias morreu.

— Eu te matei, ou não? disse o jaboty satisfeito. Agora vou chamar os meus parentes para que me ajudem a comer a tua carne.

Saiu o jaboty a procurar os seus parentes e encontrou-se com o veado. Perguntou-lhe este: — Para onde vai você?

— Vou conv'dar meus parentes para repartirmos a anta que eu cacei.

— Então você matou a anta? Vá chamar todos que eu fico aqui; quero vel-a.

Respondeu-lhe o jaboty: — Eu já me vou, mas volto; pois, aqui mesmo quero esperar que a anta apodreça para tirar-lhe o osso e fazer uma flauta (*).

— Você matou a anta; agora querla eu apostar uma carreira para vêr se você é valente.

Tornou o jaboty: — Espere por mim aqui; vou vêr por onde hei de correr.

Replicou o veado: — Correndo você pelo outro lado deve responder quando eu gritar.

— Espere um pouquinho; vamos combinar a corrida para amanhã, quando o caminho estiver mais secco.

Durante a noite chamou todos os seus parentes e postou-os pela revoluções por minuto. margem do rio, para responderem ao tolo do veado. Elle mesmo escondeu-se no ponto da chegada. Depois, conforme fôra combinado, o jaboty que ficára no ponto de partida, gritou:

— Oh! Veado, você já está prompto?

Perguntou o jaboty: — Quem é que vai na dianteira?

Riu-se o veado: — Tu vaes mais adeante, jaboty.

O jaboty não correu; enganou o veado e escondeu-se, fazendo barulho, como se estivesse correndo.

O veado estava seguro da victoria, confiando nas suas pernas. O parente do jaboty gritou pelo veado.

O veado respondeu para quem lhe ficava atraz: — Eis-me que aqui estou, tartaruga do matto.

O veado correu, correu, correu... depois gritou: — Jaboty?

Outro parente do jaboty respondeu sempre de deante.

O veado disse: — Aqui vou, jaboty!

O veado corria, corria, corria... e gritava: — Jaboty?

Respondia, sempre adeante, um outro jaboty.

Disse então o veado: — Eu ainda vou beber agua. E ficou calado.

O jaboty chamou, chamou, chamou... Ninguem lhe respondeu. Disse então aos companheiros:

— Aquelle sujeito porventura, morreu? Deixem-me ir vêl-o. Vou sorrateiro, para espreital-o.

Quando o jaboty chegou na margem do rio, disse com graça:

— Nem siquer cheguei a suar, Veado? chamou elle.

Mas o veado não deu resposta. Quando os companheiros do jaboty olharam para o veado, exclamaram: Coitado, está morto.

— Vamos tirar-lhe a canella.

E os outros indagaram: — Para que é que tu a queres?

— Para fazer uma flauta e assoprar por ella em qualquer tempo.

O jaboty fazia questão de mostrar a flauta da canella do veado a todos os bichos. Um dia, quando elle estava tocando, o gambá foi escutar e lhe disse: — Empresta-me esta flauta.

— Eu não! respondeu o jaboty; para tu fugires com ella...

O gambá disse: — Então, toca, para eu ouvir.

O jaboty tocou assim:

Fin, fin, fin!
Culo, fon, fin!

— Como és formoso com a tua flauta, jaboty! Empresta-m'a um bocadinho.

— Pega lá! Agora, não vás fugir com a minha flauta; se fugires, atiro-te com esta cera em cima.

O gambá tomou a flauta do jaboty, tocou, pôz-se a dansar e achou muito bonito; depois, largou-se na carreira. O jaboty quiz correr atraz delle; mas não poude e voltou para o mesmo lugar onde estava e jurou: — Deixa estar, gambá! Não te dou muito tempo que te não apanhe.

Foi o jaboty pelo matto afóra, chegou perto do rio, cortou madeira para fazer uma ponte; chegou á outra margem, trepou numa arvore e tirou o mel que havia no ôco do pau. Depois voltou para traz, chegou no caminho do gambá e encostou a cabeça no chão, afim de escutar se o inimigo se approximava.

Quando ouviu os passos do gambá, escondeu-se depressa entre a folhagem, deixando de fóra apenas o rabo, todo untado com mel.

Dahi a pouco o gambá chegou ali e exclamou: Ih... I... !!... isto é mel.

Outro gambá observou: — Qual mel, nada aquillo é rabinho de jaboty.

— Que! rabinho de jaboty! Como é que isso não é mel?

E estando com muita sêde começou a lamber.

O jaboty prendeu-lhe a lingua e o gambá gritou: — Deixa a minha lingua, jaboty!

— Han! Han! foi o que eu te prometti, ou não? Cedo te apanhei. Dizem que tu, gambá, és muito esperto! Que é da minha flauta?

— Não está aqui, jaboty!!

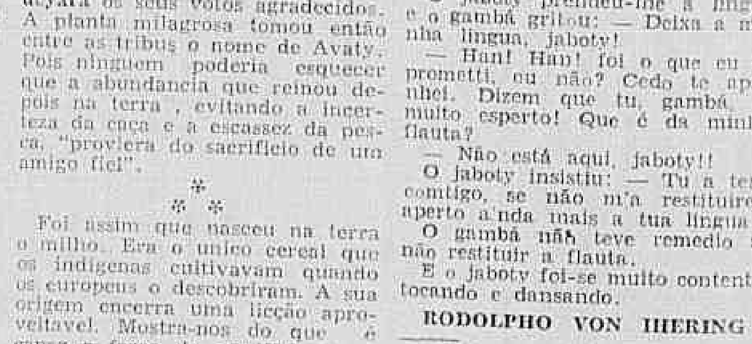
O jaboty insistiu: — Tu a tens comtigo, se não m'a restituires, aperto a'nda mais a tua lingua.

O gambá não teve remedio se não restituir a flauta.

E o jaboty foi-se muito contente, tocando e dansando.

RODOLPHO VON IHERING

(*) A suprema vingança dos indios é tirar o osso da canella do inimigo morto e della fazer uma flauta.



— Covarde! Tanto medo por uma cousa atôa. Uma pobre vacca innoffensiva!...

BONECAS QUE SANGRAM

Um longo convivio de franca e leal camaradagem com Carlos Devinelli fez-me — não obstante elle procurar occultar o segredo de suas apprehensões esensações — conhecer-lhe todos os estados mimicos e as vibrações de sua intelligencia que, embora se manifeste sempre sob a feição simples e modesta, unida a uma energia calma, todavia esconde um desmedido orgulho tanto maior quanto mais dissimulado.

"Bonecos que Sangram" é bem o reflexo dessa intelligencia controlada: desse temperamento cauteloso que méde as consequencias das attitudes a assumir; limita a espontaneidade dos impulsos; atem os surtos da imaginação, obtendo tudo isto graças a uma vontade reflectida e raciocinada.

Nota-se nas duzentas e poucas paginas desse livro, a independencia dum revoltado sereno contra o ramerrão da maioria escravizada a bobo[illegible]tes idéas; a fórmas sediças e [illegible]ófas. Carlos Devinelli sentiu [illegible]s emanações do flux enfer[illegible]niço e mercencorio de mui[illegible]os talentos sepultados m si mesmos por uma subserviencia á autores decahidos.

Procurou respirar fóra dessa aura. E assim, distante do grupo dos que por ahi vivem a copiar ou produzir futilidades, conseguiu fazer um livro ma que, poderá ser discutido, nunca, porém, renegado, mesmo por esses que se accommodam á feição literaria do momento que lhes parece propicio, porque "Bonecos que Sangram" patenteia a superioridade dum espirito que não carece de guia, visto saber, e bem, como attingir os caminhos que se traçou.

Realizou-se um livro de analyse candentes e reaes. Traçou com elegancia rigorosa os seus quadros; fez evocações directas e rapidas da acção de seus bonecos dando a sensação de vida, que é na technica dos novellistas o mais difficil e importante.

Os seus contos são: uns, dum realismo cruel e, por vezes, inquietantes: outros, de tal fórma envolventes que, não raro, arrasta o leitor, impolgado, num crescente de sensações ineditas. Ha mesmo um que é crudelissimo: o conto *cinco*. Todos elles, porém, revelam a perspicacia e a agudeza dum analysta que se compraz em exhibir estranhos caracteres para, dissecal-os voluptuosamente, com o bisturi dum estylo ductil.

Estas linhas valem, apenas, como registro dum impressão pessoal. Mesmo porque, acaso me não faltasse autoridade para um julgamento critico desse livro com que se estréa Carlos Devinelli, factores outros impediriam-me de fazel-o no presente momento. E' certo que, para os estygmatizados pelo soffrimento sem redempção, os minutos fugaces de alegria intima valem por todas as horas de tédio. E, no transcurso das horas, ha, quasi sempre, um minuto de felicidade... Actualmente, vivo na alegria delirante desse minuto que o meu sonho teima em paralisal-o no tempo. Ando com uma linda canção dentro da alma, que é bem o éco dessa outra, de carnes ar[illegible]ntes e luxuriosas, que veiu [illegible] o meu amor de torturado, com[illegible] que para suavizar as horas de desalento e de amargor. Veio das bandas romant[illegible]as onde o Fado é a lingua[illegible] das que amam cantando [illegible] mais doces lyrismos e can[illegible]fazendo as mais ternas ca[illegible]as.

Absorvido pelo sonho bom que estou sonhando agora, mesmo eu tivesse forças para fazer uma critica como merece "Bonecos que Sangram", ellas, as forças, tornar-se-iam inuteis... o livro de Devinelli deve ser analysado com o pensamento. E eu, isso, repito: as linhas acima valem, sómente, como uma rapida impressão pessoal.

L. C. de Miranda Reis

Rio, Fevereiro, 935

NOVIDADES LITERARIAS

— Está, positivamente, em moda [illegible] literatura de viagens. E' certo [illegible]e não é de agora essa fórma li[illegible]raria: os mais antigos escripto[illegible] a usaram, desde Herodoto, ex[illegible]rsionando pelo Oriente, como o [illegible]ae da Historia", a Pierre Loti [illegible]ra quem não teve segredos até [illegible] Extremo Oriente. Neste mo[illegible]mento, é Leon Kochnitzky quem, [illegible]omo enviado especial de "Les Nouvelles Litteraires", vae a Sarbruck, e nos dá uma pagina ru[illegible]ilante de impressionismo, desvendando-nos, consoante a intitulou "O Segredo do Sarre". E, antes do [illegible]emate sobre os resultados do Plebiscito, recorda o curioso chronista [illegible]ue um homem politico do "Front [illegible]a la Siberté" lhe disse:

— *Le Sarrois pense sous terre, comme il travaille".*

Não estará nesse dito, então ouvido pelo representante francez [illegible]m singular aspecto psychologico [illegible]o povo sarrense?

— Surgiu, agora em Paris, uma [illegible]ova edição do "Hérédo", ensaio [illegible]obre o drama interior, em cui[illegible]ada bracura da empresa de publi[illegible]dade Bernard Grasset, do admi[illegible]avel estheta Léon Daudet. Que [illegible]ermo é esse "hérédo"? E' já clas[illegible]co, pois de ha muito entrou na [illegible]ngua franceza, opulentando-lhe o [illegible]ocabulario, e, com elle, se cara[illegible]teriza a constante luta entre o [illegible]oi" e o "smoi", que assignala [illegible] differenças entre as acções he[illegible]ditarias, e as da affirmação da [illegible]rsonalidade. E' uma obra que, [illegible]sar de só agora reimpressa, [illegible]erva sua suggestiva e substan[illegible] feição de novidade.

DUAS HORAS BEM VIVIDAS NUM AMBIENTE - - DE ARTE E ENCANTAMENTO - -

VISITANDO O "ATELIER" DOS PINTORES MANOEL E HAYDÉA SANTIAGO

O destino sentimental dos artistas a serviço dos motivos bons e humanissimos

O distincto casal de artistas em seu studio. Manoel Santiago termina um dos seus maiores trabalhos de arte

COMEÇEMOS com as palavras do proprio artista:

— "Os que vivem para a sua arte desconhecem por completo a maldade. Não alimentam dissensões, não avivam odios".

E na verdade, um ar suavissimo de bondade embalsamava na tarde escaldante daquelle sabbado de luz, o ambiente puro e affectivo do "atelier" do casal de artistas.

Manoel Santiago e Haydéa Santiago, dois nomes que a arte approximou e uma affinidade espiritual, na sua mais expressiva sublimidade, uniu para sempre.

Ha mesmo na arte dos dois laureados pintores, pontos de contacto no que diz respeito á emotividade dos assumptos escolhidos e a perfeita harmonia de tons e de linhas.

Estudando a obra dos dois artistas disse Mario Linhares em seu opusculo "Nova orientação da pintura brasileira".

"E' que a sua obra sae do recondito do seu ser, dando-lhe uma expressão original, caracteristica, inconfundivel, de alma crente, que se não restringe ao ambito das rudes coisas interiores, como os artistas a quem falta a fé e por isso mesmo, não tem a visão real dos destinos humanos."

E mais adeante, referindo-se á personalidade artistica da sra. Haydéa Lopes Santiago, accentua Mario Linhares:

"D. Haydéa é uma natureza de romantica para quem a vida se resume num enlevo amoroso.

Dir-se-ia que ella não vive a vida actual, tumultuaria e estupidamente materializada pelos impulsos mais grosseiros e pelos sentimentos mais perfidos, inadequaveis com a pureza das almas scismadoras.

Suas télas reflectem justamente a quietude dos bosques floridos onde o sonho viceja melhor, sem perturbação, silenciosamente."

A justeza absoluta desses conceitos, que a gente adivinha nos quadros dos dois artistas, nós a sentimos nas duas horas de agradavel convivio que com elles vivemos, em seu "atelier" das Laranjeiras.

* * *

Surprehendemos Manoel Santiago trabalhando.

— Estudo, disse-nos. Aliás, estudo sempre.

— Para o salão?

— Para o salão é cêdo ainda. Mesmo porque o salão ainda é um problema, talvez insoluvel. Pelo menos para este anno. Não obstante, o salão me encontrará ainda como um dos seus maiores enthusiastas.

Manoel Santiago é, realmente um eterno enamorado da sua arte.

Seu "atelier", por elle mesmo idealizado, reaffirma o seu bom gosto artistico, procurando emprestar-lhe o caracteristico de um templo de esthesia em que a luz parte da propria natureza e desperta o enthusiasmo pela vida.

Seus quadros e os de sua illustre esposa, que enmolduram o salão do "atelier", revivem os mais variados aspectos da natureza, através os lindos cortes da nossa paysagem e a alma romantica e simples da nossa gente, tão expressiva, por exemplo em "Romantismo".

E a quietude daquellas duas almas de artistas se reflectem nos pequeninos detalhes da sua vida, onde tudo parece traduzir — felicidade.

* * *

Já, então, discorramos sobre o estado actual da humanidade, sob os pontos de vista do sensacionalismo politico dominante.

— Não me interessam confesso, diz-nos o artista, as fórmas de governo, pois, não sou politico. Pretendo ser artista tão sómente e tudo que faço é pela arte.

E julgo-me, por isso, bem feliz.

O artista e, nessa epoca de tão flagrante utilitarismo, o unico ser que conserva o equilibrio dos seus sentimentos, pois, continua a trabalhar, com o mesmo ardor pelo seu unico ideal, não descendo, jámais os seus olhos e muito menos o seu espirito aos pequeninos interesses individuaes. Arte e coração sempre foram bons alliados.

Vejamos, entretanto, os tristes designios dos homens de sciencia.

Os que não têm um sentimento artistico mais apurado, passam a dedicar-se aos problemas da destruição humana, através as pesquisas chimicas creando um novo systema de guerra, sem duvida mais horroroso que a metralha e a bayoneta.

Mas, os artistas, não! Não fogem ao ideal que os anima, manifestando-se sempre que podem o seu horror pela guerra.

— E os artistas que buscam os motivos dos seus quadros, nos episodios sanguinolentos das batalhas diznos a pintora sra. Haydéa Santiago, fazem-no menos pelo sentimento esthetico da composição que lhe possa despertar o episodio, que pelo desejo de deixar estigmatizada na sua propria téla, o horror de uma luta entre irmãos, como um exemplo ás gerações vindouras.

— Na França e na Allemanha, accentua ainda o autor de "Flôr de Igarapé", mesmo durante a guerra, os artistas nunca se odiaram e as exposições de artistas allemães, como as audições das musicas de Wagner, encontraram sempre os applausos do publico parisiense.

Manoel Santiago fala tambem do nosso ambiente, enaltecendo a geração que vem surgindo cheia de fé nos seus destinos máu grado tantas e tantas vicissitudes.

E secundando seu digno esposo, a romantica, tão brasileiramente romantica pintora de "Entrevista" acredita que o espirito brasileiro continue a dominar sempre a sensibilidade dos nossos artistas, para que o Brasil tenha na expressão da sua arte em qualquer das suas modalidades estheticas, o verdadeiro retrato da sua alma.

* * *

Ao deixarmos o "atelier" dos pintores Manoel Santiago e Haydéa Lopes Santiago reflectimos um pouco sobre a vida.

E ella se nos afigurou ser bôa afinal, muito bôa mesmo, desde que procuremos viver para um ideal consubstanciado numa ambição de arte que é, a julgar pelo que observamos nas duas horas de intimidade com o casal-artista, a propria expressão do bem de que tantos falam e conhecem tão pouco.

Terra de Senna — redactor da GAZETA DE NOTICIAS

"Domingo de Mina em Theresopolis" quadro de Haydéa Santiago

"Manhã Azul" quadro de Manoel Santiago, um dos maiores exitos do salão de 1934

CONSELHOS A NINON

(Conclusão da [illegible])

[illegible]

JULIO DANTA[illegible]

"BOQUEIRÃO"

Novo romance do sr. JOSE' AMERICO de ALMEIDA lançado pela livraria JOSE' OLYMPIO

Está no mostruario das livrarias em excellente edição da casa José Olympio, "O Boqueirão", romance de José Americo de Almeida, [illegible] escriptor, e ex-[illegible] da pasta da Viação.

E a physionomia do sentimento nativo, na "terra onde não se [illegible] com o amor".

Outros dirão do merito ou valor intrinseco desse livro de nosso grande romancista contemporaneo. Limitamo-nos a registar seu apparecimento, para despertar a curiosidade dos bons leitores, que amam, acima de tudo, as bellas coisas de nossa literatura bem nacional. Não esqueçamos que o autor já mereceu o elogio de Humberto de Campos, Tristão de Athayde, Medeiros e Albuquerque, Jackson de Figueiredo, sempre criterioso, Paulo Filho, Carlos Dias Fernandes e Nestor Victor.

Delle disse o mestre João Ribeiro: "não é só um romancista é um grande romancista, um grande interprete da vida brasileira". Para que mais?

Um recanto do lindo studio vendo-se os artistas Manoel e Haydéa Santiago com o redactor da GAZETA DE NOTICIAS, Terra de Senna

CINEMAS E FILMS

Direcção de
Zenaide Andréa

RIVALIDADE ENTRE NORMA SHEARER E MARION DAVIES

nvios cinematographicos de llywood acabam de ser agi- por uma noticia cujo alcan- vez a primeira vista passe desperceoido ao leitor, embo- ossa vir a ter fundas conse- cias na industria dos films- ata-se apenas disto: Marion es rompeu o contrato que a a á Metro-Goldwin Mayer. A r de 1 de Janeiro do anno que eça não interpretará mais para essa empresa. E' a rner Brothers, outra grande a productora que passará a car a sua actividade.

ue significação pode esse facto na marcha duma das primeiras ustrias dos Estados Unidos, di- comsigo mesmo o leitor? Todos dias nos chegam noticias de rella", de tanta ou maior cele- dade que Marion Davies, terem indido os seus contratos, sem o facto venha influir sensivel- te no curso dos negocios.

verdade. Porem no caso espe- de que se trata estão em jogo derosas forças occultas e não é cil prevêr o que resultará do em- te que entre ellas se vae pro- zir.

Parece-nos interessante levantar uma ponta do véo e relancear os olhos por esses mysteriosos basti- dores da grande cidade do cinema.

Sabe o leitor quem commandita os films em que a graciosa Ma- rion Davies nos apparece? Pois é, noso William Randolph He- grande magnate da impren- norte-americana, em cujas os de archi-millionario se con- tra a quasi totalidade dos jor- s que os Estados Unidos lêem. uaes os motivos da protecção o poderoso capitalista dispen- á actriz?

ão o sabemos nem esses par- neros intimos nos devem inte- ar.

ejámos agora as causas da de Marion Davies do elenco etro. Entre esta artista e Nor- Shearer existe de ha longos s a esta parte uma ostensiva validade. A ruptura do con- de Marion representa o pri- recontro grave na luta surda da entre ambas.

rma Shearer é casada com gs Thalberg, um dos dirigen- da Metro. Dahi o dizer-se que ella empresa que attribue ex- va importancia na distribui- dos papeis. Pretendia-se que cram sempre destinados os nores argumentos. Joan Craw- e Jean Harlow disputavam e si os de segunda categoria. na Loy e Marion Davies ti- m de contestar-se com os os.

erdadeira ou injustificada, es- accusação acabou por estabele- funda rivalidade entre Norma Marion Davies. E cada film que lquer das duas "estrellas" pro- ia era novo motivo para des- os e acerbas criticas de parte arte.

situação foi-se aggravando ate ultimamente, os directores de ucção designaram Norma rer para interpretar o film Barett da rua Wimpole". Era argumento tentador, de exito egurado. Marion Davies ficou osa e resolveu desforrar-se.

anifestou então vontade de in- nar Maria Antonieta, segundo amosa obra de Stefan Zweig do mesmo titulo, cuja realização estava já ha algum tempo prevista. Seria uma creação sensacional que a co- briria de prestigio e lhe daria o grato prazer de offuscar, por al- gum tempo, o nome de Norma Shearer.

Avalie-se, pois, o seu desespero quando a Metro annunciou através da sua vasta rêde de publicidade que Maria Antonieta ia ser re- incarnada no "ecran" por Nor- ma Shearer.

Não queremos discutir as razões em que pode apoiar-se esta esco- lha. Mas o mais elementar conhe- cimento da psychologia feminina leva-nos a comprehender a tem- pestade de colera que agitou nes- se momento o espirito da nobre Marion Davies.

Por certo jurou vingar-se. E mal avisados andaram os dirigentes da Metro se não previram que assim ia succeder.

Apoiada na protecção de Hearst, Marion Davies declarou guerra a Metro. E para abrir as hostilidades rompeu o seu contrato e foi assen- tar arraiaes no estudio de Werner Bros, para onde transferiu tam- bem claro, está o apoio financeiro e a influencia do rei dos jornaes norte-americanos.

Sobre as vingativas intenções que determinaram esta attitude não póde haver qualquer duvida. A Warner Bros tornou já publico que o proximo film de Marion Davies será "A Rainha Alegre", que é, nem mais nem menos do que uma biographia romanceada da infeliz Maria Antonieta.

As duas actrizes vão pois de- frontar-se em papeis identicos, com grande curiosidade do publico que segue interessado as diversas phases desta rivalidade que pro- mette sensacionaes surpresas.

Mas o mais curioso é que Ma- rion Davies obteve já a primeira consolação para a ferida do seu amor proprio. A Metro foi obriga- da a adiar por largo tempo a rea- lização da sua Maria Antonieta. E pelo simples razão que Norma Shearer vae ser mãe pela segunda vez e só poderá voltar á scena daqui por uns dez ou doze mezes.

Este despique entre as duas "es- trellas" tem ainda um outro aspe- cto curioso. Randolph Hearst é um dos chefes do Partido Demo- cratico, cuja influencia politica é enorme, sobretudo após a subida de Roosevelt ao poder. Ora a Me- tro é uma empresa republicana. Se até aqui a ingerencia de Hearst nos seus negocios contrabalançava essa tendencia, a verdade é que o equilibrio se rompeu. A passagem do celebre multi-millionario para a Warner Bros, que é tambem de- mocratica, corresponde, portanto, ao fim da tregua politica ha mui- to tempo tacitamente estabelecida entre os productores norte-ameri- canos.

Nestas condições, muitos dos que seguem de perto a marcha da industria cinematographica, pro- phetizavam sem hesitação uma guerra aberta entre democratas e republicanos. A ser assim, a pro- ducção de films assumiria um ca- racter politico, facto inedito na historia de Hollywood.

Ha ainda outro facto do mais alto interesse a considerar. Como dissemos, Hearst é detentor da maior parte dos jornaes america- nos. A publicidade gratuita que es- tes davam á Metro vae reverter agora em favor da Warner Bros. E pense o leitor nas graves con- sequencias que póde trazer á pri- meira o silencio systematico da grande imprensa sobre a activida- de dos seus estudios.

A questão está neste pé, que como vemos, se apresenta pouco propicio para a Metro. Que vae re- sultar daqui?

Significarão os factos que apon- tamos o inicio da decadencia da poderosa empresa em cuja elenco têm figurado os nomes mais cele- bres do cinema?

Não o sabemos dizer. Mas não seria esta a primeira vez que o odio duma fragil mulher põe ter- mo a gloriosos destinos.

Norma Shearer com o seu original chapéo em forma de palheta de pintor

Marion Davies a "estrella" millionaria que não envelhece

Um "leit Motiv" celebre

"O Ultimo Assalto" que o Pathé Palacio está annunciando para a proxima semana, tem por *leit motiv* uma das canções que maior exito obtiveram no *broadcasting* de todo o mundo, — "The Last Round-Up".

Randolph Scott, Barbara Fritchie, uma estreante do cinema á data da filmagem, Monte Blue, Fred Kohler, e Fuzzy Knight são as figuras principaes no grupo de brilhantes interpretes que a Paramount reuniu para este film, sob a direcção de Henry Hathway.

O argumento descreve as façanhas da chamada "border legion", e inicia-se com um sangrento combate que determina ser varrida da California a quadrilha terrivel.

O grupo de desesperados, sob a chefia de Monte Blue, de quem é logar tenente Fred Kohler, segue então rumo do Arizona, e em viagem Blue salva a vida de Randolph Scott, ameaçado de ser lynchado por um crime que não commetteu.

Acossado pela Justiça, innocente embora, Randolph junta-se á quadrilha e vem a conhecer mais tarde Barbara Fritchie, ex-namorada de Blue, por ella repudiado antes que elle abraçasse a sua vida de crime.

Scott e Barbara apaixonam-se um pelo outro e resolvem fugir, no que fracassam devido á vigilancia de Monte Blue. Mais tarde Scott salva a vida do chefe, e este, na hora extrema, desiste de Barbara e lh'a entrega para que os dois possam ser felizes.

Um film de acção vertigonosa e em que Randolph Scott e Barbara Fritchie sustentam a parte romantica de um modo encantador.

Como se agarram animaes vivos

Caçar féras é um desporto emocionante; mas agarral-as vivas ainda é mais electrizante. E' relativamente facil abater, a cem metros de distancia, um tigre, um leão, um elephante. Mas é difficillimo atrahil-o a uma armadilha, prendel-os e engaiolal-os para embarcal-os num navio.

Ha animaes, como a serpente "naja", cuja captura é sempre um acto de quasi loucura. Um instante de indecisão, um descuido qualquer, e o veneno da serpente não perdôa. E' a morte certa e horrivel.

E, no emtanto, apesar desses perigos, Franck Buck consegue apanhar todos esses animaes e remettel-os aos jardins zoologicos americanos. E mais ainda: consegue filmar todas as suas caçadas, formando producções de interesse extraordinario, tal como "Carga selvagem", que a RKO confeccionou e o "Broadway-Programma" apresentará, dentro em breve, ao publico carioca.

Complementos para a proxima semana

Lanterna Magica n. 5 — Assistimos hontem, em sessão especial, o film "Lanterna Magica n. 5" com 125 metros, apresentando nos Jardins Cariocas. Tem novo "short" que será lançado pela Distribuidora de Films Brasileiros, uma bella photographia, o som claro e a voz de Olavo de Barros, muito boa nas explicações que dá dos jardins de Botafogo, e nota-se, com prazer que esses recantos tão bonitos, não sejam frequentados pelo carioca.

A. J. Stamato, os parabens pelo progresso de sua Lanterna Magica.

Que differença ha entre uma garçonnette e uma moça da sociedade?

Colloquemol-as ambas, em um ambiente de multidão — a garçonnete e a moça de sociedade. Levemol-as, por exemplo para um hotel de veranistas. A moça de sociedade foi levada pelo papae... A garçonnete economisou do seu salario, comprou uns vestidos, apropriados... Lá estão as duas, e o leitor, ou mesmo a leitora poderá differençal-as? E quando se dá o caso da garçonnete ser bonita e ter a elegancia propria das moças coquettes, então muitas vezes leva as palmas. ler, que faz esse papel em "Gozae a Vida", o film da Ufa que o programma Art vae começar a Foi o que succedeu a Dorit Kreysexhibir a manhã no Gloria.

Uma anecdota de Charlie Chaplin

Ha annos, aproveitando a sua passagem por Paris, Charlie Chaplin, como todas as grandes vedettas do écran, fez questão de conhecer Montparnasse.

Bem claro, não tardou muito que lhe descobrissem o incognito. Reconhecido e calorosamente acclamado por todo o publico que enchia o café e pelo pessoal do estabelecimento, elle cumprimentou a multidão com um amplo sorriso dos seus.

Um dos admiradores nada menos sympathico Henry Garat, a quem na proxima semana veremos interpretar "BAIRRO DOS ARTISTAS" com Meg Lemonnier, deu-se a conhecer, referiu-se á habilidade com que Alexandre Korda conseguira precisamente reconstituir nos studios da Paramount em Joinville, o cabaret em que naquelle momento estavam, contractando, para maior realismo das scenas, duzentos legitimos "montparnos".

Esse detalhe teve o dom de interessar a Charlie.

— Indeed — perguntou.

— Yes... Sure ...

— E os "montparnos" para retribuirem a gentilleza que lhes foi feita, convidaram-nos a nós, artistas, a vir passar algumas horas hoje nos seus dominios, o que me vale agora o prazer de apertar a mão ao grande mestre...

— Old chap... — disse modestamente Chaplin.

E os dois vedettas, um maior, outro menor, tendo assim feito um mais intimo conhecimento, sellaram o prazer do encontro com mais duas taças de extra-dry.

"BAIRRO DOS ARTISTAS" estará na tela do Imperio na proxima semana.

VELHOS RICOS, QUANDO MUITO RANZINZAS...

George Arliss

Velhos ricos são sempre muito mais ranzingas que velhos pobres. Por que será? Apenas... porque os velhos pobres, não tendo que deixar aos seus herdeiros, que o são só do sangue, desde quando não podem mais sustentar-se á propria custa, vivem da dependencia de terceiros... Ao passo que velhos ricos, deixando herança em metal sonante, desconfiam muito dos agrados que os filhos e netos lhes fazem. Levam muitas vezes agua no bico"...

Acontecia assim com "O Ultimo Gentilhomen". E só porque fosse millionario, sentindo que todos o rodeavam de attenções visando uma parte maior na divisão dos bens, depois da sua morte deu para revoltar-se contra tudo e contra todos. Era um importuno, um "ranheta", um impertinente, mas um parente rico, cuja vida estava por um fio, e a quem se precisava tratar nas palminhas. "O Ultimo Gentilhomen" preparou então a sua vingança, e dois dias depois de baixar á sepultura, quando o testamento foi aberto na presença de todos os membros da familia, aconteceu que...

Para que contar o desfecho? O desfecho é tudo quanto existe de mais imprevisto em cinema. "O Ultimo Gentilhomen", todos sabem, é George Arliss, que tem nesse impressionante film da "20th Century", distribuido pela United Artists, uma creação capaz de nivelar-se á de "A Casa de Rothschild".

E quanto ao film, estréa amanhã, segunda-feira, no Odeon, com um Camondongo Mickey (Marujo a muque), engraçadissimo. Está dito tudo, parece...

JOAN CRAWFORD ARTISTA E MULHER

Joan Crawford a linda garota da maior e mais sensual boca de todas as "estrellas"

Não se pode affirmar que Joan, vista ao pé seja mais bonita e mais elegante do que quando apparece na tela ou nos retratos; mas é infinitamente mais seductora, mais interessante, mais sympathica. Quando se está perto della quasi que se percebe a palpitação do seu sangue generoso, sob a sua pelle fina. O fogo da vida, envolve-a qual uma aureola radiante na sua classica figura, concentrando-se nos olhos immensos, maravilhosamente luminosos, e tão fundos que dão bem a impressão da sua profundidade.

— Sinto-me cansadissima aqui em Nova York — confessou ella a sorrir. Todo o mundo quer levar-me daqui para ali, e todos ficam surprehendidos quando digo que tenho somno ou estou indisposta. Aqui, estou como vêem, quasi desfallecida de fome e com um milhão de compromissos para attender antes de ir comer alguma coisa que me sustente de verdade!

— Será que em Hollywood os artistas levam uma vida mais agradavel? — perguntou um dos presentes.

— Em Hollywood temos que estar nos studios, promptos para começar o trabalho, ás oito e meia da manhã, o que significa que temos de nos levantar ás seis... Trabalhamos de ordinario até ás seis da tarde; depois vamos para casa, afim de nos levantarmos no dia seguinte ás mesmas horas.

— E os artistas tambem trabalham ás vezes de noite, em Hollywood?

— Naturalmente que sim. Muitas vezes ficamos filmando uma producção até ás duas ou tres da manhã...

— Que impressão lhe causou o seu primeiro film falado? perguntou um dos jornalistas.

— Oh! A principio eu tinha um medo horrivel do microphone. Não podia nem olhar para tal apparelho, e quando o olhava, o fazia como se fosse para um animal selvagem. E quando ouvi pela primeira vez a minha voz na tela! Parecia-me que era uma voz alheia acrescentada á minha pessoa, alguma coisa que em vez de sahir da garganta sahisse dos pés...

E como um dos jornalistas lhe perguntasse se a machina cinematographia havia produzido alguma vez o mesmo effeito, Joan respondeu com um não preremptorio, que curvou deliciosamente em circulo a sua linda boca.

— Não senhores, de modo algum. A machina cinematographica e eu temos sido sempre bons amigos; conhecemo-nos e comprehendemo-nos mutuamente. Mas o microphone! Até agora ainda tenho os meus receios... especialmente quande tenho que cantar.

Joan Crawford possue uma voz extraordinariamente melodiosa, tanto para o dialogo como para o canto. Actualmente, a encantadora estrella está-se dedicando com ardor ao estudo do francez e hespanhol para fazer films nestes idiomas.

Dizem que está escrevendo uma novella, mas Joan a este ponto nem se referiu...

Mas ha quem diga que a novella é vivida e trata... do seu divorcio com Douglas Fairbanks Filho e dos seus antigos amores com o seu ex-marido.

"Voando o Rio"

Era uma "reprise" que se impunha, a de "Voando para o Rio", a deliciosa loucura de Lou Brock para a RKO-Radio, distribuida pelo "Broadway-Programma".

Este film fez, no anno passado, um successo fragoroso na Cinelandia, sendo exhibio pelo Broadway e pelo Rex, conjuntamente. Apezar disso,porem, nem todos os "fans" puderam revel-o como era de seu esejo .Por isso decidiu a presental-o e novo agora, ainda na tela do Broadway, para que toda a gente tenha opportunidade de gosar novamente as delicias que elle proporciona e rever Dolores Del Rio, Raul Roulien, Fred Astaire, Ginger Rogers e Gene Raymond, nos papeis melhores de suas carreiras artisticas.

E a partir de segunda feira, a "Carioca" voltará a alegrar e electrizar o publico carioca com seus compassos trepidantes.

mantica de um modo encantad

ATE' HOJE, NENHUM FILM BRASILEIRO OBTEVE O RUIDOSO SUCCESSO QUE "ALLÔ... ALLÔ... BRASIL!" ESTA' ALCANÇANDO NO "ALHAMBRA"

Com a producção nacional "Allô... Allô... Brasil!", da Waldow Film, ora em triumphante exhibição na téla do "Alhambra" está acontecendo o que tem acontecido a muitos films estrangeiros quando, sendo realizações de valor, conquista rapidamente a sympathia do pubico. Desde o dia da sua estréa, ha quasi uma semana, "Allô... Allô... Brasil!" está alcançando no Alhambra" um successo ruidoso que nenhum film brasileiro obteve até agora. Esse acontecimento tem a sua explicação no harmonioso conjuncto de que é formado este celluloide nacional, filmado nos studios da Cinedia com os elementos de maior destaque das nossas estações de radio e dirigido por cineastas de grande competencia artistica. A parte musical e cantada abrange uma serie encantadora dos melhores numeros carnavalescos deste anno e que têm agradado em cheio á nossa população.

Ernst Lubitshc

O publico do Brasil, amigo do cinema, tem uma nova garantia da excellencia dos espectaculos que lhe vae proporcionar a Paramount na proxima temporada, com a noticia, hontem recebida nesta capital, de que Ernst Lubitsch, o grande mestre dos directores-azes, foi nomeado pela Paramount director geral da producção dos seus studios de Hollywood.

Aos conhecedores do cinema, aos verdadeiros *fans* não é preciso frizar o valor da acquisição conseguida pela Paramount, a qual deve ter causado justificada sensação em todos os circulos americanos ligados ao cinema.

Na verdade, Ernst Lubitsch, pela sua intelligencia das finalidades immediatas do cinema, e especialmente por certos traços que lhe são peculiares, — visão pictorica, propriedade, imaginação rica, graça, ironia, originalidade — é talvez na hora presente a figura mais mercante entre quantas se dedicam á composição dos grandes espectaculos preferidos das multidões do nosso tempo. Estão a attestal-o, para não falar senão nos seus films mais recentes, "Alvorada de Amor", "Monte Carlo", "Tenente Seductor", "Uma Hora Comtigo", "Ladrão de Alcova", "Socios no Amor", — verdadeiros padrões-modelo no repertorio predilecto do grande mestre.

O mesmo despacho telegraphico tambem dá noticia de que o sr. Henry Herzbrun foi nomeado vice-presidente da Paramount e gerente-geral dos seus studios da California.

Cinema Brasileiro

Regressou hontem de São Paulo o sr. Pinto Paiva, Gerente-geral da distribuidora de Films Brasileiros que ali foi fazer a transferencia da Agencia dos films da D. F. B. para os novos distribuidores naquella capital do Estado, ora a cargo da Internacional Films S. A. á rua dos Gusmões n. 40.

DEUSES DA BATUTA

Entre os directores da actualidade ◆ Arturo Toscanini é o arbitro ◆

MUITA gente tem a opinião de que um director de orchestra é um animal inutil. Entre os musicos só elle não produz musica alguma. A meudo não pode tocar em um instrumento; está obrigado a agitar as mãos e a atrahir a attenção por diversos meios. Esse dansante chefe de uma banda é algo assim como um metronomo humano que sauda agradavelmente aos que bailam. O timboleiro podia fazel-o tão bem quanto elle. Talvez melhor.

O director de uma orchestra symphonica agita a cabelleira e estuda a sua indumentaria, para que as senhoras que assistem aos concertos possam admirar seus hombros e seu talhe. Isso no supposto de que as damas não queiram prestar attenção á musica. Geralmente não o desejam. Os executantes symphonicos poderiam fazel-o tão bem ou melhor, sem ter essa excitação e distracção ante elles. Nunca parecem prestar muita attenção aos directores, pois estão occupados, abstrahidos em seu trabalho. De qualquer maneira, os directores não parecem saber si o executante individual está tocando ou não, e só procuram que o apparentem...

Existem tambem os que vêm no director um prestidigitador e seguem cada um de seus movimentos, como si esperassem vêl-o ti- ... coelhos da manga e da caixa ... um violino. Permanecem inal... raveis em sua convicção de que ... director está inspirado por uma ... mas brilhante idéa que ... atravéz de algum methodo occul... to, subtilmente communica aos musicos ainda no acto de volver as paginas da partitura.

Seja qual for a verdade, existe ... facto de que hoje esses mor... deuses da batuta dominam ... musical. O maestro "pri... a" está na epoca da co... Amparado com um nome ... pode levantar dois mil ... por concerto. E, algumas ... porque os autores estabe... o costume, tem, alem ... todas as despezas pagas. O ... é que vale quando os jor... s o aclamam como "o me... o publico acóde. Enche o ... do concerto. Se o deus ... mbora, a orchestra des... e o auditorio fica em casa: ... o melhor ou pensa que o ...

... gerentes de orchestra de... ram escassez de conheci... os. Ao publico atrahi o ef... de conjuncto, a sumptuosi... do som, a vastidão de uma ... stra symphonica. As multi... são adoradoras de heroes. ... mpresarios de cumplicidade ... a imprensa, formaram ido...

... nda no radio, onde não pode... ver a cauda do frack do di... or, desejamos um heroe. Queremos escutar uma orchestra dirigida por um grande nome, apesar de não ser possivel perceber a differença, esteja elle presente ou não. Certamente. Se Sergio Koussevitzky é substituido por Leopoldo Stokowski, noventa por cento dos radio-ouvintes não poderão notar a differença antes de advertidos, muito embora todos acreditem podel-o.

E ahi está a chave do complexo. O publico deve ter directores aos quaes acredite grandes.

Entre os directores da actualidade, Arthur Toscanini é o arbitro. Sem adiantar um só dedo para a imprensa, o pequeno italiano chegou a ser personalidade musical do dia. Ha vinte annos abandonou a Opera Metropolitana de Nova York, para voltar á sua Italia. Disse que as vozes não eram satisfatorias. Ninguem considerou então a possibilidade de que viesse a ser um director symphonico. Um grande director de operas sim. Mas a symphonia... isso era outra coisa. Os italianos podem escrever operas mas se requer um allemão ou um austriaco para compor uma symphonia. E para dirigil-a.

Nesse interim, Toscanini voltou aos Estados Unidos em curta excursão, com sua orchestra. Não era tão bom — apenas obteve um exito passavel. Alguem recordou no entretanto, que havia lançado chispas de seu genio durante a sua interpretação da Nona Symphonia de Beethoven, em um concerto nocturno dominical durante aquelles velhos dias da Opera Metropolitana. Quando se soube que ia occupar-se da Orchestra Phylarmonica, os membros desta foram tomados de panico ante a simples idéa de um director de opera attentando contra o repertorio symphonico. Estavam plenamente satisfeitos com o pequeno e calmo Willy Mengelberg, de olhos azues que sorria sob sua mecha de cabello vermelho ondulado e que gostava bondosamente de ir de lugar em lugar, durante os ensaios, explicando como queria que se executasse cada passagem. Haviam conhecido maestros tão temerosos como José Stransky e hospedes tão irresponsaveis como Igor Strawinsky cujo compasso dependia do humor que tinha no momento e que algumas vezes passava paginas de suas proprias composições, sem se aperceber.

Mas Toscanini era um demonio. Na Italia sabiam que dirigia os violinistas com improperios e, certa vez, em um momento de ira quando ouvira uma nota errada, quebrara o arco de um violino no rosto do culpado. Foram chamados varios psycologos: os tribunaes de Milão o consideraram um intocavel e estiveram de accordo em castigal-o seria mesmo que castigar o genio musical. Em calma, apparentemente, a orchestra o via chegar ao primeiro ensaio com incontrolavel nervosismo. Muitos dos musicos suavam ainda no praticar a simples escala de Dó maior quando surgiu na plataforma. Velhos trombonistas complacentes tremeram sob o seu olhar. Um sujeitinho modesto, pequeno e abstrahido, escassamente capaz de ver o que se passava em redor, Toscanini se transfigurava desde o momento em que tomava a batuta. Via com seus ouvidos. Estava ao par e era consciente do trabalho de cada um. Detinha a orchestra inteira em meio de uma passagem extensa para dizer: "O segundo executante da quinta fila está tocando em falso".

Durante varios dias ensaiava com as mangas da camisa arregaçadas, um lenço amarrado frouxamente no pescoço, suando em borbotões. Maldizia quebrava batutas, fazendo trabalhar os executantes intensamente e sem compaixão. Finalmente um allemão flautista enfastiado, se levantou encaixou seu instrumento e iniciou a sahida. "Esse homem — gritou — me põe louco. Não posso tocar. Estou neurasthenico. Vou para casa". Seus amigos se interpuzeram para pedir-lhe que ficasse. Toscanini se sentava no Quarto C, o "quarto verde" de Carnegie Hall, vociferando em italiano e dando murros na coberta do vidro até quebral-a. Aproximava-se da orchestra com uma noção perfeitamente concebida do que queria. Sabia cada nota e cada andamento de tempo. Sentia-se pessoalmente responsavel com o compositor de levar a cabo todas as suas instrucções. Enfrentava os homens de uma orchestra e esmurrando-se a si mesmo exclamava: "Io sono estupido" uma e outra vez quando não conseguia que os executantes fizessem o que queria. Pouco a pouco levava a execução da orchestra sempre mais perto do seu ideal. Sabia o que cada musico estava fazendo e insistia até o maximo esforço durante cada segundo de ensaio. Os musicos não podiam enganal-o. Admitiam que conhecia o seu officio. Pedia perfeição e não se detinha até alcançal-a. Admiravam-no, tanto quanto o temiam. E o respeito de um bom executante de orchestra é positivo. Si um director não se apercebe dos erros como succede a meude, perde o respeito de seus musicos. O publico está assegurado, mas não o primeiro executante de uma boa orchestra.

Quando se effectuou o concerto, cujas entradas tinham sido vendidas mezes antes, os especuladores offereciam uns quantos assentos trazeiros a vinte e cinco dollares cada um. Os que o assistiram, ouviram a orchestra tocar como nunca o fizeram antes. A musica fluia como uma lava borbotante de um vulcão. Os cento e tantos musicos tocavam como um só instrumento, uma alma e um desejo. Mesmo os executantes pensaram que nunca mais poderiam tocar assim. Os criticos accordaram em que elle era o primeiro director da epoca.

Toscanini passa os estios nos Alpes em sua casa da pequena ilha Barromeana em meio do lago Maggiore. As vezes saboreia dos "souvenirs" wagnerianos que se lhe offerecem em Bayreuth.

Leopoldo Stokovski, o primeiro director desses proximos annos que aperfeiçoou a execução de uma grande orchestra americana, provocou enorme publicidade. Qualquer ademan seu foi transformado em noticias. Suas acções mais casuaes foram exageradas e deslocadas. Seus exitos de valor e esforços serios ficaram envoltos em uma nevoa deformadora.

Foi o primeiro que procurou novidades e executou extensamente a obra de compositores vivos. O publico, que antipathyza geralmente com o que é novo, ficou indeciso e na imprensa estalou enorme discussão.

No entretanto, aquelles que conhecem as penas sem fim que proporcionam as obras novas e a multidão dellas que se põem á prova nos ensaios, não duvidam de sua sinceridade. Elle dá aos compositores contemporaneos uma opportunidade real e rara de que ouçam seu proprio trabalho escripto, pois não ha uma verdadeira prova de musica fóra da execução. No começo de sua carreira em Philadelphia, Stokovski exigiu um alto typo de execução, até então desconhecido. Buscou executantes em afastadas plagas e os arregimentou em um padrão de orchestra "egualando-os como um philatelista iguala tons raros de sellos postaes".

Seu poder completo, quasi hypnotico, sobre a orchestra resiste até agora. E seja como fôr, para o publico, a Orchestra de Philadelphia é synonimo de Stokovsyi.

Exactamente como o pintor distribue as cores em sua paleta, cuidando de separal-as em alguns casos, agrupando-as umas perto das outras, misturando algumas para fazer novas combinações, o mesmo succede com a orchestra symphonica. O scenario é a paleta: os instrumentos individuaes, as cores separadas, a inter-relação de grupos de instrumentos mescla essas tonalidades em um numero infinito de complexas relações de tons padrões de som.

Quando decidiu que o publico assistisse a seus concertos a tempo e fechou as portas para prevenir entradas tardias — conducta absolutamente justa — se iniciou na imprensa outro escandalo. Elle acredita que é necessaria não somente quietude mas tambem communhão physica para o completo gozo da musica. Alem disso, em um mesmo auditorio ha muitos para quem a musica significa "tudo" e que "se entregam por completo á sua percepção", emquanto para outros ella não significa tanto e não se importam de chegar tarde, produzindo, por vezes, ruidos que prejudicam os primeiros.

Quando Stokovski se decidiu a transmittir pelo radio, seu valor de publicidade augmentou immensamente. Agora pode fazer-se ouvir em vinte milhões de lugares. Dirigiu a "Internacional" da Russia Sovietica, porque pensa que é um bom hymno nacional e deve ser conhecido. A Legião Americana protestou. Foi chamado do vermelho e outra noticia telegraphica deu volta ao mundo.

Sem duvida, Stokovski ama o que é novo. E' um sagaz estudante da psycologia dos auditorios e das reacções de seus ouvintes. Como é algo mais que um musico, Stokovski occulta uma sensibilidade de mulher sob uma apparencia de principe. A gente de musica admitte que por seu talento como director, sua habilidade para enthusiasmar com a batuta — habilidade para expressar tons de sentido musical por meio do gesto e do olhar e para manejar homens com a espora do momento — Stokovsyi é invencivel.

Hoje as orchestras estão obrigadas a apresentar directores que alterem com Toscanini e Stokovski. E' talvez demasiado esperar mais de dois ou tres grandes directores em uma só epoca.

Carleton Smith

...hur Toscanini — o grande maestro em diversas attitudes quando rege uma orchestra

SOLDADO PRUSSIANO

Por GEORGE SURDEZ

O sub-official Wansberg servira durante sete annos na Legião Estrangeira franceza e já podia ter solicitado uma pensão. Apesar de nascido na Allemanha, adquirira desde muito tempo a cidadania franceza, e suas sete condecorações, dezenove referencias na ordem do dia por heroismo, dezoito campanhas e quatro ferimentos, permittiram-lhe occupar um cargo publico na patria adoptiva. Mas naquella noite, na "terrasse" de um café de "Saida" bebera já uma garrafa de cognac e eu comprehendi que se sentia indisposto. Wansberg era magro, ruivo, musculoso, e apparentava dez annos menos do que realmente tinha: quarenta e um. Dos relatos emocionantes de suas cargas a bayoneta e suas espaventosas milagrosas; das descripções extraordinarias de suas incriveis aventuras em tres continentes, passou a contar breves e melancolicas historias de sua juventude.

— Você está muito preoccupado com isso — disse-lhe. Seu contracto de reengajamento termina no mez que vem. Peça licença. Vá á sua casa e passe ali algumas semanas. Esta suggestão pareceu desconcertal-o.

— Não posso voltar para casa — declarou-me timidamente.

— Porque?

— Não posso apresentar-me a meu pai.

— Tolice! Você é o unico filho homem. Já tem bastante idade para ser perdoado. Ha 20 annos que você vive longe do lar. Seu pai está com os seus setenta annos. Nesta idade o sangue pode mais que o patriotismo. Wansberg esvaziou o copo de um trago e fixou os olhos em mim.

— Ouça-me desde que sai de casa vi a meu pae somente uma vez. Um verdadeiro prussiano nunca muda. E elle é um verdadeiro prussiano e alem disso foi official de exercito. Quando lhe nasceram os filhos, cinco mulheres e eu, teve que abandonar o serviço para ganhar mais dinheiro noutra occupação. Eu queria ser medico mas elle nem admittia que pronunciasse tal idéa. Eu tinha que ser official prussiano, o mais perfeito typo existente de cidadão. Bem. Tratei de agradal-o, mas havia um instructor que desde o inicio antypathizou commigo. Eu era joven e cheio de energia. Elle era gordo e pesado. Um dia perdi a cabeça e dei-lhe uma tapona. Tive que fugir para escapar ao carcere. Meu pae desconheceu-me. Prohibiu a minha mãe e irmãs que fallassem commigo.

Encontrei-me em França, sem officio e sem dinheiro. Assim entrei na Legião.

— Antes de começar a guerra me naturalizara francez, e quando se iniciou a luta não tive motivo legal para abster-me de servir. Disseram-me que havia centenas de casos iguaes ao meu no exercito americano. A principio foi-me penoso, mas a guerra era impessoal e fria. Alem disso, ninguem pode se oppor á vida e ao que ella deseja fazer ao individuo. Em 1916, a pouca distancia de Verdun, meu regimento tomou parte num grande ataque. Como falo allemão perfeitamente, o chefe do batalhão utilizou-me como interprete para interrogar os prisioneiros antes de envial-os á retaguarda. O resto você já deve ter adivinhado: um coronel robusto, com a physionomia serena, surgiu na minha frente. Era meu pai. Reconheci-o em seguida, porque tinha o rosto limpo. Elle não me reconheceu. O velho portou-se tão bem que me senti orgulhoso. Muito digno, tranquillo, apresentou-se ao nosso commandante, rindo de suas perguntas militares e disse-lhe que a guerra era a guerra e que ninguem podia esperar a victoria todos os dias; que o importante era vencer no fim, na fórma com que a Allemanha estava disposta e segura de vencer. Algo extranho, recordação talvez dos meus dias da infancia, apoderou-se de mim. Finalmente levaram-no, a cabeça erguida e os hombros largos, musculosos. Pedi licença para uns minutos e corri atraz delle pelas trincheiras de communicação. Quando o alcancei, quasi chorava de emoção.

— Eu sou o teu filho, pae — [illegible] disse. Elle me olhou [illegible]mente.

Suas mandibulas apertaram-se e a physionomia [illegible] mais.

— Então és tu? E como era de esperar com essa quadrilha de homens sem lar e bandidos.

— Assim é a vida, pae — respondi-lhe. Como vão mamãe e as irmãs?

— Muito bem. Acreditam que estás morto. Afasta-te [illegible] minha frente.

Um falso orgulho apoderou-se de mim. Perto de nós estavam [illegible] que entendiam o que estavamos falando. Decidi [illegible] serio.

— [illegible] que eu [illegible] e agora o sou.

O que elle me respondeu, [illegible] o coração.

— [illegible] ao menos és um [illegible] soldado — começou a dizer. [illegible]

— [illegible] na Legião e [illegible] nos se[illegible].

[illegible] um pouco [illegible].

— [illegible] E não te [illegible] quando [illegible] deve portar-se [illegible].

* * *

Wansberg [illegible] o copo vazio e [illegible] o braço para chamar o garçon.

— [illegible] pe[illegible]. E o [illegible] que elle tinha [illegible] um prusso [illegible] um co[illegible]. Meu com[illegible] como um of[illegible] já [illegible] voltar [illegible]. Wansberg manteve a [illegible] inclinada sobre o copo, [illegible]. Tratei de acompanhar os tristes pensamentos que lhe [illegible] o cerebro. Elle [illegible] commentando:

— [illegible] menores essas [illegible].

PELOS CAMINHOS ENLUARADOS

Caminhei de braço com a Saudade
pelos caminhos enluarados do jardim...

Meus pés magoaram flores pelo chão
que erguendo gritos de perfume
despertavam a Noite que dormia
fria, nua, humida e perfumada
como se saisse de um banho oriental...

Caminhei pelas margens do lago,
o espelho biselado da Noite se mirar,
o lago que tremia de frio e de desejo
vendo uma porção de estrellas se banhar...

Um pao-ferro,
velho pescador do jardim,
atirava sua sombra sobre a luz do lago
como um peixe de prata,
a sombra que é a sua velha rêde de pescar.

Ah! Mas a rêde está tão velhinha...
tão rasgada... que a lua e as estrellas
se puderam escapar...

Pela madrugada a lua e as estrellas fugiram
e o velho pao ferro não poude mais pescar...

Caminhei de braço com a Saudade
pelos caminhos orvalhados do jardim...

Icarahy, 27 de junho de 1934

Poema de *Luiz Antonio Pimentel* e illustração de CREUSA, especiaes para GAZETA DE NOTICIAS.

...uem é o culpado ?

CONTO DE ...ILLIAM MAC HARC

O'MALLEY

por William MacHarc

RATA-SE — contava O'Malley — do assalto a uma joalheria, da firma Paden & Cia.. Paden abriu sua casa esta manhã, e os bandidos ...aram atirando logo o proprietario fóra de combate. Mataram-...

...Como se deu o facto? — interroguei.

...Muito facilmente...

...m individuo entrou como si ...e cliente, em seguida entra... na casa mais dois homens. ...en, percebendo que se tratava ...um assalto em regra, fechou a ...ysionomia; então os bandidos ...caram-no. Trata-se de gente ...uito esperta, que trabalha com ...pidez e intelligencia.

— E ha detidos?

— Sim. Os rapazes prenderam um individuo com o nome de Embrock.

. Ha alguma prova contra elle?

— Viram-no rondando a joalheria. A policia crê que Embrock actuou como vigia.

Detivemo-nos na estação policial para ver o homem capturado. Tinha 24 annos e não era mal apessoado. Excusou-se a falar de si mesmo.

— Negas teres estado de parceria com o grupo que assaltou a joalheria? — perguntou-lhe O'Malley.

— Nego em absoluto.

a casa?

— Então... porque rondavas a casa?

— Tenho o direito de andar por onde quizer.

Fomos ver Paden, o proprietario. Era um homem pequeno, cabellos brancos, de uns setenta annos mais ou menos. Surprehendeu-me que um homem tão debil tivesse resistido aos ladrões.

A joalheria de Paden & Cia. occupava um pequeno local no extremo septentrional de Manhatan. Estava no momento occupada por um grupo de policiaes e uma bellissima joven, filha do joalheiro. Falamos-lhe.

— Encontraram algum indicio? — perguntou O'Malley.

— Um chapéo — respondeu um official mostrando o objecto. Não póde ser de Paden. Deve ser de um dos bandidos.

— Que quantia roubaram?

— Uns 10 000 dollares.

O'Malley abandonou o grupo de policiaes e se dirigiu á filha do joalheiro.

— Sabe você alguma coisa a respeito desse Embrock, senhorita?

— Sim. Conheci-o na praia e depois encontrei-o varias vezes na joalheria. Pensei que vinha para me ver, mas a policia acredita-o cumplice dos ladrões...

— Bem. E seu pae era quem abria a loja todas as manhãs?

— Não. Geralmente o sr. Malling occupava-se disso.

— Quem é o sr. Malling?

— O socio de papae. Meu pae ultimamente não era muito activo nos negocios. O sr. Malling foi posto hontem num taxi e levado para o hospital. Papae foi vel-o mas encontrou-o sem sentidos.

— Bem — concluiu O'Malley dirigindo-se a mim. Creio que ha aqui policiaes sufficientes. Vamos ver o socio de Paden.

Fomos ao hospital.

Malling era um homem alto, de boa apparencia, com uns trinta annos, mais ou menos.

— Como se deu o accidente? — perguntou-lhe O'Malley.

— Quasi não posso contal-o. Tratei atravessar a rua; e é só do que me lembro.

Depois encontrei-me no Hospital. Mas isso não importa. O peior foi o que passou ao pobre Gerald Paden. Foi elle quem me endireitou na vida.

— A que horas foi o accidente?

— Devia ser uma da madrugada. Estive ceiando com alguns amigos depois de sair do theatro.

— Em que restaurant?

— No O'Connel.

— Sabe alguma coisa de Embrock?

— Sómente que ia á loja varias vezes.

Terminou assim a entervista com o socio de Paden.

— Vamos agora ver o individuo que atacou a Malling.

O policia tinha o nome e o endereço do chauffeur além do numero do seu automovel. Facilmente o encontramos. Era um joven de saudavel e vigorosa apparencia.

— Como deu-se o accidente? — perguntou O'Malley.

— Não sei. Só vi esse homem quanto estava materialmente em frente ao meu carro. Foi impossivel evitar o desastre.

— Parece-me que o facto é muito simples — expliquei a O'Malley.

— Parece-me uma estranha coincidencia que um socio fosse atropelado por um auto á 1 hora da madrugada, e poucas horas depois o outro socio seja assassinado na joalheria. Deve haver connexão entre os dois factos. Malling geralmente abria a casa. Era um homem forte e joven. Os bandidos não quizeram bater-se com elle. Parece-me que esse chauffeur foi encarregado de atropelar a Malling o que Embrock trabalhou de vigia. Não é logico? Creio que teremos a solução completa achando os cumplices do chauffeur.

— E' admiravel — commentou O'Malley. Vou fazer minha reportagem e depois irei ao cinema.

— O que vaes contar? — perguntei assombrado.

— Oh! quasi nada. E sorriu ...gremente, sem fazer novo ...entario sobre minha opi-...

———

...ctive no dia seguinte.

— Conseguiste alguma coisa do chauffeur? — perguntei-lhe.

— Nada, absolutamente. Póde ser que agora eu consiga.

Dirigimo-nos até West Side e O'Malley deteve-se, diante de uma casa de apartamentos, fazendo soar uma campainha. Uma chapa metallica incara: "I. Walger". Aquelle nome nada significava para mim, mas O'Malley fez soar a campainha uma duzia de vezes, sem obter resposta.

— Não está — commentou o detective.

Na caixa postal havia grande correspondencia, que O'Malley contemplou interessado.

— Gostaria de saber o que contem essas cartas... Mas um individuo que viola a correspondencia, nos EE. Un'dos mette-se em graves difficuldades. E' melhor que me esperes na esquina.

Esperei na esquina alguns minutos. Quando o detective se approximou perguntei-lhe:

— Que diziam as cartas?

— Que cartas? — interrogou O'Malley. Si não queres que eu seja preso não fallas mais nessas cartas... Vou telephonar.

Seguimos até encontrar uma pharmacia. O'Malley entrou para telephonar e eu fiquei esperando-o do lado de fóra. Ao nos reunirmos novamente, elle perguntou:

— Nunca foste a um hotel inscrevendo-te com o nome de John V. Huber? — Não — respondi. Pela primeira vez ouço tal nome.

— Bem, será bom então ensaial-o.

— Não tão bom, uma vez que ignoro o motivo de tua resolução.

— Então não me serias util.

Chegamos ao districto de Times Iquare, e O'Malley indicou-me a entrada de um hotel.

— Podes ao menos dizer-me de onde procede o nome de John V. Huber?

— Talvez de Nervark.

Entrei no hotel e me inscrevi como John V. Huber, de Nervark.

— Ha aqui um pacote para o senhor — disse-me amavelmente o empregado, fazendo-me a entrega. Chegando ao quarto, como não tivesse outras instrucções de O'Malley, não fiz outra coisa sinão sentar-me e olhar o embrulho.

Momentos depois entrava o detective.

— Trabalhaste muito bem, felicitou-me contemplando o pacote.

Vi como O'Malley abria-o, encontrando outro menor, dentro do qual deparei admirado um punhado de diamantes.

— Supponho — exclamei — que agora poderás explicar-me.

— Em seguida. Mas primeiro quero dar-te outra noticia. Os bandidos foram capturados. Seguiram a pista do chapéo.

Fomos á estação policial ver os detidos, tres jovens mal encarados que não quizeram dizer uma palavra.

— Malling alegrar-se-á muito pelo resgate dos diamantes e a captura dos criminosos — disse a O'Malley.

— Sem duvida. E eu vou communicar-lhe.

Dirigimo-nos ao Hospital. Malling estava já em pé e vestido.

— Parece que lhe deram alta — exclamou O'Malley.

— Sim — explicou o socio de Paden. Não lesões de importancia.

— Prendemos os assassinos — informou o detective.

Sente-se capaz de acompanhar-nos até á estação policial?

— Não me agrada vel-os frente á frente, mas estou disposto a prestar-lhes qualquer auxilio.
tar-lhes qualquer auxilio.

— Não necessitamos seu auxilio. Queremol-o simplesmente como cumplice do crime.

Malling empallideceu.

— Como? Que está dizendo? Isso é ridiculo. Eu estava inconsciente quando se realizou o crime.

— Com effeito. Si não estivesse inconsciente não haveria crime.

Malling levou alguns minutos para repor-se. Conduzimol-o á estação. Poucos minutos depois uma parelha de detectives entrou acompanhada de uma viuva chamada Irene Walger, que tambem foi detida.

— Estou completamente no escuro — disse a O'Malley. Queres dar-me um pouco de luz?

— Com mil amores — sorriu o detective. Escuta. Malling foi dependente de Paden, que ha annos o tornou seu socio. Malling não poude progredir, devido ao jogo e ás mulheres; contraiu numerosas dividas. Concebeu a idéa de roubar a loja sem prejudicar a Paden. Como elle geralmente era quem abria a tenda, o projecto foi de que os ladrões se apresentassem neste instante e effectuassem o plano. O pacote dirigido a Huber era a parte que lhe tocava.

— E o chauffeur e o joven Embrock?

— Nada têm com o assumpto. Embrock não é sinão um bom joven que conheceu na praia a senhorita Paden.

— E o homem do taxi?

— Atropelou Malling casualmente. Mas essa circumstancia alterou profundamente o caso. Malling foi conduzido ao Hospital em estado de inconsciencia, e não poude communicar-se com os seus cumplices. Os salteadores foram a joalheria com intenção de encontral-o, mas depararam com o infeliz Paden, que resistiu heroicamente. E o assassinaram.

— Sim — acceitei um pouco desilludido das minhas qualidades investigadoras. Mas queres dizer-me como vieste a descobrir o segredo?

— Malling mentiu quando disse que havia estado no restaurant O'Connell: ali não o conhecem. Mas como em algum logar devia ter estado, fiz um raid pelos restaurants nocturnos e finalmente achei um que elle costumava visitar com uma viuva chamada Irene Walger. Procurei o endereço dessa mulher e fui a sua casa com intenção de interrogal-a. Recordarás que não a encontramos em casa, mas achamos sua preciosa correspondencia... Ah! não podemos falar nisso.

Bem; dentro de uma carta havia outra dirigida a John V. Huber, em determinado Hotel. Não adivinhei no momento o que aquillo significava. Chamei para esse hotel, pelo telephone, ao sr. Huber. Não estava no momento, mas o esperavam. O resto tu já sabes. Tudo era facil de comprehender. O tal Huber não existia, e sim Malling. Creio que o roubo foi concebido por elle, e planejado por Irene Walger.

— Mereces uma promoção — disse-lhe.

— Sim? Pois o mais facil é que vá para a cadeia, por haver violado a correspondencia.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

AS MULHERES DE MACHADO DE ASSIS

(Especial para a "GAZETA DE NOTICIAS")

O mestre de "Quincas Borba" escreveu: "O maior peccado, depois do peccado, é a publicação do peccado".

Cito a phrase em um dos meus livros: "Machado de Assis e a psychanalise", 1930.

Quincas Borba e Luiz Garcia, este o funccionario publico, taciturno, retrahido e superticioso, "muito mettido comsigo", que retrata em "Yayá Garcia", bem decalcam o bio-typo de Machado.

Manoel Bernardes ("Nova Floresta", t. V, X, LXV) psychologa: — "Porém o trabalho está em que as nevoas da paixão, pondo-se aos olhos da razão, fazem parecer razão o que, na verdade, é paixão".

O ourives de "Dom Casmurro" ainda philosophou ao tratar de **Esaú e Jacob**:

"Por uma ou por outra porta, amor ou vaidade, o que o embrião quer é entrar na vida. Cezar ou João Fernandes, tudo é viver, assegurar a dynastia e sahir do mundo o mais tarde que puder".

O sr. Caio de Freitas, que não sei se é velho ou moço, sob o titulo de "As mulheres de Machado de Assis", escreveu, em sintaxe hemiplegica, que deshonra o joalheiro do "Memorial do Ayres" (Correio da Manhã, 27 de janeiro de 1935):

"As mulheres de Machado de Assis constituem assim um manancial copioso para o estudo da sua psychologia. No dia em que um dissecador de almas, desses que não recuam deante das mais secretas revelações se der ao trabalho de estudal-as com minucia, dividindo e agrupando os feixes de sentimentos homogeneos que as identificam, estará recomposto o perfil humano dessa grande figura que passou em silencio pela vida, só revelando sua presença sobre a terra pelo perfume de belleza que deixou morando nos seus passos".

Ao citar no mesmo trabalho Machado de Assis, Manoel Bernardes e Caio de Freitas dou idéa que os tres são estilistas, embora, prudente, tenha affirmado a hemiplegia do ultimo.

Além de hemiplegico em grammatica o sr. Freitas ainda o é na cultura literaria.

Quem se propõe a escrever ao publico precisa que assevere algo de util ou, pelo menos, de certo, ou correcto. Nem se diga que se tratava da obra de Machado, que syntetisou, freudiano, em "Quincas Borba" ao salientar equivocos e vaidades de homens (e, ajunto eu, multissimo mais das mulheres):

"São assim os homens: as aguas que passam e os ventos que rem não são outra cousa".

Assim é o sr. Caio. Fez collossal força e arrombou porta escancarada.

A galeria psychanalitica de mulheres da obra de Machado soffreu analyses pelo rabiscador destas linhas, no volume que enumerei.

Não me admiro do espanto freiasco, que a bibliographia de Machado fincou pé somente no trabalho de Alfredo Pujol. E' o proprio sr. Caio a confessar. E nisto merece palmas. E' bella a obra de Pujol, sete conferencias na Sociedade de Cultura Artistica de S. Paulo, 1915-1917. Pujol fez muito. Excellente trabalho. Mas, é incompleto, como todos os excellentes trabalhos humanos. Fez o que poude, á espera, com certeza, que o sr. Freitas fizesse o resto. E o sr. Caio a empurrar a prebenda aos outros, pois, modesto e paraplegico em a Lexeologia, não se julga "um dissecador de almas, desses que não recuam deante das mais secretas revelações", para dar-se ao trabalho de estudal-as com minucia", etc., etc.

No meu livro reconheço o merito de Pujol, como agora reconheço o do sr. Freitas. E já lhe bati palmas.

O subsidio bio-bibliographico do joalheiro de "Yayá Garcia" muito lhe deve. Discordo de Pujol em algumas passagens, como estou discordando do sr. Caio.

Exemplos: Os estudos sobre Machado, maximé o de Pujol, referem-se á **neurose** epileptica. A sindrome epileptica do mestre de "Theoria do Medalhão", como a dos grandes e pequenos epilepticos, encaixa-se nas **psychoses**.

Grandes, como Mahomet, Cezar, Napoleão, Dostoiewski, Flaubert, Graça Aranha. Pequenos, — a cóorte immensa dos que vegetam dentro e fóra do hospicio e sanatorios privados. Psychose epileptica, é o certo.

Pujol e os outros, (que o sr. Caio desconhece), tratam da psycophilosophia da obra machadista e crises convulsivas do mestre.

Eu, pelo contrario, dando multissimo mais valor ao inconsciente paradoxal e psychismo, enfermo, esmiucei a obra do principe da prosa brasileira.

Ainda Pujol affirma que Machado fixou typos collectivos. Nada. Apenas radiographa typos individuaes. Porque? Leia o sr. Freitas da pagina 98 de meu livro em deante.

Machado é escriptor tectonico ou introspectivo. E, como tal, fez somente obra de interiorização.

O sr. Caio parou ha 18 annos na bio-bibliographia machadista. E, nisso, emittiu conceitos erroneos e desairosos á memoria do mestre de nossa literatura.

Em respeito ás mulheres da obra machadista, discordo, no fundo e forma, das idéas caiescas.

Ha, nesta obra, sêres parecidos psychologica e freudianamente a Machado. Ha individuos antagonicos. Algumas mulheres peccam nos excessos da personalidade machadista. Exemplos: Natividade, Livia, Helena e Estella. Nem todas são "ingenuas de espirito", ou "boas no fundo, mas apparentemente perversas", como Virgilia, Capitú, D. Tonica e D. Guiomar.

Algumas têm "desejos peccaminosos", "ansias impuras de recalques sinistros", como Livia, Dona Tonica e Sophia. E mais do que simples "desejos":

— Capitú. Ou o sr. Caio não leu ou, o que é peor, leu sem entender. Seneca asseverava:

"O estudo é refractario ao tedio; é bom consumidor do tempo; salva-nos do fastio de outrem; dá-nos boa camaradagem de gente honesta e muitos amigos".

O estudo dá multissimo trabalho. A vertigem da epoca não permitte canceiras nos livros. E' mais facil atirar aos quatro ventos juizos avoados, como o do sr. Freitas, que ainda me recorda o personagem machadista, o sr. Freitas, commensal frequente de Rubião.

Ao reperpassar a varanda feminina de Machado apego-me a tres itens: 1º — O mestre, oriundo de pretos, sob taras alcoolicas, siphilitica, epileptica e cancerosa, é o pontifice da literatura brasileira. E como tal merece discussões, mesmo erradas, como as do sr. Freitas.

2º — Todas as suas obras reflectem a idéa do "Memorial do Ayres": "verdade exacta, com todas as simetrias da vida", embora, em principio eu desconheça verdade que não seja exacta. Salvo as do sr. Caio.

3º — Pelo estudo e reflexão continuos o sr. Freitas, talvez possa trazer algo á bio-bibliographia de Machado. Mesmo que esteja em atrazo de cerca de vinte annos. Pois despertei-lhe os brios.

Natividade reflecte D. Carolina, a terna espôsa, morta em 20 de outubro de 1904.

E' a mãe dos gemeos, Esaú e Jacob, de biotypos antagonicos e que sempre se hostilizam. A mãe amorosa e nobre e os irmãos infelizes, sobretudo o pedido reconciliante final, provam os complexos perceptivos humanos. Illusões, devaneios, obsessões, psycoscopam o profundo e espontaneo breuer-freudista que era Machado.

D. Carolina ainda apparece em "Memorial do Ayres", na senhora do Aguiar. Deu tambem ensejo á producção poetica, encaixada no volume de prosa, "corbeille" de paginas bichosas, contos, trechos commemorativos e de critica: "Reliquias de Casa Velha". Os versos tornam-se ingenuos demais. Porém, commovidos e sinceros.

Livia suggestionavel, caprichosa, egolatra, reflectida, por vezes, histerica. Viuva de 24 annos quasi sempre é visionaria, complexa, paradoxal, beirando a paranoia.

Em certas phases os actos mentaes exaggeram-se e tomam o typo obsedante. Nas obsessões surgem idéas parasitas, que prejudicam as verdadeiras idéas. Factores conscientes em numero exiguo, factores semi-conscientes em quantidades mais amplas e factores inconscientes em taxas fantasticas impressionam as suas energias organicas. Convergem á grupo de forças anonymas, em entrechoques de habito, e fundidas aos complexos ou idéas affectivo-sexuaes, que circumvagam sempre no amor. Livia exhibe somplexos emotivos, de angulos, de ordinario, eroticos. Ligam-se aos traumatismos de origem emotiva, mesmo os mais remotos na esphera do sexo, acarretando-lhe disturbios obsessivos.

Estes complexos podem-se recalcar no pré-consciente e adiam-se ás reacções. Comprimem-se, do caracter, em media, transitorio.

E' o caso habitual de Yayá Garcia. Recalcados os complexos des-

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

abafavam-se de qualquer geito. Sadia? Anormal? Fronteiriça? O busilis é saber o que é normalidade. Ao recalcamento annexam-se actos que se ligam aos sonhos, onde Yayá Garcia descarrega allucinações e surtos emotivos que disfarça.

O sonho visualiza tudo escreveu Hesnard. Exaggero de afectividade, desordens do espirito, percepções, fócos de episodios allucinantes, evolvem ás idéas autoctonas e obsessivas de Yayá Garcia.

Ao publicar "Yayá Garcia" aggravam-se os surtos epilepticos de Machado. E ás personalidades de Yayá e Luiz Garcia chumba-lhes, freudianamente, o decalque de males physicos e espirituaes.

O retrato psychanalitico de Estella é perfeito. Exaltada, nobre, martyr, obsessiva, recalca o primeiro amor. Instinctos e hereditariedade tornam-se cegos. A herança liga Natureza (que Machado desprezou), ao individuo. O mestre de "Dom Casmurro" limita-se a exhibir alma e inconsciente de Yayá Garcia e Estella. E sorri. A' espera, com certeza, que o sr. Caio aprofundasse os demais problemas.

Embora o sr. Freitas tenha a candura de affirmar, em desconto á semantica epileptiforme:

"Dessa maneira, os livros gyram sempre em torno de assumptos innocentes em que os imprevistos se armam em consequencia de um choque de sentimentos mais ou menos tranquillos, sem paixão, mas tambem sem indifferença".

Tem sobejos motivos o mestre de "Ressurreição" quando escreveu em "Yayá Garcia":

"Ha duas naturezas e a natureza social é tão legitima e tão imperiosa como a outra. Não se contrariam, completam-se"...

D. Guiomar, histerica, instavel automata, exhibe, claras allucinações oniricas. A idéa fixa era o homem que sentisse a força bastante para destacal-a nas intriguices da alta sociedade.

Helena é tragedia de filha illegitima, bella, soffredora, caprichosa, talvez resignada. No fundo vinha a paranoia. Episodios emotivos, sensações e reminiscencias pululam. A libido refina surtos impulsivos e aleivosos e categorisa as artimanhas e bruteza dos instinctos.

Em a paixão de Virgilia incute Machado particulas do Eu fundamental, mas adapta-lhe o Eu de superficie. Virgilia é paranoide. Idéas espontaneas, ou propelidas em outras idéas, impressões e lembranças attestam a psycopathia. A herança é inexoravel. Os instinctos sexuaes limitam-se a acompanhal-a. A predisposição é tudo. Sub-personalidades proliferam embora de consciencia mais ou menos integra.

Sophia, esposa do Palha, entremostra complexos emotivos de fundo genital. Espraia idéas delirosas, angustias, allucinações e episodios impulsivos, estes, ás vezes de timbre intellecto-obsedante. A consciencia positiva idéas concretas, em palavras, objectos, pessoas e o meio e idéas abstractas, de pura moldura metaphysica, que annullam, em alguns periodos, a propria personalidade de Sophia.

Rubião, megalomaniaco, psychopata organico, paralytico geral, em delirio obsecante dispõe excentricas idéas associadas, conclue que é o imperador Napoleão III e prova-o a mulher que ama — Sophia. Imperador Napoleão III. Imperatriz Sophia. Duque de Palha. Recalcam-se desejos de Sophia, infer-mulher, pelos ruidos allucinantes dos titulos honorificos, que Rubião doava.

D. Tonica, solteirona de 39 annos, e "uns olhos pretos, cansados de esperar", exhibe psychose obsessiva e tenta conquistar Rubião. Desfilam impulsões psychicas e surtos obsessivos, com lucidez de consciencia, lutas angustiosas, emotividade e contra-golpes irasciveis, em algumas circumstancias, sob rapidos allivios.

Capitú, outra exacta infer-mulher, multiplica a personalidade. Histerica, de futuro timbre paranoico, adulterava naturalmente os factos, pela exaltação reflexa e terreno emotivo. Em sonhos meta-normaes e monstrengos oniricos, recalca certos impulsos do sexo. Mas um dia a casa cahiu. A censura prohibia, pela falta de opportunidade, estes desejos, que Capitú realizava em sonhos. O adulterio não é episodio occasional. Mas, predestinado, congenita e freudianamente. Menina seivosa e irregular, os toques paranoides indicavam a peccadora tardia. Procura nos amplexos escusos, sob cruel herança, a satisfação imperiosa da sexualidade. Não teve culpa. Nem Machado. Nem o sr. Caio.

O mestre de "Quincas Borba" é justo ao philosophar: "Umas cousas nascem de outras, enroscam-se, perdem-se e o tempo vai andando sem se perder a si (**Esaú e Jacob**).

Apenas restricçãozinha: Andam em vez do tempo, homens e mulheres.

Salvo o sr. Caio de Freitas, que parou em Alfredo Pujol, isto é, ha quasi vinte annos na bio-bibliographia de Machado de Assis.

AMERICO VALERIO

ESTERILIZAÇÃO DE ENFERMOS MENTAES E DELINQUENTES

por LUIZ GANIDO

(Sumula extrahida de "Criminalia" — Cidade do Mexico)

Recentes disposições e projectos legislativos elaborados em diversos paizes contra os deliquentes degenerados para impor-lhes a esterilização, tornam a levantar a qnestão da conveniencia technica de taes medidas. Antes do mais o problema da hereditariedade está longe de ser resolvido. Com effeito, as qualidades congenitas ou adquiridas se transmittem aos descendentes?

A hereditariedade, segundo Ribot, é lei em virtude da qual todos os seres vivos tendem a repetir-se em sua descendencia, conservando as suas modalidades de origem physica ou psyquica. Na opinião de alguns biologos, negar a hereditariedade é negar a evolução. Com referencia ás particularidades determinadas por educação, sustenta-se que ellas são transmitidas em sua maior parte. Darwin assignala a hereditariedade das caracteristicas do rosto e outros autores asseguram que quasi sempre se herdam as modificações da substancia nervosa.

Para Cornejo, a influencia mais notavel da hereditariedade está, sem duvida, na formação do temperamento e do caracter. No estudo de Galton sobre "O genio hereditario", com casos da historia da Inglaterra, se assegura que um pae illustre com muita probabilidade de um filho illustre tambem, e para refutar a objecção de que não é propriamente o factor hereditariedade que perpetua a linhagem elevada sim a maior opportunidade social e politica que brinda o ser descendente de um homem eminente, cita o caso dos papas que durante varios seculos adoptaram por filhos a um de seus sobrinhos, facilitando-lhe o caminho da vida, sem que, no entretanto, nenhum delles se chegasse a destacar tanto quanto seus protectores.

Os biologos espanhóes mencionam o caso de uma povoação da provincia de Madrid, onde a polidactilia se transmite de geração em geração.

Mas se em alguns casos a trasmissão de certos caracteres individuaes parece indiscutivel, em outros a hereditariedade carece de influencia.

Em summa, o criminalista não pode tomar os trabalhos sobre hereditariedade como verdades concludentes e, por isso, a estirilização dos deliquentes e enfermos mentaes são medidas que se não devem applicar ainda, já que as theses que as apoiam são de um valor discutivel e os casos que a estatisca regista em seu favôr têm sido tão pouco numerosos que, scientificamente não podem corroborar uma lei. Como diz o povo, uma andorinha só não faz verão.

Não obstante, as praticas estirilizadoras se propagam. A eugenia que busca homens e mulheres sãos para elevar o "standard" da raça em constante progresso de aperfeiçoamento, levantou a necessidade de que se impeça a procreação de seres incapacitados para a vida.

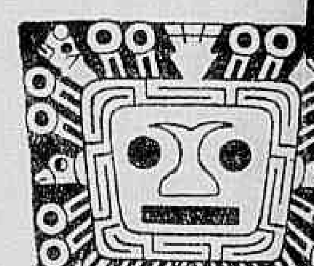
Com a data de 1º de janeiro de 1934, se poz em pratica na Allemanha uma lei de prevenir a descendencia pathologica, lei que despertou fundas controversias. Conforme o artigo 1º "todo o individuo afectado de uma enfermidade hereditaria poderá ser estirilizado cirurgicamente quando existem grandes probabilidades, segundo os conhecimentos da sciencia medica, de que sua descendencia se torne tarada com graves alterações organicas ou psyquicas".

O artigo 3º colloca em mãos de medicos e dos directores de carceres os pedidos de estirilização nos seguintes termos:

"Podem solicitar tambem a estirilização: a) um medico official de districto; b) os directores de hospitaes, casa de saude, sanatorios ou correcionaes para os individuos reclusos nos referidos estabelecimentos".

O Supremo Tribunal de Eugenia se compõe de um magistrado, um medico de districto e um medico habilitado pelo Reich. Assim os elementos designados pelo Estado se encontram em maioria e os medicos livres são nomeados sem intervenção das associações medicas, "pelo que é logico perguntar-se — escreve o dr. Bejarano — que valor pode ter a appellação ante os tribunaes constituidos e nomeados desse modo?"

Quanto ao segredo profissional, o artigo 7º dispõe que não poderão escudar-se nelle os medicos interrogados como peritos ou tesmunhas. Mas onde se adverte melhor a finalidade politica e o espirito cohativo da lei, é o artigo 12, que prevê que si a decisão do Tribunal ordenando a estirilização é fir-... me, a sentença será exe... da embora contra a vo...e do que deva ser estiri... do.



Os impostos a qu... tão sujeitos os ve... dores de ouro

Resolvendo uma consulta ... mulada por Luiz Pustiglioni, ... São Paulo, no sentido de ser ... clarecido si, na qualidade ... comprador do ouro, está sujeit... ao pagamento dos imposts federaes sobre o commercio desse metal, o ministro da Fazenda declara que o artigo 1.º do decreto de 28 de junho, apenas estabelece que os Estados e os Municip... não podem cobrar impost... a serviços da industria de ... ção de ouro aluvionar e d... pra e venda de ouro, na... vendo que isente taes servi... quaesuer impostos federaes...

Assim, o comprador de ... autorizado na forma da l... ção vigente, não pode fug... pagamento do imposto s... vendas effectuadas mesm... do ella tenha sido feita ao ... co do Brasil.

Gazeta Juridica

Redactor-chefe OSCAR TENORIO

REDACTORES

Francisco Baldessarini, Luiz Werneck de Castro, Francisco de Salles Malheiros e Evandro Lins e Silva.

ORDEM DO DIA FORENSE

PARA AMANHÃ

Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia ás 13 horas.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Primeira Vara Civel — Hildebrando Gomes Barreto.

Quarta Vara Civel — J. Secco & Cia. e Generoso Garrido Alvarez.

Quinta Vara Civel — Carvalho & Jorge.

Sexta Vara Civel — Estella & Cia. e Fuad Millerne.

PRAÇAS

Primeira Vara de Orphãos — Predio á rua Riachuelo n. 67, antigo 41, avaliado em 200 contos de réis (primeira praça).

Primeira Vara Civel — Edificio em construcção, á rua Haritoff n. 77, avaliado em 1.150:000$000 (segunda praça, com 10% de abatimento).

Predio XVII á rua Demetrio Ribeiro n. 132, avaliado em 65 contos de réis (segunda praça, com 10% de abatimento).

PREGÕES

No rigor da expressão a democracia não existe. A Revolução Franceza proclamou a liberdade, a igualdade e a fraternidade, em sentido relativo. Os systemas eleitoraes mostram-nos que os elementos que participam do poder, ou melhor, tem influencia na sua formação, são em numero reduzidissimo. O suffragio universal tem significação dubia, porque ampara a idéa de que a democracia existe e triumpha. Existem, sim, possibilidades para uma acção maior no meio social. Outr'ora, algumas classes não podiam aspirar aos cargos publicos; outras, á fortuna. Hoje, todos são iguaes perante a lei, embora reine a mais profunda desigualdade dentro da vida. Na faculdade de permittir que todos possam occupar cargos e posições, encontramos o real da democracia politica.

Mas, de 1789 aos nossos dias extraordinarias transformações se produziram no mundo, reclamando novas concepções para novas realidades. O liberalismo operou um maravilhoso movimento na ordem economica, a ponto de formar em seu proprio seio elementos antagonicos. As grandes massas trabalhadoras appareceram, numa impressionante concentração nas fabricas e uzinas. A machina prendeu demais o homem. Immediatamente, nobres espiritos iniciaram o estudo da realidade economica, apreciando as divergencias entre ella e a realidade politica. A critica veiu mostrar que a democracia precisava alargar os seus quadros e, mais, impedir que, á sombra da liberdade, se instaurasse a oppressão. Nisto reside a mudança mais seria no conceito da democracia.

Muitos interessados começaram a protestar contra a morte do liberalismo economico, emquanto que, em natural reacção, as forças novas da sociedade se levantaram, a principio acastelladas no syndicalismo livre da fiscalização do Estado, e, depois, na luta parlamentar e, mesmo, na violencia revolucionaria.

Esse entrechoque de elementos tem determinado duas direcções na historia da civilização contemporanea: a primeira, marxista, préga a eliminação do que se chama a luta de classes, e, em consequencia, o desapparecimento do Estado; a outra, quer uma conciliação, uma tregua. Mas, a transacção não se vae operando dentro de criterios generosos. Muitos paizes assignalam a campanha pela violencia, pelo esmagamento das liberdades, pela morte do individualismo. Dahi uma numerosa legislação nesse sentido, caracteristica de uma luta contra os sentimentos de humanidade. Formaram-se dictaduras em alguns paizes, dictaduras que pensam resolver os problemas economicos da época.

Os Estados que ainda se mantêm nos quadros da democracia tentam um esforço extraordinario no campo da legislação.

Dahi as leis de segurança do Estado.

* * *

O Estado tem cumprido as suas funcções? O que observamos e que ha, antes de tudo, uma impressionante crise na administração publica. O poder não em conseguido resolver graves questões, problemas vitaes, conflictos serios. Esse facto desacredita o Estado.

Pensamos, assim, que o governo precisa promover uma obra economica fecunda, afim de satisfazer innumeros anseios nacionaes.

Esse trabalho é que estabiliza o poder, é que acalma a insatisfação e mata a demagogia.

* * *

E' verdade que, apesar disso, o Estado não pode ficar impotente deante dos que querem liquidal-o. Pensamos, assim, que leis opportunas devem ser votadas, leis que não estrangulem os ideaes e sentimentos humanos.

O JULGAMENTO DO JORNALISTA HAMILTON BARATA

SERA' APPLICADO, PELA PRIMEIRA VEZ, O PROCESSO DA NOVA LEI DE IMPRENSA

De accordo com a nova lei de imprensa, será julgado, no proximo dia 14, o jornalista Hamilton Barata director do "Homem Livre".

E' esse o primeiro processo feito depois da revogação da chamada "lei infame". Para compor o Tribunal Especial que deliberará, foram sorteados, hontem, da lista geral dos jurados os seguintes srs.:

Juizes effectivos:

Leopoldo Cavalcanti de Mendonça.

Thomaz Pesado.

Alix Corrêa Lemos.

Octaviano de Almeida Pinto.

Juizes supplentes:

Dr. Octavio Ferreira da Silva Pinto.

Dr. Roberval Cordeiro de Faria.

Dr. Carlos Guinle.

Os cidadãos acima sorteados são obrigados a comparecer sob pena de multa, que vai de 100$ a 500$, a todas as audiencias para que forem convocados, até a realização do julgamento.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Ary Franco, actualmente em exercicio na 4ª Vara Criminal.

ACCORDÃOS E SENTENÇAS

Interpretação do art. 144 da lei de fallencias. Rehabilitação. Consequencia da quitação plena de todos os credores. Direito incontestavel do fallido á rehabilitação.

Vistos estes autos de acção de despejo entre partes, como autora dona Olympia Verbena Aranha, que tambem se assigna Verbena Aranha, e, como ré, a Massa Fallida de Rocha, Azevedo & Companhia: — A materia preliminar, arguida nos embargos de folhas 34, não obstante apoiada nas certidões de folhas 36 a 38, carece de procedencia, como bem demonstra a Embargada, em sua petição de folhas 49, por seu turno estribada, com fundamento legal, doutrinario e jurisprudencial, nas certidões de folhas 44 a 47, as quaes demonstaram modificada a situação de facto e de direito da mesma Embargada em relação ao processo de fallencia contra ella movido perante o Juizo da Primeira Vara Civel. Tendo a Embargada obtido quitação plena de todos os seus credores e não existindo reclamação após a publicação dos editaes da lei, a sua rehabilitação é — consequente, e se traduz num direito que prescinde até de ser declarado por sentença para produzir os seus legaes effeitos, dentre os quaes o de plena capacidade civil. E' o que dispõe o art. 144 da Lei de Fallencias, não occorendo a hypothese prevista no seu § unico. A rehabilitação faz cessar todos os effeitos da fallencia. Define-a Teixeira Borges como sendo o acto pelo qual um negociante fallido é tornado ao estado, de que a fallencia o tinha lançado, e aos direitos que lhe tinha tirado, accentuando que vinha dahi o haver dito o alvará de 13 de novembro de 1756, § 23, que os fallidos de boa fé se reputavam civilmente mortos para deixarem de pagar as suas dividas e alcances, e resuscitados para tornarem a negociar (vide Waldemar Ferreira — Cursos de Dir. Commercial, segundo volume). Allias, adverte esse illustre mestre: — "Não tem a rehabilitação, hodiernamente, a mesma indole do direito antigo. A tendencia, hoje em dia, é para facilital-a. Muitos — nem a justificam mais". Essa noção se encontra nas palavras de Trajano de Miranda Valverde. "A Fal. no Dir. Bras.", primeira parte, vol. II — pag. 369, quando indaga: Para que, pois, esse complicado processo de rehabilitação? Havemos de rematar o apoio á lição dos mestres, recorrendo á summa autoridade do eminente especialista: "O fallido não tem direito á rehabilitação: 1.º)...... 2.º) — se obteve dos credores a quitação plena. Em qualquer desses casos, o fallido "adquire um direito" incontrastavel á rehabilitação e o juiz não poderá negal-a sob qualquer pretexto. O fallido "será rehabilitado", diz a lei" — Carv. Mend., Trat. vol. VIII, 2.ª edição, n. 1220, pag. 453. Não ha, pois, cogitar e não colhe a allegação de illegitimidade de parte arguida nos embargos, por se entender que ao liquidatario da fallencia da Embargada e não a esta cabia promover a presente acção. Julgo improcedente a nullidade assim levantada pela Embargante e mando que se prosiga, condemnada esta nas custas. P. I. R. Rio, 24 de janeiro de 1935. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

VARAS CIVEIS

EXPEDIENTE DE HONTEM

SEGUNDA

Despachos:

Inventarios:

José Alves dos Santos. — Julgado o calculo do imposto.

Oscar Jacob. — Procede a reclamação.

Manoel Cavalcanti d'Albuquerque. — Prosiga-se.

Luiz Fernandes de Carvalho — Sellados á conclusão.

Separação de corpos — José Oliveira Aguiar — Fortunata Pereira Fonseca. — Julgada a justificação, expeça-se o alvará.

Inventario: — Armando Nestor Pereira. — Na fórma da promoção retro.

Renovação de Contrato: — Magra & Cia. Ltd. — Sylvio Muniz Souza. — Subam os autos á Côrte de Appellação.

Inventario por Desquite: — Pedro Henrique Silva — Edith Caldas Silva. — Deferido o pedido de fls. 9.

TERCEIRA

Juiz — Candido Lobo.

Escrivão (interino) — Antonio Rêllo.

Autos com vista — Claudio Collares Moreira.

Dissolução — J. Vasconcellos & Companhia.

DESPACHOS

Ordinaria: — David Jorge Sallem — The Leopoldina Railway C°. — Ao Contador para informar.

Inventario: — José Bernardo Cunha Netto — Aos interessados.

SEXTA

Juiz — Frederico Sussekind.

Escrivão — Pinto Junior.

Apuração de Haveres: — Martins Jordão & Cia., Ltda. — Tendo em vista divergencias apontadas a fls. 19, 30, 46 e 51, mando que se proceda á nova verificação dos haveres, para o que nomeados foram os peritos Hermogenes Marques e Arlindo Vieira Nunes, designando-se dia e hora para a diligencia.

Execução de Penhor: — Jacintho Bernardes Fraga contra Max Rocha & Cia. — Diga o credor requerente de fls. 2, sobre o pedido de fls. 41 e em face da certidão de fls. 41, marcando o prazo de 48 horas.

Inventario: — de Rosa Martins Leite. — Rectifique-se o calculo, como pede o dr. 3.º Procurador da Fazenda.

Embargos de terceiro de José Martins Ferreira de Mattos contra a massa fallida de Luiz Ribeiro. — Convertido o julgamento em diligencia, afim de serem juntos os recibos dos peritos que serviram á fls. 81 por serem actos contados como custas.

Petição autuada: — Fabrica de Artefactos de Galalite & Cia. Limitada contra o depositario dos bens sociaes. — Mantido o despacho proferido na petição de fls. 5. Promova, portanto, o dr. Depositario nos actos de administração dos bens, nos termos do art. 941 do Codigo do Processo, cobrando-se os titulos que forem vencendo e depositando as suas importancias, descontadas as despesas, na Caixa Economica.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA VARA

Adelino J. Paes — Cumpra-se (prestação de contas de J. M. Mello & Cia.)

Emilio Bouzan & Cia. Ltda. — Sellados e preparados á conclusão.

Pinto de Azevedo & Cia. — Diga o syndico no prazo de 48 horas.

V. Werneck & Cia. — S. e d. á conclusão a reclamação de Ferreira Cavalcanti & Cia.

A. M. Pinto & Cia. — Cumpra-se a exigencia do curador na reclamação de Muller & Cia.

Pinto Ribeiro & Cia. — Cumpra-se o que requer o curador na reclamação de Rocha Possas & Cia.

Caldino Filho — Homologada por sentença a concordata proposta em assembléa afim de surtir os effeitos legaes.

V. Werneck & Cia. — Bôas e bem prestadas as contas dos ex-syndicos.

TERCEIRA VARA

Abilio & Irmão — Proceda-se na forma da promoção retro credito retardatario de José Pereira.

Mitre Carneiro & Cia. — Deferido o pedido retro.

G. Iafulo — Ao escrivão.

QUINTA VARA

J. Domingos & Cia. — Avelino Soares Martins, credor de 3:000$, requereu a quebra da firma supra, estabelecida á Avenida Suburbana n. 3.088.

SEXTA VARA

Luiz Ribeiro — Nos embargos oppostos por José Martins Ferreira de Mattos, o juiz converteu o julgamento em diligencia, afim de que sejam regularizados varios termos do processo.

FÔRO CRIMINAL

Tribunal do Jury

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Oswaldo Rodrigues, accusado de homicidio.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor Rufino de Loy e o escrivão Henrique Meyer.

E' defensor do réo o advogado Mario Bulhões Pedreira.

OS SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas Varas Criminaes, serão summariados, amanhã, os seguintes réos:

PRIMEIRA

João Barros da Silva Manoel Souza Cruz, Wilson Coelho Corrêa e Joaquim Vieira de Barros.

SEGUNDA

Sebastião Avelino do Couto, Manoel Emilio da Costa, Jayme Silva e Lildo João Raymundo.

TERCEIRA

Oswaldo de Sant'Anna, Francisco de Paula Baptista de Figueiredo, Helio Soares, Seraphim Pereira Ramos e Manoel Rodrigues.

QUARTA

Alberto José do Nascimento, Carlos Freire da Costa e Rodolpho Nicolão Pedner.

QUINTA

Jayme Avelino da Costa, Carlos Affonso da Rocha e Moacyr Ferreira da Silva.

SETIMA

Julio Alves Nunes, João Pereira da Silva, Paulo de Oliveira, Sebastião Monteiro, Joaquim Baptista Linhares Eduardo Reymundo da Silva Filho, Bernardino Pires, Evaristo Ramos de Mesquita, Ivo de Souza Teixeira e Cecilio Assis Silva.

OITAVA

Irio França Machado, Laurindo Chaves, Isidro do Carmo Nunes, Abel de Araujo, Luciano Pereira Acha, Antonio Hermino dos Santos, José de Andrade Mello, José Rodrigues Coelho, Luiz França Barbalho e Benedicto de Oliveira.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

CONCURSO DE TITULOS PARA PROVIMENTO DO CARGO DE DOIS TERCEIROS OFFICIAES DA SECRETARIA DO TRIBUNAL

De ordem do sr. vice-almirante presidente do Supremo Tribunal Militar faço publico para conhecimento dos interessados que fica aberta, na secretaria deste Tribunal pelo espaço de 30 dias contados da data da publicação do presente edital, no "Diario da Justiça", a inscripção para o concurso destinado ao provimento de duas vagas, de terceiros officiaes da mesma secretaria (Artigo 168, combinado com os arts. 149 e 150, do Regimento Interno).

As inscripções obedecerão á seguinte condição:

Os candidatos deverão apresentar, dentro do prazo acima determinado, requerimento ao sr. vice-almirante presidente do Tribunal devidamente sellados, com firma reconhecida e do qual conste a sua qualificação.

Esse requerimento será acompanhado das seguintes provas:

I — qualidade de brasileiro;

II — idade entre 18 e 35 annos ou 40 annos, para os que exerçam cargo publico, ha mais de 5 annos;

III — idoneidade moral;

IV — attestados de vaccina e de que não soffra molestia contagiosa;

V — quitação do serviço militar;

VI — titulo de eleitor.

As provas dos requisitos a que se referem os ns. I e II, serão feitas pela certidão, em forma legal, do registo civil de nascimento, sendo que não se tratando de brasileiro nato a de nacionalidade de pelo titulo de naturalização.

No caso do candidato ter mais de 35 annos e menos de 40, certidão de que ha mais de cinco annos se acha no exercicio do cargo publico federal.

A idoneidade moral (n. III), por meio de folha corrida.

A de ser vaccinado e não soffrer de molestia contagiosa (n. IV), por meio de attestado de medico militar ou da Saude Publica.

A de quitação do serviço militar (n. V), para os candidatos do sexo masculino, apresentação de caderneta de reservista ou certificado de isenção do serviço militar.

A de ser eleitor (n. VI) apresentação para os homens, do titulo eleitoral.

Essas provas são dispensadas aos candidatos com menos de 40 annos de idade e que exerçam cargo publico ha mais de 5 annos.

Ao ser apresentado na portaria deste Tribunal o requerimento de inscripção deverá ao candidato ou ao seu representante, ser entregue recibo.

Para maiores esclarecimentos os candidatos deverão consultar o Regimento Interno deste Tribunal, publicado no "Diario da Justiça", de 7 do corrente, ou na secretaria nas horas de expediente.

Supremo Tribunal Militar, 22 de janeiro de 1935. — SYLVIO MOTTA, secretario.

EDITAES

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes

EDITAL

De 1.ª praça com o praso de 20 dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua João Rodrigus n. 46 pertencente ao espolio de PERMINIO CARNEIRO LEÃO, do qual é inventariante o dr. 2º Inventariante Judicial.

O Doutor Antonio Vieira Braga, Juiz em exercicio na segunda vara de Orphãos do Districto Federal.

Faz saber aos que o presente edital de 1ª praça com praso de 20 dias virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 22 de fevereiro proximo, ás 13 hs., após a audiencia ás portas do Palacio da Justiça á rua D. Manoel n. 29, o porteiro deste juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior offerta fizer acima de Rs. 20:000$000, o predio assobradado á rua João Rodrigues n. 46, feitio de platibanda tendo na fachada tres mezzaninos gradeados e tres janellas, entrada lateral por uma escada de pedra e varanda ladrilhada, coberta e com gradil de ferro, construido de pedra e cal, e uma vez de frontal de tijolos, portaes de cantaria e madeira, coberto de telhas do typo francez, medindo 6,65 de largura, por 8,75 de comprimento; puxado com 3,90 de largura, por 7,15 de comprido; um dito lateral com 0,85 de largura por 2,85 de comprido dividindo-se em duas salas, cinco quartos forrados e soalhados, cosinha, w. c. e banheiro ladrilhados, existindo em seguida uma meia-agua com w. c. tanque para lavagem e depois uma coberta com um quarto cimentado e telha vã, em regular estado e edificado em terreno que mede 11,00 de largura por 70,00 de comprido murado e tendo gradil e portão de ferro na frente, confrontando de um lado com o n. 44, do outro com o n. 50 e fundos com quem de direito. O immovel acima descripto pertence ao espolio de Perminio Carneiro Leão, indo á praça para solução do inventario por accordo dos interessados. A venda se faz a dinheiro ou mediante fiador idoneo na forma da lei, correndo por conta do comprador as despesas de arrematação e o laudemio se for devido correrão por conta do arrematante. Para constar mandei passar o presente e mais tres de igual teor que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal aos 18 de Janeiro de 1935. Eu Guilherme de Souza Barbosa, Escrivão subscrevi. Antonio Silveira Braga. Confere. Rio 18 — 1 — 35. Guilherme de Souza Barbosa.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

EDITAL

De 1ª praça com o prazo de 20 dias, para a venda e arrematação do predio e terreno á rua Drummond n. 99, Olaria, pertencente ao espolio do finado Oscar Joaquim de Oliveira, do qual é inventariante o 2º inventariante judicial.

O doutor Antonio Vieira Braga juiz em exercicio da Segunda Vara de Orphãos e Ausentes, da Cidade do Rio de Janeiro etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1ª praça com o prazo de 20 dias, virem ou delle noticia tiverem, que no dia 19 de fevereiro vindouro, ás 13 horas, após a audiencia respectiva, no edificio do Palacio da Justiça á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios deste juizo levará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer acima da avaliação que é de 3:000$000 (tres contos de réis), o predio abaixo, situado á rua Drummond nº 99 — Olaria pertencente ao espolio acima referido cuja descripção é a seguinte: — Predio terreo á rua Drummond nº 99, Olaria, feitio de chalet, tendo na fachada duas janellas, entrada lateral. Construcção de pedra, cal e frontal de tijolos, portaes de madeira, coberto de telhas typo francez, medindo 3,65 de largura por 8,00 de comprimento, dividido em tres commodos soalhados e telha vã, tendo em seguida uma meia-agua aberta em cosinha e uma outra abrigando um W. C. Esse predio está em mão estado e se acha edificado num terreno que mede 6,00 de largura por 50,60 de comprimento, em aberto e confrontando de um lado com Manoel Antonio Proença e com quem de direito, do outro lado e fundos com quem de direito. Avaliado em 3:000$000 (tres contos de reis). A praça será feita a dinheiro a vista ou com fiador idoneo que garanta o juizo na forma da lei. As despesas de arrematação correrão por conta do comprador, bem como o laudemio, se o immovel for foreiro. E para que chegue ao conhecimento de todos, passaram-se este e mais dois de igual teor para serem affixados no logar do costume, publicado na imprensa e traslado nos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de janeiro de 1935. Eu, Guilherme de Souza Barbosa, escrivão o subscrevo. (a) *Antonio Vieira Braga*. Está conforme. O escrivão, *Guilherme de Souza Barbosa*."

Juizo de Direito da 1 Vara Civel

De citação, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Dr. Leopoldo C. A. Duque Estrada Junior, juiz de direito da 1.ª Vara Civel do Districto Federal etc.:

Faz saber aos que o presente virem e a quem interessar possa, que por Miguel Bargut foi requerida a sua rehabilitação, nos termos do art. 144 da lei de fallencia. Em virtude do que se passarão este e outros iguaes, que serão publicados na forma da lei, com os quaes citam-se todos os interessados, para sciencia e para requerer o que for a bem de seus direitos e interesses. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de janeiro de 1935. Eu, Bartlett James, escrivão, subscrevo. — Leopoldo C. A. Duque Estrada Junior. — Está conforme. O escrivão, Bartlett James.

"REV. DIR. COMMERCIAL"

(Publicada trimestralmente)

Director: ADAMASTOR LIMA

Assig. annual — 24$000

Rua Buenos Aires, 73 - 4º and.

A questão dos fretes e Agricultura

Continua reunindo-se diariamente no Ministerio da Agricultura a commissão designada pelo sr. Odilon Braga para estudar os elementos com que s. s. deverá se apresentar na proxima reunião dos ministros encarregados pelo presidente da Republica de estudar a questão dos fretes maritimos. Esses elementos são de grande importancia, porquanto focalizarão o custo da producção seus mercados e onus que porventura ainda possa supportar.

Vai começar a mudança do Ministerio da Marinha

Vai ser iniciada, amanhã, a installação das diversas repartições de Marinha no sumptuoso edificio mandado construir especialmente para esse fim.

A primeira sala a ser installada será o gabinete do ministro.

NOTULAS PARA O SEU FICHARIO

XLII

275 — **Ordem dos Advogados** — Apreciação das eleições realizadas em 29 de dezembro e da [illegible] do [illegible] dos Advog. e do Syndicato de Advog. (Gaz. Jur. da Gaz. de Not. de 1-1-35). Composição geral do Conselho Seccional da Ordem para o biennio de 31-3-35 a 31-3-37 (Gaz. cit. [illegible]).

276 — **Bibliographia** — Originalidade e utilidade do "Indicador Forense" do sr. Pedro Alexandrino de Araujo. (Gaz. Jur. da Gaz. de Not. de 1-1-35).

277 — **Direito de Greve** — Greve de operarios e greve de funccionarios publicos. Inadmissibilidade desta. Conceitos sobre o serviço publico. A greve nos correios e telegraphos. E [illegible] de funccionarios. Direitos e deveres dos funccionarios (Gaz. Jur. da Gaz. de Not. de [illegible]). Novas considerações sobre o assumpto. A illegalidade da demissão dos funccionarios grevistas. (Gaz. cit., de [illegible]). O proprio projecto da Lei de Segurança Nacional, que prohibe a greve dos func. publ., [illegible] pela apuração das responsabilidades [illegible] actos [illegible] arbitrarias. (Gaz. cit. de 31-1-35).

278 — **Certidões** — [illegible] publicas no desempenho ao n. 35 do art. 113 da Const. Fed. [illegible] pedidos de certidões [illegible]. Entre [illegible] figura o [illegible] da S. Publica. [illegible] Prop. Industrial (Gaz. Jur. da Gaz. de Not. de [illegible]). Novos commentarios a respeito [illegible] Procurador Luiz Gallotti (Gaz. cit., de [illegible]).

279 — **Mandado de Segurança** — [illegible] de Policia do D. F. não pode [illegible] C. Supr. em Ac. de 26-9-34 [illegible] não é federal. Decisão do sr. Ribas Carn.º [illegible] da 2ª Vara do D. F. na Gaz. Jur. da Gaz. de Not. de 4-1-35. Decisão em contrario da C. de Apell. [illegible] a interpretação definitiva (Gaz. cit. de [illegible]). Commentario á cerca dessa situação. (Gaz. Jur. da Gaz. de Not. de 17-1-35).

280 — **Autoridades Policiaes** — Em face do Ac. de 26-9-34, da C. Supr., o chefe de Policia do D. F. não é autoridade federal; pelo que não pode a just. fed. tomar conhecimento de acções ou reclamações contra actos seus. Apreciações em contrario, segundo os conceitos e a jurisprud. anteriores. [illegible] sr. Ribas Carn.º na Gaz. Jur. da Gaz. de Not. de 4-1-35. Decisão em contrario da C. de Apel. [illegible] Corte Supr. a interpretação definitiva (Gaz. cit. de [illegible]). Coment. á cerca dessa situação (Gaz. cit. de 17-1-35).

REGRESSOU A' LONDRES A GRANDE MISSÃO INDUSTRIAL INGLEZA QUE FOI AO EXTEMO ORIENTE

As conclusões de um relatorio que era ansiosamente esperado pela City

LONDRES, janeiro de 1935 — (GAZETA DE NOTICIAS) — A commissão dos industriaes britannicos que foi ao Man-Chou-Kuo estudar as possibilidades commerciaes daquelle paiz, tem de regressar á City e dar publicidade ao seu relatorio, um volumoso documento de mais de dez mil palavras. Esse relatorio, que era ansiosamente esperado, foi lido ante numerosa assistencia durante a assembléa extraordinaria da Federação das Industrias Britannicas. A missão que obedeceu á chefia de lord Barnby, concluiu [illegible] alto [illegible] o Japão [illegible] a importancia do novo Imperio como mercado para as mercadorias inglezas. Nesse relatorio [illegible] britannicos [illegible] seus trechos principaes [illegible] as seguintes linhas [illegible] das suas conclusões: 1º) que o governo do Man-Chou-Kuo, após as negociações com a missão de lord Barnby mostrou-se disposto a dar á Inglaterra um quinhão importante na obra de reconstrucção do novo Estado e neste sentido foi accordado que as praças inglezas enviariam de [illegible] seus artigos de aço para serem collocados nos mercados manchús. O governo de Hsin-King entregou á missão uma garantia escripta sobre a concessão que lhe conferiu dentro da grande obra de collaboração estrangeira sobre o desenvolvimento economico do novo Estado; 2º) a missão deu o seu testemunho de que o povo do Man-Chou-Kuo está gozando de uma paz e de uma segurança invejaveis sob o novo governo. O perigo do banditismo está sendo aos poucos completamente eliminado, assim como o systema de arrecadação de rendas encontra-se actualmente organizado dentro de bases racionaes. A segurança da apparelhagem monetaria do Imperio afastou as nuvens más da incerteza e da desconfiança que tanto difficultavam a marcha do commercio manchú; 3º) verificou, outrosim, a missão que durante alguns annos ainda os negocios sob a base de prazo longo não poderão ser tentados entre a Inglaterra e o Man-Chou-Kuo, mas que dado o panorama actual do novo Estado não será possivel á industria britannica exigir pagamentos adeantados; 4º) a missão dá conta que após as negociações entre a Federação das Industrias Britannicas e a Federação Economica Japoneza ficou assentada a organização de uma comitiva em Londres e outra em Tokio, afim de estudar: a) o controle das exportações; b) a distribuição dos mercados mundiaes pela quota; c) a distribuição dos mercados mundiaes conforme a divisão geographica; e) os accordos sobre os preços de exportação; f) o reajustamento nas formas e nas quantidades dos artigos de exportação, e g) as cooperações nas actividades de producção; 5º) a commissão concluiu tambem que a competição commercial entre a Inglaterra e o Japão é já bastante aguda. O Japão continuará com toda probabilidade de exito dentro do seu esforço no sentido de augmentar a exportação dos seus artigos permanentes. A competição entre os dois paizes far-se-á sentir principalmente nos negocios do algodão, do rayon-gut, do cimento, das bicycletas e de varias outras mercancias. Espera tambem a commissão que essa competição será sensivel no futuro nos artigos que dizem respeito á machinaria, á lã e á chimica. Entretanto a conclusão chefiada por lord Barnby não avança em prognosticos mais positivos sobre a possibilidade de uma supremacia commercial por parte do Japão nos mercados mundiaes em um proximo futuro; 6º) a commissão attende-se em considerações sobre essa competição anglo-nipponica e faz [illegible] no sentido de que o Japão [illegible] dos interesses do trabalhador inglez. E fazendo publico os seus desejos [illegible] de um [illegible] de cooperação internacional entre os dois paizes [illegible] tragicas [illegible] de um duello anglo-nipponico no terreno da competição industrial; 7º) [illegible] pela commissão que o [illegible] da industria japoneza é devido á depreciação por que passou [illegible] a industria ingleza e [illegible] á efficiencia e á racionalização das fabricas japonezas dentro das quaes fulge o [illegible] e o patriotismo dos trabalhadores e dos emprezarios nipponicos, em prol da grandeza economica da Patria commum, o Japão.

PUBLICAÇÕES

"O MOMENTO"

Contendo copiosa e interessante materia de redacção circulou hontem o numero de janeiro do "O Momento", o vibrante pamphleto politico de Anibal Cardoso.

O combate da Armação commemorado hontem, em Nictheroy

O Gremio Floriano Peixoto, conforme vem fazendo todos os annos em obediencia aliás a dispositivos dos seus estatutos, commemorou hontem a passagem de mais um anniversario do combate da Armação travado a 9 de fevereiro de 1894 e que constitue um episodio dos mais empolgantes da revolta da Marinha de Guerra chefiada pelo almirante Custodio José de Mello.

A delegação do Gremio Floriano Peixoto, atravessando a bahia, fez uma visita ao monumento existente no cemiterio do Maruhy, em Nictheroy e que guarda os ossos daquelles que tombaram durante a refrega, bem como aos tumulos do academico Euphrasio Corrêa, do general Fonseca Ramos, commandante das forças legaes e do professor Timotheo da Costa capitão do "Batalhão 23 de Novembro", todos inhumados na mesma necropole.

Foram depositadas sobre os mausoléos duas palmas de flores naturaes com as seguintes dedicatorias "Ao bravo Fonseca Ramos, o Gremio Floriano Peixoto" e "Aos defensores da Republica, o Gremio Floriano Peixoto".

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy; o capitão Nilo do Couto, representante das altas autoridades do vizinho Estado, compareceram ao acto, tendo um pelotão da Força Policial prestado as devidas honras.

Fallou rememorando o episodio nos seus mais impressionantes detalhes o professor Bricio Filho.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Leonard Rosenthal, o grande mercador de joias de Paris, no seu magnifico trabalho sobre as pedras preciosas, que a livraria Payot lançou ao publico num lindo volume illustrado pelo artista Carre, sob o titulo de "Au Jardin des gemmes" conta que em certa occasião as grandes praças da Europa receberam inesperadamente varios pedidos de saphyras para o Rio de Janeiro.

* * *

O facto causou extranheza entre os commerciantes de pedras, visto a saphyra, a occasião, andar fora da moda. Curioso, Rosenthal ordenou ao seu representante da "cidade maravilhosa" que investigasse os motivos dessa procura em torno de uma gemma de na muito agrada ao ostracismo. A resposta não tardou. Tratava-se do seguinte, narra o elegante autor do "Au royaume de la perle": "uma alta dama do Rio de Janeiro, muito em voga pelos seus requintes, havia comparecido a uma festa ornada com encantadoras saphyras. O successo fora notavel e consequentemente todas as mulheres elegantes da cidade — e o Rio tem-nas em grande escala — deliberaram evidenciar tambem os seus donaires com as scintillações sonhadoras das preciosas pedras azues, que, segundo os textos sagrados, nasceram dos dois olhos de Daitya tombados ás correntezas do mysteriosos rios indus.

* * *

Mostrando esse trecho do livro de Rosenthal a um cavalheiro nosso amigo que costuma guardar de memoria como um livro aberto, todos os grandes successos sociaes da elite carioca, elle nos informou, depois de alguns segundo de reflexão, que o facto citado pelo celebre joalheiro da Rue de La Paix era authentico. E um largo sorriso de quem se sente envaidecido por ter logrado conservar nas retinas da imaginação uma linda pagina mundana que a cidade esqueceu!

* * *

— "Foi numa maravilhosa recepção que o sr. Henrique Lage offereceu ao "grand monde" da nossa incomparavel metropole, logo após os seus esponsaes com a famosa contralto que hoje traz o seu nome de familia. Nessa noite, que ainda perdura como uma narrativa de elegancia na nossa chronica mundana; a sra. Gabriella Besanzoni teve o bom gosto latino de apparecer ante os seus convidados mostrando o mais bello conjunto de saphyras que já foi dado contemplar sob estes nossos céus. E' claro que no dia seguinte os cabogrammas choveram com destino a Londres e a Paris supplicando para a Guanabara verdadeiros carregamentos dessas deliciosas pedras que Carlo Costanzi escolheu para gravar a belleza immortal da rainha Maria Thereza. E ahi tem por que motivos uma reunião social da nossa capital foi a causa directa da alta dos preços da saphyra na Europa...

CORREIO SEM SELLO...

Garota — A sua carta revela o seu nervosismo e a sua falta de confiança em si mesma. E' pura fantasia de sua imaginação dado a transformação do seu estado de alma. Você é outra completamente porque sua alma alcança outros horizontes e o seu coração reflecte o tanger dos sinos em festa do outro coração que muito a ama. Lembra-se dos versos de Luiz Edmundo? "Esperar é sorrir. Olha-me sempre e espera, que o nosso amor, agora, é como a primavera que dá flores mais bellas que o fruto. Crê que é por ti que vivo, que é por ti que o mundo encontro cheio de alegria, que é por ti que me esforço e que luto!"...

João Seiras — Muito grato pelas suas palavras a proposito do "Binoculo" de ante-hontem sobre o cinema brasileiro. Mas o film "Allô allô, Brasil" é um attestado do que poderemos alcançar de bom na arte cinematographica brasileira. A nova lei tornando obrigatoria a passagem de films nacionaes nos nossos cinemas veiu dar grande impulso á cinematographia brasileira que em breve será uma realidade.

Joto Eme — Ainda não obtivemos a informação pedida. Entretanto se V. tiver pressa telephone para o Touring Club do Brasil que obterá, talvez, o que deseja saber. — *F. P.*

ANNIVERSARIOS.

Transcorre hoje o natalicio da senhorita Sydnéa Nunes, filha do sr. Francisco Nunes, funccionario da Policia Civil.

— Faz annos hoje o sr. Jorge Vieira, funccionario da Sul-America.

— Faz annos hoje o nosso confrade de "A Noite" Emmanuel Amaral.

— Vê passar hoje o dia de seu natalicio a sra. Laura Santos Lopes, esposa do commissario Antonio Lopes.

— Festeja hoje o seu natalicio a senhorita Carlota Uebel.

— Faz annos hoje o menino Jair, filho do sr. Octacilio Cardoso funccionario da Saude Publica.

— Faz annos hoje a sra. d. Aziza Gusmão Dunsche de Abranches, esposa do conhecido advogado dr. Clovis Dunsche de Abranches.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. José Henrique Soares alto funccionario da E. F. C. B. Em sua residencia o aniversariante offerecerá um lauto almoço ás pessoas de suas relações.

— Faz annos amanhã, o sr. Gentil Ribeiro, estimado funccionario do Automovel Club do Brasil. Por esse motivo seus companheiros vão lhe prestar significativa homenagem.

NOIVADOS.

Contrataram casamento:

A professora senhorita Cyrene C. de Medeiros Corrêa e o official do Exercito, Waldir Martins da Silva, recentemente designado para servir no 5.º Regimento de Infantaria.

—O sr. Arlindo Alves da Silva, funccionario da Policia do Districto Federal e a senhorita Maria Rodrigues de Mello, ornamento da sociedade de Macau, Rio Grande do Norte.

— sr. Oswaldo Ferreira de Mattos, negociante em Nictheroy e a senhorita Nilce, filha do casal sra. Maria Augusta Vieira Machado e sr. João Vieira Machado.

Moringues e saladeiras esterilisantes

Agua constantemente esteril com effeito algicida

Acção olygodinamica da prata incorporada no proprio barro

SENUN

EVITA OS PERIGOS DA SALADA

EFFEITOS GARANTIDOS E CONTROLADOS SCIENTIFICAMENTE

A' venda em todas as boas casas de louças e ferragens

CASAMENTOS.

Realizou-se hontem o casamento do sr. Julio Cesar de Paiva com a senhorita Maria José dos Reis Abreu.

Testemunharam o acto civil, por parte do noivo o dr. Antonio Ferreira Mourão e sra., e por parte da noiva o dr. Henrique Barbosa e senhorita Irene dos Reis Abreu.

Na cerimonia religiosa, no Santuario do Meyer, ás 8 horas, serviram de padrinhos, por parte do noivo o capitão André Puccini e a professora municipal, senhorita Nair Paiva, e por parte da noiva o dr. Domingos Barbosa, e senhora. Os noivos, após a cerimonia embarcaram para S. Lourenço.

— Realiza-se no proximo dia 23 o casamento da senhorita Eunice Alves da Silveira Motta, filha do sr. Joaquim Alves da Silveira Motta e sua esposa, com o sr. Guaracy Gomes de Castro Mourilhe, filho do sr. Antonio Gomes de Castro Mourilhe.

As cerimonias civil e religiosa serão realizadas na residencia dos paes da noiva, á rua São Januario, 240.

HOMENAGENS.

Está fixado para o dia 14 do corrente, ás 12,50 horas, no Salão-Restaurante da Pró-Arte, á avenida Rio Branco, o almoço que vai ser offerecido ao dr. Monte Arraes, actual chefe da censura das casas de diversões, pela sua eleição para Camara dos Deputados.

A lista de adhesões se encontra na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

— Os collegas, amigos e admiradores do dr. Abelardo Marinho vão offerecer-lhe, no dia 24 do corrente, um almoço pela sua recente reeleição para deputado pelas profissões liberaes. As listas de adhesões encontram-se na Casa Lutz Ferrando Lohner e no Syndicato Medico Brasileiro.

EXPOSIÇÕES.

Está aberta a quarta exposição de pintura e esculptura do Nucleo Bernardelli.

A entrada para o Nucleo é pela fachada da Escola de Bellas Artes que dá para a rua Mexico.

CONFERENCIAS.

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria da Humanidade. Concepção fetichiconositiva da Terra e do Espaço" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

ALMOÇOS.

PROFESOR DR. VANNIER — Realiza-se no proximo domingo, 17 do corrente em Nictheroy, no Hotel Balneario de Icarahy, o grande almoço em homenagem ao professor dr. Stephane Vannier, engenheiro-chefe da Directoria dos Serviços Publicos, Contractuaes e Industriaes do Estado do Rio, que é promovido pelos seus amigos, collegas, discipulos, admiradores e funccionarios do Estado do Rio pela sua brilhante acção publica e desagravo aos ultimos acontecimentos verificados em Petropolis.

A referida e justa homenagem, que não tem a menor cór politica, tem á sua frente como principaes organizadores, os srs. drs. Pio Borges de Castro, professor J. D. Belfort Vieira, Herotides de Oliveira, Castro Guimarães, João Noronha Santos, deputados Cesar Tinoco e Luiz Palmier, Cesar da Fonseca, Rodolpho Fernandes Macedo e Manoel de Azevedo Falcão.

Deverão tomar parte no grande almoço, todos os amigos dos varios municipios do Estado do Rio, que já emprestaram as suas adhesões, sendo que as listas para adhesão se encontram até quinta-feira proxima nos seguintes logares: Rua do Rosario n. 171, 1.º andar nesta capital, Drogaria Barcellos, Secretaria da Producção do Estado do Rio com o sr. Alberto Paiva e redacção d'"O Estado" em Nictheroy.

FESTAS.

Fluminense Football Club — Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a annunciada matinée "Victor", nos salões do Fluminense Football Club, com um programma dos mais interessantes e com diversas attracções, que certamente, vão contribuir para dar maior animação á elegante festa do tricolor.

A directoria, de accordo com o departamento social do club, promoverá no proximo dia 17 uma grande "Festa Carnavalesca" em homenagem á imprensa carioca, estando o Departamento Social empenhado em apresentar um excellente programma.

Para maior commodidade dos socios, as mesas serão reservadas, com maior antecedencia, na thesouraria do club.

Club dos 40 — O assumpto que empolga toda cidade é, sem duvida, a noticia bem significativa do grande baile á fantasia que o Club dos 40, offerece á alta sociedade a 1.º de março, no Theatro João Caetano.

Ouvimos, ligeiramente, a commissão, que nos disse: "Teremos fantasias riquissimas, de impressionar. Luzes, reflectores, serpentinas e muita musica. Tudo formará um conjunto de belleza allucinante.

Depois do formidavel successo alcançado no baile de 1934, não temos a menor duvida em garantir que o "Club dos 40" marcará com uma apotheose o "Bal-Masqué" de 1935"

VIAJANTES.

Embaixador Ramon Carcano — O eminente embaixador da Argentina, dr. Ramon Carcano, deve partir amanhã em viagem de férias para Buenos Aires.

Sr. Leon Garcet — A bordo do "Augustus", procedente de Buenos Aires, chegará amanhã, o sr. Leon J. Garcey, membro do Conselho Director da Wagons-Lits Cook.

A permanencia do sr. Garcey, que viaja em companhia de sua esposa, no Brasil, será de cerca de tres semanas.

— Procedente da America do Norte, é esperado, dentro de alguns dias, nesta capital o brahmane professor Crishnamurti, que deverá realizar uma serie de conferencias theosophicas.

Acompanham-no os srs. D. Rajagopal, hindu, e Byron Casselberry, australiano

ENFERMOS.

Foi submettido a uma intervenção cirurgica, na Casa de Saude S. José, onde se acha internado, o capitão-tenente Raul Valença Camara, ajudante de ordens do almirante commandante em chefe da esquadra brasileira.

— Foi operado na Casa de Saude São Geraldo, onde ainda se encontra, o nosso collega de imprensa, dr. Argemiro Zimmermann, director da succursal do "Correio do Povo", de Porto Alegre.

Praticou a intervenção cirurgica, coroada de pleno exito, o dr. Sylvio Brauner, com a presença do dr. Annes Dias, assistente do enfermo.

FALLECIMENTOS.

Francisco José de Oliveira — Victima de um collapso cardiaco, falleceu, na manhã de hontem Francisco José de Oliveira, linotypista do "Diario da Noite". O enterro será effectuado hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portugueza, á rua Santo Amaro, 80 (Gloria).

— Falleceu hontem o sr. José Hypolito Pereira, antigo conferente da Alfandega desta capital e que exercia, ultimamente, as funcções de chefe da 1.ª secção dessa importante repartição aduaneira.

O enterramento do conferente José Hypolito Pereira foi realizado hontem, saindo o feretro, ás 9 horas, da residencia da familia, á rua Marques n. 25 em Botafogo, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu nesta capital, d. Dolores Conill Cavalcanti de Albuquerque, esposa do sr. Themistocles Cavalcanti de Albuquerque, realizando-se hontem, o seu sepultamento no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 2 horas, da rua Barcellos n. 90, casa 3, Copacabana.

ENTERROS.

Na necropole de Inhauma foi sexta-feira ultima inhumado o corpo de Octavio da Gama Moret, antigo funccionario da Western Telegraph, onde occupava o cargo de chefe dos despachantes.

O extincto que deixa viuva e filhas gozava de real estima entre seus collegas e superiores, conquistada pelo seu bonissimo coração, tanto que inglezes e brasileiros se confraternizaram na derradeira despedida, cujo vacuo foi sentido, quer no meio daquelles que com elle trabalhavam, quer no modesto e doce regaço de seu lar. Quando do saimento funebre suas duas filhas, objectos de seus carinhos, a esposa querida e demais parentes, tiveram scenas que emocionaram a todos os presentes.

LEITE CONCORRE PARA A BOA SAUDE

CASINO DA URCA.

Horas celeres, horas que passam rapidas, marcando momentos inesqueciveis de deleite artisticos e sensações gratas, são as que transcorrem no Casino da Urca.

Local de eleição social, seus salões ostentam, todas as noite, o esplendor da vida elegante, que ali parece ter mais fulgor e exhuberancia.

Nota sobresalente de communicativo realce, comtudo, é a offerecida pelos pares elegantes que movimentam o *dancing* e enchem o amplo grill-rooom, sob luzes que refulgem através dos crystaes das mesas floridas pela graça e eterno encanto feminino.

A enscenação magica do ambiente, o dolente rythmo das orchestras, tudo concorre para dar ás *soirées* da Urca aquelle cunho de suprema originalidade e distincção que constitue o segredo do crescente prestigio entre os elementos de maior expressão da nossa sociedade.

Ao descer o corpo á sepultura fizeram uso da palavra os srs. prof. Samuel Ramos de Almeida, João Motta e Lucas Curvello. Muitas palmas e coroas cobriam-lhe a ultima morada, onde foram vistas algumas com os seguintes dizeres: Ao bom Moret, homenagem dos estafetas da Western; Ao Moret, lembrança do Enginers Department; Homenagem do gerente e collegas inglezes; Homenagem dos collegas brasileiros; Ultima homenagem dos despachantes; Saudades de sua esposa, filhas, cunhada e sobrinhos; Ao nosso querido irmão, Lydia e Jorge; Homenagem de Horacio e familia; Homenagem da familia Patron; Seu amigo Branco e familia; e Seu companheiro Augusto e familia.

MISSAS.

Rezam-se amanhã as seguintes:

No altar-mor da igreja do Senhor Bom Jesus, ás 9 horas, por alma de Agueda Peres Lopes.

— Na matriz de Lourdes, ás 9 horas, por alma de Manoel Fernandes Nogueira.

— Na igreja do Carmo, ás 9 e meia horas, por alma de Thadéa Fidelina da Silva.

— Na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 e meia horas, por alma de Aureliana de Oliveira Teive.

— Na basilica da Santa Cruz dos Militares, ás 9 e meia horas, por alma do coronel Duarte Pinto; na mesma basilica, ás 10 horas, por alma do marechal Alberto de Abreu.

— Na matriz de Santo Antonio ás 9 e meia horas, por alma de Antonio Rodrigues dos Reis.

— Na igreja da Boa Morte, ás 9 e meia horas, por alma de Arima Pereira Travassos.

— Terça-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada a missa de 30.º dia, pelo passamento da senhorita Nina Costa, dilecta filha do nosso collega de imprensa dr. Alfredo Costa, advogado no fôro desta cidade e cunhada do dr. Octavio Monte, promotor publico.

AVISOS FUNEBRES

Manoel Fernandes Nogueira

Maria Custodia Nogueira, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, agradecem penhorados a todos os parentes e pessoas amigas que se dignaram a acompanhar até a sua ultima morada, seu enesquecivel esposo, pai, sogro, avô e bisavô, MANOEL FERNANDES NOGUEIRA, e de novo os convidam a assistir a missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, dia 11 do corrente, ás 9 horas no altar mór da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes de Villa Isabel.

Aurelina de Oliveira Teive

Dr. Victor de Teive, Evangelina Couto de Oliveira e familia, Maria José da Costa Gabizo e familia, Luzia Gabizo Coelho Lisboa e familia communicam aos seus parentes e amigos, que a missa de setimo dia do fallecimento de sua querida esposa, filha, nora, cunhada e tia, AURELINA DE OLIVEIRA TEIVE, será celebrada, amanhã, 11 do corrente, ás 10 horas e 30 minutos, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

CASA DE MARIBONDOS

Problemas Nacionaes

BLUSAS DE MARINHEIRO

Esse problema foi creado pelas mulheres que não têm nada o que fazer e muito menos o que pensar.

Como todo o mundo sabe, os marinheiros usam blusas proprias para as suas funcções na vida e com uma pela grande pendendo para as costas, e isso porque os marinheiros são os homens que mais vivem nas *costas* das cidades dos littoraes.

As mulheres resolveram, agora, imitar os marinheiros roubando-lhes o uso das blusas. Ora, como peça de vestuario as blusas dos marinheiros são as vestes mais faceis e simples de vestir.

As mulheres, porém, têm a volupia das complicações. E por isso em vez de usarem a gola para traz, usam-na para a frente.

Isso feito por marinheiro, em uma noite de tédio, trepado lá no alto da torre de vigia do "Minas Geraes" seria bobagem, tolice, asneira grossa.

Feito pelas mulheres é... moda!

Poema das Letras

Letra "R" tão pequena
E causa de tantas dores!
Torna a vida mais amena
Num poço de dissabores
Numa existencia de horrores!

Do "T" o logar divino
Por ter o "R" tomado
— Que doloroso destino!
Deixei de ser deputado
Para ficar... depurado!

Adolpho Bergamini

De mal a peor...

Um turista chegou certa vez, a um pequeno posto da costa americana, muito pittoresco.

O calor era torrido e o mar sereno convidava-o, tentadoramente, a um banho reparador.

Avistando um velho habitante do logar, que fumava placidamente o seu cachimbo, interrogou-o:

— Qual o ponto mais seguro aqui?

— Como seguro? — pergunta o ancião.

— Sim, meu amigo; dizem que ha tubarões pelas redondezas...

— Nenhum, posso assegurar-vos!

Dirigiu-se, então, o excursionista para uma anfractuosidade dos rochedos, mudando rapidamente as vestes, por um "maillot", sentindo já as delicias do banho magnifico que ia tomar.

Subitamente, porém, aterrorizou-se em pensar novamente, num encontro com tubarões.

Voltou a interrogar o ancião:

— Verdadeiramente, aqui não ha mais tubarões?

E o velho com gesto decidido:

— Tubarões, já lhe disse, não ha mais. Os crocodilos encarregaram-se de devoral-os, mesmo em fuga!

* * *

— Desde que me casei não sei onde passar o tempo.

— Em casa não podes?

— Ella não me deixa...

A economia do Jacob

Tres commerciantes judeus ouvindo dizer que si se convertessem ao catholicismo conseguiriam maior clientella, resolveram baptizar-se e para isso correram, acto continuo, á casa do vigario.

Este approva a idéa e aconselha a que cada um delles tome um novo nome.

O primeiro judeu tomou o de José, o segundo o de Paulo e o terceiro o de Jesus Christo.

— Porque escolheste esse nome? perguntou o primeiro judeu.

— Porque? E' claro: porque me chamo Jacob Cahen e assim posso aproveitar as mesmas iniciaes de minha roupa branca.

Artes

Os artistas estão se revoltando contra o abandono em que se encontra a Escola de Bellas Artes.

— Mas porque voces não se dirigem ao Memoria?, pergunta o esculptor Cunha e Mello?

— Dirigimo-nos, como?

— Escrevendo em *memorias...!...*

Um inimigo do casamento dizia a um seu amigo

— Acabei de fazer o meu testamento, deixando tudo o que possuo a minha mulher mas com uma condição: a de que ella se case logo após o luto — assim ao menos haverá um homem no mundo que lamente a minha morte.

Na Faculdade de Medicina

O lente — Quantos estomagos nós temos?

O alumno — Dois.

O lente — Dois? como explica isso?

O alumno — Muito simplesmente: o sr. tem um e eu tenho outro.

Chegou a Buenos Aires a comitiva organizada pela "Critica"

OS INTELLECTUAES DO BRASIL SERÃO RECEBIDOS NA ARGENTINA, PELO GENERAL JUSTO, PRESIDENTE DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Os escriptores brasileiros Renato de Almeida, Mucio Leão, Antonio de Alcantara Machado e Agrippino Grieco, em missão organizada por "Critica" chegaram hontem pelo "Campana". No caes foram festivamente recebidos pelo pessoal de "Critica" representante do embaixador, pessoal da embaixada e do consulado do Brasil e do Lloyd Brasileiro.

Hospedaram-se no Hotel Nogaro onde hontem á noite lhes foi offerecida uma ceia de cordialidade jornalistica pelos rapazes de Critica.

Hoje visitarão a cidade devendo ir á redacção de "Critica" onde será lida a mensagem da Associação Brasileira de Imprensa de que é portadora a missão e embaixada do Brasil.

Todos os jornaes noticiam profusamente a chegada da missão intellectual.

A missão será recebida pelo general Justo e pelo ministro das relações exteriores dr. Saavedra Lamas.

"Critica" orgnizou um programma de homenagens aos visitantes que hoje deverão ir a La Plata.

Os brasileiros depositaram palmas e flores no tumulo do general San Martin.

Estação invernosa em Lisboa

Lisboa, 9 (U. P.) — Reina frio intensissimo nesta capital. Durante a madrugada caiu forte nevada em Lisboa. A neve cobre os telhados as praças, os jardins e as arvores offerecendo aspecto pittoresco que causa sensação e desperta a curiosidade publina pela raridade.

A censura continua

EM PIORUGAL NAO FOI ATTENDIDO O PEDIDO DOS JORNALISTAS

LISBOA, 9, (U. P.) — A Assembléa Nacional, escudada no artigo numero 20 que estabelece o dever do Estado de defender a opinião publica, rejeitou, hoje, unanimemente, o pedido de abolição da censura prévia á imprensa, morrendo o commerciante jornalistas e artistas.

O livro portuguez no Brasil

LISBOA, Janeiro, (U. P.) — Na séde da Associação dos Livreiros de Portugal voltou a reunir-se a commissão pro-defesa do livro. Foi lida uma communicação do consul de Portugal em S. Paulo ao ministro dos estrangeiros, communicando a abertura recente, naquella cidade brasileira, de um livraria italiana e apontando, ao mesmo tempo, as causas de perda do mercado do livro portuguez no Brasil, como seriam vender-se este mais caro; a falta de divulgação e o pouco interesse dos livros portuguezes.

Foi resolvido estudar o assumpto e a possibilidade da creação, com o auxilio dos poderes publicos, de "casas do livro portuguez" para propaganda da literatura nacional no estrangeiro.

Foi lido e apreciada tambem uma exposição que a commissão vai entregar ao presidente do Conselho e a outras entidades, na qual se estudam as principaes causas da decadencia da industria livreira e se apontam algumas medidas consideradas indispensaveis para combter a crise.

Fala a exposição da impossibilidade de livros para o estrangeiro: do problema do analphabetismo: do papel nacional, em confronto com o producto similar estrangeiro, medias de producção, percentagens e impostos aduaneiros: das portes do correio e das transferencias, bem como da impossibilidade do envio de livros, mesmo de estudo, para as colonias, e da publicidade na imprensa.

Passa-se amanhã o 62º anniversario da primeira republica na Hespanha

MADRID, 9, (U. P.) — Os republicanos hespanhoes celebrarão depois de amanhã o 62º anniversario da proclamação da primeira republica commemorando a data em que o Senado e a Camara dos Deputados reunidos em Congresso Nacional decidiram por 258 votos contra 32 adoptar o regime republicano após a abdicação do rei Amadeo de Savoia.

A commemoração na realidade nunca deixou de ser um acto excepcionalmente romantico. Durante a Monarchia os republicanos reuniram-se no dia 11 de fevereiro em fraternal banquete, muitas vezes sob um aspecto de clandestinidade consentida. A proclamação da segunda republica limitaram o acto a mera evocação historica sentimental.

Gazeta Theatral

DOIS THEATROS PARA DOIS MILHÕES...

Rio de Janeiro — Cidade Maravilhosa! — 2.000.000 de habitantes. Natureza incomparavel. Clima senegalez. Dez theatros. Dois delles, ja transformados em cinema. Seis fechados. Apenas dois funccionando: Rival e Recreio.

Bôa bola! Cidade maravilhosa...

Como os "hors d'ocuvre", Casa do Caboclo.

...E os dois unicos theatros ainda lutam heroicamente para que publico não lhes vire, de vez, as costas.

Já no proximo domingo, a "boite" da Cinelandia encerrará sua temporada de verão. E ficará o Recreio sosinho na praça. "Falando sosinho"...

Vamos incentivar a corrente de turismo?

Bôa bola! Cidade maravilhosa...

G. B.

O VARIADO PROGRAMMA DO RIVAL — —

Será encerrada no proximo domingo a temporada de verão do Rival-Theatro, temporada essa orientada com absoluta honestidade pelo conhecido escriptor Abadie Faria Rosa. Por esse motivo a semana entrante será movimentadissima na elegante "boite" da Cinelandia. De hoje até quarta-feira, estará em scena "Longe dos olhos", a sublime comedia que

Norma Geraldy

nessa nova edição recebeu nova consagração.

— Quinta-feira, 14, Cazarré realizará sua festa, com a unica representação da grande comedia norte-americana "Meu bébé", espectaculo que conta com um rol brilhante de artistas, quer para viver essa comedia, quer para a apresentação do acto variado que está sendo organizado por Cezar Ladeira.

— Sexta-feira, 15, em festa artistica do querido comico Mesquitinha, será reprisada a impagavel comedia "Cabecinha de vento", onde o estimado actor tem uma das suas melhores creações.

— Hoje, ás 15 horas, haverá no Rival a unica matinée de "Longe dos olhos".

A MAIOR FESTA ATE' HOJE REALIZADA NO CINE-THEATRO FLUMINENSE — —

Será na proxima quarta-feira, no Cine-Theatro Fluminense, a "Noite dos azes", a maior festa até hoje realizada na popular casa de espectaculos do Campo de São Christovão, pois estão incluidos no mesmo programma seis "azes" absolutos do radio nacional, a saber: Barbosa Junior, o rei do humorismo; Patricio Teixeira, o rei das emboladas; Muraro, o rei da excentricidade; Luiz Barbosa, o rei "do samba com chapéo de palha"; Nonô, o rei do teclado, o incomparavel gigante do piano, e Lourdinha Bittencourt, a Rainha do Radio Infantil.

UM GRANDE CONCURSO DE FOLK-LORE PORTUGUEZ, — NO CARLOS GOMES —

Está em organização, para ser levado a effeito no Carlos Gomes, nos proximos dias 23 e 24 do corrente, um grande concurso de "folk-lore" portuguez, promovido pela organização radiophonica "Horas Portuguezas".

Serão dois espectaculos absolutamente ineditos, pois visam elles, em um verdadeiro plebiscito, escolher o melhor interprete do "folk-lore" luzo, offerecendo aos vencedores premios de grande valor.

Nesse concurso poderão se inscrever todos os candidatos que se julgarem aptos á interpretação do "folk-lore" portuguez, devendo ser abertas as inscripções na proxima terça-feira, havendo na bilheteria do Carlos Gomes um livro para esse fim.

A DESPEDIDA DE "CARNAVAL TA-I"

Mais tres semanas e Momo tomará conta da cidade. Antes, porém, que elle chegue, a Casa do Caboclo fará sua despedida da Praça Tiradentes, pois, conforme tem sido noticiado, Duque levará seu theatrinho regional para o Phenix, onde estreará no dia 1 de março.

Assim sendo, "Carnaval tá-i" ficará em scena até o dia 24 do corrente.

Hoje, essa impagavel revista carnavalesca de Duque será representada em mais cinco sessões, sendo duas matinées com distribuição da caramellos, e tres soirées.

UMA GRANDE FESTA DE FRANCISCO ALVES — — — — — —

Francisco Alves, o popular e estimado cantor patricio, vae realizar seu recital, com um grande programma carnavalesco, no proximo dia 21, no Theatro Carlos Gomes.

PALITOS VAE ESTREAR NO RECREIO — — —

Na peça "Tempo quente", que vae ser apresentada na proxima sexta-feira pelo elenco do Recreio, estreará no conjunto, além de Isabelita Ruiz e Leonor Pinto, o querido comico Palitos, recentemente chegado de Buenos Aires.

"FOI ELLA", EM TRES SESSÕES — — — —

O conjunto do Recreio dará nas tres sessões de hoje a revista carnavalesca de Iglesias e Freire "Foi ella", que ficará no cartaz até quinta-feira.

Bebeu demais e morreu

Polycarpo Laudino da Silva, de 24 annos, cozinheiro, empregado na casa do sr. José Ramos, á avenida 28 de Setembro, 164, em cujo porão residia, recebendo o salario do primeiro mez de trabalho, na importancia de 60$000, disse ao patrão que ia ao Meyer comprar uma fantasia. Não a comprou, porém, gastando o dinheiro em bebidas. E, assim, regressou á casa embriagado. Isso na quinta-feira. Dormiu toda a sexta-feira e hontem, pela manhã estava morto. O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Com as pernas esmagadas

Antonio Gomes, de 48 annos, residente em Belém, quando procurava embarcar em um trem, naquella estação, caiu a linha e foi colhido pelo comboio, soffrendo o esmagamento de ambas as pernas.

Depois de medicado pela Assistencia, Antonio foi internado no H. P. S.

O popular Theatro Regional

CASA DO CABOCLO

está se despedindo da Praça Tiradentes, em virtude da reconstrucção do São José.

HOJE — A's 3, ás 4,15, ás 7,15 ás 9,15 e ás 10,30

Mais 5 sessões com a impagavel revista carnavalesca.

Carnaval tá-hi

LONGE DOS OLHOS

é uma das joias do Theatro Brasileiro. E' a obra-prima de ABADIE FARIA ROSA, que serviu para um dos maiores successos do inesquecivel FROES.

Em nova edição, "LONGE DOS OLHOS" está sendo representada com invulgar exito pelo magnifico elenco.

RIVAL

H O J E — VESPERAL ás 15 horas — SOIRE'E ás 20 e 22 horas

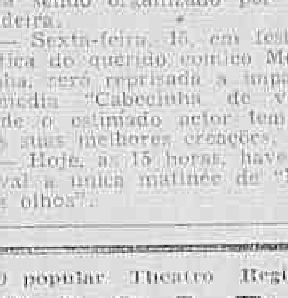
Dia 14 será a festa de CAZARRE' com a unica representação da notavel comedia norte-americana: "MEU BEBÉ"

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE

MATINE'E DAS SENHORAS

A' NOITE — A'S 20 E 22 HORAS



A revista carnavalesca de Iglezias e Freire Junior

"FOI ELLA..."

amanhã, A's 20 e 22 hs. — "FOI ELLA..."

SEXTA-FEIRA, 15 — Primeiras representações da SALADA CARNAVALESCA E POLITICA

"TEMPO QUENTE"

Temperada por ARY BARROSO e PAULO ROBERTO

Estréa da electrizante vedette IZABELITA RUIZ e "O Rei dos Comicos" PALITOS

28

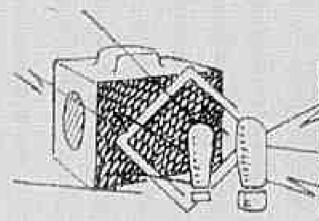
Quando o thermometro accusa 28 graos, a temperatura já é excessiva.

Entretanto, quando o seu thermometro accusa 28 graos, no grill-room do CASINO DA URCA os apparelhos de precisão não attingem aos 24, porque o Grill-room do Casino da Urca é refrigerado pelo systema "Carrier" de ar condicionado, e as suas possantes installações deste typo tem capacidade para retirar do ambiente uma quantidade de calor superior a 4 graos centigrados.

Além desta grande reducção de temperatura, o systema "Carrier" controla tambem a humidade ambiente, tornando o ar mais puro, secco e leve.

Quando sentir calor em sua casa, lembre-se que no Grill-room do CASINO DA URCA não faz calor.

CASINO DA URCA



RADIO

RADIO EDUCADORA — (P. R. B.-7)

9 horas — Programma Allemão. — 10 horas — Programma da Cidade — Humorismo por Pinochio. — 12 horas — Transmissão de A Voz da Saudade. — 14 horas — Discos variados. — 14,30 horas — Transmissão do Programma Chuca-Chuca. — 18 horas — Discos variados. — 18,30 horas — Chá dansante da Casa Muniz. — 21 horas — Transmissão do Studio do Programma Carioca.

RADIO CAJUTI — (P. R. E.-3)

12 horas — Supplemento musical do almoço. Programma escolhido. — 18 horas — Cajuti Jornal. Com a collaboração da turma marajoara do maestro Mendes. — 19 horas — Transmissão da "Noticia Portugueza". Jornal falado e musicado.

RADIO RIO — (P. R. A.-2)

9 horas — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemeides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — 9 horas e 30 minutos — Hora Infantil do dr. Floriano de Lemos. — 11 horas — Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. — 12 horas — Programma Casé. — 16 horas e 30 minutos — Tarde Dansante — 19 horas — Discos variados. — 19 horas e 30 minutos — Discos especiaes. — 20 horas — Chronica Sportiva por Sylvio Mello Leitão. — 20 horas e 15 minutos — Quarto de Hora de Paulo Roquette Pinto. — 21 horas e 15 minutos — Transmissão do Programma Seleccionado — Discos da Casa "Ao Pinguim".

RADIO CLUB — (P. R. A.-3)

8 horas — Radio-Jornal, discos e "Indicador Radio-Urbano". — 10 horas — Hora Catholica. — 12 horas — Concerto no studio "A" pela Orchestra com a cantora Hilda Borges Custy e Zacharias Rego Monteiro. — 14 horas — Programma de discos escolhidos. — 15,30 horas — Resenha sportiva. — 17,30 horas — Chá Dansante da Mocidade promovido pelos industriaes Carlos de Britto & Cia. — 21 horas — Concerto no studio "A" com tenor Luiz Bernardes em arias de operas e orchestras em trechos symphonicos. — 23 ás 23,30 horas — "A Voz do Brasil", jornal falado e musicado da P. R. A.-3, tendo o concurso dos artistas Marcellino Teixeira, etc.

RADIO MISCELLANEA

Gramuny, conhecido director da Radio Miscellanea, fará irradiar hoje, das 13 ás 16 horas, na P. R. C.-8, mais um artistico programma.

Tomarão parte os seguintes valores: soprano Edir Tourinho, srta. Candida Leal, srta. Aurea Beatriz, Nina Zilah Gomes, senhores Cesar Pereira Braga, Milton Amaral e Ernani Miranda.

Tomará parte, ainda, no programma, a orchestra symphonica sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel.

Os emprestimos aos funccionarios Municipaes

O sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, assignou, hontem, o seguinte decreto:

"A partir de 1º de fevereiro de 1935 só serão concedidos, pelo Montepio dos Empregados Municipaes, aos seus contribuintes, emprestimos a longo prazo de importancias multiplas de 100$000 e dentro do limite já estatuido.

Para a obtenção de um novo emprestimo, é obrigatorio o resgate do anterior.

Fóra das épocas regulamentares não será permittida majoração res de reformas de emprestimos dos mesmos excepto quando resultantes de augmentos de vencimentos ou motivo de força maior a juizo do Conselho Director do Montepio.

Para os emprestimos novos ou reformas de emprestimos já concedidas, ficam restabelecidas, a partir de 1º de fevereiro de 1935 as taxas de juros e amortizações modificadas pelo decreto numero 4.420, de 23 de setembro de 1933.

Durante o exercicio de 1935, não serão descontadas em folha prestações de capital dos emprestimos de que tratam as letras "a" e "c" do artigo 68 do decreto numero 3.397, de 9 de maio de 1930, podendo entretanto, os mesmos serem resgatados, na séde do Montepio, em todo ou em parte, em qualquer momento, á escolha do devedor.

O Montepio concederá no maximo duas cartas de fiança a cada contribuinte ou pensionista, dentro de cada exercicio, salvo casos excepcionaes, a juizo do presidente do Conselho Director.

Os magistrados vitalicios da justiça local do Districto Federal, pretores, sub-pretores, membros do Conselho Consultivo e do Ministerio Publico, escrivães, partidores, tabelliães, contadores e avaliadores admittidos como contribuintes do Montepio dos Empregados Municipaes, nos termos do decreto 5.054, de 14 de julho de 1934, pagarão a joia e contribuições correspondentes ao maximo da pensão, isto é, 300$000 mensaes; os porteiros dos Auditorios, escreventes juramentados e officiaes de justiça, os correspondentes aos funccionarios de igual categoria do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal; os escreventes juramentados dos Cartorios de Notas e Registo de Immoveis e Documentos os correspondentes á pensão mensal de 250$000.

Os debitos regulares a que allude o parag. 2º do artigo 77 do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, serão descontados da pensão deixada pelo contribuinte em 72 prestações mensaes successivas não excedentes á metade da pensão.

As amortizações serão exclusivamente de capital emprestado, excluidos desde a data do fallecimento do contribuinte dos juros e da taxa destinada ao fundo de resgate."

POLITICA NOS ESTADOS

Maranhão

DIMINUE A OPPOSICAO

MARANHÃO, 9, (A. B.) — Valiosos elementos politicos do municipio de Pedreiras, que apoiavam a União Republicana, adheriram ao Partido Social Democratico. Ourtas manifestações no mesmo sentido permittem annunciar que a opposição ao governo estadual, diminuindo diariamente, será, dentro em breve, sem efficiencia real que possa entravar a vida administrativa do Estado. Entretanto o ambiente de paz reinante apezar de conhecida campanha em contrario, se reflecte em varios aspectos, como seja o sensivel augmento da arrecadação das rendas estaduaes, e outras.

TACTICA POLITICA

NATAL, 9, (U.) — Colhemos de fonte a mais segura que o interventor Mario Camara está procurando, por todos os meios, arredar o commandante e alguns officiaes do 21º Batalhão de Caçadores, esperando que o governo federal envie para aquella unidade do exercito officiaes que possam servir aos seus manejos politicos.

Minas Geraes

RESULTADO DA APURACAO

NATAL, 9, (A. B.) — A apuração pelo Tribunal Eleitoral do pleito supplementar forneceu, na sua ultima sessão, os seguintes resultados: Caraubas — Alliança Social 148; Partido Popular 0. Curraes Novos — Alliança 77; Popular 160; Segunda secção de Areia — Alliança 122; Popular, 46. A urna de Baixa Verde não foi apurada por se terem verificado varias irregularidades, pois que a força federal agiu abertamente ao lado da opposição indo até ameaçar as autoridades estaduaes. A proposito, informam que essa força seguiu para o municipio de Flores, dez dias antes das eleições. Como tivesse havido reclamações, o presidente do Tribunal Regional declarou ignorar o facto, accrescentando não o ter autorisado. A força, então, foi obrigada a regressar, permanecendo no municipio visinho.

Apezar de todas essas manobras, calcula-se a maioria da Alliança Social em cerca de 2.000 votos.

ANNULLADAS 144 CEDULAS DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 9, (A. B.) — Em consequencia do voto de desempate do desembargador Ignacio Andrade, annullando 144 cedulas do P. R. M., que continham impresso numa mesma linha o nome de João Eunapio Furtado de Menezes, extranho á chapa registrada do referido Partido, o P. R. M. ficou apenas com 11 cadeiras na Camara Federal tendo perdido uma tambem na Constituinte mineira.

A ABSOLVIÇÃO DO JUIZ GAMA JUNIOR

BELLO HORIZONTE, 9, (U.) — O tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão de hontem, absolveu o dr. Gama Junior, juiz eleitoral de Sacramento, accusado pela Procuradoria Eleitoral de haver retardado a organização das mezas deceptoras no termo de Conquista.

VICTORIOSA A CANDIDATURA ASDRUBAL SOARES AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 9, (U.) — A candidatura do deputado Asdrubal Soares á presidencia constitucional do Estado, lançada pelas forças oppossicionistas e pela ala dissidente do P. S. D., está victoriosa.

Tendo alcançado o total de 16 adeptos com assento na futura Constituinte Estadual, já conta o dr. Asdrubal Soares com a maioria indispensavel para elegerse presidente do Estado.

Os coordenadores do movimento opposicionista têm recebido expressivos telegrammas de apoio.

O situacionismo vem vehiculando ameaças pelo orgão official, tentando crear um ambiente de insegurança no Estado.

SEM FUNDAMENTO A NOTICIA DO DESAPPARECIMENTO DO MILLIONARIO PAULO PRADO DO AMARAL

S. PAULO, 9, (U.) — Correu pela cidade a noticia de que o millionario Paulo Prado do Amaral tinha desapparecido novamente da casa de sua mãe, mas esse boato — segundo a reportagem dos vespertinos — não tinha o menor fundamento. E' hora de circular as ultimas edições dos jornaes. Paulo encontrava-se tranquillamente em sua casa, dormindo.

RENUNCIOU AO LOGAR DE SUPPLENTE DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 9, (U.) — O sr. Theophilo Ribeiro, candidato do P. R. M. á Constituinte Estadual, não tendo logrado attingir o quociente para a victoria, renunciou o logar de supplente.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da extracção n. 019, em 9 de fevereiro de 1935:

24650 — 1.000:000$000 — S. Paulo
23244 — 40:000$000 — Conselheiro Lafayette
2349 — 20:000$000 — S. Paulo
13250 — 10:000$000 — S. Paulo
10261 — 5:000$000 — S. Paulo

E mais 25 premios de 1:000$000, 100 de 400$000 e 600 de 200$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 150$000.

Enfermo o commandante Hugo Costa

Acha-se enfermo, recolhido ao Instituto Paes de Carvalho, o capitão-tenente Helio Costa, ajudante de ordens do ministro da Marinha.

O estado do brilhante official não apresenta, felizmente, gravidade.

FAÇA DO NOVO PLANO FINANCIAL CITRICOLA o seu plano de vida nova

OS LUCROS DA CULTURA DA LARANJA POSTOS AO SEU ALCANCE SEM RISCO

NORMANDIA

A vida moderna exige decisões rapidas: encarar uma proposta, computar os lucros, o futuro, o risco, tudo isso é para o homem dynamico de hoje, questão de horas! Não deixe para "amanhã"... examine e decida logo.

10.000.000 de caixas de laranjas são consumidas na Europa no inverno. Quanto não consumirão no verão, ahi, epoca muito mais favoravel e SEM CONCURRENCIA para a nossa laranja "Pera de Nova Iguassú"?

Em 1933 a nossa producção foi apenas de 2 milhões e 1/2 de caixas! A citricultura ha de ser uma das maiores fontes de ouro para o Brasil... e para os brasileiros que EM TEMPO plantaram laranjeiras.

Hoje na NORMANDIA (Guinle Irmãos) que occupa quasi a totalidade da zona productora do municipio de Nova-Iguassú a CIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL desenvolvendo o seu

Plano Financial Citricola

offerece a um numero de pessôas emprehendedoras facilidades excepcionaes:

NENHUMA PRESTAÇÃO A PAGAR ATÉ A EPOCA DA PRODUCÇÃO

A COMPRA DO PRODUCTO GARANTIDA POR CONTRATO

e outras facilidades interessantissimas que lhe prestarão como a pessoas VERDADEIROS LEIGOS, das mais diversas profissões, sem SACRIFICIO DOS SEUS AFFAZERES NORMAES, alcançaram pleno exito.

Sem o menor compromisso, dê-nos o pedido de informação para conhecer detalhadamente a optima opportunidade que se lhe offerece.

Peça informações

CIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

RUA 1º DE MARÇO 88 — TELEPHONE 23-2180

FEBRONIO FOI PRESO NA ESTAÇÃO DO AREAL

A denuncia e a diligencia feita pela policia do 22 districto e da sub-secção da D.G.I. do Meyer — As declarações do criminoso — Sua remoção para o Manicomio Judiciario

Quando noticiamos hontem a evasão de Febronio Indio do Brasil frisamos a transitoriedade de sua liberdade e a corrida acção policial empenhada em sua recaptura. Commentamos [illegible] evasão de Febronio Indio do Brasil [illegible] noticiamos que se [illegible] alarma da população. E antes de decorridas trinta e seis horas da sensacional fuga, o tarado terrivel era novamente recapturado e voltava ao Manicomio de onde conseguira evadir. Afinal a sua prisão não offereceu maiores difficuldades á policia que, orientada por uma denuncia, deteve o terrivel delinquente quando elle dormia inteiramente exhausto, incapaz de offerecer resistencia.

A DENUNCIA

Pouco depois das 13,30 horas de hontem, o proprio hospedeiro do facinora, alarmando-se [illegible] com a permanencia de Febronio no domicilio, conseguiu, fingindo que attendia a um pedido do hospede, deixar a residencia e ir á delegacia do 22º districto, onde narrou ao commissario Deocleciano Martins as suas suspeitas.

Incontinenti, a autoridade se communicou com o investigador Francisco Palha, sendo organizada uma numerosa caravana para a captura de Febronio.

A PRISÃO

Além dos srs. Deocleciano Martins e Francisco Palha faziam parte da caravana os investigadores Carlos de Aguiar Gaspar, José da Costa Botelho, Antonio Dias Queiroz, Julio de Albuquerque, Francisco Soares de Mello, Jorge Reis e Manoel Lima Rangel. Os policiaes seguiram em dois autos e enveredaram pela rua Lopes Trovão, onde reside o empregado da Limpeza Publica Bernardino Barbosa, que foi o denunciante.

A casa é antes uma choupana. Os policiaes ignorando com que disposições os receberia Febronio, cercaram o casebre, antes de nelle entrar. Depois, de armas em punho, avançaram Francisco Palha, Deocleciano Martins e Carlos de Aguiar Gaspar. Mas Febronio dormia. Estava nú. Tinha um chumaço de panno entre os pulsos. A seu lado, uma farda de servente do Manicomio, com que fugira, e, dentro do chumaço, dinheiro que roubara hontem.

Febronio não offereceu resistencia. Deixou-se prender.

Levado á delegacia do Meyer, foi identificado e falou aos representantes dos jornaes.

DECLARAÇÕES

Disse que somente pensou em preparar a fuga depois de verificar serem baldados os esforços dos parentes para, por meios legaes, retiral-o do Manicomio; que não houve cumplices; que com tiras de lençoes fez a corda e, tendo posto uma lamina de madeira na porta do cubiculo, fez com que esta não fosse fechada pelo guarda. Afinal, quando estes se rendiam, fugiu, tendo antes envergado a farda e que um policial vendo-o suppoz tratar-se, mesmo, de um guarda. Depois, transpondo o muro da São Carlos, embarcou em um auto, indo até a Praça Quinze, onde se encontrou com seu irmão. Este, então, o conduziu á casa de Bernardino, onde o apresentou como recem-chegado de Pernambuco.

Febronio dormiu o dia todo. A' noite, sahiu e esteve em Nova Iguassú, onde roubou um terno de roupa e 185$000 em dinheiro. Um guarda civil com elle palestrou mas, fardado de servente do Ministerio da Justiça, não despertou maiores suspeitas. E é tudo.

NOVAMENTE NO MANICOMIO

A's 15,30, afinal, Febronio deixava o Meyer rumo ao Manicomio, onde foi novamente internado.

A sua chegada foi accidentada. Febronio, em altos gritos, fez amargas queixas contra o tratamento que lhe dão, dizendo ser frequentemente aggredido pelos outros loucos.

REVISTA DA FLORA MEDICINAL

Está circulando o quarto numero da "Revista da Flora Medicinal", que se publica nesta Capital, sob a direcção do Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva e da qual é redactor-technico, o pharmaceutico Jayme P. Gomes da Cruz.

O numero que temos sobre a nossa mesa de trabalho, traz variada collaboração, e um interessante estudo sobre fibricultura, da lavra do Dr. J. R. Monteiro da Silva, e mais artigos sobre assumptos especialisados da Flora Medicinal.

Desertou e tentou suicidar-se

SERA' INSTAURADO PROCESSO PELAS AUTORIDADES MILITARES

As autoridades militares, tomando conhecimento da tentativa de suicidio levada a effeito no 1º R. C. D., pelo soldado do Exercito Erotides Lostosa, que ha tempos conseguiu desertar das fileiras respectivas, vão mandar instaurar processo a respeito do acto de deserção.

O referido militar está sujeito ás penalidades da lei e esse facto é um motivo principal do seu gesto tresloucado, tentando pôr termo á existencia.

Aquelle soldado que se serviu de certa dose de creolina para se suicidar, acha-se recolhido á 13.ª enfermaria do Hospital Central do Exercito.

APROXIMA-SE A FOLIA DE MOMO...

AS GRANDIOSAS "FUZARCADAS" DE HOJE, NOS CORDÕES DA LARANJA E BOLA PRETA — A CONTINUAÇÃO DOS FANDANGOS NOS TENENTES, DEMOCRATICOS, FENIANOS, PIERROTS DA CAVERNA E CONGRESSO DOS FENIANOS — AS "SOIRÉES" DANSANTES NAS SOCIEDADES RECREATIVAS — A BATALHA DE CONFETTI NA AVENIDA PASSOS — VARIAS NOTICIAS DOS FESTEJOS DE HOJE A' NOITE NOS CLUBS

TENENTES

A "fuzarca" de hoje da "Embaixada do Socego"

Os "socegadinhos da Caverna" continuam hoje a sua amavel brincadeira que iniciaram hontem, e que prometem parar somente quando raiar a madrugada, no mais completo socego; isso em virtude de serem francamente adeptos da Campanha do Silencio.

Quem quizer portanto, passar uma noite de franca alegria, de accordo com os mandamentos da Campanha e só dar um pulosinho na Caverna.

NO POLEIRO

Continua o "fandango" hoje

O "Poleiro" continuará hoje a sua "fuzarca" iniciada hontem.

Não precisamos frizar o que será a noite de logo mais, pois a turma dos "gatos" está afiadissima este anno.

Excellente jazz emprestará seu concurso as dansas que só terminarão alta madrugada.

NO CASTELLO

A noite-dansante de hoje

O "Castello" continuará hoje em festas, com uma noite-dansante á fantasia, que promette alcançar franco brilhantismo, pois, ainda perdura o exito do baile de hontem que esteve simplesmente formidavel.

O GRUPO DOS INCORRIGIVEIS EM ACTIVIDADE

Será no proximo dia 16 que o "Grupo dos Incorrigiveis" entrará em actividade, com o pyramidal baile a fantasia que realizarão nos elegantes salões do Lord Club, donde é filiado.

A julgar pelas suas festas anteriores, é inegavel que a do proximo sabbado ultrapasse em brilhantismo a todas as outras realizadas.

As dansas terão o concurso da Tuna Mambembe.

LORD CLUB

A noite dansante de hoje

Essa querida sociedade da rua do Rezende cumprindo o seu formidavel programma de festas carnavalescas, dará hoje, mais uma encantadora noite dansante á fantasia, que pelos preparativos faz crêr, alcançar um brilhantismo sem igual, haja, visto a nota destacada que sempre marcam os bailes do Lord Club.

A Tuna Mambembe emprestará seu concurso ás dansas.

O BAILE DAS ACTRIZES

O baile mais attrahente e movimentado do Carnaval deste anno será certamente o "Baile das Actrizes" a 28 do corrente, no Theatro João Caetano, que estará artisticamente ornamentado. Incluido no programma official do Conselho Municipal de Turismo, ha dois annos esse baile tem deslumbrado pelo encantamento, harmonia, graça e elegancia. Um dos principaes numeros de attracção desse baile será o desfile das estrellas e dos estrellos que vem produzindo um grande enthusiasmo nos meios artisticos correndo parelha com a [?] para a eleição da Rainha do Baile das Actrizes. Toda a [?] de bom gosto deve comparecer ao Baile das Actrizes, a 2? do corrente, no João Caetano.

A BATALHA DE TERÇA-FEIRA NO C. R. BOTAFOGO

Promette revestir-se de grande animação a festa carnavalesca que o C. R. Botafogo vae offerecer ao Tijuca Tennis Club e ao Grajahú Tennis Club terça-feira proxima, no [?] da rua Salvador Corrêa.

As dansas se prolongarão até á uma hora da manhã, ao som da magnifica orchestra Napoleão Tavares.

No dia 23, o salão da séde do C. R. Botafogo se abrirá para o grande baile á fantasia, estando a decoração sob os cuidados do joven artista Mario Sal[?] (Marah).

O NOVO SALÃO DO HIG-LIFE OCCUPA TODA A EXTENSÃO DO PREDIO

Tem sido amplamente noticiada a remodelação completa por que passou o imponente palacete da rua Santo Amaro, o palacio do tradicional High-Life Club para os imponentes bailes carnavalescos deste anno. Obras vultosas que visaram trazer o mais absoluto conforto ao publico que frequenta esse sympathico centro elegante durante os festejos de Momo, publico esse que é todo o que se diverte durante o carnaval.

Pois bem, esses importantes melhoramentos não ficaram adstritos á construcção do pavilhão colonial, do bar rustico, das escadarias de marmore, das duas varandas superiores ou dos jardins modernos, que tornam o High-Life um dos pontos mais aprazíveis da cidade.

Um dos grandes melhoramentos foi o grande córte feito nos salões do pavimento terreo, transformando-os em um unico e vastissimo salão, que hoje occupa toda a estensão do predio, merecendo tambem especial referencia o salão do primeiro pavimento, agora todo construido com o piso de cimento armado, apto, por conseguinte, a comportar grande numero de pares.

Junte-se esse verdadeiro rosario de novidades das installações do tradicional High-Life, com a conhecidissima alegria reinante em todos os bailes carnavalescos que ali são levados a effeito todos os annos, e ter-se-á uma pallida idéa do que serão os festejos do Carnaval deste anno ali naquelle agradabilissimo recanto da rua Santo Amaro, onde desfila todo o Rio que se presa de ter bom gosto.

K. ZINHO AGRADECIDO AO CENTRO CARIOCA DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

O nosso collega Oscar Martins que acaba de ter alta da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde foi submettido a delicada intervenção cirurgica, officiou á directoria do C. C. C. C., exprimindo os seus agradecimentos pela visita que, em nome dessa pujante entidade lhe fizeram, durante a sua estadia naquelle modelar estabelecimento os consocios Floriano da Rosa Faria d'"A Sentinella", Peixoto do Valle, do "Correio da Noite" e Luiz Nunes do "Diario de Noticias".

GRUPO DO "CORPO FECHADO"

As gandaias de hontem e hoje, em homenagem ao presidente da A. B. I.

Homenageando a figura veneravel do prestigioso presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o "invicto" Grupo do Corpo Fechado", campeão carioca de terra e mar e do "Espaço", realizou hontem animado Réco-réco na séde do Club, Pierrots da Caverna cuja directoria se associou á essa opportuna e justissima reverencia ao exmo. sr. dr. Herbert Moses, o culto, operoso e incansavel leader do jornalismo brasileiro. Motivou essa homenagem o triumpho colhido pelo inimitavel cordão com a sua original Fantasia, feita de titulos dos principaes jornaes brasileiros.

Hoje, após um curto repouso os "Oxalás e Feiticeiras" continuarão a formidalosa e Rotativa gandaia hontem iniciada, comparecendo com seu cortejo alegre e animado na Batalha da Cedofeita e no arrasta sandalia do Grupo dos Enfezados do Congresso dos Fenianos.

A GRANDE E TRADICCIONAL BATALHA DE HOJE NA AVENIDA PASSOS

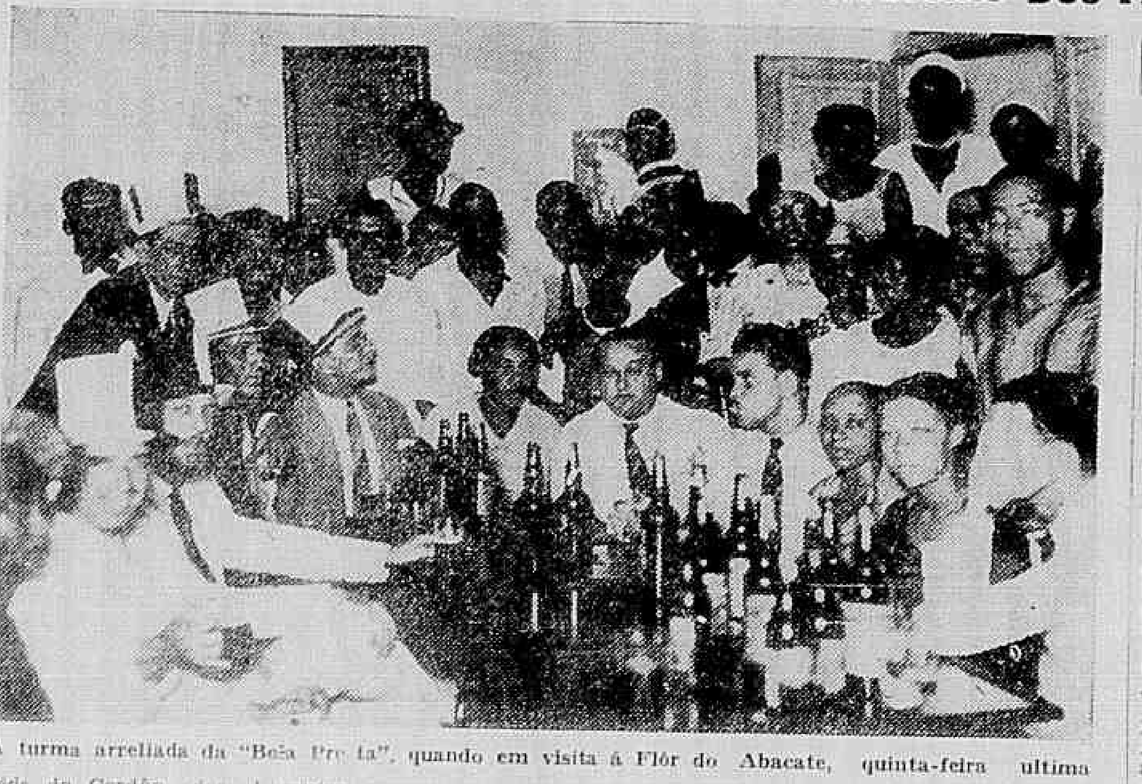
E' hoje finalmente que se realiza na Avenida Passos a monumental e feerica Batalha de confetti promovida pela popular Casa Cedofeita, que commemora a passagem do seu 8.° anniversario. Oito corêtos foram armados para diversas bandas de musica da Marinha, Exercito, Policia Militar e Corpo de Bombeiros além de uma excellente jazz que tocará no corêto da Grande Commissão de senhoritas e jornalistas.

Duas bandas de Clarins tocarão nas duas extremidades da movimentada arteria.

Pelos preparativos [?] da casa dos dirigentes dessa tradicional orelio, em que serão distribuidos numerosos premios aos Ranchos Blocos e Grupos é de se prever tenha este anno, como nos anteriores, o mesmo invulgar brilhantismo, a Batalha da Cedofeita.

CORDAO DOS LARANJAS

O exito sem precedentes do baile de hontem terá hoje na



A turma arreliada da "Bola Preta", quando em visita á Flôr do Abacate, quinta-feira ultima

séde do Cordão dos Laranjas uma segunda edição após um cordial agape em homenagem ao dr. José Pinheiro Machado, em o qual tomarão parte innumeros laranjas e tangerinas. Ao som festivo da jazz batucada do maestro Pexinguinha os pares se entregarão novamente ao can-can, sob a invocação dos deuses da Troça e do Prazer.

O "BAILE DA IMPRENSA"

A espectativa dos nossos meios elegantes em torno dessa festa original

Proseguem animadissimos os preparativos em torno do elegante e espirituoso baile de mascaras que inaugurará este anno o Carnaval dos Jornalistas, organizado sob o alto patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa e incluido no programma official do Turismo, organizado pela municipalidade. Innumeras surprezas serão incluidas no programma dessa festa de espirito e bom humor para a qual já estão á venda na bilheteria do Municipal as ingressos geraes, frizas, mesas e camarotes.

O CARNAVAL NO BOTAFOGO F. CLUB

O baile de carnaval do Botafogo F. Club não é apenas uma festa social de grande relevo para o veterano club alvi-negro, mas um acontecimento de excepcional realce e da mais larga repercussão na sociedade carioca, cujas figuras mais representativas se reunem nos salões do grande club, formando durante algumas horas, um ambiente de rara distincção e elegancia. A elite social do Rio aguarda sempre com justificada anciedade a realização do grande baile de carnaval do Botafogo F. Club, como a sua festa preferida.

Para hoje o club alvi-negro offerece aos socios e suas familias um jantar dansante, pré-carnavalesco, no salão restaurante, com o concurso de uma das melhores orchestra do Rio. Entre as primeiras familias que chegarem ao club, entre 8 e 2 e 9 horas, serão distribuidos cartões numerados com direito ao sorteio de lança perfumes. Os socios entrarão na forma dos estatutos.

DE LINGUA NAO SE VENCE

Magno e Argentino homenageados na noite de hontem

A directoria do bloco "De lingua não se vence" offereceu na noite de hontem uma magnifica festa em homenagem ao Magno e Argentino.

Durante a [?] da festa, houve troca de brindes.

Além de mais um conjuncto musical [?] para o completo [?].

RAMOS F. C.

A "Ala dos Principes" do Ramos F. C. promoveu na noite de [?] um "arrasta-pés", que [?] na mais confortad[?] lembrança.

Como [?] uma jazz de renome abrilhantou a festa.

BANDA PORTUGAL

A festa de hoje

Realiza-se hoje, nas vastissimas dependencias da Banda Portugal, mais uma festa.

Impulsion[?] as dansas, um jazz de [?].

O BAILE A' FANTASIA QUINTA-FEIRA NO CASINO BEIRA MAR EM HOMENAGEM AOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Mais uma grande homenagem será prestada aos chronistas carnavalescos na noite de quinta-feira proxima no Casino Beira Mar o elegante centro de diversões da vida nocturna do Rio.

Festa ansiosamente esperada no recreativismo carioca, marcará época pois além dos preparativos, que tem sido intenso, foi organizado um optimo programma de variedades no qual tomarão parte os seguintes artistas: Wanda, sambista brasileira, Jolly de Wry, cançonetista franceza, O Trio O. K. com seus formidaveis bailados extraordinarios e a grande bailarina do Theatro e Casino de Paris, La Bella Agnes, a figura mais encantadora das reuniões nocturnas do Casino.

Os dirigentes do Casino a cuja frente se encontram as figuras de Fritz Conconi e Bueno Machado se tornaram notaveis pela serie de iniciativas modernas e originaes alli introduzidas nas festas, que resolveram que o baile em offerenda aos chronistas carnavalescos tenha um cunho todo especial.

Querem assim desse modo os dirigentes do Casino, fixar no coração dos animadores do Carnaval Carioca, um marco de amizade sincera e profunda.

"CORAÇÃO INGRATO"

Marcha classificada para a prova final de amanhã, no Theatro João Caetano

(A. Nássara — E. Frazão)

Côro:
Coração ingrato
E's de desacato...
Sempre foste e serás dictador...
Coração, ingrato!
E's meu candidato
Só porque eu sou do amor...

I

Pobre de quem tem um coração
E vive sentindo a dor da paixão.
Eu soffro!
Tu' soffres!
Elle soffre!
Todos nós soffremos porque temos coração!...

II

Ha, nesta vida, tanta illusão,
Mas nossa alegria é uma compensação...
Eu canto!
Tu' cantas!
Elle canta!
Todos nós cantamos p'ra enganar o coração...

A MONSTRUOSA BATALHA DE CONFETTIS DE HOJE DA "CEDOFEITA" NA AVENIDA PASSOS

Em commemoração á passagem do 8.° anniversario da Cedofeita, realiza-se hoje a maior batalha de confettis do anno.

Seis bandas de musica do Exercito, Marinha, Policia, etc. executarão as melhores marchas e sambas do Carnaval, além de uma afinada jazz band que tocara no coreto da Commissão. Ricas gambiarras de lampadas multicores darão maior realce a esta festividade. Custosos brindes serão offertados aos blocos clubs, ranchos, mascaras avulsos etc. Finalmente a firma B. Pereira e Cia. proprietaria da Cedofeita não medirá sacrificios para o brilhantismo e successo sem igual da maior batalha do anno de 1935.

CLUB VASSOURINHA

Haverá hoje, no Palacio das Festas, um grande ensaio do club acima seguindo de dansas com o concurso de excellente jazz.

Essa festa que será em homenagem a imprensa carioca, promette revestir-se de raro brilhantismo, pois a sua direcção não se tem descuidado dos preparativos.

OS BAILES DOS FUNCCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

Os bailes de carnaval do club que reune os funccionarios do Banco do Brasil, são conhecidos como dos mais animados desta Capital.

Espera-se assim que o Gymnasio do Fluminense fique repleto de foliões no proximo dia 16, sabbado quando será effectuado o baile official da Associação.

A decoração está irreprehensivel e as orchestras são insuperaveis!

Trajes: Fantasia ou passeio.

FLOR DO ABACATE

O que foi a grandiosa festa de quinta-feira, e os bailes de hoje e amanhã

Os salões do "Galho", regorgitaram quinta-feira ultima, com a grandiosa festa promovida, em homenagem as suas pastoras.

Para maior realce a turma incorrigivel da "Bola Preta", composta de Fala Baixo, Visconde de Bicohyba, Sebastião e outros, compareceu dando um cunho de alacridade e elegancia, a Turma da Bola foi recebida com as honras de estylo, tendo Fala Baixo, saudado o Abacate, respondendo Reynaldo. Falou tambem um nosso companheiro que saudou os dois gloriosos centros do Carnaval Carioca. Eloy, Juventino e Reynaldo foram incansaveis em gentilezas para com os presentes. A jazz da casa abrilhantou o fandango.

Para hoje e amanhã estão marcados dois fandangos do outro mundo, sendo que amanhã haverá ás 15 horas, um angu' do outro mundo.

O BLOCO CA' DE CASA E O CARNAVAL

Não têm se descuidado dos preparativos para a folia do Rei Momo a turma do Bloco Cá de Casa.

Jansen, Cadete, Armando Juquinha, Rodolpho, Nilton, Henrique, Beltrão, Pedrito, Barley, Alair, Antonio, João Klair e Moyses andam numa actividade louca.

A porta-estandarte será a graciosa Lili, balisa o Ivan e pagens Lili e Manazinha.

Quem já conhece essa turma é que pode melhor avaliar, o successo que já está reservado ao Bloco Cá de Casa.

Para commemorar a sua entrada nos festejos consagrados a Rei Momo haverá um grandioso baile á fantasia, que vem despertando vivo enthusiasmo nos meios carnavalescos da visinha cidade.

Será sem duvida uma das notas elegantes do Carnaval em Nictheroy.

O GRANDE BAILE A' FANTASIA DE QUINTA-FEIRA NO CASINO BEIRA MAR EM HOMENAGEM AOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

O Carnaval, a maior e mais enthusiasta festa popular carioca, approxima-se e vae já agitando todos os meios nos preparativos para as homenagens a Momo.

Por este motivo a direcção do Casino Beira Mar fará realizar na noite de quinta-feira em seus luxuosos salões um formidavel baile á fantasia em homenagem aos chronistas carnavalescos desta capital.

Aquelles empresarios que se tornaram notaveis pela serie de iniciativas modernas e originaes introduzidas nas festas do Casino, resolveram que o baile em offerenda aos chronistas carnavalescos tenha um cunho todo especial, mas de tal maneira que fique na lembrança como uma saudade immoredoura.

Um optimo programma de variedades será apresentado sob a direcção do Bueno Machado com os seguintes artistas: Wanda, sambista brasileira, Jolly de Wry cançonetista franceza. O Trio de Baile O. K. composto de duas optimas bailarinas sollistas, e La Belle Agnes bailarina franceza que durante longos mezes trabalhou no Casino de Paris.

O baile terá o concurso de duas optimas orchestras jazz e typica que impulsionarão as dansas até o amanhecer do dia.

C. R. BOTAFOGO

Terça-feira proxima haverá, as 21 horas, no [?] da rua Salvador Corrêa (Leme), a batalha de confetti que o Club de Regatas Botafogo vae offerecer ao Tijuca Tennis Club e ao Grajahú Tennis Club.

As dansas se prolongarão até á uma hora da manhã, dirigidas pela orchestra Napoleão Tavares.

No dia 23, realizar-se-á, na séde da Praia de Botafogo, o grande baile á fantasia que o C. R. Botafogo offerecerá aos seus socios e respectivas familias.

LORDS DA TIJUCA

Um grupo de moradores da Tijuca organizou o bloco acima, para as lides carnavalescas do anno corrente e pela fibra dos seus componentes promette fazer successo.

A sua directoria eleita é a seguinte:

Presidente, Gustavo Armando, vice-presidente, Walter de Sá; 1.° secretario, Oscar Meirelles da Silva; 2.° secretario, Americo Loureiro; thesoureiro, Alfredo Martins; director de Diversões, Francisco Brando.

Conselho Fiscal — Dr. Fausto Alves de Souza, Arlindo Pacheco e Olty Lage Filho.

Ficou resolvido que o novo gremio será inaugurado, ainda este mez, com um grande baile carnavalesco, em data que será opportunamente annunciado e para o qual será enviado convite a v. s.

CLUB DE S. CHRISTOVAO

Amanhã será realizada nos espaçosos salões do S. Christovão uma elegante festa-dansante, que pelos preparativos promette alcançar franco successo.

O jazz do maestro Nolasco impulsionará as dansas que terão inicio ás 21 horas.

BATALHA DE CONFETTI NO LARGO DO MACHADO

Promovida pela Flor do Abacate terá logar a colossal batalha de confetti do Largo do Machado, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto e dedicada á commissão de Turismo.

Como sempre acontece, essa festa marcará uma nota destacada dos folguedos carnavalescos deste anno.

Serão armados tres artisticos coretos e valiosos brindes serão conferidos aos clubs, blocos, ranchos, cordões, fantasias e automoveis que melhor se apresentarem.

A COLOSSAL FESTA CARNAVALESCA DO FLAMENGO EM HOMENAGEM AO AMERICA F. CLUB

A festa carnavalesca que o Club de Regatas do Flamengo fará realizar em seus amplos salões no proximo domingo, dia 10, e que a sua directoria dedicou ao glorioso America Football Club, alcançará, por certo, um successo extraordinario, em virtude da grande amizade existente entre os associados dos dois gremios.

A commissão de senhoras do Flamengo, organizadora dessas festas, está envidando todos os seus esforços para que o salão de baile e o terraço se apresentem condignamente ornamentados, havendo illuminação em profusão, tanto na frente da séde como no terraço, recebendo, ainda, o salão uma corrente de luz capaz de tontear as pessoas que ingressarem no mesmo distrahidamente, tocando, tambem, doze clarins.

Os trajes para essa domingueira serão os seguintes: para as damas: fantasia ou completo, e para os cavalheiros: fantasia ou de passeio, sendo o ingresso dos socios do Flamengo feito mediante apresentação da carteira social e o recibo de Fevereiro.

Os associados do America terão ingresso em conformidade com o que fôr determinado pela sua directoria.

A postos, foliões rubro-negros, afim de receberem festivamente os associados do glorioso co-irmão America F. C.

O BAILE DE CARNAVAL NO C. R. FLAMENGO

A commissão de senhoras organizadora do grande baile a fantasia com que o Club de Regatas do Flamengo vae commemorar o reinado de S. A. o Rei Momo em 1935, acha-se em grande actividade para que nada falte a esse grandioso baile, que, por certo, marcará furor na sociedade carioca, deixando-lhe com saudades por muito tempo.

A decoração do salão, que está a cargo de um conceituado scenographo, será um primor, havendo luz em profusão no salão, no terraço e reflectindo na fachada da novel séde rubro-negra.

Haverá grandes surpresas nesse baile, e um concurso de fantasias, com premios ás mais ricas, originaes e artisticas.

A GRANDE BATALHA DE CONFETTI DO PROXIMO DIA 16, PROMOVIDA PELO C. R. FLAMENGO

A batalha de confetti, serpentinas e lança-perfumes que a directoria do Club de Regatas do Flamengo está promovendo para o proximo dia 16, sabbado, na Praia do Flamengo no trecho entre as ruas Silveira Martins e Dois de Dezembro, promette revestir-se de grande brilhantismo.

Para isso, serão armados tres coretos, além de um palanque em frente a séde rubro-negra destinado á commissão promotora e de distribuição dos premios, todos muito bem illuminados.

O percurso da batalha terá uma illuminação deslumbrante, tendo em frente á séde social varios reflectores que projectarão um brilhante foco de luz na [?].

Abrilhantarão os festejos tres bandas musicaes escolhidas, e haverá distribuição de muitos premios.

Todos os blocos, ranchos e sociedades carnavalescas são convidados a comparecer.

A DOMINGUEIRA DO FLAMENGO DE 17

No proximo domingo, dia 17, das 21 á 1 hora, haverá uma outra grande domingueira carnavalesca, dedicada aos athletas em geral do rubro-negro, e para a qual a commissão organizadora não poupará esforços para que obtenha um successo formidavel, tocando na mesma, para seu maior brilhantismo, doze clarins.

Para essa domingueira, como as anteriores, será exigido o traje de fantasia ou completo para as damas, e fantasia ou de passeio para os cavalheiros, havendo, tambem, reservas de mesas, sem consumação, ao preço de rs. 10$000 por mesa.

"BAILE DAS VOZES DO RADIO", NO JOAO CAETANO NO DIA 25 DO CORRENTE

Promette ser a festa mais sensacional e a mais linda do Carnaval deste anno o grandioso baile a fantasia, que as mais altas personalidades do nosso broadcasting vão realizar na noite de 25 do corrente na magestosa sala do Theatro João Caetano. E' a primeira vez que os artistas do microphone se reunem para organizar uma festa em conjunto. Festa esta que, certamente, dispertará o maior interesse em todos os meios sociaes e artisticos da cidade.

O DESLUMBRANTE BAILE NO MUNICIPAL

O baile do Municipal vae destacar-se das demais festas carnavalescas pela sua sumptuosidade. Aliás, desde que foram creados esses bailes, elles vêm de anno para anno, apresentando-se com maior brilho, com maior enthusiasmo. Este anno, quer a Directoria de Turismo, que o está organizando, que elle culmine, pelo luxo, pela alegria, pela elegancia. Tudo será consumido. Os preparativos já iniciados não deixam a menor duvida de que o baile vae realmente ter o maximo fulgor. Os trabalhos da decoração, decoração deslumbrante, vão começar na proxima semana, pois que é necessario bastante tempo para a sua conclusão. A illuminação, não só do grande salão formado pela platéa e palco, como a dos corredores e saguão da entrada, será reforçada por um sem numero de lampadas e reflectores possantes. O publico terá um espectaculo allucinante que, por muito perdurará na memoria dos que forem ao luxuoso baile do Municipal.

AOS CLUBS EM GERAL

Toda correspondencia desta secção deve ser dirigida para Eduardo Magalhães (Juca Filho) que tem como auxiliar Manoel de Carvalho Filho (Maneco).

BATALHAS

Hoje:

Campo da Paz.
Aristides Lobo.
Rua D. Zulmira.
Rua Gomes Serpa.
Largo de Catumby.
Est. Tury-Assu'.

Dia 10:

Avenida Passos.
Rua Dr. Rego Barros.
Rua Paulino Fernandes.
Rua D. Zulmira.
Rua da America.

Dia 12:

Rua Salvador Corrêa.
Rua Cruz e Souza.

Dia 14:

Travessa Guerra.

Dia 15:

Rua Cruz e Souza.

Dia 16:

Praia do Flamengo, promovida pelo C. R. do Flamengo.
Rua Antunes Maciel.
Praça Mauá e Largo da Imperatriz.

Dia 16 e 17:

Rua Santa Luiza.

Dia 17:

Rua Paulino Fernandes.

Dia 20:

Rua Moraes e Silva.

Dia 21:

Rua Maxwell.

Dia 23:

Rua S. Christovão.
Trecho das 18.30 da Rio Douro.
Rua Justiniano da Rocha.

Dia 24:

Rua Barão de Ubá.
Avenida 28 de Setembro.
Praia do Flamengo.

QUAL O MAIS LINDO ESTANDARTE DOS RANCHOS E BLOCOS?

AS BASES DO INTERESSANTE PLEBISCITO POPULAR

1° — Fica instituido na presente data, o interessante concurso para ser conhecido pelo voto popular qual o mais lindo estandarte dos Ranchos e Blocos.

2° — O concurso será encerrado impretirivelmente no dia 1° de março de 1935 á meia noite.

3° — Os estandartes por nimia gentileza, dos Ranchos e Blocos, serão expostos no saguão do jornal, para que o publico possa julgal-os.

4° — GAZETA DE NOTICIAS, publicará diariamente um coupon para o votante dos Ranchos e outro para os Blocos, collocando o eleitor depois de preenchel-o, na urna que estará no saguão do jornal.

5° — As apurações serão feitas as quintas-feiras ás 14 horas, com a presença do publico e das partes interessadas, na redacção da GAZETA DE NOTICIAS.

6° — GAZETA DE NOTICIAS", publicará a photographia de todos os estandartes.

7° — Ao Rancho a que pertencer o estandarte victorioso assim como ao 2° collocado caberão custosas taças.

8° — Ao Bloco a que pertencer o estandarte victorioso assim como ao 2° collocado caberão ricas taças.

9° — Os premios serão entregues aos victoriosos, no primeiro dia de carnaval na redacção da GAZETA DE NOTICIAS.

QUAL O MAIS LINDO ESTANDARTE DOS RANCHOS E BLOCOS?

O PUBLICO E' QUEM VAI JULGAR

GAZETA DE NOTICIAS vai promover um interessante plebiscito no qual o publico carioca irá decidir com o seu voto o mais lindo estandarte dos Ranchos e Blocos. E' um concurso puramente popular, pois publicaremos dois votos, um para Ranchos e outro para Blocos, e o leitor votará no que achar mais bonito, collocando o coupon em uma urna, que estará no balcão do jornal. Ao rancho a que pertencer o estandarte mais votado caberá uma rica taça como premio e ao Bloco tambem caberá identico premio. GAZETA DE NOTICIAS solicita a gentileza dos Ranchos e Blocos no sentido de nos enviarem os respectivos estandartes, afim de que os mesmos possam ser expostos em nossa redacção para o necessario julgamento do publico.

A praça de Nova York durante o sabbado

NEW YORK, 9 (U. P.) — O mercado do café a termo attingiu hoje a nova baixas, registrando, entretanto, activo movimento de negocios.

O typo Rio baixou de 16 a 23 pontos.

Os commerciantes mostraram-se perturbados diante das informações segundo as quaes a missão financeira brasileira partirá hoje para a Europa sem ter concluido as negociações em torno do fornecimento de creditos ao Brasil.

Voltou a Londres o secretario do Foreign Office

PARIS, 9 (U. P.) — O secretario do Foreign Office da Grã Bretanha Sir John Simon partirá para Londres esta tarde depois de conferenciar com o presidente do Conselho sr. Pierre Etienne Flandin. Após breve discussão foi escolhida a data de 2 do corrente para nova conferencia com os srs. Flandin e Laval sobre o proseguimento das negociações. Acredita-se que até essa data a Allemanha terá respondido ás propostas que lhe foram feitas em virtude dos accordos de Londres.

A PARAMOUNT PICTURE *apresenta*

HENRY GARAT

MEG LEMONIER

No film INEDITO

BAIRRO DOS ARTISTAS

(RIVE GAUCHE)

Direcção de ALEXANDER KORDA

AMANHÃ — ás 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 8,40 — e 10,20 no

IMPERIO

Um romance vivido em Montparnasse, o divertido bairro parisiense, refugio dos ultimos bohemios... A historia de amores da Lulu e do Roberto

— Um pouco de sentimentalismo, muita gaiatice, musica, alegria.

Pacto aereo anglo-francez

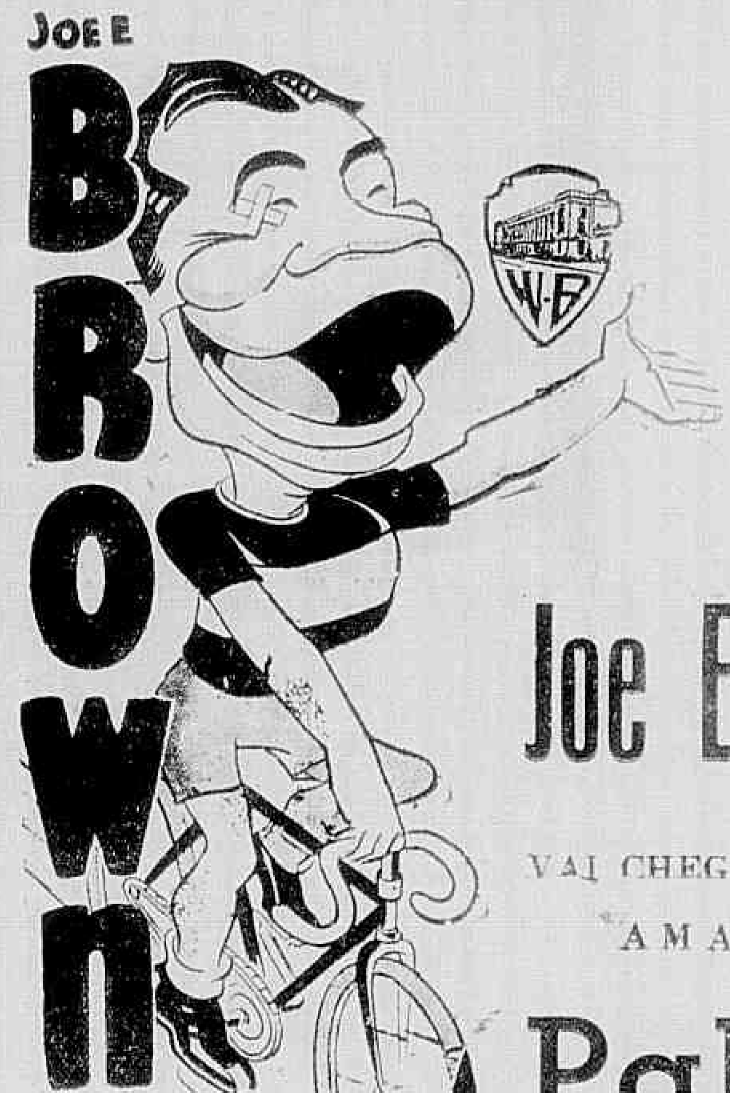
ROMA, 9 (U. P.) — E' o seguinte o texto do communicado sobre a provavel adhesão da Italia ao pacto aereo anglo-francez:

"Os circulos responsaveis italianos acompanharam com grande interesse as conversações recentemente desenvolvidas em Londres entre os membros dos governos francez e britannico, das quaes foi informado o governo italiano detalhadamente. Nesses circulos foi acolhido com sympathia o communicado fornecido após a terminação das conversações, acreditando que o accordo contem a possibilidade de entendimento com a Allemanha e portanto de começo de um periodo de collaboração entre as potencias interessadas.

A posição da Italia com relação ao pacto de assistencia mutua aerea será estabelecida ... vemente no sentido de adhesão em principio ao accordo. A Italia entretanto, fará reservas ... cias tomando em consideração as necessidades determinadas pelas relações italo-britannicas e ... das duas nações. A Italia observa com satisfação a attitude assumida pela Inglaterra, reconhecimento relativamente á independencia da Austria e dos accordos franco-italianos de ... de janeiro ultimo".

"NOVA IGUASSU' — (Do correspondente) — Passou aqui, numa bicyclette amphibia e "PEDALANDO COM GOSTO" o celebre maluco "BOCA LARGA" — Os laranjaes desappareceram e agora só restam as cascas das laranjas, que cobrem a estrada, tornando-a intransitavel talvez por um mez!" —— AHI VEM ELLE!... Já "engoliu" Nilopolis, Anchieta e Deodoro. Approximou-se com fogo nas canellas e aos bêrros, de Cascadura, que vai ser por elle, Casca... molle. A população trepa apressadamente para os telhados das casas! Ninguem o pega! Em Hollywood arranjou uma bicyclette amphibia, esfregou gazolina nas canellas, riscou um phosphoro e saiu zunindo, aos berros!! E veiu descendo pelas Americas... Já no Brasil, atropellou "caibras" de Lampeão, engoliu bahianas, arrasou bananaes e laranjeiras e agora, para não chegar antes da hora annunciada, vem em "MARCHA-A-RE" !!! E "HAJA P'SCOÇO !"

Os parentes só esperavam que elle baixasse á sepultura, para entrar na "bolada"... Mas no dia da abertura do testamento, elle, mesmo incontestavelmente morto, fez vêr-se e ouvir-se... De que maneira? Veja se advinha...



"BOCA LARGA"

Joe E. Brown

VAI CHEGAR SEM FALTA AMANHÃ NO

Palacio

"PEDALANDO COM GOSTO"

(Six Day Bike Rider) Uma super-comedia da "Warner Bros. First National"

O maior hydro-avião do mundo

SATISFIZERAM PLENAMENTE AS EXPERIENCIAS FEITAS HOJE EM BERRE

PARIS, 9 (A. B.) — O apparelho que proclamam ser o maior hydroplano de passageiros do mundo satisfez todas as experiencias officiaes com relação á navegabilidade, em consequencia será empregado dentro em breve no serviço regular transatlantico sul-americano.

Esse hydroplano, cujas experiencias foram feitas hoje, tem o nome de "Paris", pesando 37 toneladas, tendo seis motores e uma capacidade de 30 passageiros. O apparelho levantou voo facilmente, ao ser experimentado em Berre, realizou uma serie de evoluções durante algumas horas depois amerrissando por fim suavemente.

Os engenheiros que levaram a effeito as experiencias declararam-se perfeitamente satisfeitos.

CONTINUAM A CAUSAR GRANDES PREJUIZOS AS AVALANCHES NOS ALPES ZILLERTAL

INNSBRUCK, 9 (A. B.) — As avalanches continuam a produzir terriveis prejuizos. Toda a villa de Schellenberg, nos Alpes Zillertal, comprehendendo nove "chalets", vinte e tres estabelecimentos e tres granjas, capella e taberna, foi carregada por uma avalanche de dois kilometros de largura. Felizmente não houve victimas a deplorar, uma vez que a aldeia é unicamente habitada no verão. Os hoteis de sportes invernaes, em Stanton, se acham sem luz electrica, em virtude da neve que destruiu os conductores electricos. Os valles de Hinterhornach e Namlos estão inteiramente isolados do mundo exterior.

Interessante descoberta scientifica feita nos sertões cearenses

RECIFE, 9 (A. B.) — Regressou de uma demorada excursão pelos sertões nordestinos o sr. Roy de Lima e Silva, havendo terminado interessantes investigações paleontologicas. O director do Museu Nacional encontrou em Cabrobó, na Parahyba, e no sertão cearense, um magatherio quasi completo, partes de outro magatherio e um mastodonte.

A marcha dos acontecimentos no Chaco Boreal

LA PAZ, 9 (U. P.) — O Ministerio da Guerra ... [illegible]

BOLETIM OFFICIAL

[illegible]

O temporal obrigou a expedição de S.O.S.

A ESCUNA ERA COMMANDADA POR UM ARTISTA DE RADIO

S. FRANCISCO, 9 (U. P.) — Informações transmittidas pelo radio noticiam que a escuna do famoso mestre "Seth Parker", sob o commando do artista de radio norte-americano Phillips Lord e tripulada por outros marinheiros, pediu auxilio immediato. O veleiro encontra-se no Pacifico na longitude 128,30 oeste e latitude 10,41 sul.

O navio "Australia" da marinha de guerra britannica que conduz o duque de Gloucester, filho do rei Jorge V, foi ao encontro do "Seth Parker" afim de prestar-lhe o necessario assistencia.

VIAJAVA NO OCEANO PACIFICO

S. FRANCISCO, 9 (U. P.) — A escuna "Seth Parker" radiographou, quando que o temporal amainou e que a viagem vai proseguindo sem maiores novidades.

A referida embarcação pedira soccorro quando viajava nas aguas do Pacifico, tendo partido em seu auxilio o navio de guerra da marinha britannica "Australia", levando a seu bordo o duque de Gloucester.

Quatro locomotivas adquiridas

ATTENDENDO AS NECESSIDADES DO SERVIÇO FERROVIARIO PAULISTA

WASHINGTON, 9, (U. P.) — A American Locomotive Company fez saber que vendeu quatro locomotivas de bitola estreita, do preço de 300 mil dollars, á estrada de ferro Sorocabana, de São Paulo, devendo 40 % do pagamento ser feito em dollares, e o resto ficará sob garantia do Export and Impor Bank, sobre base collateral de deposito no Banco do Brasil, e garantias da estrada de ferro contra differenças de cambio.

O Departamento do Estado declarou, a proposito, que não se tratava de operação relacionada com o accordo de reciprocidade commercial, pois que fôra concebida muito antes da conclusão do pacto recentemente firmado. Soube-se que aquella empreza construir mais quatro locomotivas, destinadas á Allemanha.

Excursionando pelo sul da America

BAHIA, 9, (U. P.) — Passageira do Arlanza, viaja para o sul a princeza britannica, Mary Louise, irmã do rei Jorge V, da Inglaterra. Vae a referida titular em visita ás capitães sul-americanas, acompanhada de um sequito de duas mucamas e seis valetes.

Aproveitando a estadia do navio no porto, a princeza ingleza desembarcou, tendo declarado á United Press sentir-se feliz de visitar novamente o Brasil.

Desmentido pela Allemanha um supposto discurso do ministro Goebbels, commentado pelo "Giornale di Italia"

BERLIM, 9 (A. B.) — O orgão officioso italiano "Giornale di Italia", occupou-se hontem de um supposto discurso pronunciado recentemente pelo ministro Goebbels, no qual este declarara que o Ministerio da Propaganda já havia tomado todas as medidas para iniciar uma grande secção a favor da reintegração de todos os territorios allemães ao Reich.

A secção se dirigiria principalmente contra a Austria allemã e o territorio de Memel. O referido jornal accrescentou que, segundo declarações do ministro Goebbels no mesmo discurso, todos os allemães deverão concentrar seus esforços para lograr a realização do ponto de vista do "fuehrer", compartilhado tambem pela Reichsnerhr, ou seja a creação de um só Reich allemão na Europa.

Segundo declara-se de fonte autorizada, trata-se de um malevolo intento de envenenar a atmosphera politica, já que o ministro Goebbels jamais pronunciou o referido discurso, do qual o "Giornale di Italia" não dá nem a data nem o local, declarando unicamente que o ministro pronunciou esse discurso recentemente.

O artigo demonstra a absoluta falta de todo sentimento de responsabilidade do orgão italiano. "Fuehrer" e seus collaboradores, perturbando e intranquilizando novamente a politica internacional, carregada já de graves preoccupações.

Os creditos congelados e a feira de Leipzig

LEIPIZIG, 9 (A. B.) — Os estrangeiros que visitarem a Feira de Leipizig, a se inaugurar no dia 3 de março de 1935, terão permissão para se utilizarem de seus creditos confiados na Allemanha, para porte do pagamento das encommendas que fizerem. Os exhibidores estrangeiros na Feira da Primavera, em Leipzig, podem cobrir suas despezas na feira usando do mesmo modo, taes creditos balqueados.

Desastre de viação

LISBOA, 9, (U. P.) — Registrou-se em Leira um desastre de viação, morrendo o commercainte Antonio Freitas, de Paião e Carlos Rocha de Coimbra.

A PRINCIPAL PROVA DO MEETING DESTA TARDE NO HIPPODROMO BRASILEIRO REUNE: KID, ROMAÑA, SUEÑO LARGO, HALL MARK E YOLANDA

O momento actual não permitte organize o Jockey Club, programmas de maior interesse para as suas reuniões no Hippodromo Brasileiro. Grande numero de parelheiros — especialmente os de melhor classe — estão em repouso e além disso, as grandes provas que estão sendo realizadas em S. Paulo, attraim aquella cidade numerosa e escolhida cavalhada.

Dahi a fraque cos programmas da temporada dita de verão, continuada mais para attender aos interesses dos profissionaes do turf e dos proprietarios, do que os do Jockey Club.

O programma arranjado com difficuldade para o meeting de hoje tem apenas oito pareos sendo os de maior realce os premios "Transwaliana" em 2 mil metros e "Tapajós" na milha.

Ao premio "Transvaliana" concorrem: Kid, Yolanda, Hall Mark, Sueno Largo e Romana. E' uma carreira interessante, com uma equitativa distribuição de pesos. Como forças mais destacadas apresentam-se os ligeiros Kid e Yolanda. Da luta provavel entre estes dois "flyers" póde entretanto aproveitar-se Romana, que além disso vai muito leve.

No premio "Tapajós" estão inscriptos: Beef, Lord Breck, Hoquendo, Cheerio, Yeoman e Ypiranga. O patrinho irlandez do devotado turfman capitão Julio Magno da Silva, vai enfrentar desta vez veteranos de certa classe e aguerridos em prelios de responsabilidade. Acreditamos ainda assim, que elle consiga sair mais uma vez victorioso, mesmo dispensando como dispensa, vantagem de peso a animaes de mais edade. Beef, que vai recuperando a plenitude da forma e é incontestavelmente um parelheiro de merito deve oppôr-lhe séria resistencia.

Ha ainda no programma alguns outros pareos, como sejam os denominados "Mensageira" e "Mon Secret", capazes de despertar certo enthusiasmo nos assistentes, se forem disputados com o ardor que esperamos.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

1ª carreira — Premio "Jacatuba" — 1.500 metros — 6:000$000

		Kls.	Cs.
1	1 Rainbeta, O. Ulloa	52	30
	2 Betania, P. Vaz	52	40
2	3 Moema, I. Souza	52	35
	4 D'seo, L. Souza	54	60
3	5 Dengoso, N. Pires	52	60
	6 Parana, B. Cruz	54	60
	7 Mussuá, J. Mesquita	52	25
4	8 Lagoyo, W. Cunha	52	60
	12 Mourenco, L. Mezzaros	54	50

2ª carreira — Premio "Zarua" — 1.400 metros — 5:000$000

	Kls.	Cs.
1 — Paraguayo, O. Ulloa	54	18
2 — Salmon, A. Rosa	54	35
3 — Acauan, W. Andrade	52	30
4 — Zarua, n/corre	52	—
5 — Saulype, I. Souza	54	30

3ª carreira — Premio "Mensageira" — 1.600 metros — 4:000$000

	Kls.	Cs.
1 — Cap. de Aço, J. Santos	51	30
2 — Rob Roy, P. Spiegel	50	30
3 — Navy, F. Mendes	50	40
4 — Chouannerie, Andrade	54	25
— Adarga, S. Baptista	53	25

4ª carreira — Premio "Royal Star" — 1.500 metros — 4:000$000

		Kls.	Cs.
1	1 Galope, O. Ulloa	50	20
	2 Benemerito, n/corre	52	—
2	3 Brumador, A. Rosa	56	60
	4 Lohengrin, C. Pereira	50	50
3	5 Bronze, S. Baptista	50	50
	6 El Aranha, F. Mendes	48	60
4	7 Cannes, A. Britto	53	40

5ª carreira — Premio "Mon Secret" — 1.500 metros — 4:000$000 (Betting)

		Kls.	Cs.
1	1 Triste Vida, J. Mesq.	48	25
	2 Astona, I. Souza	56	25
2	3 Royal Star, W. Cunha	52	30
	4 Tabaro, S. Baptista	50	40
3	5 Marisquita, B. Cruz	49	60
	6 Vichy, O. Ulloa	52	50
	7 Max, P. Vaz	50	60
	8 Tamar, J. Morgado	50	60
4	9 Marcilly, L. Mezzaros	56	40
	10 Xarco, A. Britto	51	40

6ª carreira — Premio "Yayá" — 1.500 metros — 4:000$000 (Betting)

		Kls.	Cs.
1	1 Mensageira, S. Bapt.	56	30
	2 Tarjador, W. And.	53	25
2	3 Bilhete, n/corre	50	—
	4 Muyverdugo, Mendes	52	40
3	5 El Ghazi, I. Souza	54	50
	6 Trampito, O. Ulloa	54	40
4	7 Bel Ideal, C. Pereira	52	40

7ª carreira — Premio "Tapajós" — 1.600 metros 4:000$000 (Betting)

	Kls.	Cs.
1 — Beef, W. Andrade	55	30
2 — Lord Breck, A. Rosa	51	35
3 — Hoquendo, C. Gomez	55	50
4 — Cheerio, S. Baptista	56	35
5 — Yeoman, C. Pereira	51	25
6 — Ypiranga, O. Ulloa	52	25

8ª carreira — Premio "Transvaliana" — 2.000 metros — 5:000$000

	Kls.	Cs.
1 — Yolanda, W. Andrade	52	35
2 — Kid, I. Souza	55	30
3 — Hall Mark, Ulloa	52	50
4 — Sueno Largo, Celestino	56	40
5 — Romana, S. Baptista	50	40

FOI PEDIDO PREÇO EM MONTEVIDEO PARA UM BOM CAVALLO URUGUAYO

Está sendo pretendido pelo general Flores da Cunha o potro uruguayo Devar, um dos melhores representantes da sua geração e que foi o runner-up de Soccorro, no Grande Premio "Eliseo Ramirez".

Pelo que se deduz desta noticia a jaqueta rosa e mangas pretas não deixará de se apresentar nos grandes classicos deste anno, embora a maioria dos seus defensores vá correr em Porto Alegre. Isto é, até agora, pelo menos.

BILHETE TEVE UM CONTRATEMPO E NÃO CORRERA'

Depois de ter fornecido uma prova muito animadora, Bilhete foi atacado de colicas. Por este motivo o pensionista de Traiano de Carvalho não será apresentado a correr hoje á tarde.

Horario das carreiras e informações uteis

Primeira carreira — Premio "Jaçatuba" — 14 horas.

Segunda carreira — Premio "Zarda" — 14,30 horas.

Terceira carreira — Premio "Mensageira" — 15 horas.

Quarta carreira — Premio "Royal Star" — 15,30 horas.

Quinta carreira — Premio "Mon Secret" — 16,05 horas.

Sexta carreira — Premio "Yayá" — 16,40 horas.

Setima carreira — Premio "Transvaliana" — 18 horas.

Oitava carreira — Premio "Tapajós" — 17,20 horas.

* * *

A pesagem para a primeira prova será feita ás 13 horas.

As inscripções para os concursos (bolos) simples e duplos encerram-se ás 14 horas, com as apostas para a segunda carreira.

* * *

A's 15,30 horas encerram-se as inscripções para os bettings simples e duplos, juntamente com as apostas para o premio "Royal Star" (quarta carreira).

* * *

Não serão apresentados a correr hoje á tarde:

Bilhete, Zarda e Benemerito.

PALPITES PARA HOJE

Rainbeta — Moema — Mussuá.

Paraguayo — Acauan — Salmon.

Navy — Rob Roy — Adarga.

Galope — Cannes — Lohengrin.

Triste Vida — Royal Star — Vichy.

Mensageira — Tarjador — Muerdugo.

Cheerio — Beef Yeoman.

Kid — Romana — Yolanda.

A CORRIDA DE HONTEM NO PRADO DA GAVEA

Yea, montada por A. Britto, venceu facilmente o melhor pareo da reunião

Muito fria e com pequena assistencia transcorreu a reunião hontem effectuada no Hippodromo da Gavea, mesmo porque o programma fraquissimo não dava margem a enthusiasmos.

Montada pelo aprendiz Ataualpa Britto, Yea venceu facilmente a melhor carreira da tarde, seguida de Anangel. O "train" foi feito por Primeiro, a cujas patas collocaram-se Seu Cabral e Yea. Na entrada da recta o representante do stud Peixoto de Castro ficou; Seu Cabral tomou a ponta mas pouco se demorou nessa posição. Yea por fora e Anangel em luta com New Star, dominaram o filho de Imparcial.

Como dissemos, Yea venceu facilmente, deixando Anangel por um corpo e meio. New Star manteve o terceiro posto, a quatro corpos do segundo.

As carreiras restantes foram ganhas por: Coelho (J. Santos), Aga Khan (L. Mezzaros); Vasari (F. Mendes); Ritual (S. Baptista) e Capitu' (J. Mesquita).

A reunião teve o seguinte resultado geral:

Premio "Guarany" — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Coelho, 4 annos, Parana, filho de Rondon em Justa, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur O. Feijó, 48 kilos, J. Santos.
2º — Yellow, 48, P. Vaz.
3º — Roulien, 50, F. Mendes.
4º — Ma'am Cross, 56, J. Mesq.
5º — Dão Pedrito, 48, J. Morgado
6º — Vingativo, 50, S. Baptista
7º — Marfim, 50, C. Pereira
8º — Arlequim, 47, A. Britto.

Não correu Pharaó. Tempo 94 segundos. Ganho por palheta; o terceiro a dois corpos e meio.

Poule do ganhador, 18$100; dupla, 73$200. Placés: 30$000. Apostas: 9:410$000.

Premio "Diableja" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais idade.

1º — Aga Khan, 8 annos, São Paulo, filho de Sim Rumbo em Faceira, do sr. A. Lourenço, entraineur A. Miranda, 56 kilos, L. Mezzaros.
2º — Kleops, 51, P. Spegel.
3º — Andrés, 50, J. Morgado
4º — Bolivar, 54, C. Pereira
5º — Kyrial, 48, P. Vaz
6º — Olada, 49, W. Cunha
7º — Rio Branco, 47, A. Britto.

Não correu Balbo. Tempo 101 4|5 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 28$200; dupla, 79$500. Placés: — 20$800 e 39$000. Apostas: 14:660$.

Premio "Zamorim" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Vasari, 7 annos, São Paulo, filho de Sin Rumbo em Mayence, do entraineur P. Rosa, 48 kilos, F. Mendes.
2º — Dollar, 49, J. Mesquita
3º — Massiço, 53, S. Bezerra
4º — Yvette, 49, J. Morgado
5º — Tout Ank Amon, 52, A. Rosa
6º — Crepusculo, 56, S. Baptista

Tempo: 100 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, — 20$300; dupla, 37$500. Placés: — 11$800 e 14$000. Apostas: 18:740$000.

Premio "areo" — 1.600 metros 3:000$ — Animaes de 3 annos e mais idade.

1º — Ritual, 6 annos, Argentina, filho de Remanso em Pelegrina, do sr. Franklin Maia, entraineur G. Reis, 54 kilos, S. Baptista
2º — Lentejoula, 56, J. Mesquita
3º — Yetim, 47, A. Britto
4º — Jaçatuba, 52, B. Cruz
5º — Mineiro, 48, F. Mendes
6º — Defence, 50, P. Vaz
7º — Rosemarie, 51, C. Pereira

Não correu Marquita. Tempo: 107 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 12$000; dupla, 35$900. Placés: 10$100 e 11$800. Apostas: 18:350$000.

Premio "Le Roi Noir" — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais idade:

1º — Yéa, 5 annos, São Paulo, filha de Tomy II em Faisca, do sr. Carlos Eiras, entraineur, A. Azevedo, 49 kilos, A. Britto.
2º — Anangel, 51, I. Souza
3º — New Star, 56, O. Ullôa
4º — Seu Cabral, 51, P. Vaz
5º — Primeiro, 55, S. Baptista

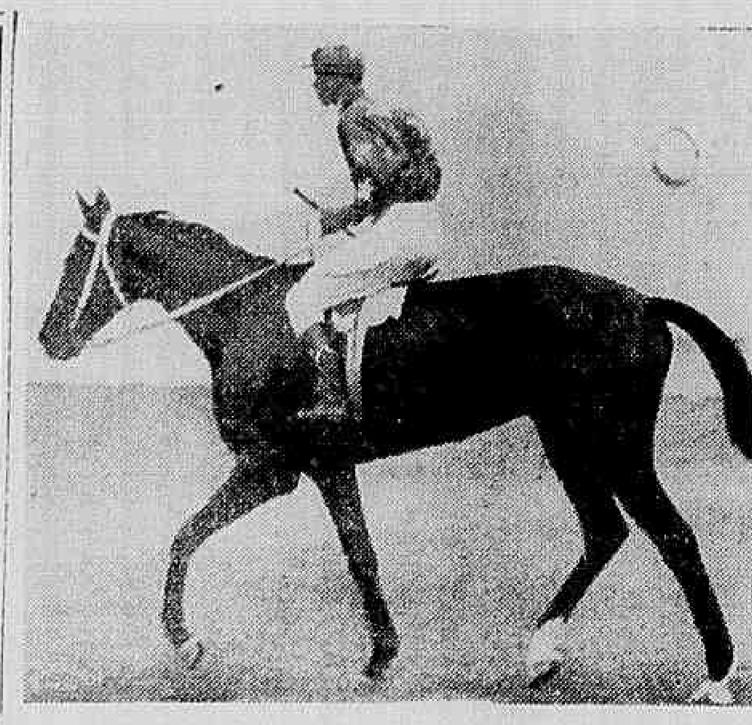
Tempo: 107:25 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 16$900; dupla 13$700. Placés: 10$000 e 10$000. Apostas: 19:100$.

Premio Muyverdugo — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de 3 annos e mais idade:

1º — Capitu', 3 annos, Argentina, filha de Marón em Madriguera, da sra. Inah de Moraes, entraineur J. Cherubim, 55 kilos, J. Mesquita
2º — Tracajá, 51, O. Ullôa
3º — Cartier, 48, P. Vaz
4º — Apple Sauce, 54, L. Mezzaros
5º — Jundiá, 53, B. Cruz
6º — Toby, 56, S. Baptista

Tempo: 93 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 25$300; dupla 61$900. Placés: — 16$400 e 40$200. Apostas: 21:610$. Pista de areia leve.

Movimento geral das apostas: — 101:870$000.



Sueno Largo, concorrente ao pareo principal

Um official convidado a comparecer ao Departamento do Pessoal do Exercito

Por determinação do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, está convidado a comparecer no gabinete daquelle chefe, o 2.º tenente reformado Manoel Antonio Elias, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Um coronel designado para a Commissão de Avaliação

Foi designado pelo ministro da Guerra para fazer parte da Commissão de Avaliação do Districto Federal, o tenente coronel Gentil Falcão que, por esse motivo, teve que ser desligado do Departamento do Pessoal do Exercito.

Vai funccionar como escrivão em um inquerito policial militar

O ministro da Guerra nomeou escrivão do inquerito policial militar, de que se acha incumbido o capitão Christiano Frederico Brys, o 2.º tenente da reserva Aristoteles Evangelista de Araujo.

RAIZ DE BUGRE

(Marca Registada)

RAIZ DE BUGRE transforma o animal magro e feio, em typo robusto e vigoroso, de pello liso e sedoso.

Preço da lata 3$000 — pelo Correio 4$000

Pedidos á FLORA MEDICINAL

de J. Monteiro da Silva & Cia.

RUA DE S. PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANNUNCIOS

Instituto Paulista de Ondulações

Fala-se francez, allemão, castelhano, italiano, etc.

Systema Europeu, o novo e unico processo, nesta casa, que se póde fazer tambem nos cabellos tintos e oxygenados; trabalhos garantidos, sem electricidade e sem vapor.

Faz-se tambem com electricidade pela professora allemã, Madame Mary. Preços modicos, com abatimento, trazendo este annuncio. Para o novo processo de ondulações, consultas das 8 ás 12 horas. Rua do Ouvidor, 135-1º andar. Tel. 22-1583. — Entrada pelo elevador da Leiteria Sallete.

Eldorado - Dancing

RUA DO THEATRO, 31

Todas as noites, elegantes soirées, das 23 horas em deante. O mais elegante e confortavel dancing

Tel. 24-3641

Salas no Centro

Alugam-se optimas salas no melhor ponto da cidade, proprias para escriptorios, atteliers, etc.; á rua 7 de Setembro n. 92 altos da Perfumaria Carneiro, servidas por elevador, lado da sombra.

HYPOTHECAS

Emprestio directamente aos senhores proprietarios sobre predios bem localizados e adianto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer "Jornal do Commercio" 3ª sala 322.

Café e Leiteria

Vende-se fazendo 20 contos mensaes, contracto 7 annos, ponto de grande futuro; informa-se com o sr. Manuel, Becco das Cancellas n. 11, sobrado.

NICTHEROY

Vende-se ou aluga-se para familia de tratamento o predio n. 167 da rua José Bonifacio, perto de 3 praias de banho, chaves no numero 166, trata-se na rua Valparaizo n. 50, telephone 26-5509 Rio.

Boa opportunidade

Acceita-se um socio, num café e bilhares, que faz bom movimento; informa-se na cervejaria Princeza, com Teixeira.

Srs. Constructores

Vendem-se barato, para desoccupar logar, uma partida de folhas de zinco e um lote de caibros e vigas, na rua Evaristo da Veiga n. 71.

BRINDES AOS ASSIGNANTES DA "GAZETA DE NOTICIAS"

As grandes vantagens que A ECLECTICA offerece em seu serviço de assignaturas

UMA COLLECÇÃO DE VALIOSOS BRINDES

Correspondendo á preferencia com que o publico de todo o Brasil a tem distinguido, pela presteza e regularidade de seu serviço, A ECLECTICA organizou um novo plano ainda mais vantajoso, de accordo com o qual as pessoas que, por seu intermedio, tomarem assignaturas novas ou as mandarem reformar, terão direito a valiosos brindes, representados por objectos interessantes e uteis e por livros dos melhores autores nacionaes e estrangeiros e das materias mais diversas.

Esse plano foi organizado de maneira a satisfazer as mais diversas tendencias dos assignantes, tendo em conta os mais differentes gostos e preferencias, tanto quanto ao que se refere aos objectos como aos livros, permittindo que cada qual possa escolher o que melhor lhe convier.

Peça lista dos Brindes a ECLECTICA

RIO — Avenida Rio Branco, 137 — 1.º andar

SÃO PAULO — Rua São Bento n. 11

Vida Espiritual

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Realiza, hoje, ás 18 horas, na sua séde, á rua do Ouvidor, 15, 2.º andar, mais uma reunião de estudos, esta entidade espirita, cujo thema será do Livro dos Espiritas, Capitulo IV.

Entrada franca.

SESSÕES QUE AMANHA SE REALIZAM

Centro Espirita Amar a Deus — Rua Sá Vianna, 103, Grajahu', ás 20 horas. Centro Espirita Amar a Deus — Rua Pompilio de Albuquerque, 191, ás 20 horas. Escola Espirita Amor á Verdade — Rua Judith Guerra, 24, Pavuna, ás 20 horas. Centro Espirita Anastacio dos Guaranys — Rua Belizario Penna, 73, ás 20 horas. Grupo Espirita Antonio de Padua — Rua Vieira da Silva, 23, Sampaio, ás 20 horas. Centro Espirita Caminheiros de Jesus — Avenida Salvador de Sá, 191-A, sobrado, ás 20 horas. Tenda Espirita Caridade, Deus, Luz, Amor — Rua Joaquim Silva, 119, sobrado, ás 20 horas. Centro Espirita Christophilos — Rua Pedro Americo, 22, sobrado, ás 20,30 horas. Grupo Espirita Deus, Christo e Caridade — Rua Camerino, 74, sobrado, ás 20 horas. Centro Deus, Jesus e Tibiriçá — Rua Benedicto Ottoni, 60, ás 20 horas. Centro Espirita Discipulos de Samuel — Rua dos Artistas, 37, Aldeia Campista, ás 20 horas. Grupo Espirita Discipulos de Francisco de Paula — Rua Paula e Silva, 24, ás 20 horas. Centro Espirita Esperança, Caridade Salomão — Rua do Triumpho, 36, Bangu', ás 20 horas. Centro Espirita Estrella da Caridade — Rua Dona Anna Nery, 313, Rocha, ás 19 horas. Centro Espirita Estrella Guia dos Desamparados — Rua São Christovão, 64, ás 20 horas. Centro Espirita Estudantes do Evangelho — Rua Angelina, 66 — Encantado, ás 20 horas. Centro Familia Espirita — Rua do Rosario, 142, 2.º andar, ás 20 horas. Centro Espirita Fé, Esperança e Caridade — Rua Philomena Nunes, 246, Olaria, ás 20 horas. Centro Espirita Felippe e Thiago — Rua D. Lydia, 39, Terra Nova, ás 20 horas. Centro Espirita Fernandes Figueira — Rua Angelica, 34-A, Meyer, ás 20 horas. Centro Espirita Filhos da Vinha Celeste — Rua Sá, 104, Encantado, ás 20 horas. Assistencia Espirita Francisco de Assis — Rua Frei Caneca, 256, casa 10, ás 20 horas. Centro Espirita Francisco de Assis — Rua Teixeira de Carvalho, 62, ás 20 horas. Congregação Espirita Francisco de Paula — Rua Conde de Bomfim, 169, ás 20 horas. Grupo Espirita Francisco de Paula — Rua Paula e Silva, 24, ás 20 horas. Centro Espirita Francisco de Paula — Rua Chaves Pinheiro, 77, Cachamby, ás 20 horas. Associação Francisco de Paula — Rua Senador Nabuco, 24, Villa Isabel, ás 20 horas. Centro E. Beneficente Francisco de Paula — Rua São Pedro, 106, 1.º andar, ás 20 horas. União Espirita Fraternidade e Amor — Rua Cajapu', 11, Bento Ribeiro, ás 20 horas. Grupo Espirita Guia dos Desamparados — Rua São Christovão, 64, sobrado, ás 20 horas. Centro Espirita Humildade e Amor — Rua Cisplatina, 36, Irajá, ás 20 horas. Centro Espirita Humildade de Jesus — Rua General Belford, 89-A, Rocha, ás 20 horas. Grupo Espirita Iniciantes da Verdade — Avenida Suburmana, 2.670, ás 20,30 horas. Centro Espirita Investigadores da Verdade — Estrada Marechal Rangel, 52, sobrado, ás 20,30 horas. Centro Espirita Ismael — Rua Santo Antonio, 32, Praça Magalhães Bastos, Villa São José, ás 20 horas. Centro Espirita Ismael Barcellos — Rua Sapopemba, 171, Bento Ribeiro, ás 20 horas. Centro Espirita Jacarépaguá — Estrada da Freguezia, 199, ás 20 horas. Centro Espirita J. B. Lacerda Sobrinho — Rua Ibipiana, 279, Penha, ás 20 horas. Grupo Espirita Jesus, Luz e Amor — Rua Mario Carpentier, 24, ás 20 horas. Tenda Espirita Jesus de Nazareth — Rua da Alfandega, 196, sobrado, ás 20 horas. Centro Espirita Joanna D'Arc — Rua Belmira, 71, Piedade, ás 20 horas. Centro Espirita Jorge Niemeyer — Rua Bomfim, 201, ás 20 horas.

Toda a correspondencia desta secção deve ser enviada a Mario Costa.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Cumprindo o seu programma de propagar pela palavra os excelsos ensinos do Christo, estudados á luz clara da Razão, em espirito e verdade, a directoria do Abrigo Thereza de Jesus, a conhecida casa de amparo á infancia desvalida, installada á rua Ibiturúna, 53, offertará hoje aos que amam o prazer espiritual, mais uma conferencia doutrinaria a ser proferida ás 16 horas, pelo nosso estudioso confrade Alcides de Oliveira.

Gazeta Commercial

OURO

O Banco do Brasil comprou hontem, ouro fino á razão de 1000/1000 em barra ou amoedado a 16$600 a gramma.

CAMBIO

O mercado official de cambio, abriu e regulou no dia de hontem, em posição sustentada e quasi sem movimento.

A libra cursou com sua cotação de vespera, mas o dollar, franco suisso e marco, cairam 5 réis cada.

Para compras, a libra foi cotada a 57$160 á vista.

O Banco do Brasil, affixou a seguinte tabella:

Para saques:

Praças	A' vista
Londres	57$962
Nova York	11$875
Paris	$780
Zurich	3$825
Berlim	4$745
Milão	1$002
Lisboa	$525
Buenos Aires	3$380
Montevidéo	5$350

Para coberturas:

Praças	A 90 d/v
Libra	56$760
Dollar	11$545
Lira	$945
Reichsmarck	$915

Praças	A' vista
Libra	57$160
Franco	$756
Reichsmarck	4$475
Via cabo:	
Libra	57$360
Dollar	11$695

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A tendencia do mercado de titulos por occasião da abertura era irregular. Os valores da Bolsa experimentaram alterações fraccionaes em suas cotações. Observa-se maior actividade que nesses ultimos dias. As emissões officiaes apresentaram-se firmes.

O algodão funccionou sustentado mantendo o preço de 12.14 para as entregas no mez de março proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.88.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 (U. P.) — Na abertura do mercado monetario foi fixado o preço do ouro em 124 shill. lings e 2 1/2 pence. As operações realizadas montaram a 250.000 libras esterlinas.

O dollar era cotado a 4.88 e o franco a 74.33.7.

CAMBIO EM PARIS

PARIS, 9 (U. P.) — A Bolsa desta capital iniciou hoje suas operações com as seguintes cotações: dollar, 15,22 1/2 e libra 74.27.

CAMBIO LIVRE

O mercado monetario livre, funccionou no dia de hontem em melhores condições e com maior movimento.

Todas as suas moedas, soffreram baixas.

As oscillações, foram as seguintes: Libra, 1$000, dollar, 200 réis, franco, 12 réis, franco suisso 70 réis, peseta 25 réis, marco 95 réis, franco belga 50 réis e peso argentino 30 réis.

Nos diversos bancos, regularam as seguintes cotações:

Libra	72$000
Dollar	14$760
Franco	$973
Franco suisso	4$760
Peseta	2$013
Marco	5$800
Franco belga	3$440
Peso argentino	3$800
Peso uruguayo	—

MERCADO DE TITULOS

O movimento de papeis no dia de hontem na bolsa de titulos da Camara Syndical dos Correctores de Fundos Publicos, foi bem pequeno e desinteressante.

Aliás não é de se estranhar visto o movimento de todos sabbados, ser mesmo diminuto.

O maior lote adquirido foi dos papeis das Obrigações do Thesouro de 1921.

Apolices da Divida Publica
ULTIMAS OFFERTAS

União

	Vend.	Comp.
Unif. 1:000$, 5%	810$	805$
Emp. Nacional de 1903	—	—
D. Em. nom.	813$	805$
Ob. Rod., port.	—	—
Ob. Rod. nom.	—	—
Ob. Thes. (1921)	—	1:020$
Ob. Fer., 1ª em.	1:010$	1:000$
Ob. Fer., 2ª em.	1:010$	1:000$
Ob. Fer., 3ª em.	1:016$	1:000$

Municipaes

	Vend.	Comp.
Munic. 4, 20 port.	—	150$
Munic. 1914 nom.	—	—
Munic. 1906 nom.	—	—
Munic. 1906 nom.	156$	155$
Munic. 1917 nom.	—	—
Munic. 1920 nom.	—	151$
Munic. 1917 nom.	150$	—
Munic. 7 % Decreto 1555	—	171$
Munic. 7 % Decreto 1622	—	—
Munic. 6 % Decreto 1623	—	—
Munic. 8 % Decreto 1933	195$5	195$
Munic. 7 % Decreto 1343	—	165$
Munic. 7 % Decreto 1999	—	165$
Munic. 8 % Decreto 2035	154$	—
Munic. 7 % Decreto 2339	170$	163$5
Munic. 7 % Decreto 3264	170$	167$
Munic. 5 % Decreto 1931	156$	155$
B. Horizonte, 7%	—	—
Petropolis	—	—
Porto Alegre (Decreto (246)	449$	—
R. Grande do Sul, 1:000$, 8%	—	—

Estaduaes

	Vend.	Comp.
Esp. Santo, 6%	—	—
Esp. Santo, 8%	—	—
M. Geraes Decreto 9555, port.	670$	—
M. Geraes 1:000$ $929	$655	[illegible]
M. Geraes Decreto 9652, nom.	836$	835$
M. Geraes Decreto 9511, nom.	836$	835$
M. Geraes Decreto 9511, por.	836$	835$
M. Geraes Decreto 9625, nom.	836$	835$
M. Geraes Decreto 9626, por.	836$	835$
M. Geraes Decreto 9661, nom.	836$	835$
M. Geraes Decreto 9716, nom.	836$	835$
M. Geraes Decreto 9661, port.	836$	835$
M. Geraes Decreto 9716, port.	836$	835$
M. Geraes Decreto 10264, port.	836$	835$
M. Geraes Decreto 10237, port.	836$	835$
M. Geraes, 200$, 5%, 1934	137$	136$5

R. de Janeiro 4% (Dec. 2516)	—	[illegible]
R. de Janeiro 500$ 8%, port.	—	[illegible]
R. de Janeiro 100$ 4%, port.	105$	[illegible]
R. de Janeiro 500$		

MERCADO DE CAFE'

O disponivel cafeeiro, funccionou no dia de hontem, em posição firme e com bastante animação.

Houve uma alta de 300 réis em todos os typos. O typo 7 base, cotado portanto a 12$600 por 10 kilos. As vendas foram de [illegible] saccas de 60 kilos.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typo 3	[illegible]
Typo 4	[illegible]
Typo 5	[illegible]
Typo 6	[illegible]
Typo 7	[illegible]
Typo 8	[illegible]

CAFE' A' TERMO

O mercado de entregas para o futuro, funccionou hontem no seu usual movimento, em posição firme e com vendas regulares.

As cotações para os diversos mezes melhoraram sensivelmente.

As vendas attingiram a [illegible] saccas de 60 kilos.

Cotações do Termo
UNICA BOLSA

Mezes	Vend.	Comp.
Fevereiro	12$425	[illegible]
Março	12$175	[illegible]
Abril	12$150	[illegible]
Maio	12$175	[illegible]
Junho	12$025	[illegible]
Julho	11$900	[illegible]

MERCADO DE ASSUCAR

O disponivel assucareiro, regulou no dia de hontem, aliás como sempre, em posição firme e com bastante movimento de saidas.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

Entradas não houve, saidas 7 [illegible] saccas; stock, 101.362 ditos de [illegible] kilos.

Cotações

Branco Crystal	50$500 a [illegible]
Crystal Amarello	47$500 a [illegible]
Mascavos	41$500 a [illegible]
Mascavinhos	Não ha

MERCADO DE ALGODÃO

O disponivel do mercado algodoeiro funccionou no dia de hontem em posição estavel e com negocios pequenos. O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas não houve, saidas [illegible] fardos; stock 5.621 ditos de [illegible] kilos.

Cotações

Fibra Longa — Seridó:	
Typo 3	51$000 a [illegible]
Typo 4	49$500 a [illegible]
Fibra Média — Sertões:	
Typo 3	49$500 a [illegible]
Fibra Média — Ceará:	
Typo 3	47$500 a [illegible]
Typo 5	Nominal
Fibra Curta — Mattas:	
Typo 3	47$000 a [illegible]
Typo 5	41$000 a [illegible]
Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

CEREAES

Milho

	Por sacco
Cattete vermelho	17$000 a [illegible]
Cattete amarello	16$000 a [illegible]
Cattete mesclado	16$000 a [illegible]
Cunha ou Dente de Cavallo	—

Arroz

	Por sacco
Agulha Amarellão	68$000 a [illegible]
Agulha esp. (bril.)	70$000 a 72$[illegible]
Agulha 1ª (bril.)	65$000 a [illegible]
Agulha especial	66$000 a [illegible]
Agulha 1ª	62$000 a [illegible]
Agulha 2ª	52$000 a [illegible]
Agulha 3ª	42$000 a [illegible]
Japonez esp.	51$000 a [illegible]
Japonez de 1ª	48$000 a [illegible]
Japonez de 2ª	45$000 a [illegible]
Japonez de 3ª	33$000 a [illegible]

Feijão

	Por sacco
Preto especial	27$000 a [illegible]
Preto bom	18$000 a [illegible]
Branco graudo e meudo	18$000 a [illegible]
Enxofre	Nominal
Manteiga, novo	22$000 a [illegible]
Mulatinho, novo	22$000 a [illegible]
Amendoim	Nominal
Fradinho, nac.	24$000 a [illegible]
Fradinho estrang.	—
Cores não especif.	—

Batatas

	Por kilo
Interior	$600 a [illegible]
Sul	$650 a [illegible]
Estrangeiras, cx.	—

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Dos Estados Unidos

De Nova Orleans — "Bibleb[illegible]" — Hoje.

Do Rio da Prata

De Buenos Aires — "Euber" — Hoje.

De Buenos Aires — "Alcibia[illegible]" — Hoje.

De Cabotagem

De Porto Alegre — "Pyrineus" — hoje.

De Porto Alegre — "Itaberá" — Hoje.

VAPORES A SAIR

Para Philadelphia — "Co[illegible]brook" — Hoje.

Para Europa

Para Havre — "Euber" — Hoje.

Para Cabotagem

Para Aracajú — "Serra Grande" — Hoje.

Para S. Francisco — "Tutoya" — Hoje.

Para Areia Branca — "Taquary" — Hoje.

Para Iguape — "Piraby" — Hoje.

Fixação do numero de matriculas na Escola Veterinaria

O MINISTRO DA GUERRA TOMA PROVIDENCIAS A RESPEITO

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra dirigiu hontem ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito um aviso nos seguintes termos:

"Declaro-vos que é fixado da forma abaixo indicada o numero de alumnos a serem matriculados, em 1935, na Escola de Veterinaria do Exercito:

Curso de Formação, 20 alumnos.

Curso de enfermeiros e ferradores 30 alumnos, em cada um dos dois periodos, nas condições actualmente em vigor.

Outro sim declaro-vos que no Curso de Aperfeiçoamento da corrente anno não funccionará o Curso de Aperfeiçoamento da dita Escola, em vista da deficiencia de officiaes veterinarios nos corpos de tropa e da grande necessidade dos mesmos nelles permanecerem".

Classificação de officiaes do Exercito no quadro supplementar

Pelo ministro da Guerra foram classificados no Quadro Supplementar os capitães James Franco Masson, João Rosauro de Almeida e Carlos dos Santos Jacyntho, ha dias designados para os Serviços de Transmissões das 3.ª, 6.ª e 9.ª Regiões Militares, respectivamente.

Conseguirá o Vasco rehabilitar o football da cidade?

O festival do Bloco Carnavalesco Alegria de Santo Christo

Sob o patrocinio do Bloco Carnavalesco F. Alegria de Santo Christo, realiza-se hoje um grandioso festival sportivo que será levado a effeito no campo do "Jornal do Commercio F. C.", situado na Av. Francisco Bicalho.

Tomarão parte nesse festival innumeros clubs de real valor no sport menor. A prova principal será disputada entre o forte conjunto dos "Veteranos da Praça 11 de Junho F. C. contra o "Light Fiscalização F. C.", um dos mais fortes teams da Light.

Eis o programma:

1.ª PROVA — A'S 11 HORAS

Em homenagem ao sr. Nelson da Silva, digno secretario do "Bloco Carnavalesco F. Alegria de Santo Christo":

5.ª Secção do Caes do Porto F. C.

x

5.ª Secção do Caes do Porto F. C.

2.ª PROVA — A'S 12 1/2 HORAS

Em homenagem ao sr. Aurelio Camara Vieira, negociante do bairro de S. Christo:

Embaixada Imperial F. C.

x

Hime F. C.

3.ª PROVA — A'S 14 HORAS

Em homenagem ao sr. Custodio Lyra, esforçado thesoureiro do "Bloco Carnavalesco F. Alegria de S. Christo:

S. C. Fátima x S. C. Royal

4.ª PROVA — A'S 15 1/2 HORAS

Em homenagem ao sr. Leandro de Souza Martins, esforçado procurador do Club:

S. C. Estrada de Ferro

x

S. C. Dramatico

5.ª PROVA — A'S 17 HORAS (HONRA)

Em homenagem ao sr. Euclydes Martins Piedade, muito digno presidente do "Bloco Carnavalesco F. Alegria de S. Christo":

Light Fiscalização F. C.

x

Veteranos da Praça 11 de Junho F. C.

Haverá uma bellissima taça de sympathia, denominada amizade, em homenagem a todos os clubs que tomam parte no festival, e ficará de posse o club que maior numero de tombolas passar.

"Queremos conhecer o Vasco"

PALAVRAS DE NOLO FERRARI

Ouvido por um de nossos companheiros, Nolo, um dos cracks da linha do River, usou das seguintes expressões: "Queremos conhecer o Vasco. O campeão da cidade deve possuir um quadro poderoso. E' que ao enfrentar o Boca pôz em prova um valor extraordinario. Creio que iremos realizar um jogo de notoria importancia".

REY ESTA' CONFIANTE

O consagrado keeper ao falar com um dos nossos companheiros disse: "Estou confiante. Não creio que o River possua melhores "artilheiros" do que o Boca. E este, num dia em que eu estava com manifesta infelicidade, não conseguiu vencer-nos.

Saberemos lutar visando cumprir actuação das mais destacadas e brilhantes".

A derradeira apresentação do Boca no Brasil

Na Paulicéa, hoje à tarde, o Boca despede-se do publico brasileiro, e cremos que invicto, pois é difficil o Corinthians derrotal-o no grande choque desta tarde. Não obstante, como se sabe que no football não ha logica, bem póde ser que o Corinthians, que possue um quadro menos valoroso dos que têm enfrentado o Boca, consiga realizar a façanha até então não conseguida de derrotar o campeão argentino de 1934.

Os dois valentes competidores pisarão o campo assim constituidos:

"Corinthians" — José; Jahú e Jarbas; Britto, Brandão e Munhoz; Teixeirinha, Mamede, Teléco, Tedesco e Wilson.

"Boca" — Yustrich; Moysés e Bibi; Verniéres, Lazzati e Suarez; Zatelli, Cáceres, Varallo, Cherro e Cussati.

Não teremos, realmente, o jogo dos scratchs

Conforme previmos ha varios dias não será realizado o jogo dos scratchs. E' que além do Boca não ter querido de forma alguma, constituir um combinado com o River, a parte financeira não chegou a ser assentada, uma vez que os argentinos queriam 130 contos para disputar dois jogos, simultaneamente, no Rio e em São Paulo e a C. B. D. não ia além dos 80 contos. Ficará, portanto, para occasião mais opportuna, a exhibição de um seleccionado platino em nosso meio.

O grande encontro desta tarde

O VASCO, COM A ENORME RESPONSABILIDADE DE DEFENDER O PRESTIGIO SPORTIVO DA CIDADE, IRA' ENFRENTAR, HOJE, A PODEROSA ESQUADRA DO RIVER PLATE NO SEU STADIUM

Domingos, um dos melhores zagueiros da America do Sul

Finalmente, hoje, no Stadium de S. Januario, será travado o sensacional encontro entre o Vasco e o River, dois grandes teams que estão em condições de proporcionar um choque dos mais movimentados e interessantes.

O Rio aguarda com accentuada anciedade esse jogo, pois o soccer carioca necessita ser rehabilitado em face dos revéses que o Botafogo tem soffrido na temporada internacional.

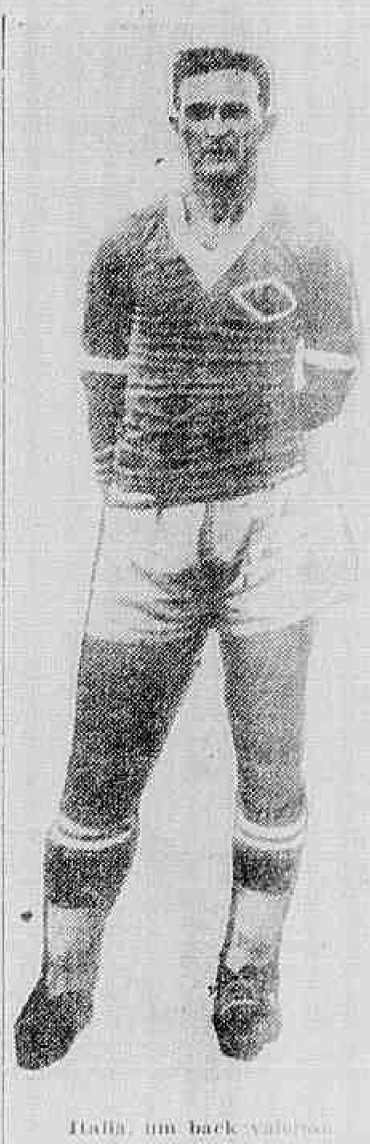
Por duas vezes o campeão de 1910 baqueou, compromettendo seriamente o prestigio do football da cidade. Ao enfrentar o Boca o Vasco rehabilitou em parte o nosso football. Agora, no confronto com o River, voltam-se as esperanças de nossos sportmen para esse cotejo, certos de que o Vasco cumprirá performance digna e brilhante. Aliás não é difficil que tal succeda, pois o Vasco, bem analysado os seus valores em confronto com os do River sempre apresenta um saldo a seu favor. Vejamos:

BOSIO E REY

Pelo que soubemos do ultimo e pelo que observamos do primeiro, cremos que os cruzmaltinos estão melhores ainda de keeper. Reputamos Bosio um grande keeper, mas achamos que Rey supera.

AS ZAGAS

Ainda aqui a vantagem do Vasco é manifesta. Domingos é innumeras vezes superior a Juarez, que não possue nem por sombra a sua classe. Cuello e Colli rivalizam. O primeiro é mais afamado e parece, realmente, possuir mais vastos recursos que o seu adversario. Não obstante classificamos Italia como um back de vastos recursos.



Italia, um back valoroso

OS TRES MEDIOS

Mais uma vez o Vasco supera o adversario. Fausto abate Rudoll, tão flagrantemente que consegue dar o desconto da manifesta inferioridade de Gringo em comparação com Santa Maria e da pequena superioridade de Wergifker sobre Calocero. Em conjunto o trio vascaino produz superior acção sobre o adversario.

MAS NO ATAQUE

Aqui é que o River sobrepoem ao Vasco. Pascelle e Moreno, aquelle principalmente, superam a Novamuel e Kuko. No centro a differença ainda depende para o River, pois Bernabé possue bem maiores recursos de que La Mana, cujo unica qualidade reside em ser um feliz scorer. Os meias esquerdas ainda offerecem uma vantagem para os restantes, pois Neiva, apesar de valoroso, não attingiu á classe de "Nolo". Finalmente Arlandez pelo que tem evidenciado, superou Dorado. Dessa maneira é evidente a superioridade do River na parte da vanguarda, quer individualmente, quer em conjunto. Isso importa em dizer que entre Domingos e Rey vão ter um pedaço de trabalho...

Fausto, o mais completo centre half do Brasil

Programma do Concurso Aquatico promovido pelo Club de Regatas Vasco da Gama, na piscina do C. R. Guanabara

1.ª PARTE — DIA 16 DE FEVEREIRO

1.º PAREO — 16 horas — Novices de 2.ª categoria — 100 metros, nado livre. Premios — Medalhas de prata e bronze.

SPORT CLUB FLUMINENSE

Moreno Arcolino

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Decio Amaral Filho

Francisco José [illegible] da [illegible]

Lourenço [illegible]

CLUB DE REGATAS ICARAHY

[illegible] Velloso Krahe

Reserva — Francisco Carlos Gomes

2.º PAREO — [illegible] — Homens, qualquer classe — 200 metros, nado de peito. Premios — Medalhas de vermeil e bronze — Torneio masculino.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Carlos [illegible] Glanes

Roberto Thomé da Silva

Marcello [illegible]

Reserva — Theodoro [illegible]

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Octavio [illegible]

CLUB DE REGATAS ICARAHY

Theophilo [illegible] Leme

[illegible] Ribeiro

Reserva — Mario Roberto B. Carvalho

3.º PAREO — [illegible] — Homens, qualquer classe — 100 metros, nado de peito. Premios — Medalhas de vermeil e bronze. — Torneio masculino.

SPORT CLUB FLUMINENSE

Gilberto [illegible] Gomes

Eduardo Mattos Guimarães

Reserva — Alberto Pereira Nascimento

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Jorge Carvalhaes

Ernesto Victor Hammermann

Moacyr Mallmann Rebello

Reserva — Karl Erich Hammermann

CLUB DE REGATAS VASCO

Guttemberg Brasil Onero

CLUB DE REGATAS ICARAHY

Oscar Dantas

José Teixeira de Freitas

Reserva — Alberto Carvalho Filho

4.º PAREO — [illegible] — Homens, qualquer classe — [illegible] metros, nado livre. Premios — Medalhas de vermeil e bronze — Torneio masculino.

SPORT CLUB FLUMINENSE

[illegible] R. N. Guedes

CLUB DE REGATAS GUANABARA

José Ferreira Mendes

Julio Lourenço [illegible]

Reserva — [illegible] Wanderley

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

João Amadeu da Conceição

Ellzeu Francisco da Silva

Ary Monteiro

CLUB DE REGATAS ICARAHY

Luiz Steele

João [illegible]

Pedro [illegible]

Reserva — [illegible]

O FESTIVAL SPORTIVO DE AMANHÃ NO CAMPO DO ANDARAHY

Depois de uma invicta excursão pelos cinco continentes o famoso team dos carnavalescos enfrentará os chronistas esportivos

Uma sensacional tarde sportiva está reservada aos cariocas, amanhã, no campo do Andarahy A. Club.

Em beneficio do Orphanato São Sebastião, serão effectuadas tres magistraes provas sportivas, na ordem seguinte: 1.º — Chronistas carnavalescos x Chronistas sportivos; 2.º — Juvenis do São Christovão x Andarahy — 3.º Amadores do Andarahy x São Christovão A. Club.

A APRESENTAÇÃO DOS INVICTOS

O maior acontecimento da tarde de amanhã será sem duvida o reapparecimento do famoso e invencivel team dos chronistas carnavalescos, que acaba de regressar de uma gloriosa excursão pelos cinco continentes, alcançando as mais retumbantes victorias.

Contando com elementos considerados nos paizes estrangeiros como "azes" de primeira grandeza, o team dos carnavalescos fará uma exhibição magistral de football moderno. Vamos assistir á maior partida do seculo, onde veremos os maiores jogadores. Basta dizer que os carnavalescos apresentarão um zagueiro mongol, considerado o melhor do mundo. Azzaride, o "Feiticeiro", é a maior fabrica de goals que se conhece. "El Freitas" é outro zagueiro que vale por Domingos, Italia e Cuello juntos! O seu eixo é considerado a oitava maravilha!

OS SPORTISTAS

Os chronistas sportivos possuem tambem um team respeitavel. Basta dizer que varios de seus componentes foram requisitados para integrar o quadro uruguayo que levantou os tres campeonatos do mundo. Por isso, será essa a maior partida do mundo, amanhã no campo do Andarahy.

Casa La-Porta ROSARIO 74

O BURAQUINHO DA SORTE

PING-PONG

PORTUGUEZA, RIO CHRICKET OU SPORTING?

O Campeonato que a Liga Carioca de Ping Pong, está presentemente disputando em turmas, está chegando ao auge do enthusiasmo, pois que o mesmo está a chegar ao meio, isto é final do 1.º turno, e ainda é uma incognita prever a quem poderá caber o cubiçado titulo de campeão, sendo fóra de duvida que a um dos tres clubs acima caberá o sceptro de campeão, isto no tocante á turma principal, emquanto que nas segundas e terceiras turmas, o Rio Chricket já dispoz de todos os seus adversarios mais serios, aliás com bastante difficuldade foi batida a segunda do Sporting, pois que chegou aos 149x149 — quando Gustavo mais calmo que Chaves decidiu para o Rio Chricket a palma da victoria e com estes resultados terminou a contenda entre o Rio Chricket e Sporting: 1.ª turma: Sporting, 200x186; segunda turma: Rio, 150x149 e terceira turma: Rio, 100x67.

A collocação das primeiras turmas é a seguinte: em 1.º sem ponto perdido o Sporting; em segundo com 1 ponto perdido cada um, a Portugueza e o Rio Chricket. Na proxima semana, vão se bater a Portugueza com o Sporting, jogo este de grande significação para a tabella, pois que vencedora a Portugueza, ficará o certame empatado entre os tres fortes clubs de Ping Pong, e no caso da victoria do Club dos garotos endiabrados ficarão os mesmos á frente e a Portugueza passará a occupar o 3.º posto ficando o Rio em segundo; é pois de maxima importancia o proximo jogo entre a Portugueza e o Sporting onde por certo Melchiades irá torcer a valer pelos commandados de Pizzotti.

Seiva de Jatobá

(Marca Registada)

Lic. pelo D. N. de Saude Publica N. 139, 12-1-1918

O mais poderoso fortificante natural. Bebida tonica e estomacal, util na debilidade, falta de appetite, nas convalescenças, nas tosses e bronchite asthmatica.

J. Monteiro da Silva & C.

RUA SÃO PEDRO, 38 e RUA SÃO JOSÉ, 75

PEÇAM O NOSSO CATALOGO. REMESSA GRATUITA

A F. A. M. A. quer reingressar na C. B. D.

A F. A. M. A., entidade de Bello Horisonte, acaba de procurar um entendimento com a C. B. D., cansada de estar filiada, sem proveito, de qualquer especie á Federação Brasileira.

E' um novo golpe na entidade profissionalista e na Liga Carioca, que pretendia organizar um campeonato aberto, em 1935, com a participação de alguns dos clubs filiados á F. A. M. A.

Joias velhas de ouro

Melhor comprador até 17$000 gra. Vendemos joias de occasião, trocamos, fazemos qualquer negocio.

A CASA DO OURO — Ouvidor 95. Tel. 23—5276.

A PRELIMINAR

Para a preliminar do jogo de hoje foram designados o Carioca e a selecção da APEA. O encontro poderá agradar e nelle a turma do E. do Rio estará muito bem representada. Quanto ao Carioca pouco sabemos. O seu team é um mysterio. E capaz de surgir em campo com um onze mal constituido e sem valor.

PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNAES

PROCURE

A ECLECTICA

AV. RIO BRANCO, 137 - RIO

Rua São Bento, 11 - São Paulo

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes do Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro 207. De 1 ás 6 hs.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM DE ARIEL

Está circulando mais um numero do "Boletim de Ariel", apreciado mensario critico-bibliographico que se edita nesta capital sob a direcção de Gastão Cruls e Agrippino Grieco. O presente fasciculo, além da farta noticiario bibliographico, contém magnificos trabalhos de collaboração, entre os quaes os de Agrippino Grieco, Alberto Ramos, Alcides Bezerra, Antonio Carneiro, Arthur Cezar, Azevedo Corrêa, Baptista de Freitas, C. Inglez de Souza, Edison Carneiro, L. Pinto Monteiro, Francisco Venancio Filho, Jorge Amado, José Americo de Almeida, Judith Nunes Pires, Lucia Miguel Pereira, Osorio de Oliveira, Tristão da Cunha e V. Miranda Reis.

Para facilitar os serviços

UMA AUTORIZAÇÃO DO MINISTRO CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, acaba de autorizar os directores de repartições subordinadas á requisitarem pagamento de funccionarios titulados directamente ao Thesouro ao Tribunal de Contas.

Essas requisições eram feitas pelo director geral da Contabilidade.

Visa a resolução ministerial simplificar os serviços.

A festa theatral do Club Universitario

O Club Universitario do Rio de Janeiro, a novel aggremiação estudantina proporcionará ao publico carioca, inaugurando o seu Departamento Theatral, uma noite de pura arte, interessando aos intellectuaes do Rio de Janeiro.

O Club Universitario, creando o seu Departamento Theatral, cumpre assim uma de suas finalidades, propugnando pelo desenvolvimento da cultura artistica entre os universitarios.

Assim, seleccionando as suas verdadeiras vocações, poude contar com um elemento de valores, que se desempenharão na interpretação do esboço dramatico do ex-universitario Walter de Siqueira intitulado: "Direito de matar", e na comedia "Qui Quae Quod" do theatrologo campineiro Amilcar Alves, em que trabalharão:

Rosa Amelia Cruz, Marusa de Castro Menezes, Alfredo Martelli, Jardel Cruz, Orlando Borelli, Arnaldo Siqueira, Alfredo Trajano, Eleazar de Carvalho, Voltaire dos Santos, Aloeu Baptista, Gervazio Mourão Moraes, Sylvio Borsari, Murillo de Castro e Brasilino de Carvalho.

Um acto variado, intelligentemente organizado, completará o programma.

A MUTUANTE S A

179, Rua 7 de Setembro, 179

LEILÃO DE PENHORES

Em 21 de fevereiro, ás 13 horas. As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

A posse de civis em cargos militares

UMA CONSULTA RESOLVIDA PELO MINISTRO DA GUERRA

Tendo o chefe do Serviço de Transportes do Exercito consultado do ministro da Guerra como proceder quanto á posse dos civis, Jorge Ribeiro da Silva Antonio Pinto Graças, Francisco das Chagas Macario, designados para aprendizes, contractados daquelle serviço e ainda não quites com o serviço militar, o referido titular declarou em solução que em vista da maioridade possuida pelos dois primeiros estes podem ser empossados e quanto Francisco das Chagas Macario deve ser excluido por contar apenas 18 annos de idade e que concorre para ser attingido pelo sorteio militar.

Exclusão de praças do Exercito

UMA RECOMMENDAÇÃO AO DIRECTOR DE REMONTA

O ministro da Guerra, em solução ao officio n. 2.208, de 18 de Dezembro do anno findo, do director de Remonta, declara que os soldados aggregados pertencentes ao 16.º Batalhão de Caçadores e que se acham em serviço no referido Deposito, no Campo Grande, devem ser excluidos, de accordo com as disposições em vigor, logo que terminem o respectivo tempo, visto tratar-se de praças excedentes de effectivo, não se admittindo novos engajamentos.

O LLOYD BRASILEIRO

E' O MAIS FORTE TRAÇO DE UNIÃO ENTRE OS ESTADOS DO

BRASIL

DEVEMOS PREFERIL-O SEMPRE PORQUE

AMPARA 20.000 BRASILEIROS

RETEM OURO NO PAIZ

AUGMENTA A ECONOMIA NACIONAL

FAZ O INTERCAMBIO DOS ESTADOS

CONTROLA O FRETE

RADIO **GAZETA DE NOTICIAS** RADIO

A' meia noite do dia 28 do corrente será encerrado o nosso concurso

A CANDIDATA DE PETROPOLIS

Neiva Gomes

A linda cidade das Hortencias, que tem a sua candidata ao concurso do "melhor artista" e a escolha foi das mais felizes — pois coube a Neiva Gomes a honrosa incumbencia de representar a princeza da serra no grandioso certame.

QUAL O MELHOR ARTISTA DO RADIO NACIONAL?

O CONCURSO DE MUSICAS PARA O CARNAVAL — PRO' ARNALDO PESCUMA — FRANCISCO ALVES E A "P.R.A.-9 — SOBRE A RADIO IPANEMA

REALIZAR-SE-A', hoje, a prova final do concurso official para escolha das melhores musicas do Carnaval. Essa prova decisiva terá inicio no João Caetano, ás 20 horas, com uma grande orchestra e cantores que farão apresentação de suas musicas.

O jury está composto dos srs. **Alfredo Pessôa, sub-director de Propaganda, presidente (sem voto); Murtinho Nobre, do Touring Club do Brasil; A. Santos Sobrinho, presidente da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos; José da Rocha Soutello, presidente da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, e Flavio Costa, presidente da União das Escolas de Samba.**

Dentre as varias declarações de voto recebidas, na ultima apuração, está a seguinte:

"Illmo. sr. director do concurso da GAZETA DE NOTICIAS — Saudações. Arnaldo Pescuma é, sem duvida, o melhor artista do Radio Nacional. Sua voz de timbre sympathico e differente transporta-me a regiões ethereas do sonho. Arnaldo Pescuma é o interprete elegante e mavioso. Pescuma é o cantor que embriaga!... O meu voto para o suave autor de Marly. — Sinceramente grata — Flôr de Lotus."

Francisco Alves tem estado nestes ultimos dias, varias vezes na Mayrink Veiga.

Que é que ha entre a P. R. A.-9 e o "Rei da voz"?

* * *

Assignou exclusividade com a P. R. A.-9 o tenor Machado del Negri.

* * *

Satisfazendo ao pedido de um leitor sobre a P. R. H.-8, podemos informar o seguinte:

A Radio Ipanema deveria ser inaugurada por todo o correr da segunda quinzena de março.

Dados technicos: potencia, cinco kilowats na antena; onda, 358 metros. Antenna vertical de 1/4 de onda.

* * *

Benedicto Lacerda e o seu conjunto e Almirante seguirão, amanhã, para São Paulo.

Na Paulicéa os festejados artistas darão recitaes.

ARTISTAS INFANTIS

Lola Silva e Max Nunes

O radio está invadindo todas as espheras da actividade.

Findou por empolgar até as crianças.

Dahi o apparecimento dessa classe de artistas que não tem mais de doze annos.

Artistas infantis que estão tirando o somno a muita gente grande.

No concurso da GAZETA DE NOTICIAS a disputa entre os artistas infantis não está sendo menor que entre os outros.

Na primeira linha estão Lola Silva e Max Nunes.

Qual dos dois vencerá?

OS BENEFICIOS DA PAZ

A semelhança dos vultos de maior projecção no scenario diplomatico do mundo na labuta incansavel em prol da estabilidade da Paz universal, os mais zelosos defensores do nosso "folk-lore" refizeram-se de energias para alcançar um novo pacto de confraternidade entre aquelles que por muito tempo constituiram a "dupla de ouro" na roda aristocratica do samba: — Mario Reis-Francisco Alves. E alcançaram.

Esse acontecimento representa para o "broadcasting" carioca o mesmo que 1870 para os prussianos.

Confirmada a noticia a bandeira branca desfraldou solemne encimando as torres das estações radiophonicas.

Dos morros chegaram até nós, alegres, os sons dos pandeiros, das cuicas, violas e omelês que sambavam no espaço.

Adhesionistas da Paz no matuque do contentamento...

A ausencia daquella dupla de classe não poderia ser constada por mais tempo.

De quanto nos vinhamos resentindo!...

Recordavamos, saudosos, de quando as noites em que "El Dorado" e outros estiveram ameaçados de cair no estrondear das palmas.

E ficar-se, como ficamos, tanto tempo destituido de mais aquelle prazer.

Mas tudo passou.

Vamos admittir fosse tudo aquillo, isto é, aquella força de quasi odiosidade o macareo da Paz.

Passou...

Agora estamos gozando as primicias das boas novas.

E' o assumpto do momento.

D. Boato dessa vez ficou fóra do portão do "broadcasting" por não encontrar "permanente".

"Jornal de Radio" ventilou as primeiras verdades.

A "Gazeta de Noticias" divulgou outras tantas e hontem na "Importacão" do nosso Ary Barroso, alem de outros, estavam mencionados "o rei da voz" e o "bacharel do samba".

Por signal estão juntos na lista.

Não sei, porém, se formarão a dupla na Paulicéa.

Seja o que fôr, a verdade é que se combateram as inimizades que na verdade não eram inimizades.

Na vida ha pequenos mal-entendidos que nos levam a grandes prejuizos.

Valha, porém, na terra a boa vontade dos homens.

Nessa phrase anda ligeiramente uma dose de sabor biblico. Deveria pedir licença, evangelicamente, ao Orestes Barbosa, mas a ousadia, por vezes, porporciona grandes victorias. E passo. Sim, para continuar dizendo da satisfacção do publico brasileiro principalmente o carioca ao saber do breve reapparecimento da dupla consagrada.

Mario Reis

Não preciso ir mais longe...

Tudo confirmado posto que entre elles reina a Paz que não a de Varsovia emquanto nós outros amantes da arte e do bom gosto, dando parabens aos patrocinadores da causa victoriosa começamos a experimentar, radiantes, o beneficios da Paz.

O QUE PENSAM OS RADIO-OUVINTES

Louvando a orientação da P.R.D.-2

Um radio-ouvinte que se occulta sob o pseudonymo de **Observador de Broadcasting** mandou-nos a seguinte nota sobre a P. R. D.-2, Radio Cruzeiro do Sul:

"Acompanhando com interesse o desenvolvimento da radio-chronica carioca, não poderia deixar de fazer publico, por intermedio das prestigiosas columnas do radio da GAZETA DE NOTICIAS a minha impressão sobre a P. R. D.-2, que está dando o melhor attestado de trabalho, e de capricho na organização de seus programmas.

O elenco artistico da Cruzeiro do Sul conta com elementos de valor indiscutivel.

Basta citar Christina Maristany cuja voz é cheia de suavidade e "finesse" Francisco Mignone, outro artista de pulso; é um dos nossos melhores pianistas com grandes recursos technicos, alem de grande compositor original e inspirado.

A Francisco Mignone está confiada a direcção da orchestra de concertos.

Passando a outro genero musical: Bob Lazy e Dich Lewis são dois interpretes formidaveis da musica norte americana.

Yvette Canejo e Carmem Barbosa são duas cantoras de musica regional de voz agradavel. Carmen Miranda iniciou a sua carreira na P. R. D.-2 e é hoje uma interprete diabolica dos nossos sambas, sentimos que o rythmo barbaro da nossa musica penetrou-lhe na alma, fazendo-a vibrar intensamente.

O Conjunto Regional da Cruzeiro do Sul é talvez um dos melhores que temos ouvido. E' dirigido por Pixinguinha o homem da flauta magica, nome popularissimo no Rio.

Diversos cançonetistas merecem tambem ser destacados. Tania Mara por exemplo: — uma descoberta da P. R. D.-2, empresta um collorido todo novo ás musicas que interpreta. Arnaldo Amaral é um cantor de voz potente e bem timbrada. O Duo Rebello, conhecedores de todos os segredos dos seus instrumentos, possuindo technica segura, são dois violinistas de talento.

Carlos Frias, speaker da P. R. D.-2

Seria injusto esquecermos aqui da pequena dos mais lindos olhos do broadcasting. — Neiva Gomes é intelligentissima. Sua voz e um fio de ouro. Seu olhar um abysmo.

Temos ouvido tambem os programmas da Rêde Verde-Amarella, transmittidos directamente dos "Studios" da estação-chave, P. R. B.-6 Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. A Rêde Verde-Amarella, sendo a primeira cadeia de broadcasting brasileira, e composta por doze estações localizadas nas cidades de: — São Paulo, Rio, Juiz de Fóra, Sorocaba, Campos, Taubaté, Campinas, Ribeirão Preto, Piracicaba, Santos, Franca e Araraquara.

O speaker chefe da Cruzeiro do Sul, Carlos Frias, possue duas grandes qualidades: é sobrio e tem optima dicção.

A P. R. D.-2 tem, pois, todos os elementos para grande victoria, principalmente com a sua orientação artistica que deve proporcionar mais ainda, aos seus ouvintes a audição de musicas classicas".

RADIO
MELHORES MARCAS
MENORES PRESTAÇÕES
RUA 7 DE SETEMBRO, 77-1.º
Telephone 23-1351

CHRISTOVAM DE ALENCAR EM SÃO PAULO

Pelo nocturno viajará, hoje, para São Paulo, Christovão de Alencar, speaker dos mais queridos em nosso meio, e que actuou até pouco tempo no Prog. Francisco Alves.

Em São Paulo, Christovão de Alencar visitará sua familia, e resolverá sobre as propostas que tem de duas estações paulistas.

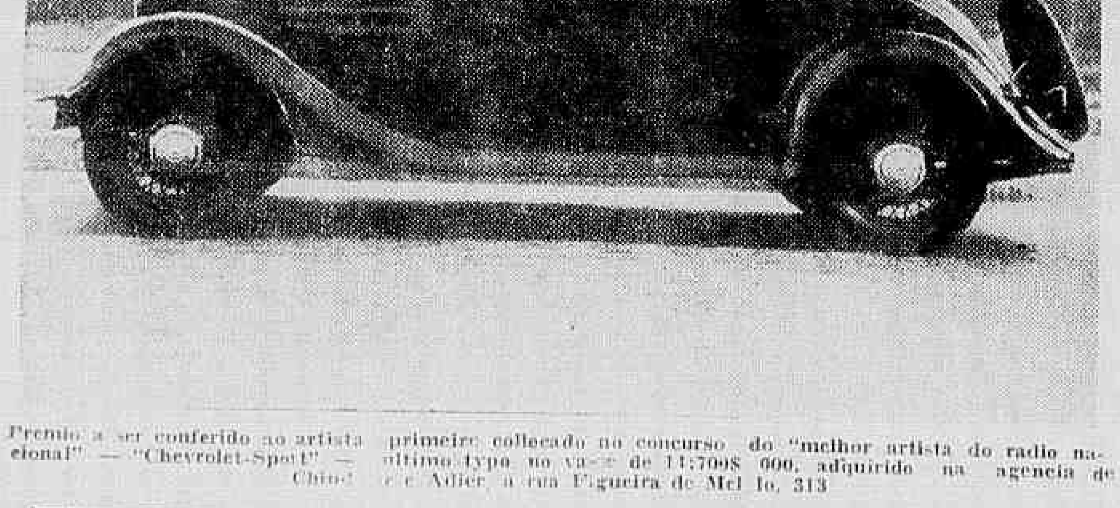
Antes de viajar Christovão de Alencar veiu trazer-nos o seu abraço de despedida.

PRO'-LUPERCE MIRANDA

Continuam os preparativos para o grande festival que se realizará, terça-feira, ás 20 horas, no Cine Theatro Madureira, pró-candidatura Luperce Miranda, no concurso do melhor artista do radio nacional. Tomarão parte Luperce Miranda e o seu conjunto; Turunas de Bomsuccesso, Pixinguinha e seu conjunto; Branca Mauá, Lola Silva, princezinha do Radio Infantil; Jayme Fulco, Didi, Manoel Lima, João da Bahiana, Trio Faustino, Odette Pinagé, Dircinha Baptista, "a maladrinha" do radio; Escola de Samba de Portella e outros elementos, actuando como speaker Gastão do Rego Monteiro, da P. R. A-3.

Essa festa é em homenagem aos productos "Cafiaspirina" e as familias de Madureira.

O PRIMEIRO PREMIO DO NOSSO CONCURSO



Premio a ser conferido ao artista primeiro collocado no concurso do "melhor artista do radio nacional" — "Chevrolet-Sport" — ultimo typo no valor de 11:709$000, adquirido na agencia de Chiodi e Adler, á rua Figueira de Mello, 313

Qual o Melhor Artista do Radio Nacional?

Voto em ....

Votante ....

Estado ....

SOB O SIGNO DO SAMBA

Entrevista com Aracy de Almeida que traz no sangue a força e o espirito que desce do morro para agitar a gente da cidade...

Aracy de Almeida nasceu com esse signo: cantar samba.

Dir-se-ia que á beira de seu berço (como se costuma dizer para falar em vocação...) a cuica e esse espirito que desce do morro para agitar a cidade cá em baixo com a força de seus rythmos, deitaram inspiração e imprimiram-lhe uma norma para sua vida.

E' por isso que, todo mundo acha que o samba está na pelle morena de Aracy de Almeida.

Na pelle e no sangue...

Dahi porque ella é uma grande interprete do samba.

Porque já nasceu sendo.

Agora, todos perguntarão, como foi que ella ingressou no "broadcasting" com o seu desembaraço para dizer as cousas sem as preoccupações estudadas e impostas pelo verniz da civilisação, Aracy de Almeida disse-nos:

— Devo minha entrada no radio a Custodio Mesquita. Foi elle quem me acompanhou, pela primeira vez na Radio Educadora.

Lembro-me que no "Nosso Programma" cantavam dentre outros Francisco Alves, Mario Reis e João Petra.

No meio de gente tão grande e tão bôa, eu tinha que tomar gosto pelo radio.

E tomei mesmo...

NINGUEM ME ENSINOU

— E quem lhe ensinou a cantar?

— Ninguem me ensinou.

Aprendi não sei como...

No microphone cantei pela primeira vez um samba de Josué Barros: **Meu nêgo.**

— Bem succedida?

— Pelo menos todos gostaram.

E se não fosse isso eu não teria continuado.

Apezar de tudo, eu não me engeitaria a passar por facão...

(Facão no meio de radio quer dizer mais ou menos isso: quem faz que canta e não canta cousa alguma...)

DEPOIS...

— E depois que deixou a Radio Educadora?

— Passei para a Guanabara e depois para a Philipps.

Da Philipps passei para o Programma Francisco Alves que acabou, para tristeza dos que gostam de ouvir radio.

Tirando á parte a minha contribuição, era um dos melhores programmas.

— E agora?

— Agora?!...

— Não vae voltar para a Philipps?

— Não sei. Pode ser.

PERTINHO DE VILLA ISABEL...

Sabe-se da grande influencia do meio ambiente sobre o homem.

E sobre as cantoras de radio tambem.

Com essa tendencia tão forte para viver o samba Aracy de Almeida devia ter nascido, como Noel Rosa, Almirante e Orestes em Villa Isabel.

— Não nasci em Villa Isabel mas nasci bem pertinho.

Em Riachuelo.

— Quaes os artistas que mais lhe despertaram sympathias, nestes do seu ingresso no radio?

— Chico, Mario Reis e Carmen Miranda.

— Seu genero preferido?

— Canto marchas, mas não é o meu genero mesmo.

— A seu maior successo?

— Nem sei...

— Muitos então!

— **Rapaz folgado.** Seu riso de criança de Noel Rosa; e **no morro do Castello** de Eriberto Martins.

— Os momentos de maior alegria?

— No programma Francisco Alves que acabou deixando saudades a todo mundo.

OS MELHORES

— Os melhores compositores?

— Gosto de todos, mas tendo de escolher eu escolho: primeiro Noel Rosa.

E accrescenta:

— Noel Rosa é quem me dá mais samba.

Depois: Nássara, Hervé Cordovil, Walfrido Silva e Ary Barroso.

Como cantor de letra: Orestes Barbosa.

— E os melhores cantores de radio?

— Francisco Alves, primeiro. E depois Carmen Miranda, Mario Reis e Orlando Silva.

— O seu **sport** preferido?

Aracy de Almeida parece perturbar-se.

— Não pratico **sport** algum.

— Para bem dizer só faço um sport: dormir.

Gosto muito de dormir.

Como distracção, para mim só o radio.

AS MELHORES MUSICAS

— E as melhores musicas do momento?

— "Foi ella!", "Grau 10" e "Garota Collossal".

E para concluir:

— Tenho o palpite de que quem vae ganhar a barata é Mario Reis".

APURAÇÃO GERAL

11ª apuração 29.239 — **Total 272.140**

	Ap. ant.	11ª ap.	Total
1—MARIO REIS (P. R. A. 9)	50.729	6.032	56.761
2—ARACY CORTES (P. R. A. 3)	24.198	2.020	26.218
3—CESAR PEREIRA BRAGA (R. Miscellanea)	23.205	1.321	24.526
4—SYLVIO CALDAS (P. R. C. 6)	19.219	98	19.317
5—LUPERCE MIRANDA (P. R. A. 3)	10.361	3.336	13.697
6—Carlos Galhardo (P. R. D. 2)	12.801	148	12.949
7—Manoel Monteiro	10.099	1.033	11.132
8—Silvino Pinto	8.984	1.369	10.353
9—Francisco Alves	7.190	107	7.297
10—Gastão Formenti	5.355	343	5.698
11—Carmen Miranda	4.512	242	4.754
12—Neiva Gomes	2.789	1.015	3.804
13—Cesar Ladeira	3.234	258	3.492
14—Gesy Barbosa	3.001	260	3.261
15—Silvia de Toledo	1.931	1.053	2.984
16—Aurora Miranda	2.260	108	2.368
17—Alzira Ribeiro	2.122	50	2.172
18—Roberto Galeno	713	314	2.027
19—Moreira da Silva	1.640	383	2.023
20—Patricio Teixeira	1.737	205	1.942
21—Madelu de Assis	1.462	231	1.693
22—José Gaspar Gouvêa	1.576	110	1.686
23—Nicolau Tuma (São Paulo)	1.350	328	1.678
24—Edgard Velloso	1.459	50	1.509
25—Marilia Baptista	1.340	160	1.500
26—Paulo Frontin Werneck	1.464	30	1.494
27—Aymoré Sobrinho	1.306	135	1.441
28—Moacyr Bueno Rocha	1.272	142	1.414
29—Nair de Castro Leal	1.055	249	1.304
30—Ernani Miranda	1.209	—	1.209
31—Ottilia Amorim	—	1.190	1.190
32—Lucy Maria	1.180	5	1.185
33—Sylvio Vieira	784	275	1.059
—Barbosa Junior	812	247	1.059

Estão menos votados: Roussoulieres, 999; Cecilia Miranda, 997; Elisa Coelho de Andrade, 979; Dalila de Almeida, 764; Waldemar Ferreira, 718; Chiquinha Jacobina, 713; Maria Helena, 678; Luiz Barbosa, 672; Bando da Lua, 666; Lenita Moreno, 647; Januario de Oliveira (S. Paulo), 639; Jorge Murad, 635; Mary Kler, 632; Alda Verona, 604; Romulo Olivieri, 587; João Petra de Barros, 584; Alice Figueiredo, 560; Ivete Canejo, 552; Branca Mauá, 526; Sylvinha Mello, 478; Heloisa Helena, 471; Ivone Cabral, 464; Alicinha Archambeau, 463; José Augusto de Freitas, 457; Carolina Cardoso de Menezes, 452; Angelo Freitas, 449; José Sierra (São Paulo), 449; Nair França e Violeta Del Rio, 434; Lourdes Camera, 432; Albenzio Perrone 409; Oscar Miranda, 317; Carlos Frias, 314; Arnaldo Pescuma, 303; Clarita Damasceno, 300; Souza Filho, 297; Nilza Corrêa, 291; Murillo Caldas, 288; Francisco Ferrari, 262; J. Fon, 259; Lamartine Babo, 231; Ary Barroso, 228; Mario Azevedo, 224; Carmen Barbosa, 217; Paulo Moreira, 215; Alfredo Brandão, 207; André Filho, 198; Magda Silva, 186; B. Vasconcellos, 180; Alcyr Pires Vermelho, 173; Amador Santos, 143; Paulo Roberto e Elza Cabral, 135; Jayme Vogeler, 130; Almerinda Campos, 121; Mary Brophy, 111; Eugenia Alvaro Moreira, 100; Glorinha Caldas, 98; Rivaldo Silva, 97; Paulo Chaves, 88; Mario Lucy, 85; Cirena Fagundes, 75; Sylvio Salema, 72; Arnaldo Amaral, 65; Amado Regis, 64; Mauro de Olivera, 63; Renato Macedo, 55; Olga Praguer Coelho e Aracy de Almeda, 50; Wilmar Braga, 42; Benedicto Lacerda e Nênên Simões, 37; Eriberto Muraro, 36; Januario Ferrari, 35; Ademar Casé e Almirante, 31; Marcello Von Silva, 30; João Conde, 29; Clelia de Oliveira, 25; Cyro de Souza, 23; Polar e Nilo Fonseca, 20; Rubem Godinho, 18; Dagmar Araujo, 16; Abel Patrocinio, 14; Waldemar Rodrigues e João Zuth Gonçalves, 13; Felicio Mastrangelo e Totonio Nunes, 12; Gastão Cottini, 10; Martinha Miranda, 9; Sergio Vasconcellos, 6; Salles Filho, Rudah Pirajá Martins e Nelson Magalhães, 5; Odette Muniz, Roberto Borges e Zaira de Oliveira Santos 3; Renato Lacerda, Paulo Monteiro, Stenio Ozorio, Rubem Mendonça, José Maria de Araujo, 2; Rubem Santos, João Baptista de Oliveira, Jayme Brito, Octavo Peixoto, Carlos Vivau, Adolpho Ozorio, Zenith Moraes, Ladislau Colaço, Pinochio e Adahyldo Coelho, um voto cada um.